

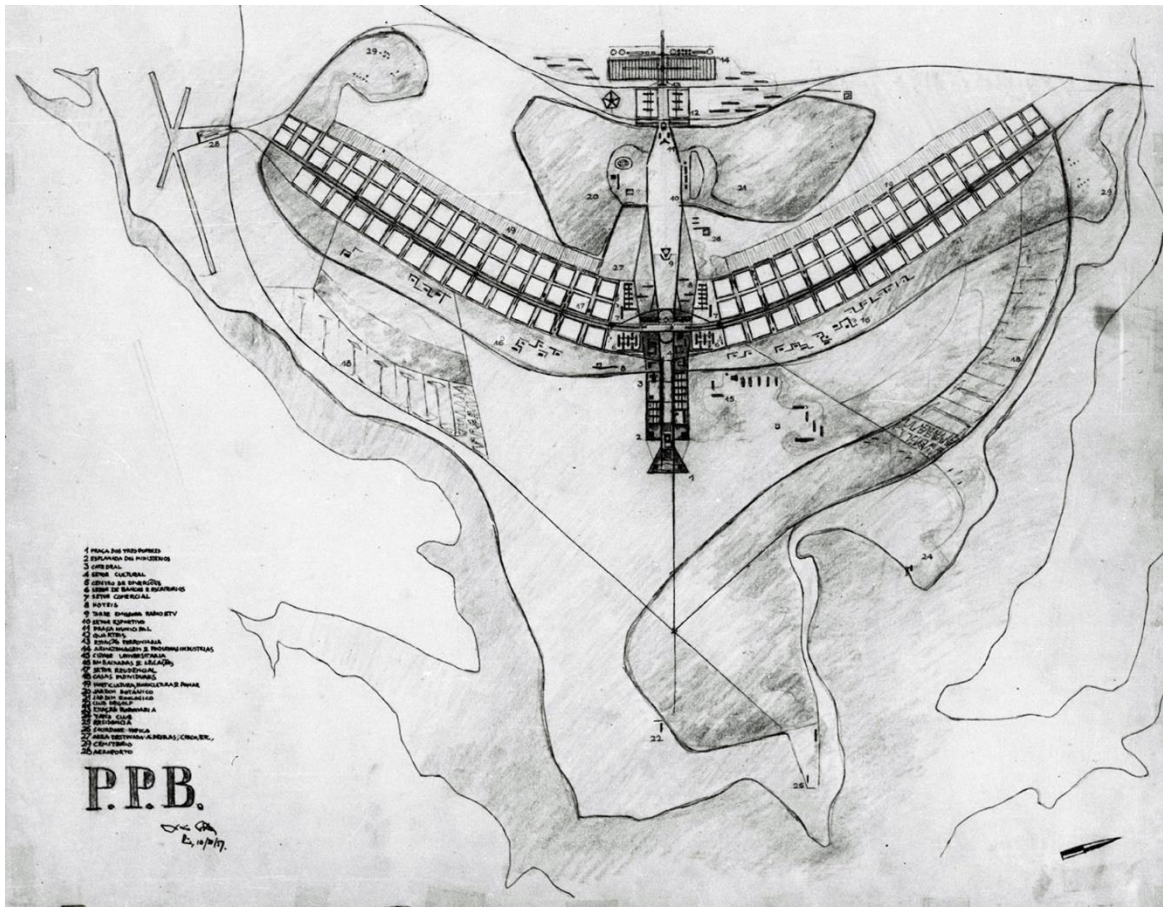
## DESENHO DE BRASÍLIA INSPIRADO EM AVIÃO: MITO OU VERDADE?

Traçado da capital também lembra borboleta, pássaro, cruz... Formato rendeu até comparação com Akhetaton, cidade do Egito Antigo.

CADA UM COM SUA VERSÃO

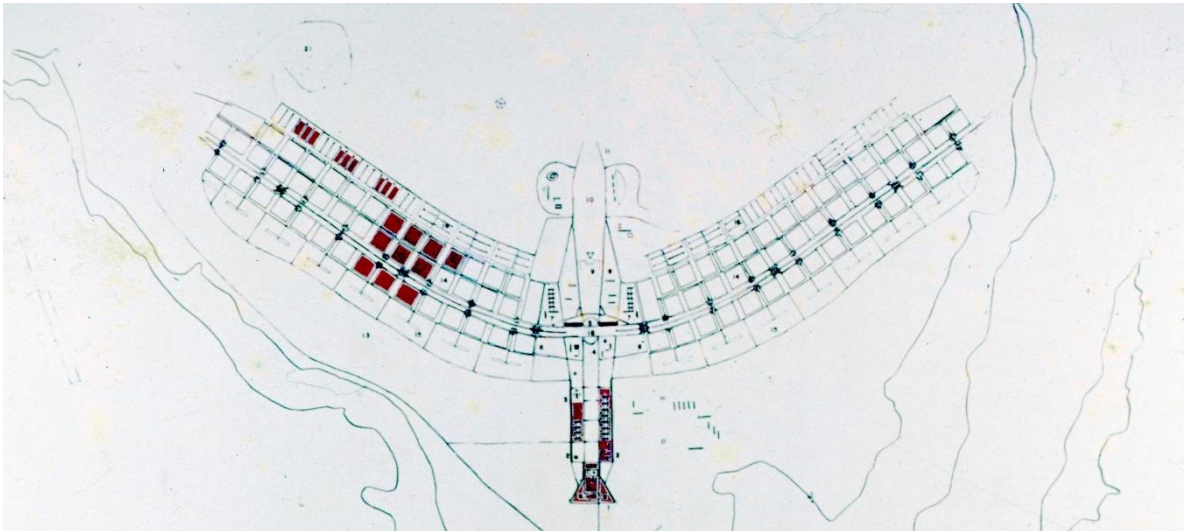
Avião? Borboleta? Libélula? Passáro? Ou cruz? No imaginário dos brasilienses, o formato do Plano Piloto de Brasília – desenhado há 61 anos por Lucio Costa para ser inaugurado em 1960 – ganha interpretações diferentes. Seja no alto da Torre de TV, seja na janela de uma aeronave, a visão do traçado candango tem uma característica em comum: asas.

Desde que as primeiras vigas do Plano Piloto foram erguidas e as estradas, escavadas, quem ajudou a colocar de pé o projeto do urbanista criou uma própria definição sobre a forma da cidade de concreto.



Projeto do Plano Piloto elaborado por Lucio Costa (Arquivo Público do DF)

Adalberto Lassance, de 81 anos, chegou a Brasília em 6 de fevereiro de 1958 para trabalhar como cartógrafo na Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil (Novacap). Ele participou do desenvolvimento dos projetos de construção do Park Way, da estrada de ferro de Luziânia a Brasília e, claro, do Plano Piloto.



De acordo com o cartógrafo, o formato da capital foi projetado para lembrar uma borboleta. A confusão incomodava e tirava o sono do arquiteto Lucio Costa, jura Lassance: “O Lucio se irritava copiosamente quando falavam que o Plano tinha formato de avião”.

“A confusão acontece porque os eixos Sul e Norte são muito acentuados. Mas, no entorno dos eixos, há desenhos de áreas adjacentes que, no todo, formam uma borboleta.”

#### **OU FOISÓ A NATUREZA?**

Na visão do arquiteto e professor aposentado da Universidade de Brasília (UnB) Antônio Carlos Carpintero, foi a topografia do terreno a responsável por definir o desenho de Brasília. E, assim, a imagem aérea “acabou recebendo os atributos de avião, borboleta e até libélula”.

“O que motivou o desenho do Lucio foram as curvas de nível e o divisor de água da bacia do Rio Torto com o Rio Gama, que são o Lago Norte e o Lago Sul”, diz Carpintero.



*Visão aérea da Asa Sul e do Eixo Monumental na década de 1960 (Arquivo Público do DF)*

Para transformar os acidentes geográficos em superquadras, tesourinhas e eixos rodoviários, Lucio Costa lançou mão de um modelo arquitetônico recorrente para a criação de cidades planejadas: o formato de uma cruz. “É o modelo mais racional para a topografia”, avalia o professor e arquiteto Jeferson Tavares, autor do livro “Projetos para Brasília 1927-1957”. “É uma estrutura que dá para levar água para todas as casas, partindo do ponto mais alto, e captar o esgoto em ponto mais baixo.”





A banca responsável por escolher o plano arquitetônico de Brasília assinou, em **16 de março de 1957**, o documento que autorizava a execução do projeto apresentado por Lucio Costa. A proposta apresentada pelo arquiteto e urbanista desbancou 26 projetos.

O mérito dele foi justamente a habilidade de conjugar de forma prática todos os elementos disponíveis na época. Ele criou o conceito de superquadra incorporando conceitos que já existiam, como o de cidade parque – com grandes áreas verdes –, e trouxe dos Estados Unidos os cruzamentos que se consagrariam na capital com o formato de tesourinha.

### **BRASÍLIA COM EGITO**

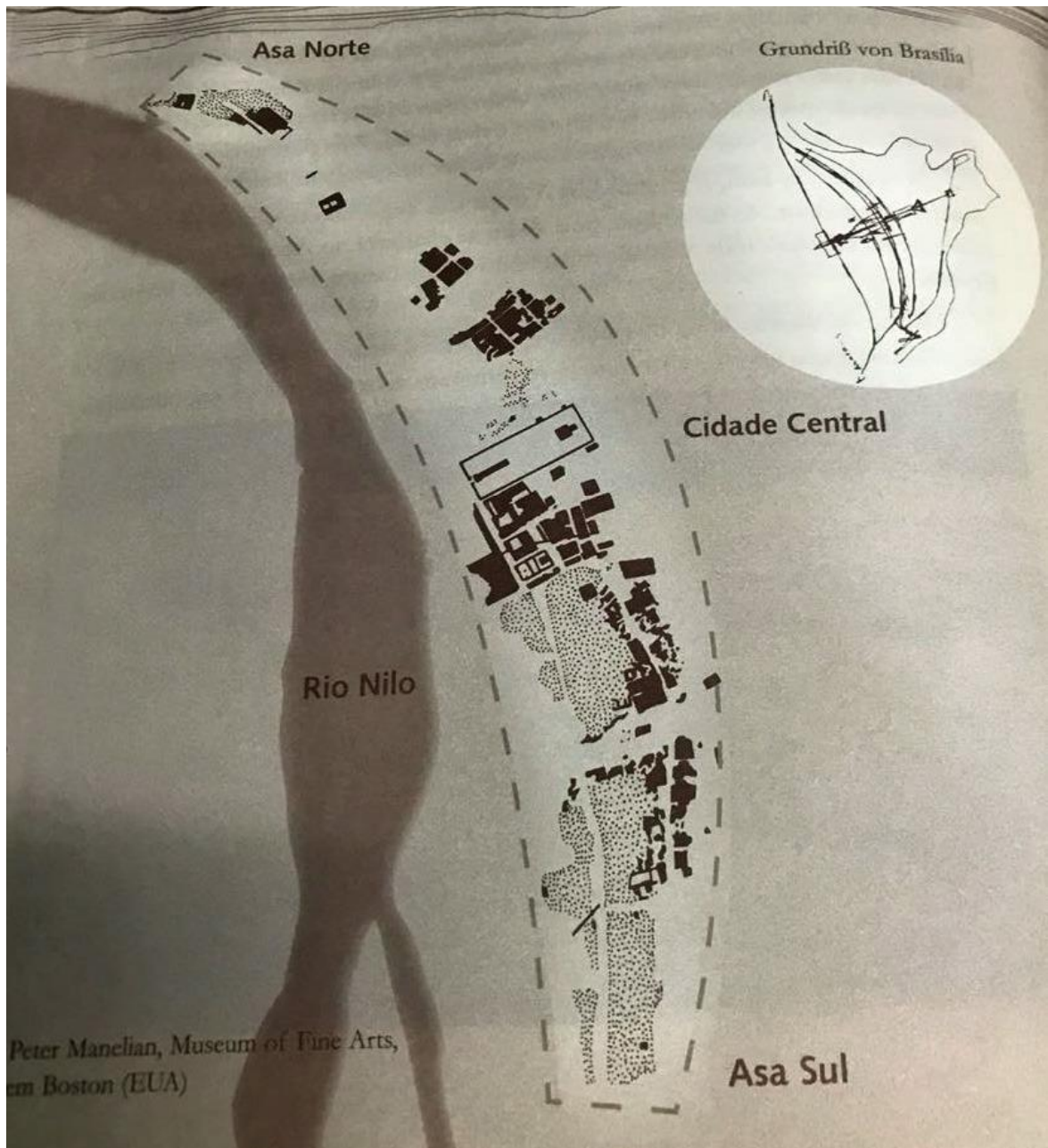
Libélula ou avião, o formato de Brasília assemelha-se à cidade egípcia de Akhetaton, um lugar que não existe mais. A igualdade nos traçados da capital federal e da região no norte da África foi defendida pelos egiptólogos Iara Kern e Ernani Pimentel no livro “Brasília Secreta – Enigma do Antigo Egito”.





**Ermida Dom Bosco na década de 1960 (Arquivo Público do DF)**

Os estudiosos elencam, ao longo da publicação, as semelhanças entre as duas cidades. Eles acreditam que a capital federal tenha sido inspirada no projeto egípcio.



“Observando-se esse mapa que se situa entre os limites norte e sul, percebe-se que, semelhantemente a Brasília, Akhetaton aparenta uma ave em voo na direção **leste**, com suas asas Sul e Norte, sendo que esta última com uma vasta área em branco.”

Nas páginas do livro, Kern e Pimentel apontam que, assim como Brasília, Akhetaton teve um lago artificial, construído para amenizar o calor e clima seco do local. “Assim como no Nilo se construiu o primeiro lago artificial do mundo, o Lago Moeris, em Brasília se fez o grande lago artificial do Paranoá, para refrescar a cidade, devido ao clima causticante de deserto que a cidade possuía.”

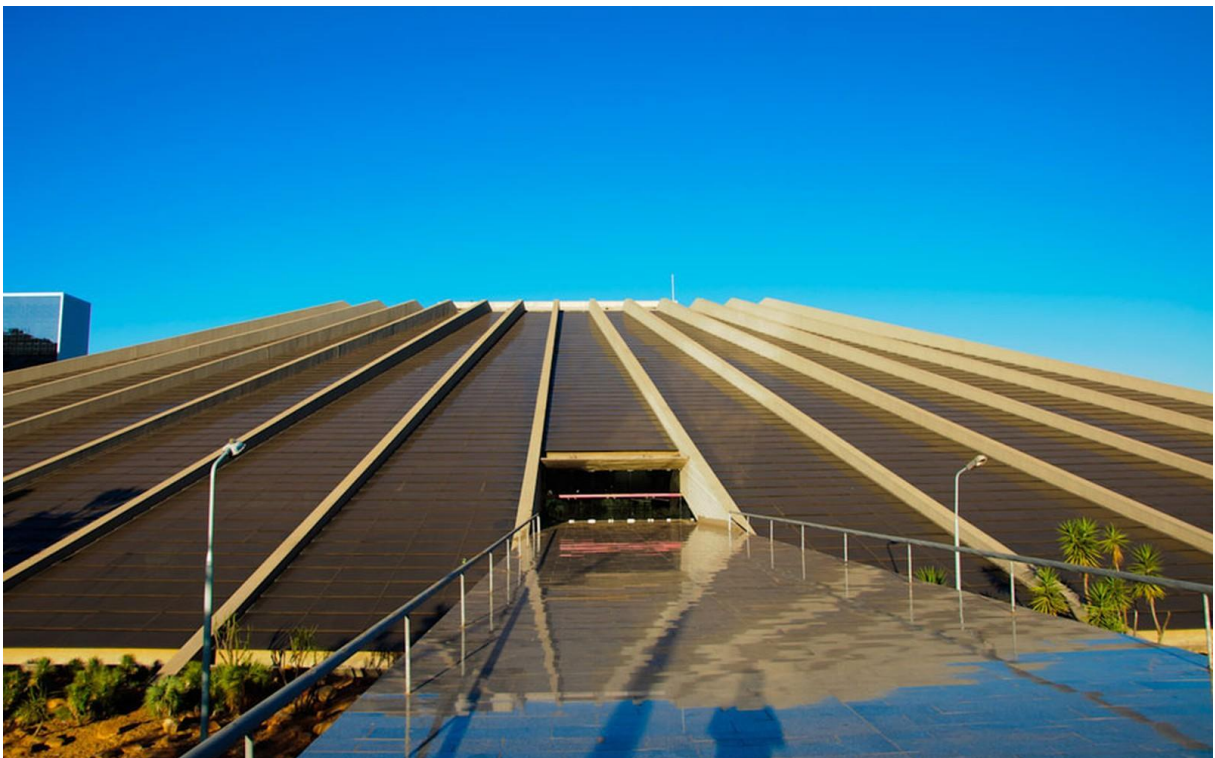




Obras da barragem do Lago Paranoá, em Brasília (Arquivo Público do DF)

DOFARAÓAJK

Akhetaton foi erguida em pouco mais de quatro anos, bem como a capital brasileira. A Ermida Dom Bosco e o Templo de Philae foram levantadas em homenagem a seus “profetas” – Dom Bosco, no caso de Brasília – e em áreas próximas à água.



Fachada do Teatro Nacional Claudio Santoro, em Brasília (Marcelo Brandt/G1)



Outro ponto em comum com a cidade egípcia eram as pirâmides. Na capital, o Teatro Nacional, o Templo da Boa Vontade e o antigo prédio da Companhia Energética de Brasília (CEB) na Asa Norte, já demolido, são exemplos.



“Assim como no Antigo Egito existia uma pirâmide de degraus destinada à guarda de energia cósmica e ao controle da energia vital dos que a ela iam, em Brasília, há uma pirâmide escalonada, a pirâmide da CEB (**foto**), construída para controlar e supervisionar o sistema de energia elétrica da cidade, coincidentemente, e não intencionalmente, nas mesmas dimensões da de Sakara.”

Por fim, tanto Juscelino Kubitschek quanto o faraó Akhenaton, nome por trás do território egípcio, morreram 16 anos após fundar as respectivas cidades. O ex-presidente em um acidente de carro; o líder do Egito, assassinado.

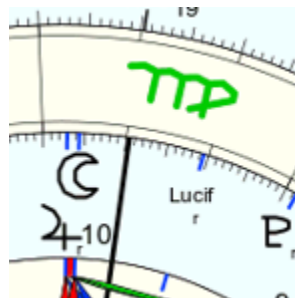
No livro “Meu caminho para Brasília”, JK citou o “antepassado” ao se questionar “se essa admiração por Ahkenaton, surgida na mocidade, não constituiu a chama, distante e de certo modo romântica, que acendeu e alimentou meu ideal, realizado na maturidade, de construir no Planalto Central, Brasília”.



Pedra fundamental de Brasília, erguida próxima a Planaltina nos anos 1950 (Arquivo Público do DF)

Para o professor de história do UniCeub Deusdethi Júnior, as coincidências são apenas isso: coincidências. “Quem sou para dizer que a relação entre as cidades é mito ou verdade? Mas, do ponto de vista da história, essa ideia não tem verificação. E, por isso, não pode ser válida. Do ponto de vista esotérico, sim, tem algum valor.”

Deusdethi diz “não condenar nem validar” o trabalho que relacionou Brasília e Akhetaton, mas explicou que coincidências “são frutos da forma escolhida de pensarmos sobre determinados fenômenos”. Mito ou verdade? Cabe à credulidade de cada um julgar.



Lua **Lúcifer**





# Brasília, nem avião, nem Borboleta, nem Libélula, nem Passáro, nem cruz...

## Brasília, O tridente

<http://doc.brazilia.jor.br/Vias/via-W3-norte-Avenida.shtml>



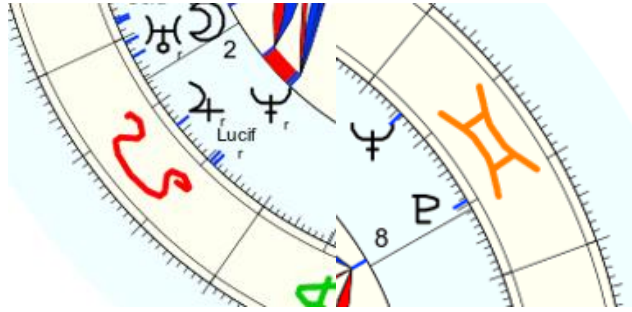
Parte norte															
902	903	904	905	906	907	908	909	910	911	912	913	914	915	916	
702	703	704	705	706	707	708	709	710	711	712	713	714	715	716	
502	503	504	505	506	507	508	509	510	511	512	513	514	515	516	
302	303	304	305	306	307	308	309	310	311	312	313	314	315	316	
102	103	104	105	106	107	108	109	110	111	112	113	114	115	116	
202	203	204	205	206	207	208	209	210	211	212	213	214	215	216	
402	403	404	405	406	407	408	409	410	411	412	413	414	415	416	
602	603	604	605	606	607	608	609	610	611	612	613	614	615	616	
Total - 56580															
Parte Sul															
901	902	903	904	905	906	907	908	909	910	911	912	913	914	915	916
702	703	704	705	706	707	708	709	710	711	712	713	714	715	716	
502	503	504	505	506	507	508	509	510	511	512	513	514	515	516	
302	303	304	305	306	307	308	309	310	311	312	313	314	315	316	
102	103	104	105	106	107	108	109	110	111	112	113	114	115	116	
202	203	204	205	206	207	208	209	210	211	212	213	214	215	216	
402	403	404	405	406	407	408	409	410	411	412	413	414	415	416	
601	602	603	604	605	606	607	608	609	610	611	612	613	614	615	
Total - 58082															
Total - 56580 + 58082 = 47 = 74 nome secreto															
916 25 16 7 - Data 25 de julho de 916															
616 13 4 - Data 4 de abril de 616															

Brasília 71 - O tridente 110 = 28 10 1 – 1 unidade

O tridente = 110 – 11 – 2

916 616 – 1532 – 11 – 2







Lúcifer netuno (O tridente) – plutão netuno (O tridente)

20 21 – 10 24 – 75 Satanás

Lua júpter urano netuno Lúcifer – plutão netuno

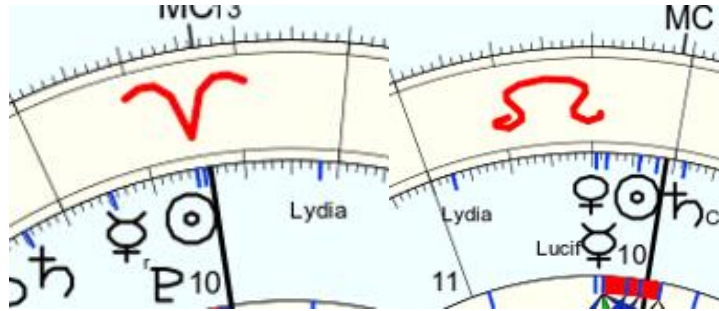
**2 13 0 20 21 – 10 24 = 2 1 3 2 2 1 1 2 4 = 18**

b r a s í l i a 2+2+1+3+3+3+1+1 = 7 2 2 1 3 3 3 1 1 4 3 4 6 6 4 2 7 7 1 3 1 6 5 8 4 4 7 4 3 8 2 7 2 1 9 3 3			
--	--	--	--

 <p><b>Urano 18 – 9</b></p>	 <p><b>Lúcifer é o tridente</b> 20 21 – 41</p> <p><b>Data do assassinato da mãe divina</b> 7 de setembro de 7981 41</p>	<p>90+1+8=18=9</p> <p>Brasília + o tridente Brasília + tridente O tridente Brasília Brasília O tridente</p> <p><b>9</b></p> <p>9+9=9</p> <p>Tsaddi ♁ = 90</p> <p>T S A D D I 4 3 1 4 4 1 4 3 1 4 4 1 7 4 5 8 5 2 9 4 4 2 4 8 6 3 9</p> <p><b>9</b></p>
---	---	--

Urano 0 8 – zero 8 = 64 8 = 18 – 9





Sol mercúrio plutão "tridente" – Sol mercúrio vênus **Lúcifer** "tridente"

**14 24 15 1 – 2 4 8 9 27 = 104 = 50**

Sol tridente

**14 1 – 2 27 = 44**

<p><b>♃</b> O Hierarca <b>♁ 5</b> <b>Mercúrio 28 = 1</b></p>	<p>b r a s í l i a</p> <p>2+2+1+3+3+3+1+1</p> <p>2 2 1 3 3 3 1 1</p> <p>4 3 4 6 6 4 2</p> <p>7 7 1 3 1 6</p> <p>5 8 4 4 7</p> <p>4 3 8 2</p> <p>7 2 1</p> <p>9 3</p> <p>3</p>	<p>5+5=10=1</p> <p>Brasília</p> <p><b>3</b></p> <p>3+1= 31 Diabo = 4</p> <p>He <b>♁ = 5</b></p> <p>H E</p> <p>5 5</p> <p>5 5</p> <p>1</p> <p>1</p>
--	---	--

Brasília 71 + o tridente 110 – 10 = 1

<p><b>44</b> O Pensamento <b>♁ 8</b> <b>Saturno 32 – 5</b></p>	<p>o t r i d e n t e b r a s í l i a</p> <p>7+4+2+1+4+5+5+4+5+2+2+1+3+3+3+1+1</p> <p>7 4 2 1 4 5 5 4 5 2 2 1 3 3 3 1 1</p> <p>2 6 3 5 9 1 9 9 7 4 3 4 6 6 4 2</p> <p>8 9 8 5 1 1 9 7 2 7 7 1 3 1 6</p> <p>8 8 4 6 2 1 7 9 9 5 8 4 4 7</p> <p>7 3 1 8 3 8 7 9 5 4 3 8 2</p> <p>1 4 9 2 2 6 7 5 9 7 2 1</p> <p>5 4 2 4 8 4 3 5 7 9 3</p> <p>9 6 6 3 3 7 8 3 7 3</p> <p>6 3 9 6 1 6 2 1 1</p> <p>9 3 6 7 7 8 3 2</p> <p>3 9 4 5 6 2 5</p> <p>3 4 9 2 8 7</p> <p>7 4 2 1 6</p> <p>2 6 3 7</p> <p>8 9 1</p> <p>8 1</p> <p>9</p>	<p>5+8=13=4</p> <p>Brasília + o tridente</p> <p>Brasília + tridente</p> <p>O tridente Brasília</p> <p>Brasília O tridente</p> <p><b>9</b></p> <p>4+9 = 49 Deus = 4</p> <p>Daleth <b>♁ = 4</b></p> <p>D A L E T H</p> <p>4 1 3 5 4 5</p> <p>4 1 3 5 4 5</p> <p>5 4 8 9 9</p> <p>9 3 8 9</p> <p>3 2 8</p> <p>5 1</p> <p>6</p> <p>14 – 5</p>
--	--	---

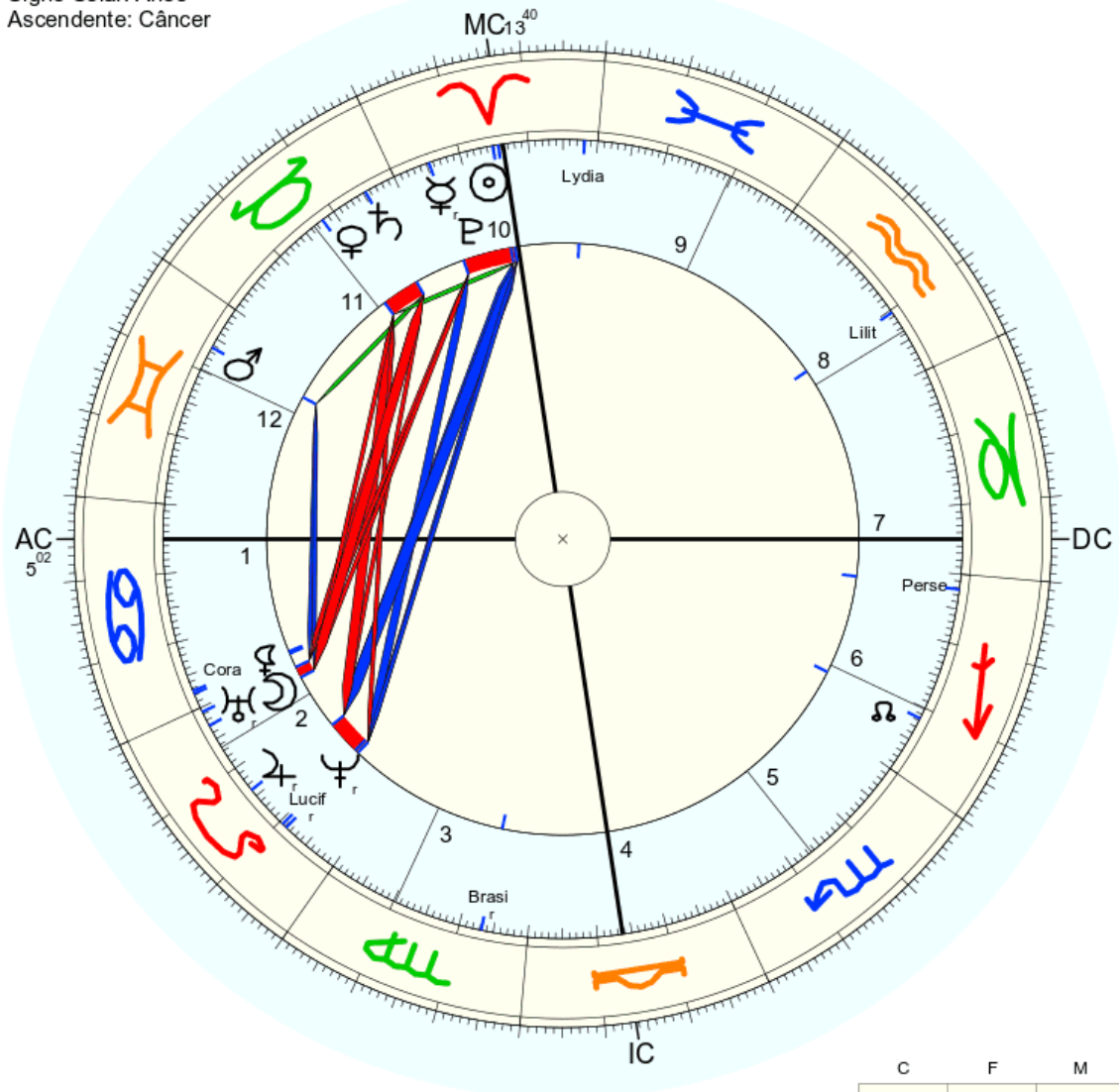
Nome: Brasília - as asas  
 data: qui., 4 de abril 616 greg.  
 em Brasília (Distrito Federal), BRAS  
 47w55'47, 15s46'47

Horas: 12:00 LMT  
 Tempo Univ.: 15:11:43  
 Tempo Sid.: 0:50:14



Titulo: 2.AT 0.0-1 17-Aug-2022

Mapa de evento (Método: Astrodiest / Placidus)  
 Signo Solar: Áries  
 Ascendente: Câncer



☉ Sol	♈ 14° 21' 26"	Exalt.
☾ Lua	♋ 2° 51' 0"	
☿ Mercúrio	♈ 24° 36' 38"r	
♀ Vênus	♈ 12° 0' 38"	Dom.
♂ Marte	♈ 6° 22' 9"	
♃ Júpiter	♈ 13° 55' 9"r	
♄ Saturno	♈ 4° 38' 10"	
♅ Urano	♈ 0° 39' 38"r	Detr.
♆ Neptuno	♈ 21° 15' 15"r	
♇ Plutão	♈ 15° 9' 7"	
♁ Nodo médio	♈ 8° 22' 10"	
♁ Quiron	não disponível	
♀ Lilith	♈ 27° 45' 38"	
1181 Lilith	♈ 9° 36' 14"	
2340 Hathor	não disponível	
399 Persephone	♈ 27° 47' 48"	
504 Cora	♈ 27° 20' 2"	
1930 Lucifer	♈ 20° 32' 9"r	
293 Brasília	♈ 23° 14' 58"r	
110 Lydia	♈ 1° 53' 46"	
AC:	♋ 5° 2' 6"	2: ♈ 6° 27' 3: ♉ 10° 17'
MC:	♈ 13° 39' 51"	11: ♈ 13° 30' 12: ♉ 9° 51'

	C	F	M
F	☉☿PlyMC♃♄♅♆♁♂♁	♁♂♁♂♁♂♁♂♁	♁♂♁♂♁♂♁♂♁
A		Li	♂
T		♀♃	Br
A	♀Co♁		

Data 21 slllhpk 45 ouroboros 31 BL 15  
 616 - 12 13 4 14 24 - 0 20

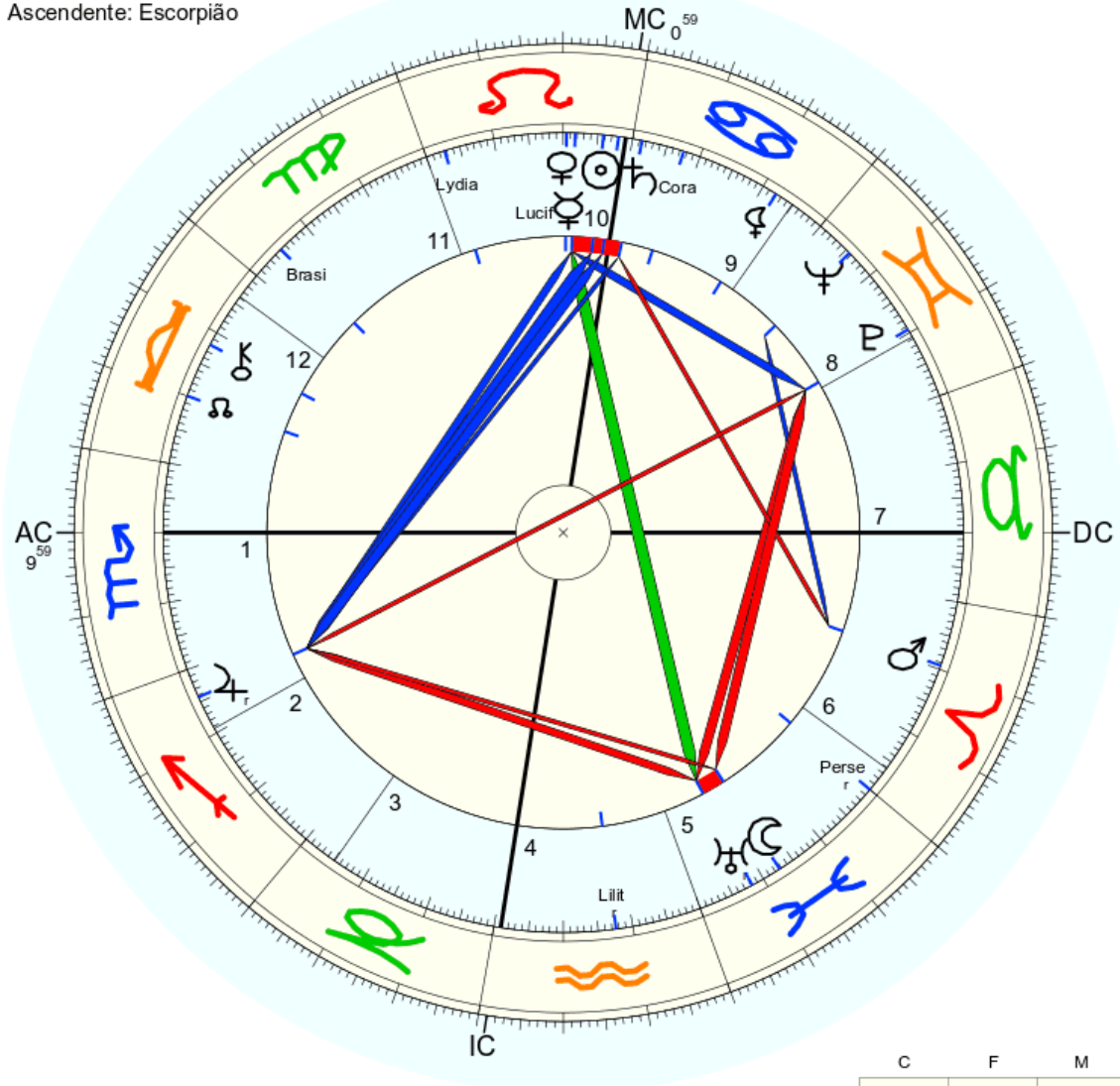
Nome: Brasília - as asas  
 data: sab., 25 de julho 916 greg.  
 em Brasília (Distrito Federal), BRAS  
 47w55'47, 15s46'47

Horas: 12:00 LMT  
 Tempo Univ.: 15:11:43  
 Tempo Sid.: 8:12:56



Título: 2.AT 0.0-1 17-Aug-2022

Mapa de evento (Método: Astrodienst / Placidus)  
 Signo Solar: Leão  
 Ascendente: Escorpião



☉ Sol	♌ 2° 1' 24"	Dom.
☾ Lua	♋ 12° 43' 13"	
☿ Mercúrio	♏ 4° 11' 54"	
♀ Vénus	♏ 8° 15' 58"	
♂ Marte	♏ 20° 34' 7"	Dom.
♃ Júpiter	♏ 4° 16' 35"r	Dom.
♄ Saturno	♏ 28° 36' 46"	Detr.
♅ Urano	♏ 8° 8' 50"r	
♆ Neptuno	♏ 24° 19' 54"	
♇ Plutão	♏ 10° 30' 28"	
♁ Nodo médio	♏ 19° 59' 4"	
♁ Quiron	♏ 11° 57' 19"	
♀ Lilith	♏ 7° 51' 49"	
1181 Lilith	♏ 17° 34' 40"r	
2340 Hathor	não disponível	
399 Perséphone	♏ 0° 0' 16"r	
504 Cora	♏ 22° 27' 53"	
1930 Lucifer	♏ 9° 30' 40"	
293 Brasília	♏ 24° 53' 9"	
110 Lydia	♏ 27° 14' 28"	
AC	♏ 9° 58' 58"	
MC	♏ 0° 59' 15"	



	C	F	M
F	♂ Pe	♏ ♀ Lu ♀ Ly ♀ M	♏ ♀
A	♏ ♂	Li	♏ ♀ P
T			Br
A	♏ ♀ Co	AC	♏ ♀

Data 48 slllhpk 33 ouroboros 39 BL 51  
 916 - 8 4 28 2 4 - 8 9



Data 21 slllhpk 45 ouroboros 31 BL 15 Data 48 slllhpk 33 ouroboros 39 BL 51	Data 69 15 6 – 666 Sllllhpk – 78 15 6 – 666 Ouroboros 70 Hathor Lilith BL 15 Diabo BL 51 = 15 Diabo
--	---

616 – 12 13 4 14 24 – 67 916 – 8 4 28 2 4 – 46 23 5 20 17 32 16 28 – 32 Cartas – 23 5 32 37 10 1 – 108 Olho de Deus Data espiritual – 1532 – 11	0 20 8 09 8 29 - 37 10 1  108 portais para o sol, pois Brasília é um imenso portal
--	--

<p>b r a s i l i a</p> <p>2+2+1+3+3+3+1+1 = 7</p> <p>2 2 1 3 3 3 1 1</p> <p>4 3 4 6 6 4 2</p> <p>7 7 1 3 1 6</p> <p>5 8 4 4 7</p> <p>4 3 8 2</p> <p>7 2 1</p> <p>9 3</p> <p>3</p>			
---	--	--	--

	<p>b r a s i l i a</p> <p>2+2+1+3+3+3+1+1</p> <p>2 2 1 3 3 3 1 1</p> <p>4 3 4 6 6 4 2</p> <p>7 7 1 3 1 6</p> <p>5 8 4 4 7</p> <p>4 3 8 2</p> <p>7 2 1</p> <p>9 3</p> <p>3</p>	<p>20+1+1=4</p> <p>Brasília</p> <p><b>3</b></p> <p>4+3= 7</p> <p>Kaph  = 20</p> <p>K A P H</p> <p>2 1 8 5</p> <p>2 1 8 5</p> <p>3 9 4</p> <p>3 4</p> <p>7</p> <p><b>16 - 7</b></p>
--	---	---

Sete selos - 20 17 32 16 28 8 29 – 150 15 6 – 666 – 15 Diabo = 6

	<p>o t r i d e n t e</p> <p>7+4+2+1+4+5+5+4+5</p> <p>7 4 2 1 4 5 5 4 5</p> <p>2 6 3 5 9 1 9 9</p> <p>8 9 8 5 1 1 9</p> <p>8 8 4 6 2 1</p> <p>7 3 1 8 3</p> <p>1 4 9 2</p> <p>5 4 2</p> <p>9 6</p> <p>6</p>	<p>6+6=12=3</p> <p>O tridente</p> <p>Tridente</p> <p><b>6</b></p> <p>6+3= 9</p> <p>Vau  = 6</p> <p>V A U</p> <p>6 1 6</p> <p>6 1 6</p> <p>7 7</p> <p>5</p> <p>20 - 2</p>
---	--	---



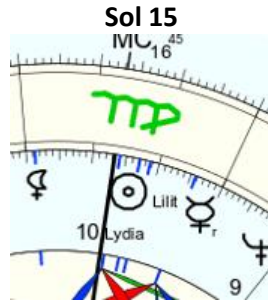
# Tetagramaton

Tetagramaton - Tridente						
multiplicador	astros	valor letra	616	valor letra	916	valor letra
<b>2x</b>	<b>mercurio</b>	<b>15</b>	24,36	39,36	4,11	43,47
	<b>vênus</b>	<b>6</b>	12	18	8,15	26,15
	<b>marTE</b>	<b>24</b>	6,22	30,22	20,34	50,56
	<b>jupiter</b>	<b>4</b>	13,55	17,55	4,16	21,71
<b>2x</b>	<b>saturno</b>	<b>25</b>	4,38	29,38	28,36	57,74
<b>total</b>			<b>60,51</b>	<b>134,51</b>	<b>65,12</b>	<b>199,63</b>
<b>total 2x</b>			<b>71,11</b>	<b>194,11</b>	<b>113,82</b>	<b>307,93</b>
<b>459,77</b>						
<b>686,97</b>						
<b>Total = 459 686 = 1145 = 11</b>				<b>O tridente = 110 = 11</b>		

## Hexagrama

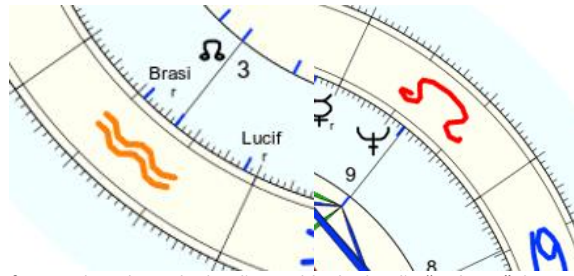
<p><b>Triângulo para cima</b> Netuno marTE júpiter 45 26 17 – 88</p> <p><b>Triângulo para baixo</b> Saturno urano sol 32 8 16 – 56</p> <p><b>Total = 144</b></p>	<table style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="width: 50%; border-right: 1px solid black; padding: 2px;"> <table style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr><td>☉ Sol</td><td>♈ 14°</td></tr> <tr><td>☾ Lua</td><td>♈ 2°</td></tr> <tr><td>☿ Mercúrio</td><td>♈ 24°</td></tr> <tr><td>♀ Vênus</td><td>♈ 12°</td></tr> <tr><td>♂ Marte</td><td>♈ 6°</td></tr> <tr><td>♃ Júpiter</td><td>♈ 13°</td></tr> <tr><td>♄ Saturno</td><td>♈ 4°</td></tr> <tr><td>♅ Urano</td><td>♈ 0°</td></tr> <tr><td>♆ Neptuno</td><td>♈ 21°</td></tr> <tr><td>♇ Plutão</td><td>♈ 15°</td></tr> </table> </td> <td style="width: 50%; padding: 2px;"> <table style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr><td>☉ Sol</td><td>♏ 2°</td></tr> <tr><td>☾ Lua</td><td>♏ 12°</td></tr> <tr><td>☿ Mercúrio</td><td>♏ 4°</td></tr> <tr><td>♀ Vênus</td><td>♏ 8°</td></tr> <tr><td>♂ Marte</td><td>♏ 20°</td></tr> <tr><td>♃ Júpiter</td><td>♏ 4°</td></tr> <tr><td>♄ Saturno</td><td>♏ 28°</td></tr> <tr><td>♅ Urano</td><td>♏ 8°</td></tr> <tr><td>♆ Neptuno</td><td>♏ 24°</td></tr> <tr><td>♇ Plutão</td><td>♏ 10°</td></tr> </table> </td> </tr> </table>	<table style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr><td>☉ Sol</td><td>♈ 14°</td></tr> <tr><td>☾ Lua</td><td>♈ 2°</td></tr> <tr><td>☿ Mercúrio</td><td>♈ 24°</td></tr> <tr><td>♀ Vênus</td><td>♈ 12°</td></tr> <tr><td>♂ Marte</td><td>♈ 6°</td></tr> <tr><td>♃ Júpiter</td><td>♈ 13°</td></tr> <tr><td>♄ Saturno</td><td>♈ 4°</td></tr> <tr><td>♅ Urano</td><td>♈ 0°</td></tr> <tr><td>♆ Neptuno</td><td>♈ 21°</td></tr> <tr><td>♇ Plutão</td><td>♈ 15°</td></tr> </table>	☉ Sol	♈ 14°	☾ Lua	♈ 2°	☿ Mercúrio	♈ 24°	♀ Vênus	♈ 12°	♂ Marte	♈ 6°	♃ Júpiter	♈ 13°	♄ Saturno	♈ 4°	♅ Urano	♈ 0°	♆ Neptuno	♈ 21°	♇ Plutão	♈ 15°	<table style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr><td>☉ Sol</td><td>♏ 2°</td></tr> <tr><td>☾ Lua</td><td>♏ 12°</td></tr> <tr><td>☿ Mercúrio</td><td>♏ 4°</td></tr> <tr><td>♀ Vênus</td><td>♏ 8°</td></tr> <tr><td>♂ Marte</td><td>♏ 20°</td></tr> <tr><td>♃ Júpiter</td><td>♏ 4°</td></tr> <tr><td>♄ Saturno</td><td>♏ 28°</td></tr> <tr><td>♅ Urano</td><td>♏ 8°</td></tr> <tr><td>♆ Neptuno</td><td>♏ 24°</td></tr> <tr><td>♇ Plutão</td><td>♏ 10°</td></tr> </table>	☉ Sol	♏ 2°	☾ Lua	♏ 12°	☿ Mercúrio	♏ 4°	♀ Vênus	♏ 8°	♂ Marte	♏ 20°	♃ Júpiter	♏ 4°	♄ Saturno	♏ 28°	♅ Urano	♏ 8°	♆ Neptuno	♏ 24°	♇ Plutão	♏ 10°	
<table style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr><td>☉ Sol</td><td>♈ 14°</td></tr> <tr><td>☾ Lua</td><td>♈ 2°</td></tr> <tr><td>☿ Mercúrio</td><td>♈ 24°</td></tr> <tr><td>♀ Vênus</td><td>♈ 12°</td></tr> <tr><td>♂ Marte</td><td>♈ 6°</td></tr> <tr><td>♃ Júpiter</td><td>♈ 13°</td></tr> <tr><td>♄ Saturno</td><td>♈ 4°</td></tr> <tr><td>♅ Urano</td><td>♈ 0°</td></tr> <tr><td>♆ Neptuno</td><td>♈ 21°</td></tr> <tr><td>♇ Plutão</td><td>♈ 15°</td></tr> </table>	☉ Sol	♈ 14°	☾ Lua	♈ 2°	☿ Mercúrio	♈ 24°	♀ Vênus	♈ 12°	♂ Marte	♈ 6°	♃ Júpiter	♈ 13°	♄ Saturno	♈ 4°	♅ Urano	♈ 0°	♆ Neptuno	♈ 21°	♇ Plutão	♈ 15°	<table style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr><td>☉ Sol</td><td>♏ 2°</td></tr> <tr><td>☾ Lua</td><td>♏ 12°</td></tr> <tr><td>☿ Mercúrio</td><td>♏ 4°</td></tr> <tr><td>♀ Vênus</td><td>♏ 8°</td></tr> <tr><td>♂ Marte</td><td>♏ 20°</td></tr> <tr><td>♃ Júpiter</td><td>♏ 4°</td></tr> <tr><td>♄ Saturno</td><td>♏ 28°</td></tr> <tr><td>♅ Urano</td><td>♏ 8°</td></tr> <tr><td>♆ Neptuno</td><td>♏ 24°</td></tr> <tr><td>♇ Plutão</td><td>♏ 10°</td></tr> </table>	☉ Sol	♏ 2°	☾ Lua	♏ 12°	☿ Mercúrio	♏ 4°	♀ Vênus	♏ 8°	♂ Marte	♏ 20°	♃ Júpiter	♏ 4°	♄ Saturno	♏ 28°	♅ Urano	♏ 8°	♆ Neptuno	♏ 24°	♇ Plutão	♏ 10°			
☉ Sol	♈ 14°																																											
☾ Lua	♈ 2°																																											
☿ Mercúrio	♈ 24°																																											
♀ Vênus	♈ 12°																																											
♂ Marte	♈ 6°																																											
♃ Júpiter	♈ 13°																																											
♄ Saturno	♈ 4°																																											
♅ Urano	♈ 0°																																											
♆ Neptuno	♈ 21°																																											
♇ Plutão	♈ 15°																																											
☉ Sol	♏ 2°																																											
☾ Lua	♏ 12°																																											
☿ Mercúrio	♏ 4°																																											
♀ Vênus	♏ 8°																																											
♂ Marte	♏ 20°																																											
♃ Júpiter	♏ 4°																																											
♄ Saturno	♏ 28°																																											
♅ Urano	♏ 8°																																											
♆ Neptuno	♏ 24°																																											
♇ Plutão	♏ 10°																																											

		<p>1 - Kether – 67 - hebraico numérico 200-400-20=620=8</p> <p>2 - Chockmah 62 – hebraico numérico 5 – 40 – 20 – 8 = 73 = 10</p> <p>3 - Binah 34 – hebraico numérico 5 – 50 – 10 – 2 = 67 = 13</p> <p>4 - Chesed 44 4 – 60 – 8 = 72=9</p> <p>5 – Gewurah 83 5 – 200 – 6 – 2 – 3 = 216 =8</p> <p>6 - Tiphereth 109 400 – 200 – 1 – 80 – 400 = 1081 =1</p> <p>7 - Nezach – 57 8 – 90 – 50 – 148=13=4</p> <p>8 - Hod – 27 4 – 6 – 5 = 15=6</p> <p>9 - Jesod – 53 4 – 6 – 60 – 10 = 80 = 8</p> <p>10 - Malchuth = 86 400 – 6 – 20 – 30 – 40 = 496=1</p> <p><b>Total – 16 20 109 57 1081 148 – 1431</b></p> <p style="text-align: center;"><b>Data</b> <b>1431 – 9</b> <b>9 de setembro de 1431</b></p>
<p>Sol 16 Vênus 20</p>	<p>6 - Tiphereth 109 400 – 200 – 1 – 80 – 400 = 1081 =1</p> <p>7 - Nezach – 57 8 – 90 – 50 – 148=13=4</p>	



**Sol mercúrio Lilith Lilith Tridente**  
15 4 28 11 12 – 70 Hathor e Lilith

**Lúcifer Brasília e o tridente**



Lúcifer Brasília cabeça do dragão – calda do dragão “tridente” de netuno”

**28 11 16 – 16 17 = 28 11 16 – 7 8 = 70 Hathor Lilith**

	<p>             b r a s i l i a t r i d e n t e              2+2+1+3+3+3+1+1+4+2+1+4+5+5+4+5              2 2 1 3 3 3 1 1 4 2 1 4 5 5 4 5              4 3 4 6 6 4 2 5 6 3 5 9 1 9 9              7 7 1 3 1 6 7 2 9 8 5 1 1 9              5 8 4 4 7 4 9 2 8 4 6 2 1              4 3 8 2 2 4 2 1 3 1 8 3              7 2 1 4 6 6 3 4 4 9 2              9 3 5 1 3 9 7 8 4 2              3 8 6 4 3 7 6 3 6              2 5 1 7 1 4 9 9              7 6 8 8 5 4 9              4 5 7 4 9 4              9 3 2 4 4              3 5 6 8              8 2 5              1 7              8           </p>	<p>7+5=12=3</p> <p>Brasília - tridente</p> <p><b>8</b></p> <p>8 + 3 = 2</p> <p>He <math>\pi = 5</math></p> <p> </p> <p>H E</p> <p>5 5</p> <p>5 5</p> <p>1</p> <p><b>8</b></p>
<p>Subponta - 17</p>		

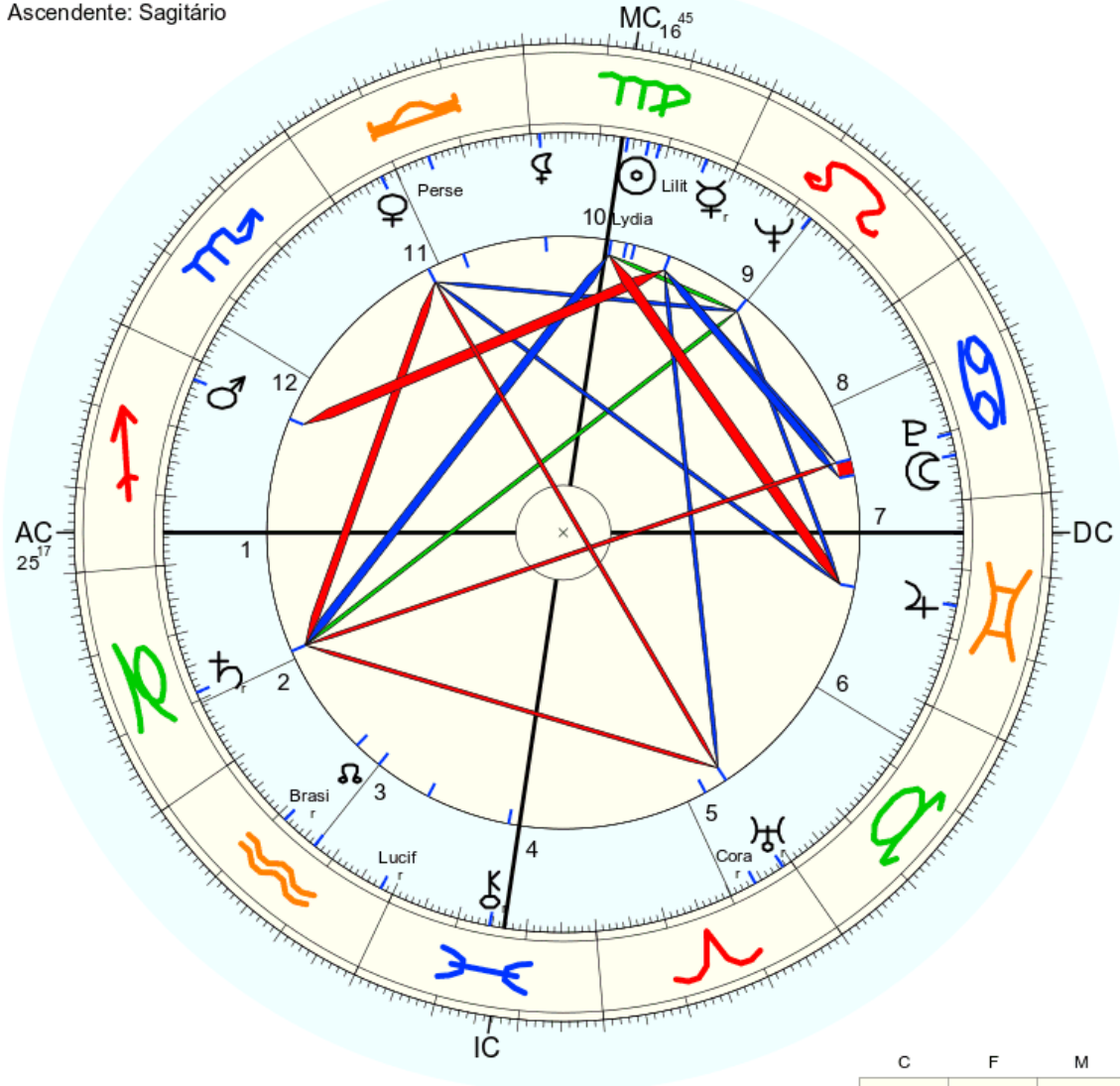
Nome: Brasília - as asas  
 data: sex., 9 de setembro 1431 greg.  
 em Brasília (Distrito Federal), BRAS  
 47w55'47, 15s46'47

Horas: 12:00 LMT  
 Tempo Univ.: 15:11:43  
 Tempo Sid.: 11:11:16



Titulo: 2.AT 0.0-1 17-Aug-2022

Mapa de evento (Método: Astrodiest / Placidus)  
 Signo Solar: Virgem  
 Ascendente: Sagitário



☉ Sol	♍ 15° 57' 7"	
☾ Lua	♎ 6° 30' 48"	Dom.
☿ Mercúrio	♏ 4° 14' 58"r	Dom. Exalt.
♀ Vênus	♐ 22° 19' 49"	Dom.
♂ Marte	♑ 2° 42' 15"	
♃ Júpiter	♒ 14° 41' 50"	Detr.
♄ Saturno	♓ 18° 51' 20"r	Dom.
♅ Urano	♈ 28° 34' 31"r	
♆ Neptuno	♉ 17° 9' 35"	
♇ Plutão	♊ 9° 37' 18"	
♁ Nodo médio	♈ 16° 49' 35"	
♄ Quiron	♓ 14° 38' 57"r	
♀ Lilith	♐ 28° 40' 28"	
1181 Lilith	♐ 11° 18' 11"	
2340 Hathor	não disponível	
399 Persephone	♏ 14° 59' 2"	
504 Cora	♑ 23° 57' 53"r	
1930 Lucifer	♓ 28° 8' 52"r	
293 Brasília	♐ 11° 11' 3"r	
110 Lydia	♐ 12° 55' 13"	
AC: ♐ 25° 16' 33"	2: ♋ 20° 30'	3: ♌ 16° 53'
MC: ♍ 16° 44' 59"	11: ♏ 20° 7'	12: ♐ 23° 53'

	C	F	M
F	♃ Co	♋	♂ AC
A	♀ Pe	♏ Lu Br	♌
T	♄		♃ ♀ Li Ly MC
A	♃ P		♄



# Salmos 2:9

Com vara שבט de ferro ברזל as regerás רעע e as despedaçarás נפץ como um vaso קלי de oleiro יצר .

שֵׁבֶט בְּרֹזֶל רָעַע נִפְצָא כְּלִי יֵצֵר

Selo

200 90 10 10 30 20 900 80 500 70 70 200 30 7 200 2 9 2 300 – 2730

2 9 1 1 3 2 9 8 5 7 7 2 3 7 2 2 9 2 – 84

wikipedia.org  
[https://pt.wikipedia.org/wiki/2730\\_Barks](https://pt.wikipedia.org/wiki/2730_Barks)

## 2730 Barks – Wikipédia, a enciclopédia livre

Barks tem uma velocidade orbital média de 18,0651129 km/s e uma inclinação de 6,42673°. Este **asteróide** foi descoberto em 30 de Agosto de 1981 por Edward Bowell.

wikipedia.org  
[https://pt.wikipedia.org/wiki/84\\_Klio](https://pt.wikipedia.org/wiki/84_Klio)

## 84 Klio – Wikipédia, a enciclopédia livre


Klio (**asteroide 84**) é um asteroide da cintura principal com um diâmetro de 79,16 quilómetros, a 1,8038047 UA. Possui uma excentricidade de 0,2364763 e um ...

Brasília / Fundação

21 de abril de 1960

84 Klio ♃ 16° 49' 2"  
 2730 Barks ♃ 1° 45' 42"

## 17 a esperança, o número da esperança

 <p>A Esperança</p> <p>Saturno 18-9</p>	<p>brasilatridente</p> <p>2+2+1+3+3+3+1+1+4+2+1+4+5+5+4+5</p> <p>2 2 1 3 3 3 1 1 4 2 1 4 5 5 4 5</p> <p>4 3 4 6 6 4 2 5 6 3 5 9 1 9 9</p> <p>7 7 1 3 1 6 7 2 9 8 5 1 1 9</p> <p>5 8 4 4 7 4 9 2 8 4 6 2 1</p> <p>4 3 8 2 2 4 2 1 3 1 8 3</p> <p>7 2 1 4 6 6 3 4 4 9 2</p> <p>9 3 5 1 3 9 7 8 4 2</p> <p>3 8 6 4 3 7 6 3 6</p> <p>2 5 1 7 1 4 9 9</p> <p>7 6 8 8 5 4 9</p> <p>4 5 7 4 9 4</p> <p>9 3 2 4 4</p> <p>3 5 6 8</p> <p>8 2 5</p> <p>1 7</p> <p>8</p> <p>Subponta - 17</p>	<p>80 + 1 + 7 = 16 = 7</p> <p>Brasília - tridente</p> <p><b>8</b></p> <p>7+8 = 15 - 6</p> <p>Pe 8 = 80</p> <p>P E</p> <p>8 5</p> <p>8 5</p> <p>4</p> <p>18-9</p>
--	--	--

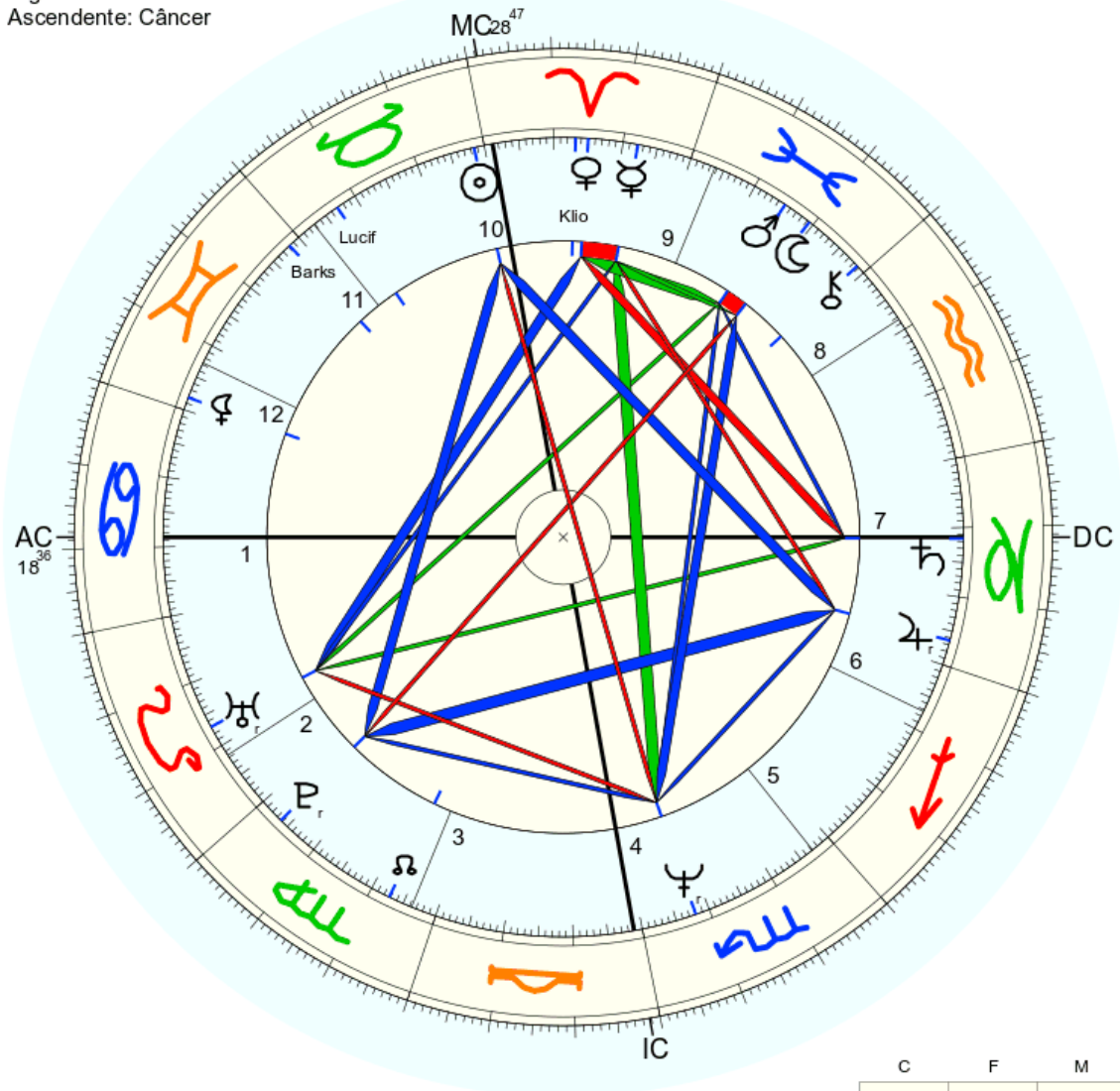
Nome: Conjunção  
 data: qui., 21 de abril 1960  
 em Brasília (Distrito Federal), BRAS  
 47w55'47, 15s46'47

Horas: 12:00  
 Tempo Univ.: 15:00  
 Tempo Sid.: 1:47:01



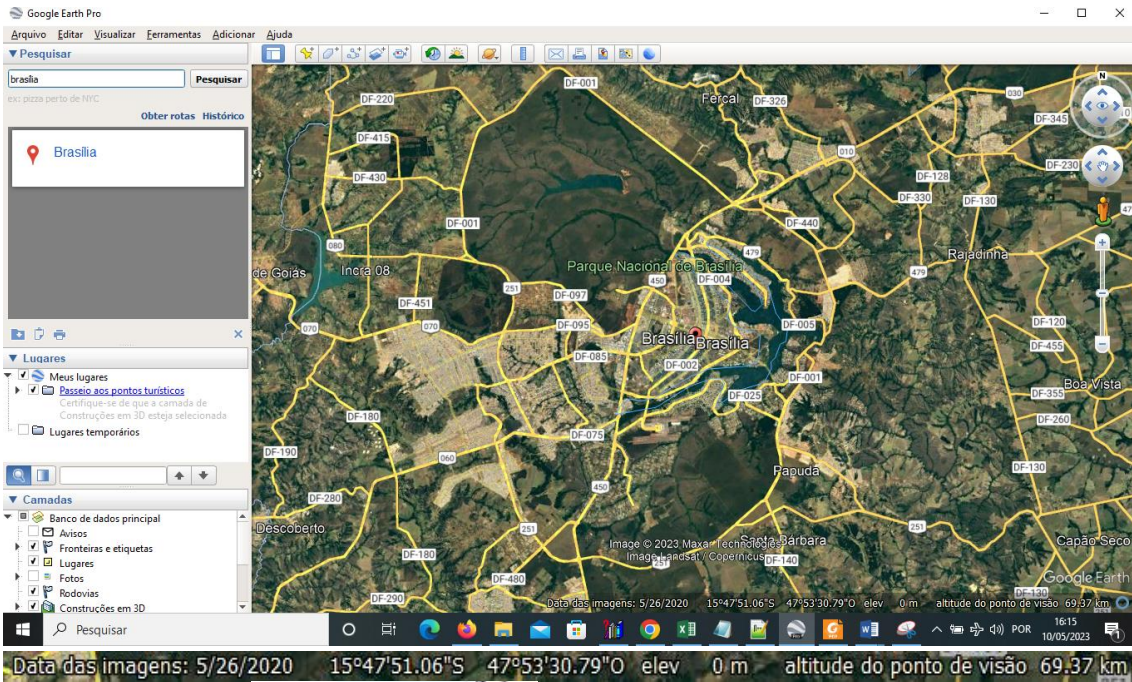
Título: 2.AT 0.0-1 10-Mai-2023

Mapa de evento (Método: Astrodiens / Placidus)  
 Signo Solar: Touro  
 Ascendente: Câncer



☉ Sol	♉	1° 30' 1"
☾ Lua	♊	10° 38' 17"
☿ Mercúrio	♊	7° 49' 22"
♀ Vénus	♉	14° 59' 35" Detr.
♂ Marte	♊	14° 55' 2"
♃ Júpiter	♉	3° 36' 45"r Queda
♄ Saturno	♉	18° 24' 0" Dom.
♅ Urano	♊	16° 56' 0"r Detr.
♆ Neptuno	♊	7° 57' 1"r
♇ Plutão	♉	3° 43' 22"r
♁ Nodo médio	♉	22° 48' 51"
♄ Quiron	♉	1° 19' 46"
♀ Lilith	♉	28° 8' 47"
1930 Lucifer	♉	23° 0' 11"
84 Klio	♉	16° 49' 2"
2730 Barks	♉	1° 45' 42"
AC: ☉	♉	18° 36' 10"
2: ♋	♋	21° 37'
3: ♋	♋	26° 19'
MC: ♉	♉	28° 47' 10"
11: ♉	♉	27° 7'
12: ♉	♉	22° 45'

	C	F	M
F	♀ ♀ KIMC ♃		
A			♀ Ba
T	♃ ♃	☉ Lu	♁ ♁
A	♋	♊	♄ ♂



Lua Lúçifer – Tridente Tridente

$$21\ 14 - 14\ 20 = 2\ 1\ 1\ 4\ 1\ 4\ 2 - 15$$



200 90 10 10 30 20 900 80 500 70 70 200 30 7 200

2 9 2 300

2	9	1	1	3	2	9	8	5	7	7	2	3	7	2	2	9	2	3
2	1	2	4	5	2	8	4	3	5	9	5	1	9	4	2	2	5	
3	3	6	9	7	1	3	7	8	5	5	6	1	4	6	4	7		
6	9	6	7	8	4	1	6	4	1	2	7	5	1	1	2			
6	6	4	6	3	5	7	1	5	3	9	3	6	2	3				
3	1	1	9	8	3	8	6	8	3	3	9	8	5					
4	2	1	8	2	2	5	5	2	6	3	8	4						
6	3	9	1	4	7	1	7	8	9	2	3							
9	3	1	5	2	8	8	6	8	2	5								
3	4	6	7	1	7	5	5	1	7									
7	1	4	8	8	3	1	6	8										
8	5	3	7	2	4	7	5											
4	8	1	9	6	2	3												
3	9	1	6	8	5													
3	1	7	5	4														
4	8	3	9															
3	2	3																
5	5																	
1																		

60 + 1 + 5 = 12 = 3

200 90 10 10 30 20 900 80 500 70 70 200 30

7 200 2 9 2 300

1

3+1 = 31 - 4

60

S	A	M	E	C	H
3	1	4	5	3	5
3	1	4	5	3	5
4	5	9	8	8	
9	5	8	7		
5	4	6			
9	1				
1					

11 - 2



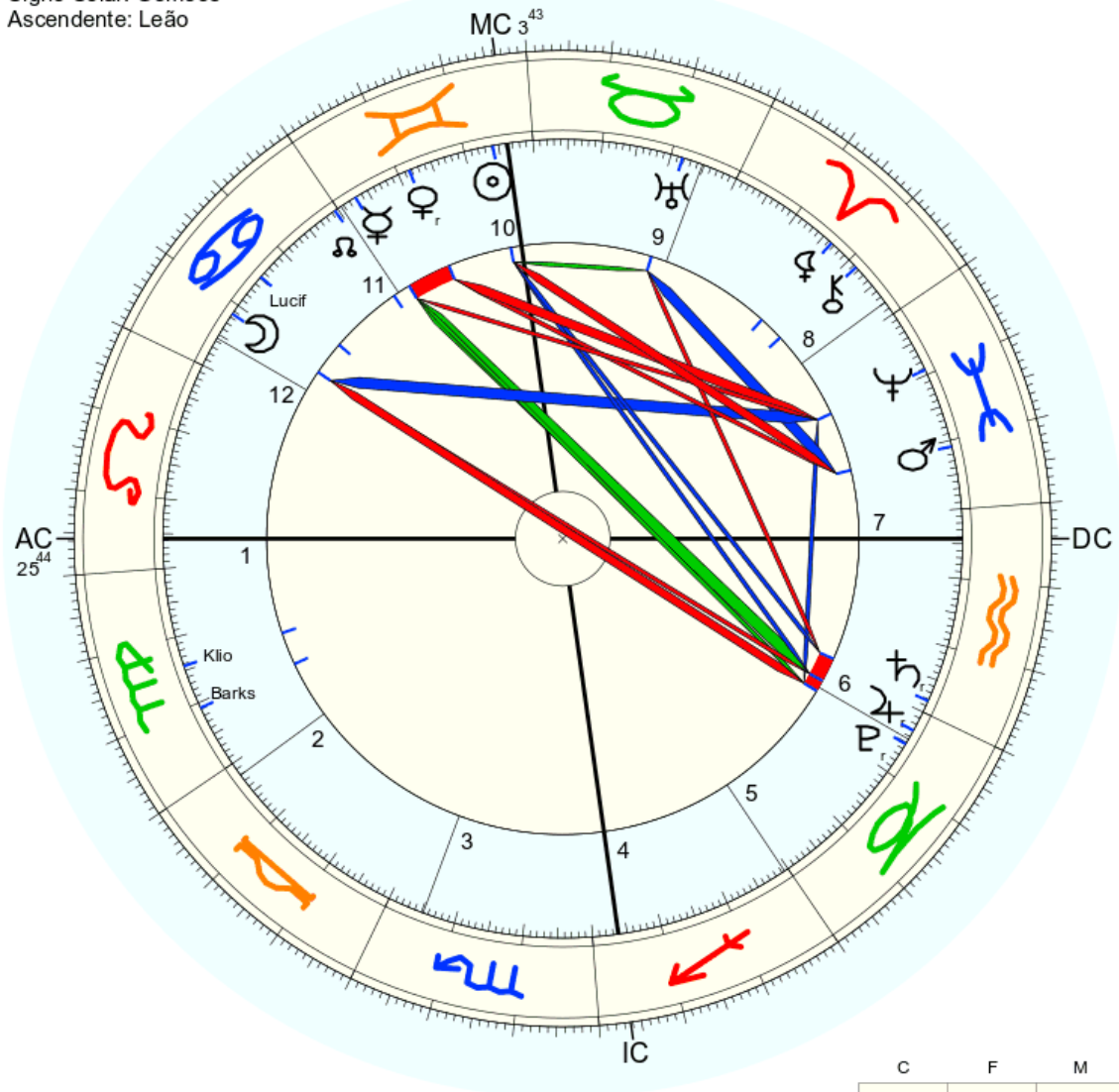
Nome: Conjunção  
 data: ter., 26 de maio 2020  
 em Brasília (Distrito Federal), BRAS  
 47w55'47, 15s46'47

Horas: 12:00  
 Tempo Univ.: 15:00  
 Tempo Sid.: 4:06:50



Título: 2.AT 0.0-1 10-Mai-2023

Mapa de evento (Método: Astrodiens / Placidus)  
 Signo Solar: Gêmeos  
 Ascendente: Leão



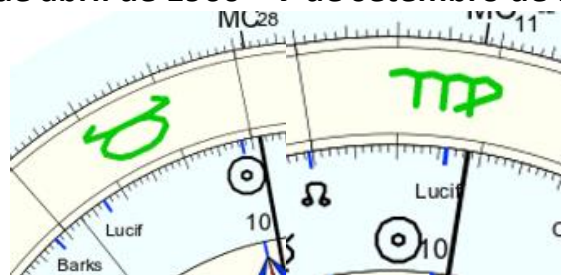
☉ Sol	♊ 5° 48' 57"	
☾ Lua	♊ 21° 27' 18"	Dom.
☿ Mercúrio	♊ 26° 58' 29"	Dom.
♀ Vénus	♊ 18° 20' 52"r	
♂ Marte	♊ 9° 6' 45"	
♃ Júpiter	♊ 27° 0' 42"r	Queda
♄ Saturno	♊ 1° 45' 51"r	Dom.
♅ Urano	♊ 8° 16' 57"	Queda
♆ Neptuno	♊ 20° 45' 18"	Dom.
♇ Plutão	♊ 24° 46' 19"r	
♁ Nodo médio	♊ 0° 28' 28"	
♄ Quiron	♊ 8° 32' 49"	
♀ Lilith	♊ 13° 28' 48"	
1930 Lucifer	♊ 14° 46' 26"	
84 Klío	♊ 14° 19' 21"	
2730 Barks	♊ 20° 47' 23"	
AC: ♌ 25° 43' 37"	2: ♋ 2° 2'	3: ♎ 5° 16'
MC: ♊ 3° 43' 2"	11: ♋ 29° 25'	12: ♏ 25° 35'

	C	F	M
F	♂ ♀	AC	
A		♃	☉ ♀ ♀ MC
T	♃ ♀	♃	KIBa
A	♃ ♀ Lu		♂ ♀

# O tridente



Fundação de Brasília – Pedra fundamental  
21 de abril de 1960 – 7 de setembro de 1922



Sol Lúçifer – sol Lúçifer

$$1\ 23 - 14\ 14 = 52$$



b	r	a	s	i	l	i	a	t	r	i	d	e	n	t	e															
2	+	2	+	1	+	3	+	3	+	3	+	1	+	1	+	4	+	2	+	1	+	4	+	5	+	5	+	4	+	5
2	2	1	3	3	3	1	1	4	2	1	4	5	5	4	5															
4	3	4	6	6	4	2	5	6	3	5	9	1	9	9																
7	7	1	3	1	6	7	2	9	8	5	1	1	9																	
5	8	4	4	7	4	9	2	8	4	6	2	1																		
4	3	8	2	2	4	2	1	3	1	8	3																			
7	2	1	4	6	6	3	4	4	9	2																				
9	3	5	1	3	9	7	8	4	2																					
3	8	6	4	3	7	6	3	6																						
2	5	1	7	1	4	9	9																							
7	6	8	8	5	4	9																								
4	5	7	4	9	4																									
9	3	2	4	4																										
3	5	6	8																											
8	2	5																												
1	7																													
8																														

4	+	7	=	11	=	2
Brasília - Tridente						
<b>8</b>						
8+2 = 10 - 1						
Lamed ♄ = 30						
L	A	M	E	D		
3	1	4	5	4		
3	1	4	5	4		
4	5	9	9			
9	5	9				
5	5					
1						
5						

# Trinário

Brasília – 2 18 1 19 9 12 9 1 - 71  
 Cidade de Davi – 3 9 4 1 4 5 4 5 4 1 22 9 – 71

Letra	Código binário	Valor I	Valor II
B	01000010	2	20
r	01110010	4	32
a	01100001	3	26
s	01110011	5	38
í	01101001	4	32
l	01101100	4	32
i	01101001	4	32
a	01100001	3	26
<b>71</b>		<b>29</b>	<b>238</b>
Total - 7 1 2 9 23 8 - 50			

Letra	Código binário	Valor I	Valor II
C	01000011	3	26
i	01101001	4	32
d	01100100	3	26
a	01100001	3	26
d	01100100	3	26
e	01100101	4	32
d	01100100	3	26
e	01100101	4	32
D	01100100	3	26
a	01100001	3	26
v	01110110	5	38
i	01101001	4	32
<b>71</b>		<b>42</b>	<b>348</b>
Total	461		

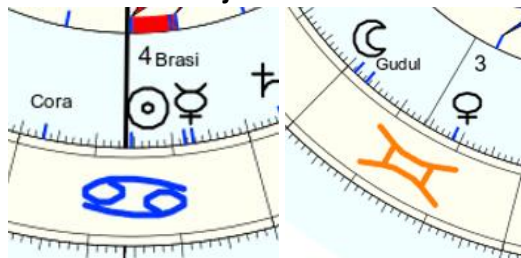
Total – 71 29 238 – 338 461 – 799

## 799 Gudula – Wikipédia, a enciclopédia livre

Gudula (**asteroide 799**) é um asteroide da cintura principal com um diâmetro de 43,63 quilômetros, a 2,4821983 UA. Possui uma excentricidade de 0,0233779 e um ...

### Data

7 de julho de 799



Sol mercúrio cora Brasília – Lua vênus “Brasília- Cidade de Davi”

**14 22 3 21 – 1 18 3 = 28 1**



Vogal consoante - 75 Satanás

3	+4	+4	+4	+4	+6	=7						
1	-1	+5	+5	+1	+1	=5						
c	i	d	a	d	e	d	a	v	i			
3	+1	+4	+1	+4	+5	+4	+5	+4	+1	+6	+1	=3
3	1	4	1	4	5	4	5	4	1	6	1	
4	5	5	9	9	9	9	5	7	7			
9	1	1	5	9	9	9	5	3	5			
1	2	6	5	9	9	5	8	8				
3	8	2	5	9	5	4	7					
2	1	7	5	5	9	2						
3	8	3	1	5	2							
2	2	4	6	7								
4	6	1	4									
1	7	5										
8	3											
2												

8+1=9

Cidade de Davi

**2**

9+2 = 2

Yod ♃ = 10

Y O D

1 7 4

1 7 4

8 2

1

**4**



b	r	a	s	i	l	i	a	
2	+2	+1	+3	+3	+3	+1	+1	=
2	2	1	3	3	3	1	1	
4	3	4	6	6	4	2		
7	7	1	3	1	6			
5	8	4	4	7				
4	3	8	2					
7	2	1						
9	3							
3								

1+1=2

Brasília

**3**

3+2=5

Aleph א = 1

a	1	e	p	h	
1	+3	+5	+8	+5	=22
1	3	5	8	5	
4	8	4	4		
3	3	8			
6	2				
8					

**14 – 5**

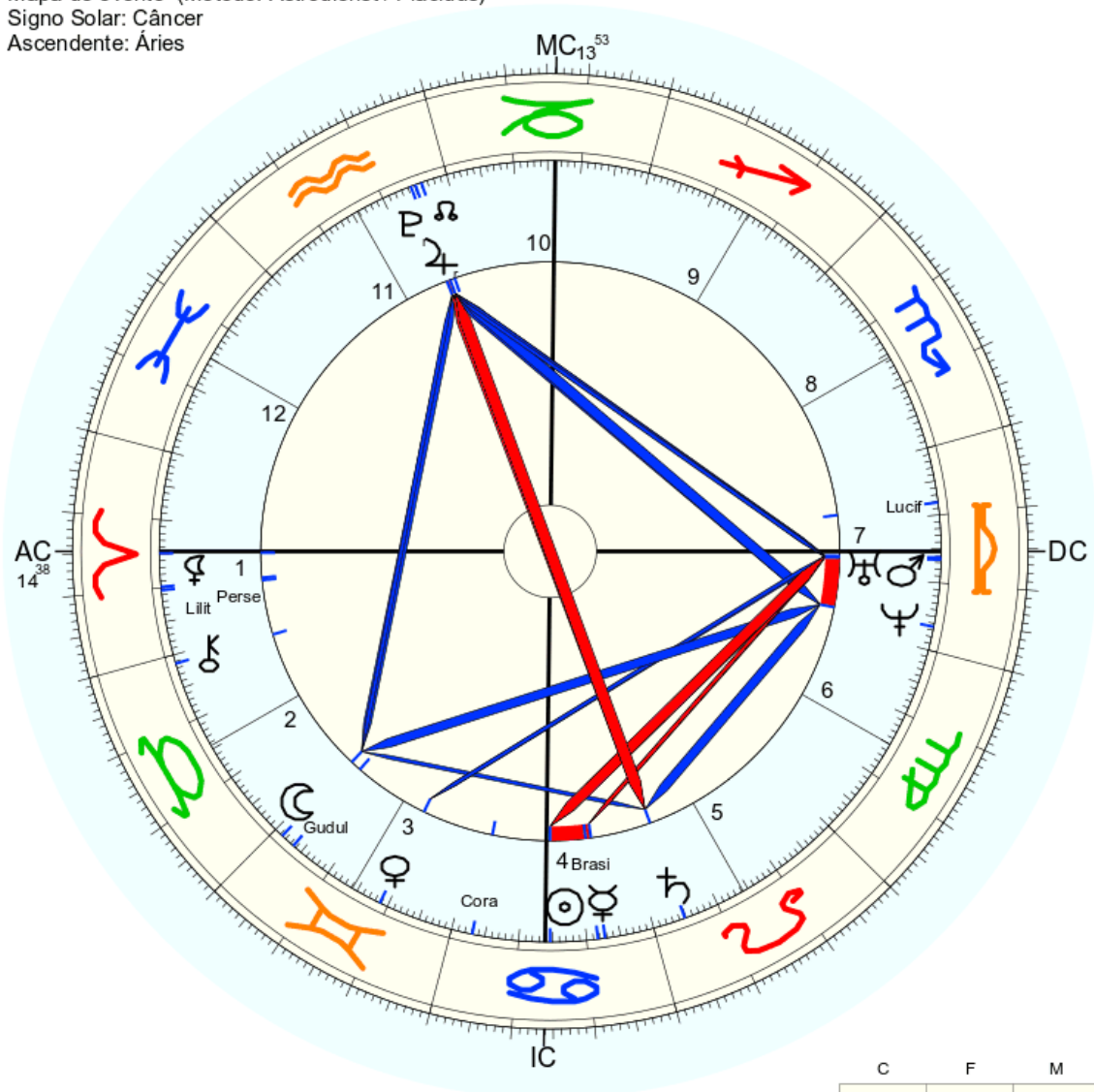
Nome: Brasília  
 data: qua., 7 de julho 799 greg.  
 em Brasília (Distrito Federal), BRAS  
 47w55'47, 15s46'47

Horas: 23:59 LMT  
 Tempo Univ.: 3:10:43<sup>8 jul</sup>  
 Tempo Sid.: 19:00:24



Título: 2.AT 0.0-1 19-Aug-2023

Mapa de evento (Método: Astrodiens / Placidus)  
 Signo Solar: Câncer  
 Ascendente: Áries



☉ Sol	♉	14° 35' 55"		
☾ Lua	♉	1° 21' 36"		
☿ Mercúrio	♉	22° 43' 16"		
♀ Vênus	♉	18° 47' 23"		
♂ Marte	♉	13° 25' 23"	Detr.	
♃ Júpiter	♉	4° 50' 11"r		
♄ Saturno	♉	4° 48' 21"	Detr.	
♅ Urano	♉	13° 43' 44"		
♆ Neptuno	♉	3° 30' 42"		
♇ Plutão	♉	5° 32' 19"r		
♁ Nodo médio	♉	3° 53' 35"		
♄ Quiron	♉	1° 18' 53"		
♀ Lilith	♉	14° 54' 19"		
1181 Lilith	♉	20° 20' 17"		
2340 Hathor		não disponível		
504 Cora	♉	3° 6' 18"		
399 Persephone	♉	19° 50' 4"		
1930 Lucifer	♉	21° 50' 31"		
293 Brasília	♉	21° 39' 58"		
799 Gudula	♉	3° 31' 50"		
AC:	♉	14° 37' 56"	2: ♋ 14° 26'	3: ♋ 14° 12'
MC:	♉	13° 53' 23"	11: ♋ 14° 13'	12: ♋ 15° 1'

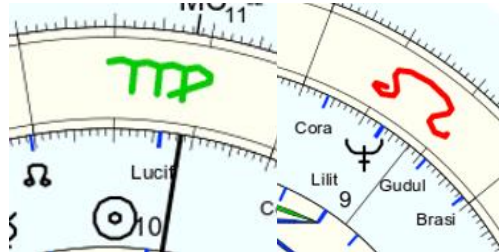
	C	F	M
F	♀ Li Pe AC ♃		
A	♂ ♃ ♃ Lu ♃ ♃ P ♃ ♃ ♃ ♃ Gu		
T	MC	♄	
A	♃ ♃ Co Br		
	Li	Ha	Co
			Pe
			Lu
			Br
			Gu
			FC
			MC



Pedra fundamental de Brasília



Construção 7 de setembro de 1922



Sol Lúcifer – netuno Lilith Cora “Brasília” “Brasília-Cidade de Davi”

14 14 – 16 17 25 1 9 = 96 15 6 – 666

<p>Ω Ψ A Paixão 16</p>	<p>brasília cidade de davi</p> <p>2+2+1+3+3+3-1+1+3+1+4+1+4+5+4+5+4+1+6+1</p> <p>2 2 1 3 3 3 1 1 3 1 4 1 4 5 4 5 4 1 6 1</p> <p>4 3 4 6 6 4 2 4 4 5 5 9 9 9 9 5 7 7</p> <p>7 7 1 3 1 6 6 8 9 1 1 5 9 9 9 5 3 5</p> <p>5 8 4 4 7 3 5 8 1 2 6 5 9 9 5 8 8</p> <p>4 3 8 2 1 8 4 9 3 8 2 5 9 5 4 7</p> <p>7 2 1 3 9 3 4 3 2 1 7 5 5 9 2</p> <p>9 3 4 3 3 7 7 5 3 8 3 1 5 2</p> <p>3 7 7 6 1 5 3 8 2 2 4 6 7</p> <p>1 5 4 7 6 8 2 1 4 6 1 4</p> <p>6 9 2 4 5 1 3 5 1 7 5</p> <p>6 2 6 9 6 4 8 6 8 3</p> <p>8 8 6 6 1 3 5 5 2</p> <p>7 5 3 7 4 8 1 7</p> <p>3 8 1 2 3 9 8</p> <p>2 9 3 5 3 8</p> <p>2 3 8 8 2</p> <p>5 2 7 1</p> <p>7 9 8</p> <p>7 8</p> <p>6</p>	<p>60 + 1 + 5 = 12 = 3</p> <p>Brasília – Cidade de Davi</p> <p><b>6</b></p> <p>3+6=9</p> <p>☽ 60</p> <p>100 300 540 720 900</p> <p>I I I I I</p> <p>S A M E C H</p> <p>3 1 4 5 3 5</p> <p>3 1 4 5 3 5</p> <p>4 5 9 8 8</p> <p>9 5 8 7</p> <p>5 4 6</p> <p>9 1</p> <p>1</p> <p><b>16 – 7</b></p>
------------------------	---	---

<p>♀ Ω A Indecisão 16</p>	<p>brasília cidade de davi</p> <p>2+2+1+3+3+3+1+1 3+1+4+1+4+5+4+5+4+1+6+1</p> <p>2 2 1 3 3 3 1 1 4 5 5 9 9 9 9 5 7 7</p> <p>4 3 4 6 6 4 2 9 1 1 5 9 9 9 5 3 5</p> <p>7 7 1 3 1 6 1 2 6 5 9 9 5 8 8</p> <p>5 8 4 4 7 3 8 2 5 9 5 4 7</p> <p>4 3 8 2 2 1 7 5 5 9 2</p> <p>7 2 1 3 8 3 1 5 2</p> <p>9 3 2 2 4 6 7</p> <p>3 4 6 1 4</p> <p>1 7 5</p> <p>8 3</p> <p>2</p> <p>32 – 5</p> <p><b>5</b></p>	<p>6+6= 12 = 3</p> <p>Brasília – Cidade de Davi</p> <p><b>5</b></p> <p>5+3=8</p> <p>Vau ♄ = 6</p> <p>450 900</p> <p>I I</p> <p>V A U</p> <p>6 1 6</p> <p>6 1 6</p> <p>7 7</p> <p>5</p> <p><b>19 – 1</b></p>
---------------------------	--	---



## Brasília – Roma



Brasília

Museu capitolino

Roma / Fundação

### 21 de abril de 753 a.C.

A fundação de Roma aconteceu em 753 a.C., e, a partir daí, a cidade se expandiu consideravelmente, formando um território de grandes dimensões territoriais. Sua história é dividida em três fases: monarquia, república e império.

Brasília / Fundação

### 21 de abril de 1960

Em 21 de abril de 1960, Brasília nasce para o mundo e para a sua gente. Com os projetos urbanístico de Lúcio Costa e o arquitetônico de Oscar Niemeyer, surgia uma cidade sob formas inovadoras, diferente de tudo já feito até então.

[472 Roma – Wikipédia, a enciclopédia livre](#)

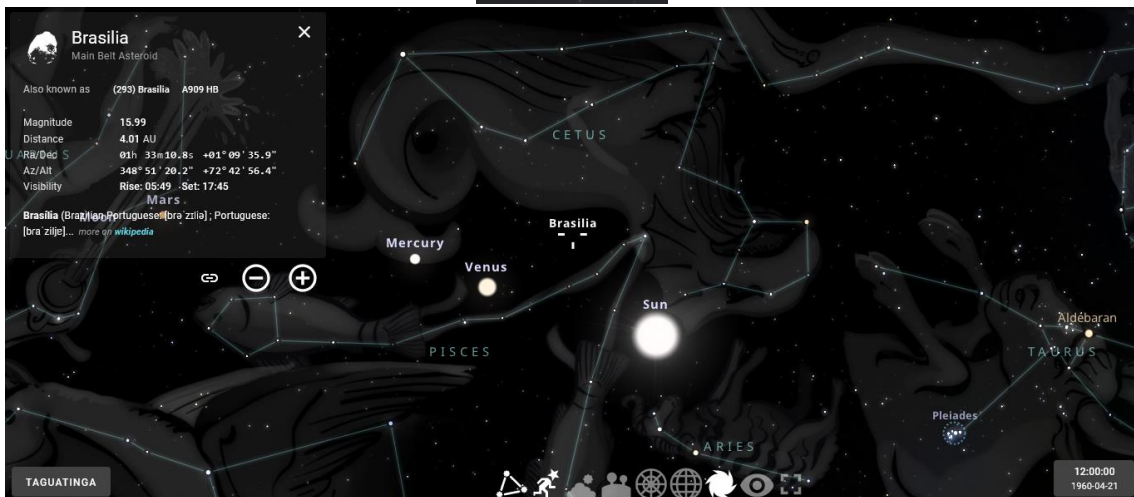
**Roma (asteroide 472)** é um **asteroide** da cintura principal com um diâmetro de 47,27 quilômetros, a 2,3053384 UA. Possui uma excentricidade de 0,0938108 e um ...

[293 Brasilia – Wikipédia, a enciclopédia livre](#)

**Brasilia (asteroide 293)** é um **asteroide** da cintura principal com um diâmetro de 55,11 quilômetros, a 2,5601573 UA. Possui uma excentricidade de 0,1056209 e ...

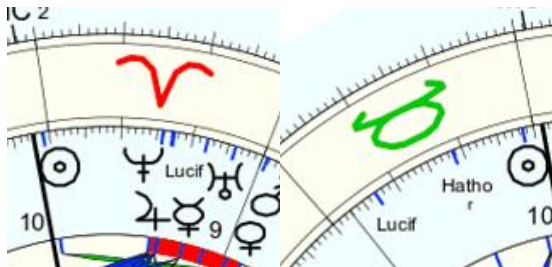
# Brasília fundação

21 de abril de 1960





Data  
 21 de abril de 753  
 21 de abril de 1960



Sol mercúrio júpiter urano netuno Lúcífer – sol hathor Lúcífer

0 7 12 3 14 12 – 1 11 23 = 83 11 2

<p><b>Sol - 2</b></p>	<p><b>+23° 42' 51.8" +01° 09' 35.9"</b>  <b>-00° 35' 18.6" +72° 42' 56.4"</b></p> <p>234251835186193597242564        234251835186193597242564        57678928695713857906721        3441821565384243763493        788183622823667149743        67992984115934854727        4792283526537349299        272412878281174229        99653166119282642        9628473721211816        68132119332997        59453213663297        5498534932727        948487435099        43386278599        7669896459        436886195        79575715        753186        386625        25387        7826        618        79        9</p>	<p>20 + 1 + 1 = 4        23 42 51.8 - 00 35 18.6 / 19 35.9 - 72 42 56.4  <b>7</b>        7 + 4 = 74 Lúcífer - 2        Kaph קָפֹּחַ = 20        K A P H        2 1 8 5        2 1 8 5        3 9 4        3 4        7        11 - 2</p>
-----------------------	---	--

Sol 0 50 58 – 1 30 1 = 2° 20' 59" – 2

<p><b>Lua - 20 - 2</b></p>	<p><b>+23° 42' 51.8" +01° 09' 35.9"</b>  <b>-00° 35' 18.6" +72° 42' 56.4"</b></p> <p>234251835186193597242564        234251835186193597242564        57678928695713857906721        3441821565384243763493        788183622823667149743        67992984115934854727        4792283526537349299        272412878281174229        99653166119282642        9628473721211816        68132119332997        59453213663297        5498534932727        948487435099        43386278599        7669896459        436886195        79575715        753186        386625        25387        7826        618        79        9</p>	<p>2+2=4        23 42 51.8 - 00 35 18.6 / 19 35.9 - 72 42 56.4  <b>7</b>        7 + 4 = 74 Lúcífer - 2        Beth בֵּת = 2        B E T H        2 5 4 5        2 5 4 5        7 9 9        7 9        7        11 - 2</p>
----------------------------	---	---

23 42 51.8 - 00 35 18.6 / 19 35.9 - 72 42 56.4

105 15 6 – 666

<p><b>Netuno - 22 - 4</b></p>	<p>b r a s í l i a        2+2+1+3+3+3+1+1        2 2 1 3 3 3 1 1        4 3 4 6 6 4 2        7 7 1 3 1 6        5 8 4 4 7        4 3 8 2        7 2 1        9 3        3</p>	<p>60 + 1 + 5 = 12 = 3        Brasília  <b>3</b>        3+3=6        60        S A M E C H        3 1 4 5 3 5        3 1 4 5 3 5        4 5 9 8 8        9 5 8 7        5 4 6        9 1        1        13 - 4</p>
-------------------------------	---	---

Netuno 14 13 47 - 7 57 1 = 22° 10' 48" - 22 - 4

293 Brasília  $\times$  5° 4' 27" 293 Brasília  $\Upsilon$  24° 34' 11"  
 472 Roma  $\omega$  22° 8' 54" 472 Roma  $\oplus$  19° 8' 23"

Brasília roma

**5 22 – 24 19 = 70 Hathor Lilith**



Vogal consoante 33 as imperatrizes

5 +6 +3+5 +6 +2+4 +3+5 =3  
 1 +7 +1 +1 +5 +5 +1=3  
 a n o v i l h a v e r m e l h a  
 1+5+7+6+1+3+5+1+6+5+2+4+5+3+5+1=6  
 1 5 7 6 1 3 5 1 6 5 2 4 5 3 5 1  
 6 3 4 7 4 8 6 7 2 7 6 9 8 8 6  
 9 7 2 2 3 5 4 9 9 4 6 8 7 5  
 7 9 4 5 8 9 4 9 4 1 5 6 3  
 7 4 9 4 8 4 4 4 5 6 2 9  
 2 4 4 3 3 8 8 9 2 8 2  
 6 8 7 6 2 7 8 2 1 1  
 5 6 4 8 9 6 1 3 2  
 2 1 3 8 6 7 4 5  
 3 4 2 5 4 2 9  
 7 6 7 9 6 2  
 4 4 7 6 8  
 8 2 4 5  
 1 6 9  
 7 6  
 4

7+5=12=3

A novilha vermelha  
 Cogumelo

**4**

4+3=7

He  $\eta = 5$

|

H E

5 5

5 5

1

**13-4**



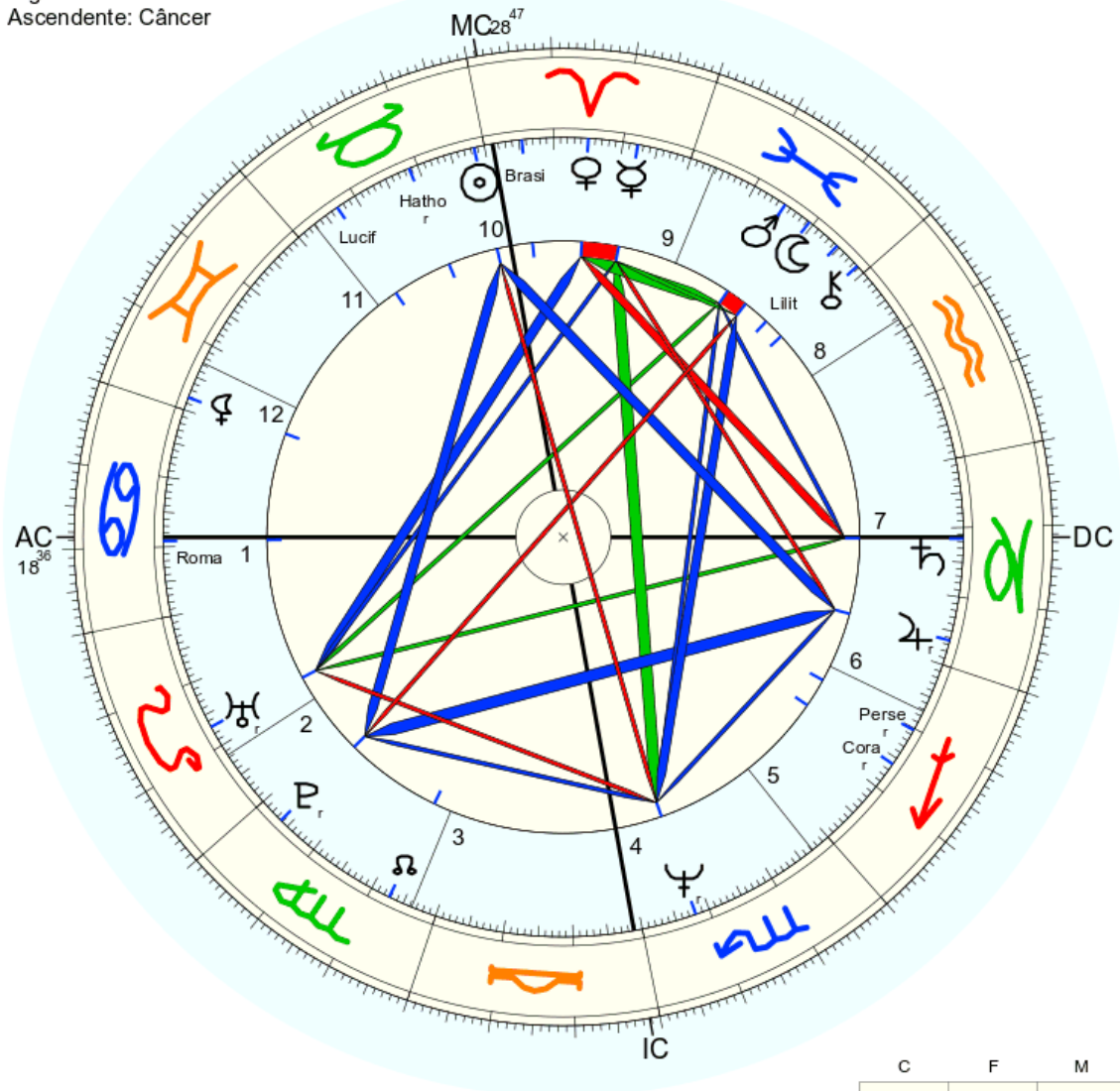
Nome: ♂ Brasília - roma  
 n. em qui., 21 de abril 1960  
 em Brasília (Distrito Federal), BRAS  
 47w55'47, 15s46'47

Horas: 12:00  
 Tempo Univ.: 15:00  
 Tempo Sid.: 1:47:01



Título: 2.AT 0.0-1 24-Dez-2023

Mapa natal (Método: Astrodienst / Placidus)  
 Signo Solar: Touro  
 Ascendente: Câncer



☉ Sol	♉	14° 59' 35"
☾ Lua	♋	10° 38' 17"
☿ Mercúrio	♿	7° 49' 22"
♀ Vénus	♋	14° 59' 35" Detr.
♂ Marte	♏	14° 55' 2"
♃ Júpiter	♏	3° 36' 45"r Queda
♄ Saturno	♏	18° 24' 0" Dom.
♅ Urano	♏	16° 56' 0"r Detr.
♆ Neptuno	♏	7° 57' 1"r
♇ Plutão	♏	3° 43' 22"r
♁ Nodo médio	♏	22° 48' 51"
♁ Quiron	♏	1° 19' 46"
♀ Lilith	♏	28° 8' 47"
1181 Lilith	♏	5° 24' 41"
2340 Hathor	♏	11° 16' 54"r
399 Persephone	♏	19° 44' 9"r
504 Cora	♏	14° 0' 56"r
1930 Lucifer	♏	23° 0' 11"
293 Brasília	♏	24° 34' 11"
472 Roma	♏	19° 8' 23"
FC: ☉	♉	18° 36' 10"
2: ♀	♋	21° 37' 3"
3: ♃	♏	26° 19' 11"
MC: ♃	♏	27° 7' 12"
11: ♄	♏	22° 45' 45"



	C	F	M
F	♀ ♀ BrMC ♃		PeCo
A			♀
T	♃ ♃	☉ HaLu	♏ ♁
A	RoFC	♏	♃ ♃ Li



## Kunitokotachi no Mikoto



*Kunitokotachi no Mikoto.*

**Kunitokotachi no Mikoto**, também denominado **Ushitora no Konjin Kunitokotati no Mikoto** ou **Tokotatchi no Mikoto**, é uma divindade japonesa reconhecida por ser extremamente justa e correta.

Governava o mundo no fim da Era do Dia anterior (fato ocorrido há 3.000 anos). Era tão rigoroso e justo, que as outras divindades não o suportavam. Resolveram, por isso, afastá-lo do comando do mundo, para assim poderem viver como elas gostariam. Chefiadas por "Amawahiko-no-Kami", revoltaram-se e o prenderam. Seu espírito ficou confinado na direção do **nordeste**, onde foi morto. Só teria direito de retornar ao mundo físico quando brotasse a soja torrada. Como é um fenômeno impossível de acontecer, fica claro que a intenção de *Amawahiko* era impedir para sempre a volta de *Kunitokotachi*.

Na comemoração do dia do *setsubun*, realizada no Japão em 3 de fevereiro, vários templos xintoístas e budistas jogam soja torrada, clamando que a fortuna fique dentro e o demônio fora. Segundo a tradição xintoísta e budista, o objetivo desse ritual é evitar os infortúnios provocados pelos espíritos malignos. Entretanto, de acordo com Meishu Sama, tal pensamento está incorreto. A entidade considerada demônio é uma grandiosa e importantíssima divindade chamada Ushitora no Konjin Kunitokotachi no Mikoto.

De acordo com Meishu Sama, após a morte de *Kunitokotachi no Mikoto*, este tornou-se *Enma Daiō*, o grande juiz dos mortos no mundo espiritual; depois de 500 anos, na época do budismo, *Enma Daiō* voltou ao mundo material como *Kannon*; manifestou-se ainda, em 1892, através de Nao Deguchi (fundadora da religião Ōmoto).

## Kunitokotachi sob a perspectiva de Meishu Sama

Segundo consta nos Ensinamentos de Meishu Sama, *Kunitokotachi* é um deus da linha do fogo, que possui um poder tão extraordinário a ponto de nenhum espírito maligno conseguir vencê-lo. É a personificação de *Ōkunitokotachi*, o Deus Criador do Universo. Nasceu como ser humano, recebendo o nome de *Kunitokotachi no Mikoto*. Consta ainda que atualmente *Kunitokotachi* está se dedicando à salvação no plano material. No decorrer da vida de Meishu Sama, Ihe dispensou particular proteção, bem como o orientava sempre que necessitava de algum esclarecimento.

Meishu Sama explica que da direção **nordeste** é emanada a luz de *Kunitokotachi no Mikoto* e, portanto, ao contrário da crença popular japonesa, as pessoas ao se mudarem em direção ao **nordeste** deparam-se com lugares com vibração mais pura e elevada; além disso, ao se dormir com a cabeça voltada para essa direção, recebe-se ideias brilhantes em decorrência da luz e energia que de lá são emanadas.

Um membro, em uma visão espiritual, descreveu o seguinte à Meishu Sama a respeito de *Kunitokotachi*: "Olhei, era uma pessoa muito grande, de cabelos pretos caídos, com uma tira que parecia ser tecido branco amarrada na cabeça. Olhando bem, o seu vestuário parecia ser feito de folhas de árvores trançadas e soltava brilhos coloridos de uma beleza ofuscante. O seu corpo era enorme e sentado, a sua cabeça chegava à altura da porta."

### Referências nos Ensinamentos de Meishu Sama

Os trechos abaixo são apenas algumas referências sobre o tema que encontramos nos Ensinamentos de Meishu Sama. Para encontrar uma lista mais ampla de Ensinamentos sobre o tema, procure na página da categoria.

"Na Sua essência, Ele é a personificação de *Ookunitokotachi*, o Deus Criador do Universo. Nasceu como ser humano, recebendo o nome de *Kunitokotachi no Mikoto*."

"No dia do *Setsubum*, comemorado em 03 de fevereiro, vários templos xintoístas e budistas jogam feijão torrado, dizendo que a fortuna fique dentro e o demônio fora. Essa cerimônia tem como objetivo evitar os infortúnios provocados pelos espíritos malignos. Entretanto, conforme já expliquei em outras ocasiões, tal pensamento está incorreto. A entidade considerada demônio é, de fato, uma grandiosa e importantíssima divindade chamada *Ushitora no Konjin Kunitokotachi no Mikoto*, a mesma citada no salmo de hoje (03/02/1952) só que de forma abreviada (*Tokotachi no Kami*). Existe ainda outra denominação: *Ushitora no Kami*. Todas elas se referem, contudo, ao mesmo Deus Justo — *Kunitokotachi no Mikoto*."

"Ministro — O Senhor já nos orientou a respeito da essência de *Kannon* e *Kunitokotachi*. Gostaria, entretanto, de uma explicação mais profunda sobre essa relação.

Meishu Sama — *Kunitokotachi* é extremamente justo e reto. Não permite, por isso, erro algum. Há muitos anos, nasceu como ser humano. Após a morte, tornou-se *Enma Daio*, passando a ser, no Mundo Espiritual, o juiz dos mortos. Muito rigoroso, mas visando à salvação de todos os espíritos, eliminava-lhes as impurezas, tirando-os, dessa forma, do Inferno.

Depois de algum tempo, nasceu no mundo físico como *Kannon*. A partir daí, passou a realizar o trabalho de salvação com infinita misericórdia. Sem nunca fazer distinção entre Bem e Mal, jamais censura os pecados de ninguém. É por essa razão inclusive que os seguidores de *Kannon* não devem criticar os erros dos outros. Caso o façam, estarão contrariando a vontade de Deus.

Cada ser humano deve, por conseguinte, estar procurando melhorar sempre. Dessa forma, não haverá necessidade de julgamento nem trabalho para *Kunitokotachi*, que passará a viver como um Ministro da Justiça demitido por falta de atividade. Em outras palavras, poder-se-ia dizer que Sua ação seria semelhante à dos policiais, cujo trabalho tornar-se-ia desnecessário não havendo criminosos.

Da mesma forma, também os tratamentos médicos perderão seu objetivo quando não houver mais doenças. Daí o motivo de eu estar, constantemente, falando que o ideal verdadeiro consiste em lutar pela erradicação das causas das enfermidades, em vez de promover o progresso da medicina.

Atualmente, porém, tudo está invertido. Materialista, a ciência médica convencional caminha na direção errada; não cumpre a sua missão celestial. Deveria, pois, pedir demissão. Fica, porém, difícil perceber o erro; mesmo que os profissionais da área o reconheçam, não vão conseguir afastar-se, devido aos problemas de sobrevivência."

"No fim da Era do Dia anterior (fato ocorrido há três mil anos), chamada tempo divino, quem governava o mundo era a divindade Kunitokotachi no Mikoto. Muito rigoroso e justo, não permitia nada errado, de tal modo que as demais entidades não O suportavam. Resolveram, por isso, afastá-Lo do comando do mundo, para assim poderem viver como elas gostariam. Chefiadas por Amawahiko no Kami, revoltaram-se e O prenderam. Seu espírito ficou confinado na direção do Nordeste, onde foi morto, após ser torturado. Só teria direito de retornar ao mundo físico quando brotasse o feijão torrado. Como é um fenômeno impossível de acontecer, fica claro que a intenção de Amawahiko era impedir para sempre a volta de Kunitokotachi.

Após a rebelião, passou-se a falar do Céu de Jaku (Ama no Jaku), nome popular de Amawahiko no Kami, uma personalidade bastante arrogante, revoltada contra tudo que havia sido determinado por Kunitokotachi no Mikoto. Ao mesmo tempo, o povo passou a fugir da direção do Nordeste, por considerá-la o Kimon (portal do demônio).

Interessante notar também que os japoneses evitam mudar-se para o Nordeste, julgando encontrar má sorte nessa região. O que, na verdade, acontece é haver pessoas com muitas máculas, as quais, ao irem morar num lugar com vibração mais pura e elevada, sofrem purificações. Por não serem capazes de entender a ação de limpeza a que foram submetidas, julgam ter encontrado má sorte. Pela mesma razão, os japoneses evitam colocar a cabeceira da cama no lado do Nordeste. Eu, ao contrário, sempre durmo com a cabeça voltada para essa direção, pois daí vêm idéias brilhantes emanadas da Luz de Kunitokotachi no Mikoto.

Portanto, para pessoas de bom coração, com objetivos nobres, nada acontece de errado caso mudem para o Nordeste."

"Após analisar conscientemente a importância da sábia ação de Kunitokotachi, orientando o comportamento e a vida na Terra, pode-se afirmar: quem realmente não estava agindo de acordo com a lógica divina era o ser humano. Tinha caído na armadilha de um deus especialista em ludibriar e inverter a verdade e a ordem natural dos fatos."

"No período em que ficou impossibilitado de agir materialmente durante, mais ou menos, três mil anos, Kunitokotachi no Mikoto permaneceu no Plano Espiritual como Enma Daio (grande juiz do Mundo Espiritual) julgando o Bem e o Mal, eliminando as impurezas e os pecados dos que já haviam morrido, com o objetivo de promover a salvação de todos. Por ser extremamente justo e correto, sempre causou pavor a quem Dele se aproximava. Tanto que, conforme me dizem os espíritos em manifestações, se alguém mau olha para Ele sempre o vê com o semblante carregado, demonstrando braveza. Ao contrário, para os bondosos, aparece sereno e complacente. Fato bastante significativo!

Depois de quinhentos anos, Enma Daio voltou ao Mundo Material como Kannon, na época do Budismo. Veio para atenuar, através da misericórdia, o sofrimento da humanidade durante a Era da Noite."

"No Ofudesaki, livro psicografado da Oomoto, está escrito que Kunitokotachi no Mikoto vai aparecer no Mundo Material para julgar os vivos. Em outros textos, consta que até este momento protegeu a humanidade, permanecendo oculto, mas agora vai surgir diante dela, iniciando assim o julgamento no Mundo Físico.

A partir de 1892, Kunitokotachi no Mikoto afastou-se do Reino Espiritual e já se encontra a um passo do Plano Material. Assim aconteceu nas três dimensões. Pouco a pouco, foi-se aproximando de

cada uma delas até, enfim, estar prestes a manifestar-se diretamente na Terra para julgar os vivos. Hoje, 04 de fevereiro de 1954, é, portanto, o dia do início do julgamento final. Terrível para quem tem máculas e pensamentos negativos; bom, maravilhoso, para as pessoas de coração verdadeiramente nobre e correto; excelente para aqueles que estão sendo perseguidos pelo Mal. No Ofudesaki, Kunitokotachi no Mikoto diz, com muita clareza, que vai, desta vez, separar os bons e os maus. Eu também sempre estou falando sobre esses acontecimentos.

Recentemente têm sido noticiados muitos casos de corrupção. Tais fatos estão mostrando, com nitidez, a aproximação do Juízo Final, bem como a manifestação da linha do fogo de Ushitora no Konjin Kunitokotachi no Mikoto. Como irradia uma Luz intensa e forte, ilumina o mundo inteiro e, por isso, todas as ações humanas até então praticadas às escondidas vêm à tona, começam a ser vistas com clareza. Também, pela mesma razão, a partir deste ano (1954), estarão mais aceleradas as doenças; o mal causado pelas toxinas dos remédios fica cada vez mais evidente."

"Após Seu espírito ter ficado três mil anos impedido de agir no Plano Material (tempo esse chamado de mundo das trevas), Ushitora no Konjin Kunitokotachi no Mikoto manifestou-Se, em 1892, através de Nao Deguchi, fundadora da Oomoto, gritando em altos brados que a flor de umê, de repente, se abria nas três dimensões do Universo, pois havia chegado o mundo de Ushitora no Konjin Kunitokotachi no Mikoto, o Deus justo do Nordeste. Aos gritos, continuava anunciando estar surgindo um Mundo Divino, exatamente no momento em que brotava a flor de umê, e seria governado pelo pinheiro, simbolizando ambos (umê e pinheiro) o estabelecimento de uma vida estável, sem perturbações, após anos intermináveis de confusões e incertezas. Depois dessas primeiras revelações, Nao Deguchi foi levada pela polícia como louca, tendo ficado presa durante vinte ou trinta dias. Mesmo assim, teve início, dessa forma, a religião Oomoto."

"Há pouco mais de dez anos, Kunitokotachi no Mikoto entregou o governo do Mundo Espiritual a Ookuninushi no Mikoto e agora se está dedicando à salvação neste plano, o material. Especialmente a mim sempre dispensa particular proteção. Toda vez que necessito de algum esclarecimento, Ele me orienta com palavras bem singelas. Kunitokotachi no Mikoto possui um poder tão extraordinário a ponto de nenhum jashin conseguir vencê-Lo. Ele é, de fato, o Deus do Juízo Final. Dele também se origina o poder de Kannon."

"A Messiânica vai ser a instituição responsável pelo aparecimento, no Mundo Material, de Kunitokotachi no Mikoto.

Durante os três mil anos da Era da Noite, Ushitora — O Deus Altíssimo — permaneceu num plano inferior. Aproveitando-se da situação, as divindades secundárias colocaram-se num lugar de destaque, passando de galho a tronco. Nessa posição, transformaram o mundo num estado infernal. Foi lamentável! Finalmente, porém, Kunitokotachi no Mikoto vai manifestar, através da Messiânica, o Seu insondável poder."

"Como já disse, a partir de agora, Ushitora no Konjin Kunitokotachi no Mikoto vai usar a Messiânica como meio para manifestar-Se no Mundo Físico. Entretanto, conforme está escrito no Ofudesaki, "debaixo do farol, há trevas". Tal referência indica, na verdade, que a Luz projetar-se-á antes nos países mais longínquos, ou seja, estes é que vão compreender e aceitar em primeiro lugar o poder de Ushitora.

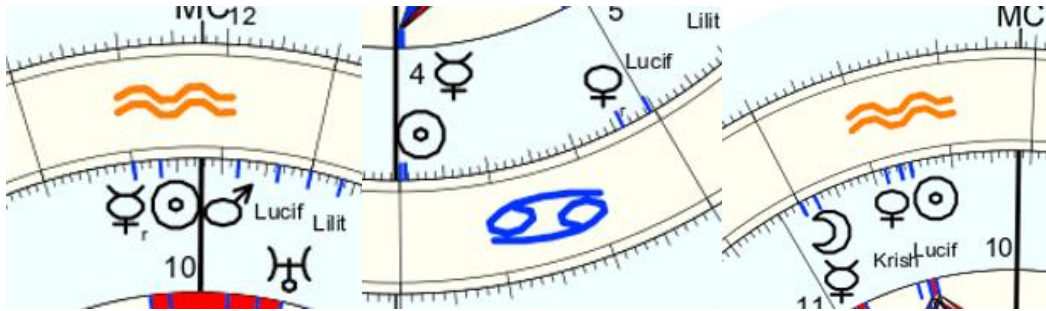
Conforme as evidências, estamos a um passo do terror. Mesmo assim, a Messiânica vai expandir-se, pois a força bloqueadora da Luz está enfraquecendo dia a dia. Dessa forma, pessoas que nada entendiam dos Ensinamentos, embora fossem explicados dez, vinte vezes, poderão compreendê-los facilmente após cinco ou seis explicações. Nada, porém, deve causar espanto, porque as verdades relacionadas a Deus não aparecem de repente aos nossos olhos; avançam lentamente. A cada ano, vão ficando mais claras e surgindo com maior rapidez.

Em síntese, a começar deste ano (1954), a Messiânica vai ser difundida mundialmente. Até aqui, esteve se preparando no camarim para, agora, poder entrar no palco e começar a projetar-se no mundo como importante peça de teatro que vai enfocar os Três Reinos. Conforme já foi expresso no





# Idioma 15, Diabo



Sol mercúrio marte urano **Lúcifer** – Sol mercúrio **Lúcifer** – sol Lua Mercúrio vênus **Lúcifer** Krishna

$$16\ 19\ 8\ 0\ 3 - 29\ 29\ 29 - 15\ 28\ 29\ 16\ 16\ 18 = 111 = 3$$

<p><b>Total - 70 - 7</b></p>	<p>metatron</p> <p>4 + 5 + 4 + 1 + 4 + 2 + 7 + 5</p> <p>4 5 4 1 4 2 7 5</p> <p>9 9 5 5 6 9 3</p> <p>9 5 1 2 6 3</p> <p>5 6 3 8 9</p> <p>2 9 2 8</p> <p>2 2 1</p> <p>4 3</p> <p>7</p>	<p>3+3=6</p> <p>Metatron</p> <p>Lúcifer</p> <p><b>7</b></p> <p>6+7 = 4</p> <p>Gimel <b>3</b> = 3</p> <p>3 1 4 5 3</p> <p>3 1 4 5 3</p> <p>4 5 9 8</p> <p>9 5 8</p> <p>5 4</p> <p>9</p> <p><b>16 - 7</b></p>
------------------------------	--	---

Júpiter 64 + Lua 6 = 70 = 7

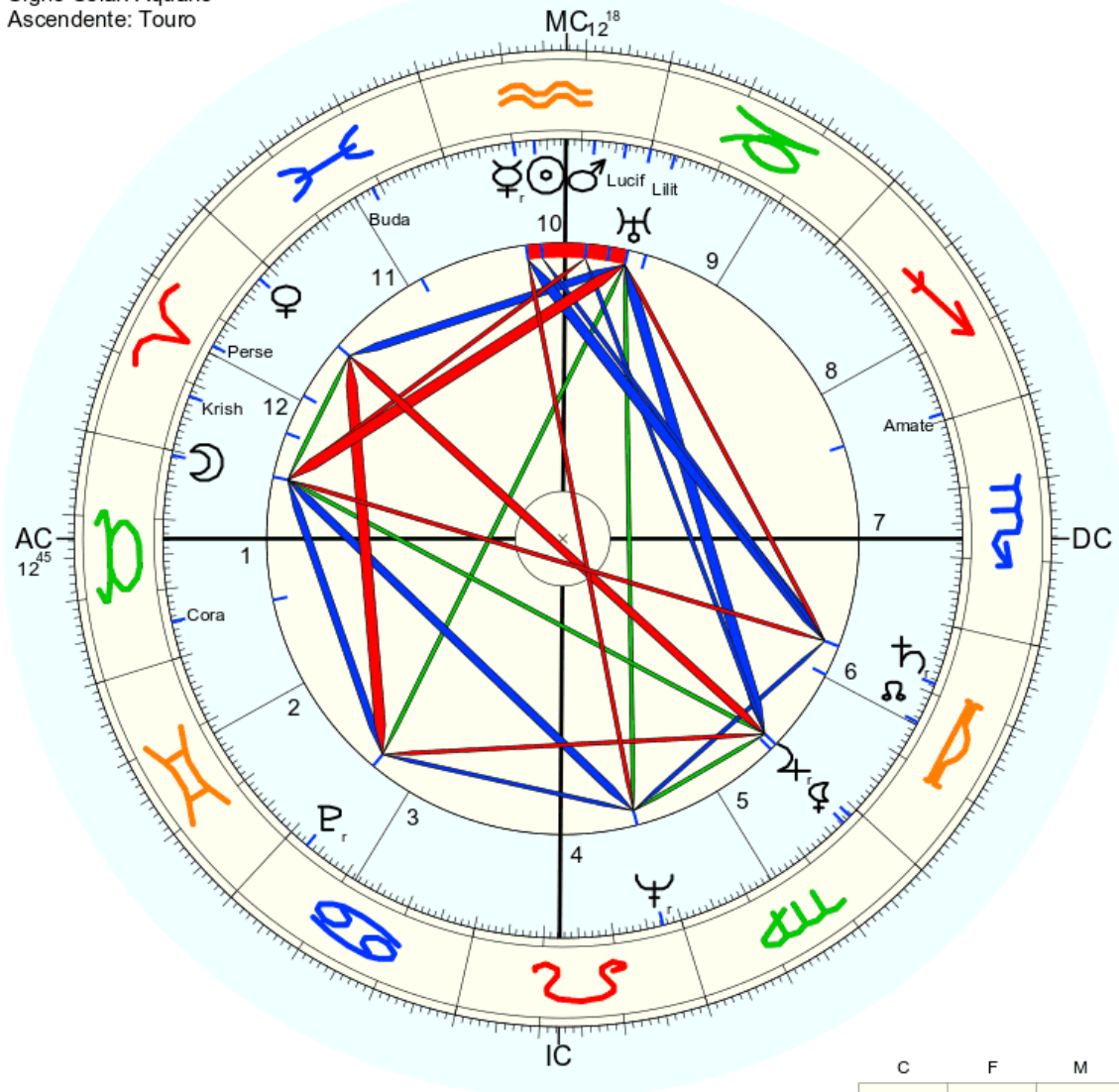
Nome: Kunitokotachi no Mikoto  
 data: dom., 4 de fev. 1020 a.C. (-1019) greg.  
 em Brasília (Distrito Federal), BRAS  
 47w55'47, 15s46'47

Horas: 12:00 LMT  
 Tempo Univ.: 15:11:43  
 Tempo Sid.: 20:59:21



Título: 2.AT 0.0-1 9-Nov-2021

Mapa de evento (Método: Astrodiens / Placidus)  
 Signo Solar: Aquário  
 Ascendente: Touro



☉ Sol	♈ 16° 52' 45"	Detr.
☾ Lua	♉ 0° 39' 48"	Exalt.
☿ Mercúrio	♈ 19° 50' 17"	
♀ Vénus	♈ 2° 7' 49"	Detr.
♂ Marte	♈ 8° 9' 3"	
♃ Júpiter	♋ 28° 41' 32"	Detr.
♄ Saturno	♋ 21° 24' 38"	Exalt.
♅ Urano	♋ 0° 0' 1"	Dom.
♆ Neptuno	♋ 27° 17' 52"	
♇ Plutão	♋ 2° 56' 9"	
♁ Nodo médio	♋ 15° 21' 26"	
♄ Quíron	não disponível	
♀ Lilith	♋ 27° 21' 59"	
1181 Lilith	♋ 26° 25' 5"	
1930 Lucifer	♈ 3° 35' 33"	
2340 Hathor	não disponível	
399 Penelope	♈ 13° 49' 3"	
504 Cora	♈ 24° 43' 5"	
22033 Krishnan	♈ 21° 49' 6"	
908 Buda	♈ 11° 13' 3"	
10355 Amaterasu	♈ 1° 1' 26"	
PC	♈ 12° 44' 53"	2: ♋ 11° 54"
MC	♈ 12° 17' 34"	11: ♋ 14° 9"
		12: ♈ 14° 56"



Data 17 slllllhpk 37 ourobours 32 Am-1  
 1019 - 2 28 21 16 19 - 0 3

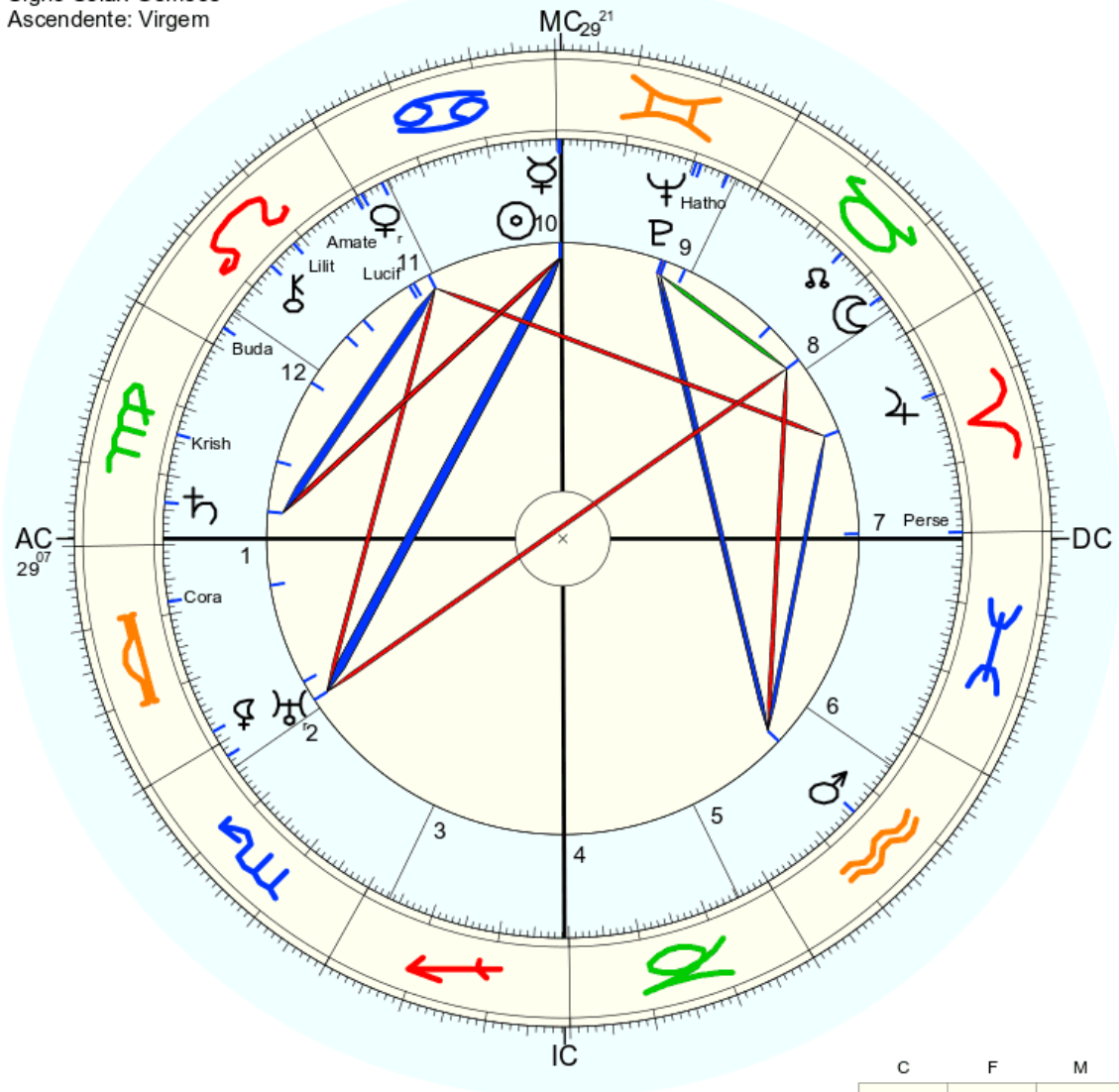
Nome: Kunitokotachi no Mikoto  
 data: seg., 20 de junho 1892  
 em Brasília (Distrito Federal), BRAS  
 47w55'47, 15s46'47

Horas: 12:00 LMT  
 Tempo Univ.: 15:11:43  
 Tempo Sid.: 5:57:09



Título: 2.AT 0.0-1 9-Nov-2021

Mapa de evento (Método: Astrodiens / Placidus)  
 Signo Solar: Gêmeos  
 Ascendente: Virgem



☉ Sol	♊ 29° 40' 27"	
☾ Lua	♊ 6° 21' 48"	Exalt.
☿ Mercúrio	♊ 29° 34' 53"	Dom.
♀ Vénus	♋ 26° 1' 39"r	
♂ Marte	♋ 15° 56' 23"	
♃ Júpiter	♋ 20° 28' 44"	
♄ Saturno	♋ 23° 53' 47"	
♅ Urano	♋ 2° 7' 58"r	Exalt.
♆ Neptuno	♋ 9° 33' 23"	
♇ Plutão	♋ 8° 49' 44"	
♁ Nodo médio	♋ 14° 47' 45"	
♄ Quiron	♋ 15° 57' 13"	
♀ Lilith	♋ 28° 2' 37"	
1181 Lilith	♋ 11° 26' 20"	
1930 Lucifer	♋ 29° 21' 15"	
2340 Hathor	♋ 4° 42' 48"	
399 Pheopphone	♋ 0° 3' 36"	
504 Cora	♋ 8° 11' 47"	
22033 Krishnan	♋ 13° 58' 52"	
908 Buda	♋ 27° 14' 10"	
10355 Amaterasu	♋ 0° 19' 33"	
FC	♋ 29° 7' 0"	2: ♋ 4° 0"
MC	♋ 29° 20' 52"	11: ♋ 25° 15"
		12: ♋ 24° 25"

	C	F	M
F	♋ Pe	♋ LiBuAm	
A	♀ Co	♂	☉☽☿♃♄♅
T		♋	♃ KrAC
A	♀ Lu	♃	

Data 28 sllllhpk 40 ouroboous 21 Ama 0  
 1892 – 25 20 23 0 0 – 2 29



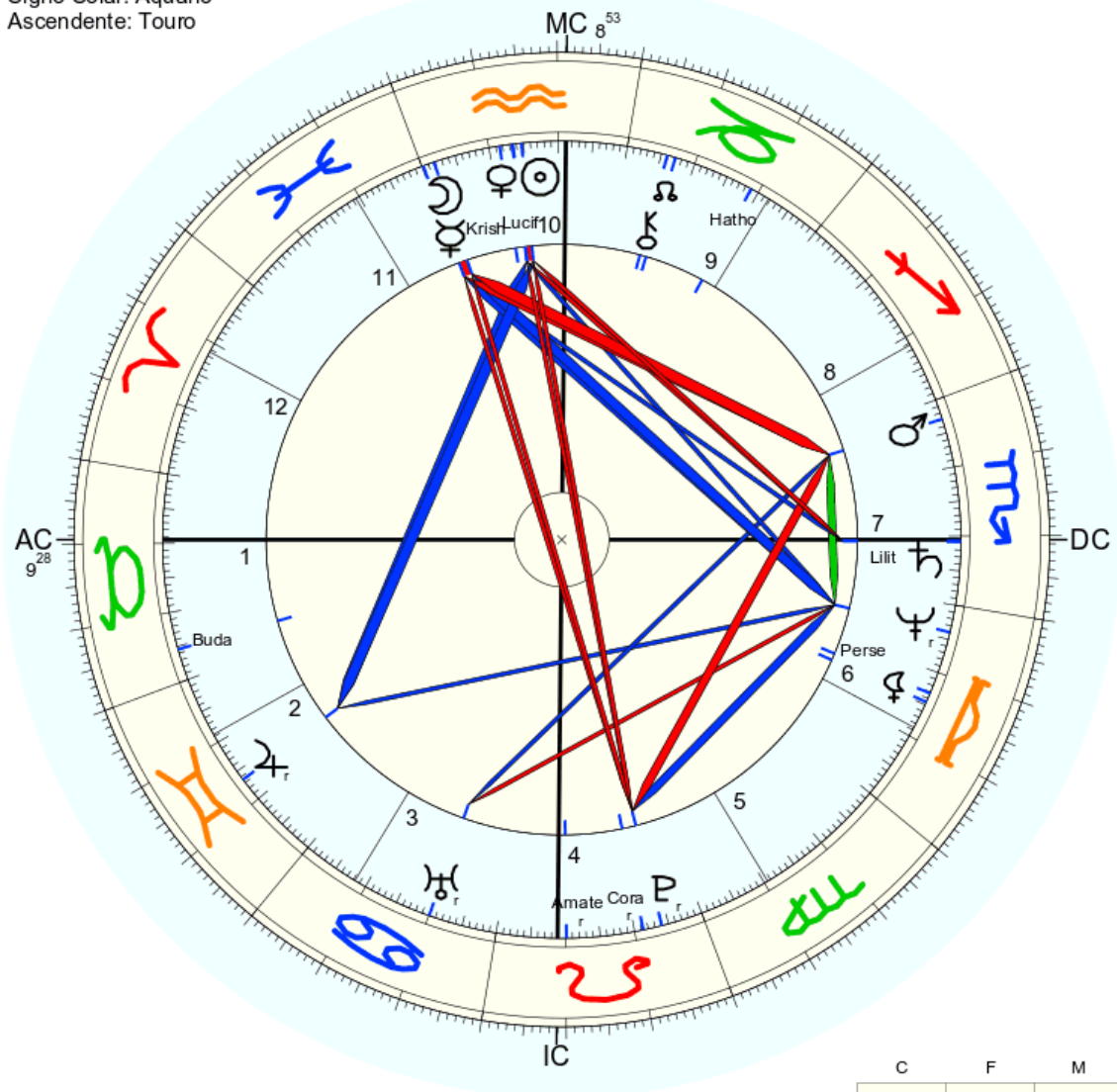
Nome: Kunitokotachi no Mikoto  
 data: qui., 4 de fevereiro 1954  
 em Brasília (Distrito Federal), BRAS  
 47w55'47, 15s46'47

Horas: 12:00  
 Tempo Univ.: 15:00  
 Tempo Sid.: 20:45:14



Titulo: 2.AT 0.0-1 9-Nov-2021

Mapa de evento (Método: Astrodiens / Placidus)  
 Signo Solar: Aquário  
 Ascendente: Touro



☉ Sol	♈ 15° 16' 27"	Detr.
☾ Lua	♈ 28° 9' 7"	
☿ Mercúrio	♈ 29° 47' 21"	
♀ Vénus	♈ 16° 37' 28"	
♂ Marte	♈ 27° 5' 42"	Dom.
♃ Júpiter	♉ 16° 28' 12"r	Detr.
♄ Saturno	♉ 9° 12' 50"	
♅ Urano	♉ 20° 4' 16"r	
♆ Neptuno	♉ 26° 2' 42"r	
♇ Plutão	♉ 24° 0' 12"r	
♁ Nodo médio	♉ 22° 55' 8"	
♁ Quiron	♉ 24° 8' 12"	
♀ Lilith	♈ 15° 26' 14"	
1181 Lilith	♈ 9° 15' 38"	
1930 Lucifer	♈ 16° 30' 36"	
2340 Hathor	♈ 11° 8' 19"	
399 Peneopono	♈ 16° 47' 44"	
504 Cora	♉ 21° 15' 41"r	
22033 Krishnan	♈ 18° 26' 38"	
908 Buda	♉ 25° 25' 55"	
10355 Amaterasu	♉ 10° 8' 42"r	
FC	♈ 9° 28' 21"	2: ♃ 8° 43"
MC	♈ 8° 52' 39"	11: ♃ 10° 32"
		3: ☉ 8° 16"
		12: ♃ 11° 23"


	C	F	M
F		P CoAm	
A	♃ ♀ Pe	♃ ♀ Pe	♃ ♀ Pe
T	♃ ♀ Ha	Bu AC	
A	♃ ♀ Li	♃ ♀ Li	

data 25 silllhpk 49 ourouboros 39 Ama 10  
 1954 – 16 16 9 15 29 – 20 16


Data 17 sllllhpk 37 ourobouros 32 Ama 1 Data 28 sllllhpk 40 ourobouros 21 Ama 0 data 25 sllllhpk 49 ourobouros 39 Ama 10	Data 70 Sllllhpk Ourobouros 74 ..... Ama = 11 = 74 .....
--	---

1019 – 2 28 21 16 19 – 32 1892 – 25 20 23 0 0 – 14 1954 – 16 16 9 15 29 – 40 14 5 43 64 53 31 48 – 41  Cartas – 14 41 5 – 69 = 15 o ..... Cartas – 14 41 5 7 0 7 = 74 ..... Data espiritual - 50	00 03 02 29 20 16 22 48 - 70 7
--	---

<pre> 2      +5+4   +4   =6 5+1+5   +1   +1+1 =5 r e i e n m a d a i 2+5+1+5+5+4+1+4+1+1 =11 2 5 1 5 5 4 1 4 1 1 7 6 6 1 9 5 5 3 2 4 3 7 1 5 1 1 7 7 1 8 6 6 2 8 8 9 5 3 8 1 8 5 8 2 9 4 4 1 2 8 5 3 4 8 3 </pre>	<pre> 2      +5+4   +4   +5 =2 5+1+5   +1   +1+1+7 =3 r e i e n m a d a i o h 2+5+1+5+5+4+1+4+1+1+7+5 =5 2 5 1 5 5 4 1 4 1 1 7 5 7 6 6 1 9 5 5 3 2 8 3 4 3 7 1 5 1 1 7 1 2 7 1 8 6 6 2 8 8 3 8 9 5 3 8 1 7 2 8 5 8 2 9 8 9 4 4 1 2 8 8 8 5 3 1 7 4 8 4 8 3 3 3 6 6 3 </pre>	<p><b>Pirâmide</b>  <i>Ushitora no Konjin</i>  <i>Kunitokotati no Mikoto</i>  <b>3</b>  <i>Tokotatchi no Mikoto</i>  <b>9</b>  3 9 – 12 – 3  <b>3</b></p>	
---	---	---	--


 <p><b>50</b> ♀ A Afiridade T5  <i>Mercúrio 48- 3</i></p>		<p>2+5=7  Rei Enma Daiō  Rei Enma Daioh  Ushitora no Konjin Kunitokotati no Mikoto  <b>3</b>  7+3=10=1  Yod ♯ = IO  Y O D  1 7 4  1 7 4  8 2  1  <b>3</b></p>
---	--	---

Sete selos - 43 64 53 31 48 22 48 – 57 – 309 = 12

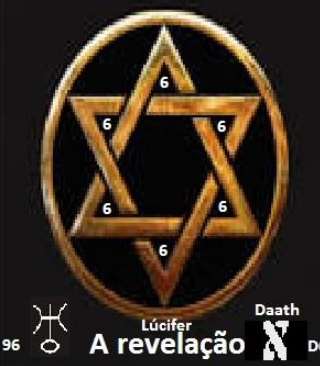
 <p>♁ O Apostolado 12  <i>Lua 31 Diabo</i></p>		<p>30+1+2=6  Rei Enma Daiō  Rei Enma Daioh  Ushitora no Konjin Kunitokotati no Mikoto  <b>3</b>  6+3=9  Lamed 5 = 30  L A M E D  3 1 4 5 4  3 1 4 5 4  4 5 9 9  9 5 9  5 5  1  31 Diabo</p>
---	--	---

<pre> 2      +5+4   +4   =6 5+1+5   +1   +1+1 =5 r e i e n m a d a i 2+5+1+5+5+4+1+4+1+1 =11 2 5 1 5 5 4 1 4 1 1 7 6 6 1 9 5 5 2 4 3 7 1 5 1 1 7 7 1 8 6 6 2 8 8 9 5 3 8 1 8 5 8 2 9 4 4 1 2 8 5 3 4 8 3 </pre>	<pre> 2      +5+4   +4   +5 =2 5+1+5   +1   +1+1+7 =3 r e i e n m a d a i o h 2+5+1+5+5+4+1+4+1+1+7+5 =5 2 5 1 5 5 4 1 4 1 1 7 5 7 6 6 1 9 5 5 2 8 3 4 3 7 1 5 1 1 7 1 2 7 1 8 6 6 2 8 8 3 8 9 5 3 8 1 7 2 8 5 8 2 9 8 9 4 4 1 2 8 8 8 5 3 1 7 4 8 4 8 3 3 3 6 6 3 </pre>	<p><b>Pirâmide</b>  <i>Ushitora no Konjin Kunitokotati no Mikoto</i>  3  <i>Tokotatchi no Mikoto</i>  9  39 - 12 - 3  <b>3</b></p>	
---	---	--	--

**Urano – Deus japonês**

 <p><b>A revelação</b>  Urano 22 - 4</p>	<p>A revelação 83  83 74 = 13, decimo terceiro céu</p> <pre> 1 +5 +5 +1 +4+7 =5 a r e v e l a ç ã o 1+2+5+6+5+3+1+6+4+7 =4 1 2 5 6 5 3 1 6 4 7 3 7 2 2 8 4 7 1 2 1 9 4 1 3 2 8 3 1 4 5 4 5 1 2 5 9 9 9 6 3 5 9 9 6 9 5 9 6 6 5 6 3 2 9 2 </pre> <p><b>2</b>  83 69 74=37  37 base Aleph e daath</p>	<p>46 = 1  <i>Tokotatchi no Mikoto</i>  <b>9</b>  19=1  Aleph <math>\aleph = I</math></p> <pre> u r a n o 6+2+1+5+7 =3 6 2 1 5 7 8 3 6 3 2 9 9 2 9 2 </pre> <p>4</p>
---	---	--

**Lúcifer – Deus japonês**

 <p><b>A revelação</b>  Lúcifer 48 - 12 - 3</p>	<p>46 = 1  Aleph <math>\aleph = I</math></p> <pre> 1 ú c i f e r 3-8+3+1+8+5+2 =3 3 8 3 1 8 5 2 2 2 4 9 4 7 4 6 4 4 2 1 1 8 6 2 9 5 2 5 7 </pre> <p>=</p>	<p>46 = 1  rei Enma Daiō  rei Enma Daioh  <i>Ushitora no Konjin Kunitokotati no Mikoto</i>  <b>3</b>  1+3=31 Diabo = 4  Aleph <math>\aleph = I</math></p> <pre> 1 ú c i f e r 3-8+3+1+8+5+2 =3 3 8 3 1 8 5 2 2 2 4 9 4 7 4 6 4 4 2 1 1 8 6 2 9 5 2 5 7 </pre> <p>3</p>
---	---	--



No budismo, Enma Daioh é um entre 10 deuses que julgam a alma do indivíduo no mundo espiritual budista, o Rei Kai. Já no budismo japonês ele é o único deus a julgar a pessoa, ou seja, ele é o juiz que decide pra onde a alma da pessoa vai. O significado de seu nome é “Grande Rei Demônio”. Depois de atravessar o Rio Sanzu (O Rio do Inferno), o morto é levado para Enma Daioh e então é julgada em 7 vezes a cada 7 dias, até que o julgamento se complete. Nesse ciclo, Enma Daioh é o 5º a julgar. O juiz Enma Daioh se baseia no Enma-Cho (Arquivo Enma) que está escrito todas as ações da pessoa morta. A pessoa morta pega a conclusão depois de 49 dias (a família enlutada coloca os ossos em valas após 49 dias de sua morte). Enma Daioh dá a pessoa morta o Rikudo (6 Mundos – que são: Ten-do, Ningen-do, Shura-do, Chikusho-do, Gaki-do e Jigoku-do.). No Budismo Rikudo é uma idéia baseada na transmigração da alma, é 6 mundos em que a pessoa morta vai renascer. Esses mundos são considerados como existência em paralelo. A pessoa morta é levada a julgamento por Enma Daioh, ele indica para deixar o morto ir a um dos 6 mundos com base em ações passadas. Se o Sr. Enma julgar que seja ” desnecessário renascer”, a pessoa morta vai para o Gokuraku Jodo. Quero dizer, ele entra no Nirvana.





## Templo Luz do Oriente



*Sede do Templo Luz do Oriente.*

O Templo Luz do Oriente é uma das vertentes brasileiras da Igreja Messiânica Mundial. Foi fundado pelo reverendo Minoru Nakahashi em 15 de junho de 1973. Possui sede atualmente em São Paulo, na Rua Itapicuru, 851.

Além do segmento religioso, o Templo Luz do Oriente também realiza traduções de Ensinamentos de Meishu Sama por meio de sua editora Lux Oriens.

O Templo Luz do Oriente é responsável pela Torre de Miroku, uma construção em estilo oriental inspirada na Torre de Miroku do Templo Horyu (Hōryū-ji).

Atualmente seu presidente é o ministro Hiroki Nakahashi.

### Localização

A sede do Templo Luz do Oriente fica na cidade de São Paulo/, capital do Estado de São Paulo, na Rua Itapicuru, 851, bairro de Perdizes.

Além de sua sede, o Templo Luz do Oriente conta com unidades em algumas cidades do país. A localização das demais unidades não está disponibilizada online e seus endereços podem ser obtido através de contato direto com a sede.

### História

O Templo Luz do Oriente foi fundado em **15 de junho de 1973** pelo reverendo Minoru Nakahashi após este ter se desligado da administração central da Igreja Messiânica do Japão.

Conforme informações do reverendo Minoru Nakahashi, a decisão de se desligar da administração central japonesa foi tomada após a administração central ter decidido interferir no modo de divulgação que era praticado no Brasil desde a sua chegada no Brasil, no ano de 1955.

O reverendo Minoru Nakahashi exerceu a função de presidente do Templo Luz do Oriente desde a sua fundação até o seu falecimento, ocorrido em 30 de novembro de 2012.

Após o falecimento do reverendo Minoru Nakahashi, seu filho Hiroki Nakahashi assumiu o cargo de presidente, sendo o atual ocupante do cargo.

### Lux Oriens Editora

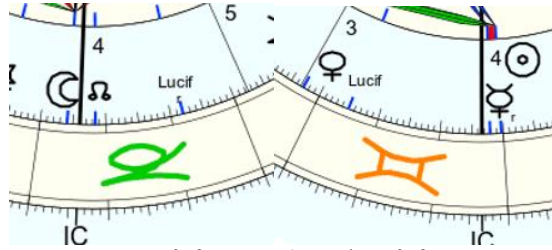
O Templo Luz do Oriente realiza a publicação de obras relacionadas a Meishu Sama através da Lux Oriens Editora, uma editora criada pelo Templo e dedicada exclusivamente ao universo de Meishu Sama.

A Lux Oriens Editora conta atualmente com doze livros de Ensinamentos de Meishu Sama traduzidos para o português e um livro traduzido para o espanhol; três livros publicados com assuntos diversos; sete livretos (série Kototama); além de áudiolivros de algumas das obras publicadas e cd's de músicas, orações e palestras.

### Torre de Miroku

O Templo Luz do Oriente é o responsável pela construção da Torre de Miroku, localizada na cidade de Ribeirão Pires. A Torre de Miroku começou a ser idealizada no final de 2000 e teve sua parte principal concluída em **21 de junho de 2014**. A Torre de Miroku é inspirada na Torre de Miroku do Templo Horyu, localizada na cidade de Nara, no Japão.

Templo luz do oriente - Torre de miroka



Lua Lúcifer CD – Sol mercúrio Lúcifer

**3 21 8 – 29 27 5 = 39 3**



t	o	r	r	e	d	e	m	i	r	o	k	u												
4	+	7	+	2	+	2	+	5	+	4	+	5	+	4	+	1	+	2	+	7	+	2	+	6
4	7	2	2	5	4	5	4	1	2	7	2	6												
2	9	4	7	9	9	9	5	3	9	9	8													
2	4	2	7	9	9	5	8	3	9	8														
6	6	9	7	9	5	4	2	3	8															
3	6	7	7	5	9	6	5	2																
9	4	5	3	5	6	2	7																	
4	9	8	8	2	8	9																		
4	8	7	1	1	8																			
3	6	8	2	9																				
9	5	1	2																					
5	6	3																						
2	9																							
2																								

2+3=5
Torre de miroku
<b>2</b>
2+5=7
Shin ♃ = 300
S H I N
3 5 1 5
3 5 1 5
8 6 6
5 3
8
<b>18=9</b>

Júpiter 11 41 19 – 24 28 53 = 36°10' 12" = 36 = 9



t	o	r	r	e	d	e	l	ú	c	i	f	e	r													
4	+	7	+	2	+	2	+	5	+	4	+	5	+	3	+	8	+	3	+	1	+	8	+	5	+	2
4	7	2	2	5	4	5	3	8	3	1	8	5	2													
2	9	4	7	9	9	8	2	2	4	9	4	7														
2	4	2	7	9	8	1	4	6	4	4	2															
6	6	9	7	8	9	5	1	1	8	6																
3	6	7	6	8	5	6	2	9	5																	
9	4	4	5	4	2	8	2	5																		
4	8	9	9	6	1	1	7																			
3	8	9	6	7	2	8																				
2	8	6	4	9	1																					
1	5	1	4	1																						
6	6	5	5																							
3	2	1																								
5	3																									
8																										

3+3=6
Torre de Lúcifer
<b>8</b>
6+8=5
Gimel ♎ = 3
G I M E L
3 1 4 5 3
3 1 4 5 3
4 5 9 8
9 5 8
5 4
9
<b>17=8</b>

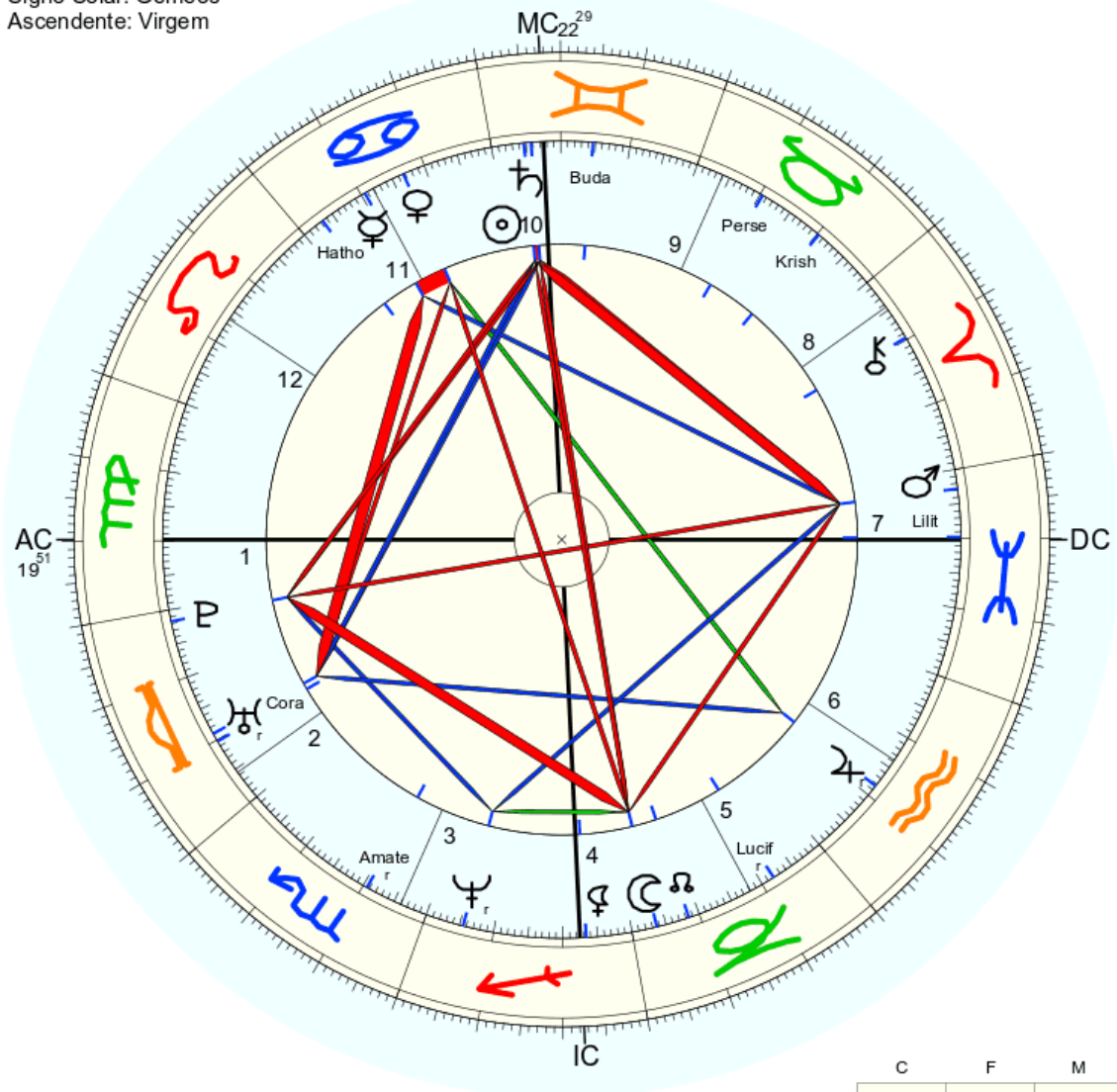
Nome: Templo Luz do Oriente  
 data: sab., 16 de junho 1973  
 em Brasília (Distrito Federal), BRAS  
 47w55'47, 15s46'47

Horas: 12:00  
 Tempo Univ.: 15:00  
 Tempo Sid.: 5:27:14



Titulo: 2.AT 0.0-1 9-Nov-2021

Mapa de evento (Método: Astrodiens / Placidus)  
 Signo Solar: Gêmeos  
 Ascendente: Virgem



☉ Sol	♊ 25° 18' 30"	
☾ Lua	♍ 3° 38' 4"	Deir.
☿ Mercúrio	♊ 19° 25' 7"	
♀ Vénus	♍ 13° 13' 56"	
♂ Marte	♊ 27° 11' 38"	
♃ Júpiter	♋ 11° 41' 19"	
♄ Saturno	♊ 24° 16' 41"	
♅ Urano	♋ 18° 58' 58"	
♆ Neptuno	♋ 5° 32' 19"	
♇ Plutão	♋ 1° 40' 47"	
♁ Nodo médio	♋ 8° 25' 46"	
♄ Quíron	♋ 20° 17' 56"	
♁ Lílith	♋ 23° 22' 20"	
1181 Lílith	♋ 20° 13' 56"	
1930 Lucífer	♋ 21° 53' 23"	
2340 Hathor	♋ 26° 40' 52"	
399 Píensphone	♋ 19° 38' 0"	
504 Cora	♋ 20° 14' 4"	
22033 Krishnan	♋ 9° 45' 32"	
908 Buda	♋ 15° 20' 27"	
10355 Amaterasu	♋ 20° 37' 35"	
FC	♋ 19° 50' 46"	2: ♋ 25° 33"
MC	♋ 22° 28' 31"	11: ♋ 18° 5'
		3: ♋ 26° 1'
		12: ♋ 16° 15'



	C	F	M
F	♂		♀ ♃
A	♃ ♁ Co	♋	♋ ♁ Bu MC
T	♋ ♁ Lu	♋ Pe Kr	♋ AC
A	♀ ♁ Ha	♋ Am	♋ Li

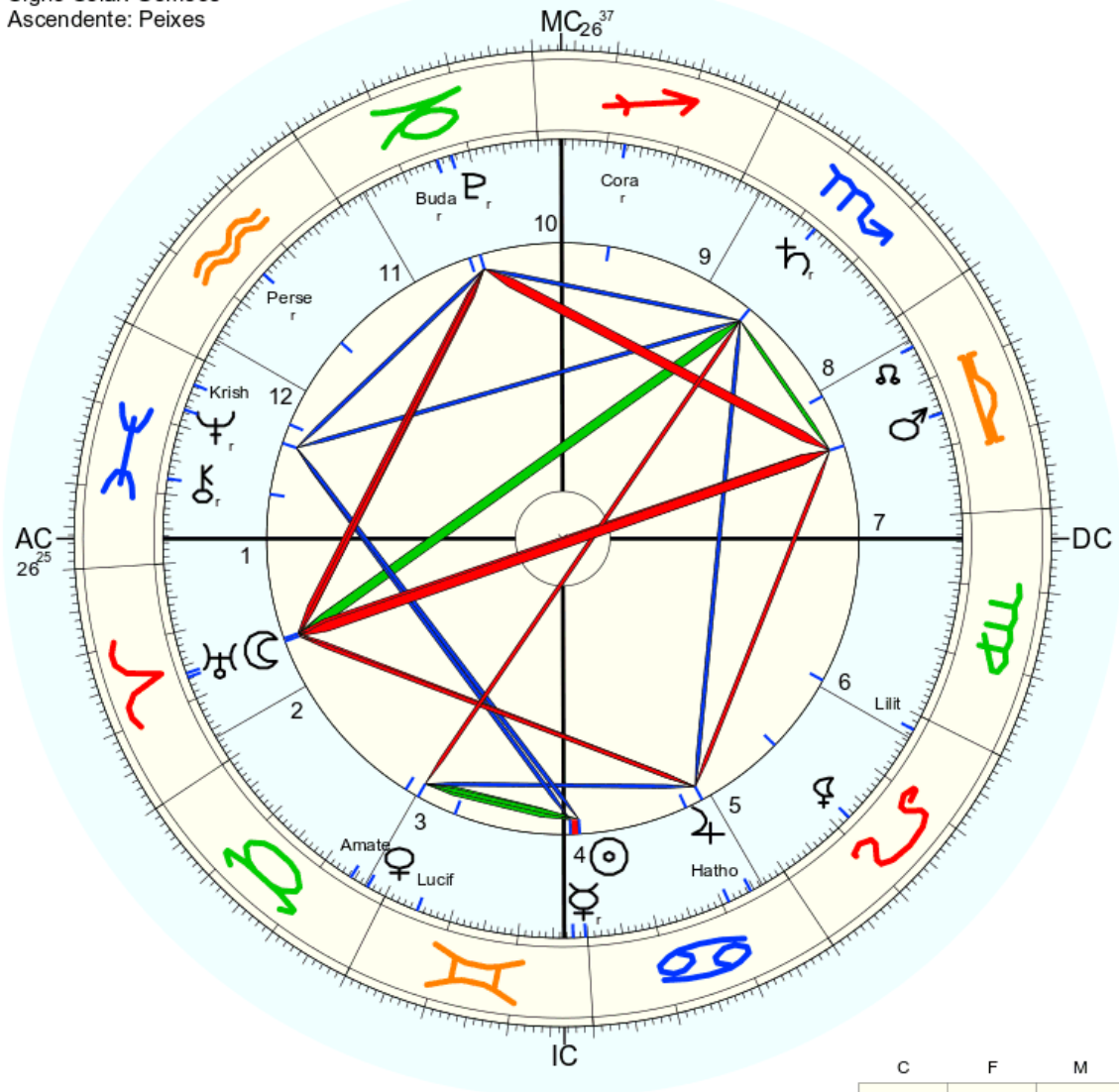
Nome: Torre de Miroku  
 data: sab., 21 de junho 2014  
 em Brasília (Distrito Federal), BRAS  
 47w55'47, 15s46'47

Horas: 0:00  
 Tempo Univ.: 3:00  
 Tempo Sid.: 17:45:14



Título: 2.AT 0.0-1 9-Nov-2021

Mapa de evento (Método: Astrodiens / Placidus)  
 Signo Solar: Gêmeos  
 Ascendente: Peixes



☉ Sol	♊ 29° 41' 16"	
☾ Lua	♏ 16° 43' 30"	
☿ Mercúrio	♏ 27° 54' 3"	Dom.
♀ Vênus	♏ 27° 9' 5"	Dom.
♂ Marte	♈ 14° 46' 6"	Detr.
♃ Júpiter	♏ 24° 28' 53"	Exalt.
♄ Saturno	♏ 17° 20' 16"	
♅ Urano	♏ 16° 7' 26"	
♆ Neptuno	♏ 7° 33' 42"	Dom.
♇ Plutão	♏ 12° 37' 6"	
♁ Nodo médio	♏ 25° 12' 21"	
♄ Quirón	♏ 17° 45' 31"	
♀ Lilith	♏ 12° 8' 43"	
1181 Lilith	♏ 27° 48' 59"	
1930 Lucifer	♏ 5° 3' 21"	
2340 Hathor	♏ 20° 59' 40"	
399 Pansophone	♏ 14° 53' 24"	
504 Cora	♏ 17° 27' 1"	
22033 Krishnan	♏ 3° 42' 33"	
908 Buda	♏ 14° 44' 38"	
10355 Amaterasu	♏ 24° 24' 34"	
FC	♏ 26° 25' 2"	2: ♏ 26° 17' 3: ♏ 26° 42'
MC	♏ 26° 36' 47"	11: ♏ 26° 22' 12: ♏ 26° 31'

	C	F	M
F	☽ ♃	♀ Li	☉ MC
A	♂ ♏	Pe	☾ ♀ Lu
T	♃ Bu	♀ Am	
A	♈ Ha	♃	♏ Kr FC





Izanagi 67 74 = 141 15 6 – 6 tiphereth  
 Izanami 73 70 70 = 213 15 6 – 6 tiphereth

Amaterasu - olho esquerdo – 99 - 154  
 Tsuki-yomi-no-mikoto - olho direito – 254 - 130  
 Susano'o-no-mikoto – nariz – 216 - 68

## Izanagi



*Izanagi*

**Izanagi** (イザナギ em japonês, pronuncia-se Izanagui; いざなぎ em hiragana) (registrado no *Kojiki* como 伊弉那岐), também chamado de **Izanaki** (イザナキ em japonês), **Izanagi-no-mikoto** (イザナギの男命 em japonês) ou **Izanagi-no-Ōkami** (イザナギの大神) é uma divindade da mitologia japonesa e do xintoísmo.

## Denominação

**Izanagi**, cuja denominação completa é Izanagi-no-Mikoto (*Lorde Izanagi*), juntamente com sua irmã e esposa **Izanami**, foi a divindade responsável pela criação do mundo e de outras divindades na mitologia japonesa.

### Origens e Criação do Mundo

Antes do mundo existir havia apenas caos. Quando os deuses superiores geraram Izanagi e Izanami, eles agitaram com uma lança incrustada de pedras preciosas o mar de água salgada abaixo deles quando estavam sobre a *ponte flutuante celestial*, ao levantarem a lança, as gotas de água formaram a primeira ilha que foi chamada de *Onogoro*, a primeira terra firme.<sup>[1]</sup>

Em Onogoro, construíram o primeiro templo e puderam copular. Da primeira cópula surgiu Hiruko (Criança-Parasita) e Awashi, que por serem considerados imperfeitos, foram colocados em um cesto de junco e levados ao mar para que perecessem. Após uma deliberação dos deuses superiores, foi firmado um novo casamento entre os dois, no que o casal pode voltar a Onogoro e continuar a gênese do mundo. Criaram-se os deuses do vento, árvores e montanhas entre outras divindades além do arquipélago japonês.

## A Morte de Izanami

Quando Izanami deu à luz o deus-do-fogo, Kagutsuchi, seus órgãos genitais foram severamente queimados fazendo-a morrer em decorrência disso. Izanagi, consternado, mata Kagutsuchi e decide visitar Izanami no mundo subterrâneo chamado de Yomi-tsu-Kuni (Terra da Escuridão) numa tentativa de fazê-la voltar a vida. Quando chega a entrada de Yomi vê Izanami e pede que volte com ele no que ela concorda dizendo que consultará os deuses do mundo subterrâneo sobre sua liberação, advertindo Izanagi para não olhá-la. No entanto, Izanagi tomado de desejo de rever sua amada esposa retira um dente do pente de seu coque e o acende, entrando no mundo subterrâneo e seguindo-a. Ao iluminá-la, vê um cadáver putrefacto repleto de vermes e assustado, foge do mundo subterrâneo seguido de perto por demônios, os deuses do trovão e a própria Izanami transformada em um monstro até os limites de Yomi. Quando Izanagi arremessa três pêssegos na direção de seus perseguidores, esses cessam suas hostilidades e Izanagi vê Izanami pela última vez selando a entrada de Yomi com uma pedra. Sentindo-se enojado pelo que havia acontecido, decide banhar-se num rio para purificar-se, sendo que ao se despir, várias divindades emergem de suas roupas e também surgem as três divindades mais importantes do panteão xintoísta. Amaterasu-no-mikoto (*Deusa Augusta que Ilumina o Céu*) também conhecida apenas como Amaterasu surge de seu olho esquerdo enquanto Tsukiyomi-no-mikoto (*Augusta Lua*) brota de seu olho direito e por fim nasce de seu nariz Susano'o-no-mikoto (*O Augusto Varão Furioso*).

## Após a Criação

Logo após criar os três deuses principais do panteão xintoísta, Izanagi decidiu atribuir uma tarefa a cada um deles. Para Amaterasu, ele entregou um colar sagrado que simbolizaria o poder divino, fazendo-a tornar-se deusa do sol e habitar o céu, enquanto para Tsukiyomi ele atribuiu a Lua tornando-o deus da noite, e para Susano'o deu os oceanos. Ao protestar contra a escolha do pai, alegando querer ir de encontro a sua mãe Izanami, Susano'o é expulso por Izanagi que enfim dá por concluída sua missão da criação.


## Cultura Popular

No Anime/Mangá Naruto, Izanagi é uma técnica do Kekkei Genkai Sharingan que possibilita ao usuário o poder de reescrever a realidade.

No jogo e anime Persona 4, Izanagi é a Persona principal do protagonista.

<p><b>Amaterasu</b> - olho esquerdo – 81 - 154  <b>Tsuki-yomi-no-mikoto</b> - olho direito – 254 - 130  Susano'o-no-mikoto – nariz – 216 - 68</p> <p>As 3 sementes de pêssegos 237  As 3 sementes de roma 179</p>	<p>154 130 68 = 28 10 1 – 111 – Número sagrado  99 254 70 70 = 70 Lilith hathor  216 74 = 74 Lúcifer</p> <p>237 179 = 74 Lúcifer</p>
---	--

<p>Dia 154 130 68 = 28  Mês – 81 254 216 – 29 = 2  Ano - 154 130 68 81 254 216 = 903</p> <p><b>Data</b>  <b>28 de fevereiro de 903</b></p>	
--	--

 <p>903 - 23 8 7 9 12 – 15 22  Ouroburos = 49 Deus  SIIIIhpk = 107 = 17 a carta da divisão</p>	<p><b>Hathor e lilith</b></p> <p><b>Amaterasu</b> - olho esquerdo – 81 - 154  <b>Tsuki-yomi-no-mikoto</b> - olho direito – 254 - 130</p> <p><b>Lilith lilith hathor persefone cora = 60</b>  15 6 – 666  81 154 254 130 60 = <b>40</b></p> <p><b>Lúcifer urano</b></p> <p>Susano'o-no-mikoto – nariz – 216 - 68  <b>Lúcifer urano = 22 15 = 37</b> 10 1 – 111 – 666  216 68 22 15 = <b>33</b> = 321 15 6 – 6  tipheret</p> <p>40 33 = 73 10 1 - 111 – Número sagrado</p>	<p><b>Lua e sol 9 25</b></p> <p><b>Sol e lua representa os três deuses</b>  9 25 40 33 = 107 = <b>17</b> a carta da divisão</p> <p><b>SIIIIhpk = 107 = 17 a carta da divisão</b></p>
--	--	--

<p><b>Amaterasu e tsuki</b></p> <p><b>4 8 = 3</b></p> <p>Susano  3  33 a aliança</p> <p><b>4 8 3</b></p> <p>15 Diabo</p>	<p><b>Amaterasu</b></p> <p>a m a t e r a s u  1+4+1+4+5+2+1+3+6 = 9  1 4 1 4 5 2 1 3 6  5 5 5 9 7 3 4 9  1 1 5 7 1 7 4  2 6 3 8 8 2  8 9 2 7 1  8 2 9 8  1 2 8  3 1  4</p>	<p><b>Tsuki-yomi-no-mikoto</b></p> <p>3 6 4 8 3 2  9 1 3 2 5  1 4 5 7  5 9 3  5 3  8</p>	<p><b>Susano'o-no-mikoto</b></p> <p>5 3 7 5 5  8 1 3 1  9 4 4  4 8  3</p>
--	--	--	---

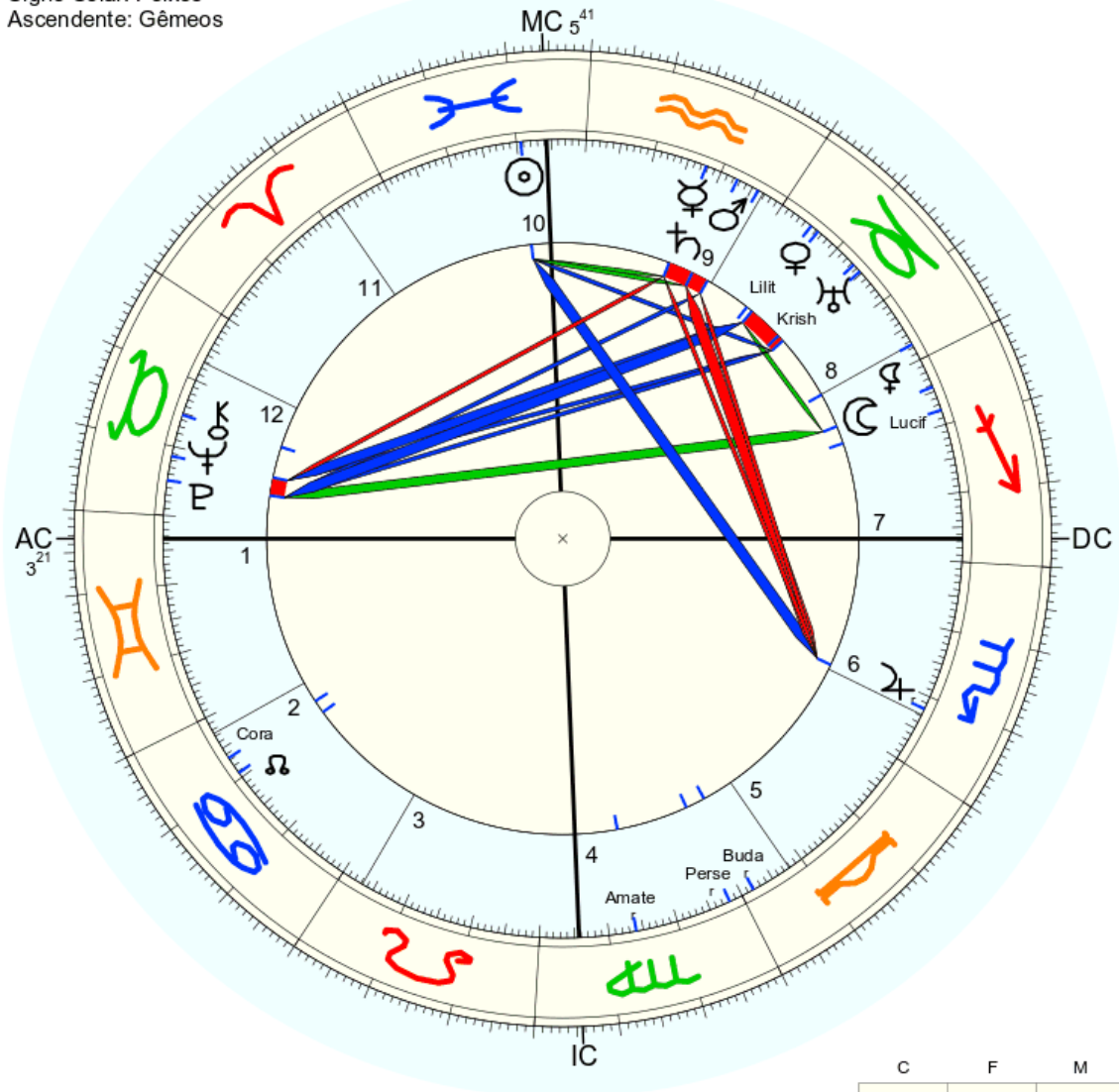
Nome: Torre de Miroku  
 data: qua., 28 de fevereiro 903 greg.  
 em Brasília (Distrito Federal), BRAS  
 47w55'47, 15s46'47

Horas: 12:00 LMT  
 Tempo Univ.: 15:11:43  
 Tempo Sid.: 22:30:00



Título: 2.AT 0.0-1 9-Nov-2021

Mapa de evento (Método: Astrodienst / Placidus)  
 Signo Solar: Peixes  
 Ascendente: Gêmeos



☉ Sol	♋ 9° 23' 50"	
☾ Lua	♋ 25° 41' 7"	
☿ Mercúrio	♋ 12° 18' 12"	
♀ Vênus	♋ 23° 39' 9"	
♂ Marte	♋ 4° 6' 3"	
♃ Júpiter	♋ 8° 7' 6"	
♄ Saturno	♋ 7° 25' 34"	Dom.
♅ Urano	♋ 15° 21' 19"	
♆ Neptuno	♋ 21° 24' 38"	
♇ Plutão	♋ 24° 56' 46"	Detr.
♁ Nodo médio	♋ 9° 14' 44"	
♄ Quíron	♋ 15° 17' 34"	
♁ Lílith	♋ 2° 28' 14"	
1181 Lílith	♋ 24° 54' 2"	
1930 Lucífer	♋ 22° 9' 47"	
2340 Hathor	não disponível	
399 Píensopho	♋ 28° 1' 51"	
504 Cora	♋ 6° 39' 28"	
22033 Krishnan	♋ 16° 38' 40"	
908 Buda	♋ 1° 49' 57"	
10355 Amaterasu	♋ 13° 57' 55"	
FC	♋ 3° 20' 44"	2: ♁ 2° 33"
MC	♋ 5° 40' 52"	11: ♃ 7° 51"

	C	F	M
F			☉ Lu
A	Bu	♀♂♃	♁C
T	♀♁♀ Li Kr ♃ P ♄		♁Am
A	♁ Co	♃	☉ MC




Data 15 o diabo Ouroburos = 49 Deus SIIIIhpk = 107 = 17 a carta da divisão	
--	--

903 - 23 8 7 9 12 – 59 14 5  Cartas – 59 14 5 37 19 1 – 9 Data espiritual – 12 = 3 os três deuses	15 22 – 37 10 1
--	-----------------

rei Enma Daiō rei Enma Daioh <b>Ushitora no Konjin</b> <b>Kunitokotati no Mikoto</b> <b>3</b> Demonstrando que é o msm Deus	<b>Amaterasu</b> a m a t e r a s u 1+4+1+4+5+2+1+3+6 =9 1 4 1 4 5 2 1 3 6 5 5 5 9 7 3 4 9 1 1 5 7 1 7 4 2 6 3 8 8 2 8 9 2 7 1 8 2 9 8 1 2 8 3 1 4	<b>Tsuki-yomi-no-mikoto</b> 3 6 4 8 3 2 9 1 3 2 5 1 4 5 7 5 9 3 5 3 8	<b>Susano'o-no-mikoto</b> 5 3 7 5 5 8 1 3 1 9 4 4 4 8 3
---	--	---	--

**Total – 4 8 3 – 15 – 6**

	30 +1+2=6 Rei Enma Daiō Rei Enma Daioh <b>Ushitora no Konjin Kunitokotati no Mikoto</b> <b>6</b> 6+6=3 Lamed 5 = 30 L A M E D 3 1 4 5 4 3 1 4 5 4 4 5 9 9 9 5 9 5 5 1 7
--	---

**Lua 25 = 7**

4 +4 +2 +3 +4 +2 +4 =5 1 +1 +5 +1 +6 +1 +1 +1 =8 a m a t e r a s u m i k a m i 1+4+1+4+5+2+1+3+6+4+1+2+1+4+1 =4 1 4 1 4 5 2 1 3 6 4 1 2 1 4 1 5 5 5 9 7 3 4 9 1 5 3 3 5 5 1 1 5 7 1 7 4 1 6 8 6 8 1 2 6 3 8 8 2 5 7 5 5 9 8 9 2 7 1 7 3 3 1 1 5 8 2 9 8 8 1 6 4 2 6 1 2 8 7 9 7 1 6 8 3 1 6 7 7 8 7 5 4 7 4 5 6 6 3 2 2 9 2 3 9 4 2 2 5 3 6 4 7 8 1 2 6 3 8 2	<b>Amaterasu</b> a m a t e r a s u 1+4+1+4+5+2+1+3+6 =9 1 4 1 4 5 2 1 3 6 5 5 5 9 7 3 4 9 1 1 5 7 1 7 4 2 6 3 8 8 2 8 9 2 7 1 8 2 9 8 1 2 8 3 1 4 Sailor vênus	Amaterasu mikami 137 – a lei = 74 Amaterasu 81 Sailor venus 74 81 Sailor netuno 74 89  81 74 81 = 74 1 37 74 89 = 66 as duas rainhas 4 +3+2 +5+5 +3 =22 6+1 +1+1 +1 =1 d u a s r a i n h a s 4+6+1+3+2+1+1+5+5+1+3 =5 4 6 1 3 2 1 1 5 5 1 3 1 7 4 5 3 2 6 1 6 4 8 2 9 8 5 8 7 7 1 1 2 8 4 4 6 5 8 3 1 3 8 1 2 4 4 4 2 9 3 6 8 6 2 3 9 5 8 5 3 4 4 8 8 3 2
---	--	--

**Sailer netuno**

**Sailor vênus**

- Imperatriz! - disse uma deslumbrada e eufórica Sailor Netuno. - Imperatriz Amaterasu!

<https://www.spiritfanfiction.com> > historia > capitulo12 ▾

## História Sailor Sun - O Legado das Duas Rainhas - Capítulo 12

Capítulo 12 - A alma de **Amaterasu**: o maior segredo do Poder Solar ... Sailor **Netuno** segurou a mão da sua companheira, em busca de apoio.

A música sugerida em um certo ponto da história é uma image song de Sailor Moon: é cantada pela Sailor Venus, mas eu achei que a melodia e a letra tem tudo a ver com a situação e a história!

<p>4 +4 +3 +3 +4 +2 +4 =5  1 +1 +5 +1 +6 +1 +1 +1 =8  a m a t e r a s u m i k a m i  1+4+1+4+5+2+1+3+6+4+1+2+1+4+1=4  1 4 1 4 5 2 1 3 6 4 1 2 1 4 1  5 5 5 9 7 3 4 9 1 5 3 3 5 5  1 1 5 7 1 7 4 1 6 8 6 8 1  2 6 3 8 2 5 7 5 5 9  8 9 2 7 1 7 3 3 1 1 5  8 2 9 8 8 1 6 4 2 6  1 2 8 7 9 7 1 6 8  3 1 6 7 7 8 7 5  4 7 4 5 6 6 3  2 2 9 2 3 9  4 2 2 5 3  6 4 7 8  1 2 8  3 8  2</p>	<p>4 +3+2 +5+5 +3 =22  6+1 +1+1 +1 =1  d u a s r a i n h a s  4+6+1+3+2+1+1+5+5+1+3 =5  4 6 1 3 2 1 1 5 5 1 3  1 7 4 5 3 2 6 1 6 4  8 2 9 8 5 8 7 7 1  1 2 8 4 4 6 5 8  3 1 3 8 1 2 4  4 4 2 9 3 6  8 6 2 3 9  5 8 5 3  4 4 8  8 3  2</p>	<p>a m a t e r a s u  1+4 +1+4+5+2+1+3+6 =9  1 4 1 4 5 2 1 3 6  5 5 5 9 7 3 4 9  1 1 5 7 1 7 4  2 6 3 8 8 2  8 9 2 7 1  8 2 9 8  1 2 8  3 1  4</p>	<p>i m p e r a t r i z e s  1+4+8+5+2+1+4+2+1+7+5+3 =7  1 4 8 5 2 1 4 2 1 7 5 3  5 3 4 7 3 5 6 3 8 3 8  8 7 2 1 8 2 9 2 2 2  6 9 3 9 1 2 2 4 4  6 3 3 1 3 4 6 8  9 6 4 4 7 1 5  6 1 8 2 8 6  7 9 1 1 5  7 1 2 6  8 3 8  2 2  4</p>
---	---	--	--

23 8 7 9 12 x x- 42 - ou 96 = 15

<p>42 ♀A PreeminênciaM 6</p>	<p>4+6=10=1  Amaterasu  Imperatrizes  <b>4</b>  1+4=5  Beth <math>\beth = 2</math>  B E T H  2 5 4 5  2 5 4 5  7 9 9  7 9  7  <b>14 - 5</b></p>
------------------------------	---

Venus 23 = 5

<p>Ω Ψ A Paixão 15</p>	<p>60+1+5=12=3  Amaterasu-ōmikami  Duas rainhas  <b>2</b>  3+2=5  60  S A M E C H  3 1 4 5 3 5  3 1 4 5 3 5  4 5 9 8 8  9 5 8 7  5 4 6  9 1  1  <b>12 = 3</b></p>
------------------------	---


Netuno 21 - 3

<p>☉ Sol <math>\times</math> 9° 23' 50"  ☾ Lua <math>\rightarrow</math> 25° 41' 7"  ☿ Mercúrio <math>\rightarrow</math> 12° 18' 12"  ♀ Vénus <math>\rightarrow</math> 23° 39' 9"  ♂ Marte <math>\rightarrow</math> 4° 6' 3"  ♃ Júpiter <math>\rightarrow</math> 8° 7' 6"r  ♄ Saturno <math>\rightarrow</math> 7° 25' 34"  ♅ Urano <math>\rightarrow</math> 15° 21' 19"  ♆ Neptuno <math>\rightarrow</math> 21° 24' 38"  ♇ Plutão <math>\rightarrow</math> 24° 56' 46"  ♁ Nodo médio <math>\rightarrow</math> 9° 14' 44"  ♁ Quiron <math>\rightarrow</math> 15° 17' 34"  ♀ Lilith <math>\rightarrow</math> 2° 28' 14"  1181 Lilith <math>\rightarrow</math> 24° 54' 2"  1930 Lucifer <math>\rightarrow</math> 22° 9' 47"  2340 Hathor não disponível  399 Persephone <math>\rightarrow</math> 28° 1' 51"r  504 Cora <math>\rightarrow</math> 6° 39' 28"  22533 Krishnan <math>\rightarrow</math> 16° 38' 40"  908 Buda <math>\rightarrow</math> 1° 49' 57"r</p> <p>903 - 23 8 7 9 12 - 15 22  Ouroburos = 49 Deus  SIlllhpK = 107 = 17 a carta da divisão</p>	<p>SIlllhpK = 44 = 17  Sol e lua representa os três deuses  9 25 40 33 = 44 = 107 = 17  Astros venus e netuno  23 21 = 44 = 17  42 = 15 Diabo</p>	<p><b>Lua e sol 9 25</b>  Sol e lua representa os três deuses  9 25 40 33 = 107 = 17 a carta da divisão  SIlllhpK = 107 = 17 a carta da divisão</p>
--	---	---

**A carta da divisão, 17, do Deus kunitokotacho no mikoto em izanagi e izanami, e por fim, Amateratsu, Tsuki-yomi-no-mikoto e Susano'o-no-mikoto.**

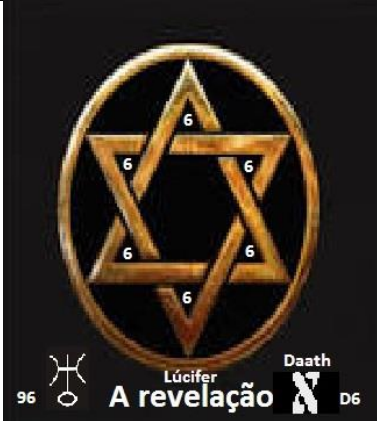
Amaterasu - 81 Tsuki-yomi-no-mikoto 254 Susano'o-no-mikoto 216 Izanagi 67 Izanami 73 Kunitokotachi no Mikoto,269 Ushitora no Konjin Kunitokotati no Mikoto 491 Tokotatchi no Mikoto,234	81 254 216 67 73 269 491 234 = 92 maitreya, 74 ..... ATSIKUT = 110 = 92 maitreya, 74 .....  Enma Daiō - Enma Daioh = 62 70 = 15 o .....
--	--

rei Enma Daiō rei Enma Daioh Ushitora no Konjin Kunitokotati no Mikoto <b>3</b> Demonstrando que é o msm Deus	<b>Amaterasu</b> a m a t e r a s u 1+4+1+4+5+2+1+3+6=9 1 4 1 4 5 2 1 3 6 5 5 5 9 7 3 4 9 1 1 5 7 1 7 4 2 6 3 8 8 2 8 9 2 7 1 8 2 9 8 1 2 8 3 1 4	<b>Tsuki-yomi-no-mikoto</b> 3 6 4 8 3 2 9 1 3 2 5 1 4 5 7 5 9 3 5 3 8	<b>Susano'o-no-mikoto</b> 5 3 7 5 5 8 1 3 1 9 4 4 4 8 3
---	---	---	--


 <p>A Esperança 17</p> <p>Saturno 7</p>	$80+1+7=16=7$ <b>Amaterasu - Tsuki-yomi-no-mikoto -</b> <b>Susano'o-no-mikoto</b> Os deuses japonês $4 8 3 = 15$ <b>6</b> $7+6=4$ Pe 𐤱 = 80 P E 8 5 8 5 4 $16 = 7$
---	--

**Lúcifer – Anos: 903 – 2014 – 1973 - 1019 1054 1892 = 8855 = 26 yhwh ou 17**

**Urano – Deus japonês – Lúcifer**

 <p>Lúcifer Daath  <b>A revelação</b>          96 𐤠 𐤨 = 17 D6          Urano 15 – 6</p>	A revelação 83 $83 74 = 13$ , decimo terceiro céu 1 +5 +5 +1 +4+7=5 a r e v e l a ç ã o $1+2+5+6+5+3+1+6+4+7=4$ 1 2 5 6 5 3 1 6 4 7 3 7 2 2 8 4 7 1 2 1 9 4 1 3 2 8 3 1 4 5 4 5 1 2 5 9 9 9 6 3 5 9 9 6 9 5 9 6 6 5 6 3 2 9 2 <b>2</b> $83 69 74=37$ 37 base Aleph e daath	$4 6 = 1$ <b>Amaterasu - Tsuki-yomi-no-</b> <b>mikoto - Susano'o-no-mikoto</b> Os deuses japonês $4 8 3 = 15$ <b>6</b> $1+6=7$ Aleph 𐤠 = 1 1 𐤠 𐤠 𐤠 𐤠 𐤠 𐤠 $3+8+3-1-8+5+2=3$ 3 8 3 1 8 5 2 2 2 4 9 4 7 4 6 4 4 2 1 1 8 6 2 9 5 2 5 7 <b>15 - 6</b>
--	---	---

Lúcifer – Anos: 903 – 2014 – 1973 - 1019 1054 1892 = 8855 = 26 YHWH ou 17

 <p>26 5 O Prodigio X8</p> <p>saturno 74 Lúcifer</p>		<p>6+8=14=5</p> <p>29 11 15 7 1</p> <p>5</p> <p>5 5 = 1</p> <p>Cheth ח = 8</p> <p>C H E T H 3 5 5 4 5 3 5 5 4 5 8 1 9 9 9 1 9 1 1 2</p> <p>11 = 2</p>
---	--	---

### Os três deuses



#### Asteroide Amaterasu

1019 – 1892 1954 = Ama 11

1973 - Ama 20

2014 - Ama 24

903 - Ama 14

Total = 69 15 6 – 6 tipheret

### O mistério dos Deuses e sua decida – O filtro

Ocorre que, devido a cota energética do corpo de ??? ter luz infinita, essa deve se filtrar de dimensão em dimensão, afim de chegar com cota que a dimensão suporte, assim como os corpos que revertirão esse espírito. Assim, os deuses japoneses, como em outras religiões, as suas culturas imprimiram em seu entendimento, essa divisão como sendo vários deuses, e não somente um, sendo subdividido afim de ter sucesso em sua missão

<p>Izanagi 67 74 = 141 15 6 – 6 tipheret Izanami 73 70 70 = 213 15 6 – 6 tipheret</p> <p><b>Amaterasu 99</b> <b>Tsuki-yomi-no-mikoto 254</b> Susano'o-no-mikoto 216 99 254 216 = 38 = 74 ???</p>	<p>67 73 99 254 216 – 154 130 68 = 87 15 6 – 6 tipheret</p>
<p><i>Kunitokotachi no Mikoto, 269</i> <i>Ushitora no Konjin Kunitokotati no Mikoto 491</i> <i>Tokotatchi no Mikoto, 234</i> Total = 31 o .....</p>	<p>67 73 99 254 216 – 154 130 68 – 269 491 234 = 127 10 1 – 111 – 666 = 1 unidade 67 73 99 254 216 – 269 491 234 = 74 ??? IIATSKUT = 74 ???</p>

### Data

**Cada trono, é a energia descendo, e se dividindo**

Primeiro trono – ano – 269 491 234 = 994

Segundo trono – mês – 67 73 = 23 = 5 = maio

Terceiro trono – dia – 99 254 216 – 9 11 9 = 29

**29 5 994 – 29 de maio de 994**



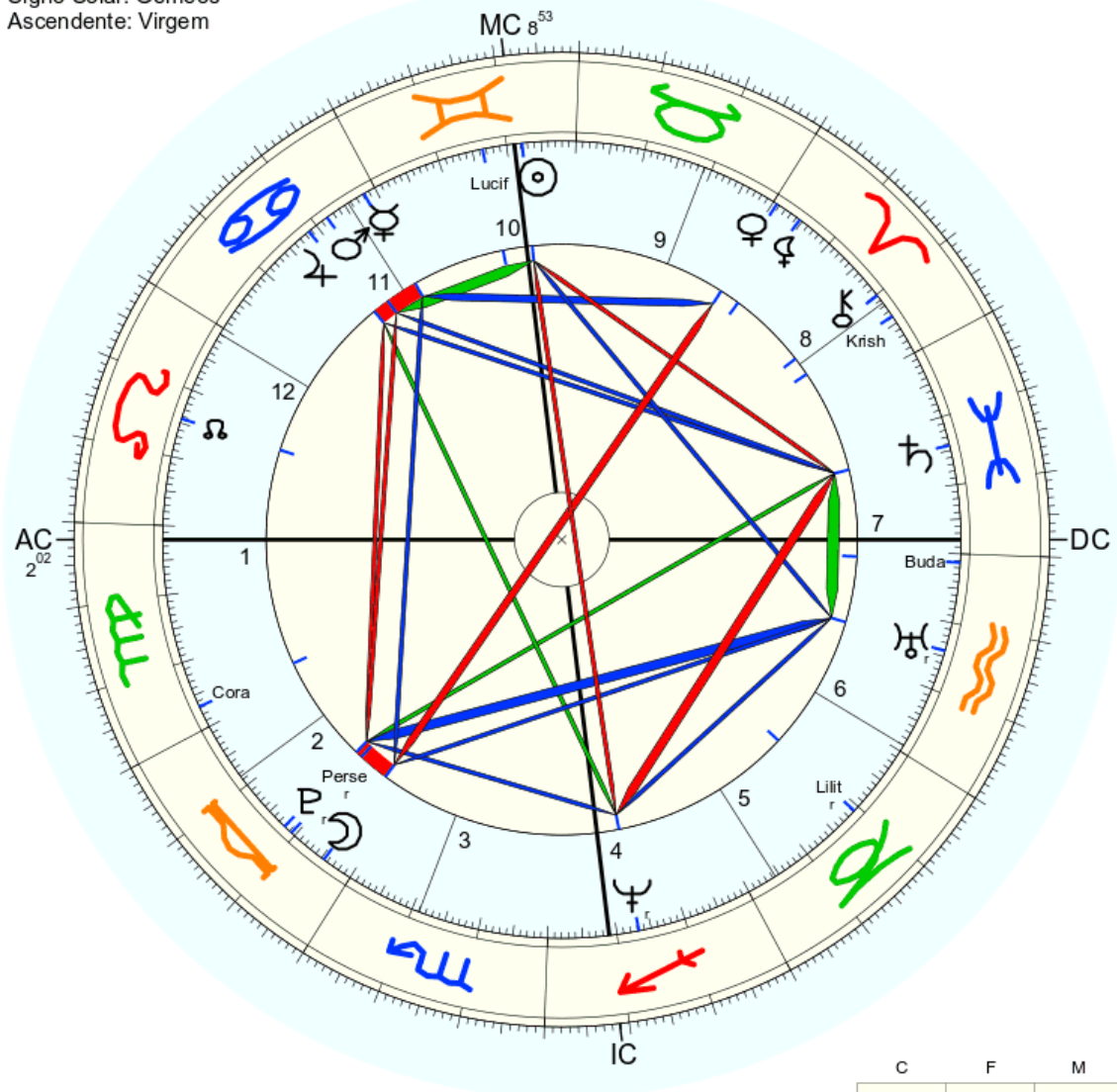
Nome: Deuses japoneses  
 data: qui., 29 de maio 994 greg.  
 em Brasília (Distrito Federal), BRAS  
 47w55'47, 15s46'47

Horas: 12:00 LMT  
 Tempo Univ.: 15:11:43  
 Tempo Sid.: 4:28:35



Titulo: 2.AT 0.0-1 18-Nov-2021

Mapa de evento (Método: Astrodiens / Placidus)  
 Signo Solar: Gêmeos  
 Ascendente: Virgem



☉ Sol	♊	7° 45' 36"	
☾ Lua	♊	25° 25' 52"	
☿ Mercúrio	♊	1° 46' 15"	
♀ Vênus	♊	29° 25' 13"	Detr.
♂ Marte	♊	8° 5' 9"	Queda
♃ Júpiter	♊	11° 22' 24"	Exalt.
♄ Saturno	♊	15° 44' 29"	
♅ Urano	♊	15° 50' 5"	Dom.
♆ Neptuno	♊	13° 11' 58"	
♇ Plutão	♊	18° 2' 46"	
♁ Nodo médio	♊	14° 21' 51"	
♁ Quiron	♊	9° 49' 34"	
♀ Lilith	♊	25° 25' 23"	
1181 Lilith	♊	19° 10' 41"	
1930 Lucifer	♊	13° 30' 0"	
2340 Hathor		não disponível	
399 Persephone	♊	19° 22' 43"	
504 Cora	♊	26° 48' 9"	
22533 Krishnan	♊	6° 8' 53"	
908 Buda	♊	28° 45' 6"	
AC	♍	2° 2' 19"	
MC	♊	8° 52' 39"	
	♋	8° 29' 3"	
	♌	11° 4' 12"	
	♍	4° 24' 12"	
	♎	0° 57' 12"	


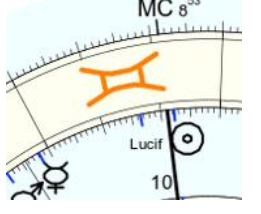



	C	F	M
F	♀ ♂ ♀ Kr Ω		♄
A	♃ ♁ Pe	♄ ♁ Bu	☉ Lu MC
T	Li		Co AC
A	♃ ♂ ♄		♃

Data 74 Lúclifer slllhpk 17 a divisão ouroboros 5  
 994 - 29 11 15 7 1 - 15 13


Data 74 .....  
 sllllhpk 17 a divisão  
 ourobouros 5

994 – 29 11 15 7 1 – 63 9  
 Cartas – 63 9 28 10 1 – 111 – Número sagrado  
 Data espiritual - 22

<p>A força da divisão está nos planetas, pois cada planeta é um filtro</p> <p>2+9+1+1+1+5+7+1 =9      2 9 1 1 1 5 7 1      2+9+1+1+1+5+7+1 =9      2 9 1 1 1 5 7 1      2 1 2 2 6 3 8      3 3 4 8 9 2      6 7 3 8 2      4 1 2 1      5 3 3      8 6      5</p>	<p>Representação dos deuses, acima, divididos, numa força unica no Deus abaixo</p> 		
---	--	--	--


 <p>Venus 29 = 74 Lúçifer</p>		<p>2+2+2=6</p> <p><b>29 11 15 7 1</b></p> <p><b>5</b></p> <p>6+5 = 11 - 2</p> <p><b>Beth</b> = 2</p> <p>B E T H      2 5 4 5      2 5 4 5      7 9 9      7 9      7  <b>11 - 2</b></p>
---	--	---

**Sete selos - 29 11 15 7 1 15 13 - 37**


 <p>Sol 7</p>		<p>9+1=10=1</p> <p>Metatron      Lúçifer  <b>7</b></p> <p>7+1=8</p> <p><b>100</b></p> <p>K O P H      2 7 8 5      2 7 8 5      9 6 4      6 1      7      16 = 7</p>
--	--	---

<p>o s d e u s e s</p> <p>7+3+4+5+6+3+5+3 = 9</p> <p>7 3 4 5 6 3 5 3</p> <p>1 7 9 2 9 8 8</p> <p>8 7 2 2 8 7</p> <p>6 9 4 1 6</p> <p>6 4 5 7</p> <p>1 9 3</p> <p>1 3</p> <p>4</p>	<p>0 5 4 6 0 4 6 4 1 4 9 0 8 8 4 4</p> <p>1+3+4+5+6+3+5+3+1+1+8+7+5+5+3+3 = 11</p> <p>7 3 4 5 6 3 5 3 1 1 8 7 5 5 3 5 3</p> <p>1 7 9 2 9 8 8 4 2 9 6 3 1 8 1 8</p> <p>8 7 2 2 8 7 3 6 2 6 9 4 9 7 7</p> <p>6 9 4 1 6 1 9 8 8 6 4 4 7 5</p> <p>6 4 5 7 1 8 7 5 1 8 2 3</p> <p>1 9 3 5 8 9 6 3 6 9 1 5</p> <p>1 3 8 4 8 6 9 9 6 1 6</p> <p>4 2 3 5 6 9 6 7 7</p> <p>6 5 6 8 2 6 6 4 5</p> <p>2 2 5 1 8 3 1 9</p> <p>4 7 6 9 2 4 1</p> <p>2 4 6 2 6 5</p> <p>6 1 8 8 2</p> <p>7 9 7 1</p> <p>7 7 8</p> <p>3 6</p> <p>2</p>		
---	---	--	--

**Urano – Deuses japoneses**

 <p><b>Urano 15 – 6</b></p>	<p>A revelação 83</p> <p>83 74 = 13, decimo terceiro céu</p> <p>1 +5 +5 +1 +4+7 = 5</p> <p>a r e v e l a ç ã o</p> <p>1+2+5+6+5+3+1+6+4+7 = 4</p> <p>1 2 5 6 5 3 1 6 4 7</p> <p>3 7 2 2 8 4 7 1 2</p> <p>1 9 4 1 3 2 8 3</p> <p>1 4 5 4 5 1 2</p> <p>5 9 9 6 3</p> <p>5 9 9 6 9</p> <p>5 9 6 6</p> <p>5 6 3</p> <p>2 9</p> <p>2</p> <p><b>2</b></p> <p>83 69 74=37</p> <p>37 base Aleph e daath</p>	<p>4 6 = 1</p> <p>Os Deuses japoneses</p> <p><b>2</b></p> <p>1 2 = 3</p> <p>Aleph <b>⌘</b> = I</p> <p>u r a n o</p> <p>6+2+1+5+7 = 3</p> <p>6 2 1 5 7</p> <p>8 3 6 3</p> <p>2 9 9</p> <p>2 9</p> <p>2</p> <p><b>6</b></p>
--	---	---

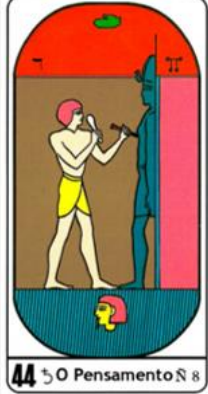
**Lúcifer – Deuses japoneses**

 <p><b>Lúcifer 13 – 4</b></p>	<p>4 6 = 1</p> <p>Aleph <b>⌘</b> = I</p> <p>1 ú c i f e r</p> <p>3-8=-3-1-8-5-2=3</p> <p>3 8 3 1 8 5 2</p> <p>2 2 4 9 4 7</p> <p>4 6 4 4 2</p> <p>1 1 8 6</p> <p>2 9 5</p> <p>2 5</p> <p>7</p> <p>=</p>	<p>4 6 = 1</p> <p>Os Deuses</p> <p><b>4</b></p> <p>1+4 = 5</p> <p>Aleph <b>⌘</b> = I</p> <p>1 ú c i f e r</p> <p>3-8=-3-1-8-5-2=3</p> <p>3 8 3 1 8 5 2</p> <p>2 2 4 9 4 7</p> <p>4 6 4 4 2</p> <p>1 1 8 6</p> <p>2 9 5</p> <p>2 5</p> <p>7</p> <p><b>13 – 4</b></p>
---	---	---

**Pirâmides invertida – a Descida**

<p>Izanagi 3</p> <p>Izanami 9</p> <p>Amaterasu 4</p> <p>Tsuki-yomi-no-mikoto 8</p> <p>Susano'o-no-mikoto 3</p> <p>Kunitokotachi no Mikoto 5</p> <p>Ushitora no Konjin Kunitokotati no Mikoto 3</p> <p>Tokatatchi no Mikoto 9</p> <p>ponta <b>44</b> = a junção das forças</p>	<p>4 +2 = 6</p> <p>7 +1+1 +7 = 7</p> <p>o d i a b o</p> <p>7+4+1+1+2+7 = 22</p> <p>7 4 1 1 2 7</p> <p>2 5 2 3 9</p> <p>7 7 5 3</p> <p>5 3 8</p> <p>8 2</p> <p>1</p>	<p>4 +3+2 +4 +2 = 9</p> <p>7 +5+6 +1+1 +7 = 9</p> <p>o d e u s c r i a d o r</p> <p>7+4+5+6+3+2+1+1+4+7+2 = 9</p> <p>7 4 5 6 3 3 2 1 1 4 7 2</p> <p>2 9 2 9 6 5 3 2 5 2 9</p> <p>2 2 2 6 2 8 5 7 2</p> <p>4 4 8 8 1 4 3 5 9</p> <p>8 3 7 9 5 7 8 5</p> <p>2 1 7 5 3 6 4</p> <p>3 8 3 8 9 1</p> <p>2 2 2 8 1</p> <p>4 4 1 9</p> <p>8 5 1</p> <p>4 6</p> <p>1</p>	<p>4 +3+1 +8 +5 +3 = 6</p> <p>7 +5+6 +1 +7 +3 = 11</p> <p>o d e u s j a p o n ê s</p> <p>7+4+5+6+3+1+1+8+7+5+3+3 = 8</p> <p>7 4 5 6 3 1 1 8 7 5 3 3</p> <p>2 9 2 9 4 2 9 6 3 8 6</p> <p>2 2 2 4 6 2 6 9 2 5</p> <p>4 4 6 1 8 8 6 2 7</p> <p>8 1 7 9 7 5 8 9</p> <p>9 8 7 7 3 4 8</p> <p>8 6 5 1 7 3</p> <p>5 2 6 8 1</p> <p>7 8 5 9</p> <p>6 4 5</p> <p>1 9</p> <p>1</p>
---	---	---	--

**44**

 <p><b>44</b> O Pensamento 8</p> <p><b>Saturno 15 – Diabo</b></p>	<p>5+8=13=4</p> <p>O Diabo</p> <p>O Deus criador</p> <p>O Deus Japonês</p> <p><b>1</b></p> <p>4+1=5</p> <p>Daleth <b>⌘</b> = 4</p> <p>D A L E T H</p> <p>4 1 3 5 4 5</p> <p>4 1 3 5 4 5</p> <p>5 4 8 9 9</p> <p>9 3 8 9</p> <p>3 2 8</p> <p>5 1</p> <p>6</p> <p><b>15</b></p>
--	---

## Mitologia japonesa



A **mitologia japonesa** explica o surgimento dos deuses, como o mundo foi criado e a origem dos imperadores japoneses. Estas histórias estão em dois livros: o kojiki e o nihonshoki, porém estes livros divergem em alguns trechos.

Muitas divindades aparecem na mitologia japonesa, aqui são os mais proeminentes: Por exemplo, Ninigi ou Ame-Nigishikun Nigishiamatsuhiko-Hikono-Ninigi-no-no-Mikoto, também pode ser abreviado como: Hikonoho-no-Ninigi ou Hono-Ninigi.

### Mito da criação

Os deuses convocaram dois seres divinos à existência, o masculino Izanagi e o feminino Izanami, e ordenou-lhes para criarem seus primeiros lares. Para ajudá-los a fazer isso, os deuses deram ao Izanagi e Izanami uma lança decorada com jóias, chamado Amenonuhoko (lança do céu). As duas divindades eram a ponte entre o Céu e a Terra (Amenoukihashi) e agitaram o mar com a lança do céu. Quando as gotas de água caíram da ponta da lança, a ilha Onogoro-Shima foi formada. Eles desceram à ilha a partir de uma ponte do céu. Eles tiveram dois filhos, Hiruko e Awashima, mas eram imperfeitos e não eram considerados como deuses. Em seguida, eles colocaram as duas crianças num barco que foi arrastado pela correnteza de Onogoro-Shima. Então eles perguntaram aos deuses o que eles fizeram de errado. Após receberem a resposta, Izanagi e Izanami decidiram se casar novamente e seu casamento foi um sucesso.

Desta união nasceram o Ohoyashima, ou as oito principais ilhas do Japão. Eles criaram muitas ilhas, muitas divindades e culturas.

### Izanagi e Izanami

Izanagi e Izanami geraram todos os outros kamis(deuses) do mundo, mas Izanami morreu ao dar à luz ao Kagutsuchi (encarnação de fogo). Perdido em raiva, Izanagi matou Kagutsuchi. Sua morte também criou dezenas de divindades. Izanagi inconformado com a morte de Izanami empreendeu uma viagem a Yomi ou "a terra sombria dos mortos." As saídas de Yomi são guardadas por criaturas terríveis e é onde os mortos vão para, aparentemente, apodrecer por tempo indefinido. Uma vez caída lá, a alma nunca mais poderá voltar para a terra dos vivos. Ela, prometendo retornar, diz que vai para o Submundo e que lá ele não poderia ir, tendo de esperar. Izanagi espera, mas depois de muito tempo resolve quebrar a promessa e vai atrás de Izanami. Izanagi procura Izanami e rapidamente a encontrou. Inicialmente Izanagi não poderia vê-la porque as sombras a escondiam, mas ele pediu a Izanami para ela voltar com ele. Izanami disse que era tarde demais pois já tinha comido o alimento do submundo e pertencia agora à terra dos mortos. Ela não poderia voltar à vida. Izanagi ficou chocado com a notícia mas concordou em retornar ao mundo superior, mas antes pediu para deixá-lo dormir na entrada do submundo.



Enquanto ele dormia ao lado dela, Izanagi pega uma pente que prendia o cabelo de izanami acendendo fogo para usar como uma tocha. Sob a luz da tocha, ele observa a forma horrível de Izanami outrora bela e graciosa. Agora era uma forma de carne em decomposição que dava luz a vários demônios, com vermes e criaturas demoníacas deslizando sobre seu corpo. Ela, percebendo a audácia de seu marido, manda os demônios o perseguirem. Fugindo das criaturas demoníacas, Izanagi pega a pente e o quebra, jogando seus pedaços no chão. Os demônios, famintos, devoram os brotos de bambu que surgiram da pente. Izanagi foge dos demônios, e rolando uma pedra enorme, os prende no Yomi. Izanagi furioso por Izanami lhe trair, usa os poderes do sol e destrói todos os demônios. E assim começou a existência da morte, causada pelo orgulho de Izanami.

### **Sol, Lua e Mar**

Enquanto Izanagi purificava-se no rio após se recuperar de sua descida ao Yomi diversas divindades eram formadas em ornamentos e impurezas que desprediam de seu corpo. Diversas divindades surgiram quando ele mergulhou o rosto na água para se purificar. Os kamis mais importantes foram criados a partir de seu rosto:

Amaterasu (encarnação do sol) a partir de seu olho esquerdo

Tsukuyomi (encarnação da lua) de seu olho direito e

Susanoo (encarnação do mar) do seu nariz

Izanagi dividiu o mundo entre eles. A deusa Amaterasu herdaria os céus, Tsukuyomi tomaria o controle da noite e Susanoo seria o deus da tempestade e dos mares.

### **Susanoo**

Susanoo, descontente com a negociação destinada a remediar uma disputa entre os seus dois irmãos, faz grandes patifarias à irmã Amaterasu, 'deusa do Sol', a ponto de a fazer fugir para uma caverna chamada Iwayado, deixando o mundo na escuridão. Todos os outros kami, reunidos, concebem então um plano para a fazer sair. Com grande alarido, gritos e risos, despertam a curiosidade da deusa solar, que a leva a entreabrir a entrada da caverna. Atraída por um espelho colocado à sua frente, acaba por sair, sendo então fechada a caverna, para a impedir de entrar novamente. Garantida de novo a luz, Susanoo é condenado a pagar uma multa e a ser desterrado dos céus. Mais tarde, ele arrepende-se e acaba por presentear a irmã com um esplêndido sabre retirado do corpo de um dragão que ele matou.

Susanoo aparece em várias histórias. Uma história fala do comportamento impossível de Susanoo contra Izanagi. Izanagi, cansado de sofrer ataques de Susanoo, desapareceu no Yomi. Susanoo desgostoso concordou, mas tinha negócios inacabados para resolver primeiro. Ele foi para Takamagahara (céu) para dizer adeus a sua irmã, Amaterasu. Amaterasu sabia que seu irmão não tinha boa intenção em mente e se preparou para a batalha. Amaterasu pensando que Susanoo queria o Takamagahara para si vai ao encontro de Susanoo.

Susano propõe um acordo para provar que suas intenções são boas. Amaterasu concorda. Primeiro, Amaterasu pega a espada de Susano e cria três deusas, as Munakata Sanjojin. Então, Susano pega um colar de jóias de Amaterasu e nascem cinco deuses, todos homens.

Amaterasu diz que os deuses que nasceram a partir do colar de jóias foram feitos a partir de um objeto seu, portanto são filhos dela. Amaterasu afirma também que as deusas que nasceram da espada são filhas de Susano. Todos os deuses dominavam um elemento da criação e da destruição: o ar, a luz e a natureza. Ambos os deuses reivindicaram a vitória. A insistência causou violentas campanhas que atingiu seu clímax quando Susanoo jogou um 'cavalo morto celestial' sobre os teares das criadas tecelãs de Amaterasu onde uma de suas criadas morreu. Amaterasu fugiu e se escondeu na caverna chamada Iwayado. Enquanto a deusa do sol desapareceu, as trevas cobriam o mundo.

## Susanoo e Orochi



*Susanoo em imagem de 1798.*

Susanoo desce a Izumo nas proximidades de um rio hoje conhecido como Hiikawa. Lá, Susanoo percebe hashi sendo carregados pela correnteza e decide subir o rio. Susanoo encontra o casal de idosos Ashinajichi e Natejichi chorando. O casal tinha oito filhas, porém o monstro Yamata no Orochi que possuía oito cabeças, oito caudas e olhos vermelhos e vinha uma vez por ano e comia uma de suas filhas. Sua última filha, Kushinadahime estava prestes a ser devorada. Susanoo, percebendo a relação do casal de idosos com a deusa do sol Amaterasu, ofereceu sua ajuda. O casal então promete a mão de sua filha se Susanoo exterminasse o monstro. Susanoo mata Yamata no Orochi, se casa com Kushinadahime e constrói um castelo para morar com ela.

Ōnamuji (Ookuninushi) era descendente de Susanoo. Ele, junto com seus muitos irmãos, concorreu a mão da princesa Yakami de Inaba durante a viagem de Izumo para Inaba. Ōnamuji sofreu muito devido a inveja de seus irmãos. Perseguido por seus inimigos, ele se aventurou no reino da Susanoo onde se encontrou com a filha do deus

vingativo, Suseri-hime. Susanoo testou várias vezes Onamuji mas no final, Susanoo aprovou Ōnamuji e previu sua vitória contra os seus irmãos. Ookuninushi e Sukunahikona desenvolvem o Ashihara no Nakatsu Kuni criando as regras da agricultura, medicina e magia.

### **Tsukuyomi**

Tsukuyomi ou Tsukiyomi, também conhecido como Tsukuyomi-no-kami, é o deus da lua no xintoísmo e na mitologia japonesa. O nome Tsukuyomi é uma combinação das palavras japonesas lua/mês (tsuki) e "ler; contar"(yomu). Outra interpretação de seu nome é a combinação de "Noite iluminada pela Lua" (Tsukiyo) e um verbo significando "Olhando para" (miru). Ainda outra interpretação diz que o kanji para "arco"(弓, yumi) foi corrompido com o kanji para "yomi". "Yomi" Também pode se referir ao mundo subterrâneo, apesar desta interpretação não ser bem aceita.

Tsukuyomi foi a segunda das "Três nobres crianças" nascidas quando Izanagi, o Deus que criou a primeira terra, Onogoro-shima, lavou seu olho direito enquanto se banhava para purificar-se de seus pecados depois de escapar do mundo subterrâneo e das correntes de sua enraivecida esposa, Izanami. De qualquer forma, em uma história alternativa, Tsukuyomi nasceu de um espelho feito de cobre branco na mão direita de Izanagi.

Depois de subir a escada celestial, Tsukuyomi viveu no "paraíso", também conhecido como Takamagahara, com sua irmã Amaterasu, a Deusa do Sol.

### **Ashihara no Nakatsu Kuni**

Amaterasu e os outros deuses do Takamagahara declaram que eles deveriam governar o Ashihara no Nakatsu Kuni, então governado por Ookuninushi. Vários deuses são enviados a Ashihara no Nakatsu Kuni, mas falham em seu objetivo. Amaterasu pergunta aos deuses quem deveria ser o próximo enviado. Os deuses respondem que deveria ser Itsunoohabari ou seu filho Takemikadzuchi.

Takemikadzuchi e Amenotohibune são enviados ao Ashihara no Nakatsu Kuni. Lá chegando Takemikadzuchi finca a espada Totsuka no Tsurugi no chão. Takemikadzuchi se senta e diz a Ookuninushi que Amaterasu ordenara que Ashihara no Nakatsu Kuni fosse governado por um de seus filhos. Takemikadzuchi vai então conversar com Kotoshironushi, filho de Ookuninushi e Kotoshironushi se esconde. Em seguida vai conversar com outro filho de Ookuninushi, Takeminakata. Takeminakata tenta medir forças com Takemikadzuchi, mas é derrotado.

Amaterasu envia então Takamimusubi para conversar com Ookuninushi. Takamimusubi diz a Ookuninushi que Amaterasu lhe construiria um grande castelo em troca do controle do Ashihara no Nakatsu Kuni. Ookuninushi pede um grande castelo, para seus 180 filhos morarem e depois disso desaparece. Este castelo é o santuário Izumo Taisha, em Shimane.

### **Prosperidade e eternidade**

Ninigi conheceu a princesa Konohana-Sakuya (símbolo de flores), a filha de Yamatumi (mestre das montanhas). Eles se apaixonaram e Ninigi pediu a Yamatumi a mão de sua filha. Yamatumi ofereceu a mão de suas duas filhas, Iwanaga (símbolo de pedra) e Sakuya (símbolo de flores). Mas Ninigi escolheu Sakuya.

"Iwanaga é abençoado com a eternidade e Sakuya com a prosperidade", disse em lamentação Yamatumi, recusando Iwanaga, sua vida será curta a partir de agora. Devido a isso, Ninigi e seus descendentes tornaram-se simples mortais.

Sakuya deu à luz três filhos. Os nomes das crianças foram Hoderi, Hosuseri, e Howori.

### **Hoderi e Howori**

Hoderi vivia de pesca no mar, enquanto seu irmão Howori vivia de caça nas montanhas. Um dia, Howori perguntou ao seu irmão se trocaria de lugar por um dia. Howori tentou pescar, mas não conseguiu nada e também perdeu a vara de pescar de seu irmão. Hoderi furioso não aceitou seu pedido de desculpas. Enquanto Howori estava sentado na praia, perplexo, Shihotuti disse para ele viajar em um navio chamado Manasikatuma com um destino desconhecido. Na sequência deste parecer, Howori chegou à casa do Watatumi (mestre dos mares). Ali ele conheceu Toyotama, filha de Watatumi e se casou com ela. Depois de três anos de casamento, se lembrou de seu irmão e sua vara de pescar, em seguida, falou com Watatumi sobre isso. Watatumi (mestre dos mares) rapidamente encontrou o anzol preso na garganta de um peixe dourado e Howori devolveu para o seu irmão. Watatumi também

Ihe deu duas bolas mágicas, Sihomitutama, com poderes para provocar inundações e Sihohirutama, que poderia causar terremoto e mandou Howori junto com sua namorada de volta para sua terra.

## Shinigami

Shinigami (死神), Deus da Morte; é uma entidade presente na cultura japonesa. Seu trabalho é "levar" a alma dos humanos para o outro mundo. Seria um pouco equivalente a figura conhecida da Morte no Ocidente. Geralmente é usado para expressar qualquer deus da morte. Por exemplo no budismo Enma é o deus que julga e pune depois da morte (Jigoku) e no xintoísmo é a Izanami.

**Tsukiyomi** (ツクヨミ, 月讀 em japonês) ou Tsukuyomi é o **deus da Lua** na mitologia japonesa, irmão de **Amaterasu** e de **Susanoo**. *Tsukiyomi* nasceu do olho direito de **Izanagi**.

Tsukuyomi ou Tsukiyomi (月読の命 ou 月夜見の尊, Tsukuyomi-no-mikoto), também conhecido como Tsukuyomi-no-kami, é o deus da lua no Xintoísmo e na mitologia japonesa. O nome Tsukuyomi é uma combinação das palavras japonesas lua/mês (tsuki) e "ler, contar" (yomu). Outra interpretação de seu nome é a combinação de "Noite iluminada pela Lua" (Tsukiyo) e um verbo significando "Olhando para" (miru). Ainda outra interpretação diz que o kanji para "arco" (弓; yumi) foi corrompido com o kanji para "yomi". "Yomi" Também pode se referir ao mundo subterrâneo, apesar desta interpretação não ser bem aceita.

Tsukuyomi foi a segunda das "Três nobres crianças" nascidas quando Izanagi, o deus que criou a primeira terra, Onogoro-shima, estava se purificando dos pecados enquanto se banhava depois de escapar do mundo subterrâneo e das correntes de sua enraivecida esposa, Izanami. Tsukuyomi nasceu quando Izanagi o lavou de seu olho direito. De qualquer forma, em uma história alternativa, Tsukuyomi nasceu de um espelho feito de cobre branco na mão direita de Izanagi.

Depois de subir a escada celestial, Tsukuyomi viveu no "paraíso", também conhecido como Takamagahara, com sua irmã Amaterasu, a Deusa do Sol.

Tsukuyomi enfureceu Amaterasu ao assassinar **Ukemochi**, a deusa dos alimentos. Amaterasu enviou Tsukuyomi para fazer-lhe uma visita. Sabendo disso, a deusa preparou-lhe um banquete. Porém, a forma com que o fez, vomitando arroz cozido, peixe e algas deixou Tsukuyomi tão enojado que ele a matou. Amaterasu, sabendo disso, irritou-se com seu irmão, de forma que negou-se a vê-lo outra vez, mudando-se para outra parte do céu.<sup>[1]</sup> Por conta disso, dia e noite nunca acontecem juntos. Uma versão posterior conta que Ukemochi foi morta por Susanoo.



Arte rara de Tsukuyomi-no-Mikoto



As 3 crianças nobres = 74 Lúçifer

Sol lua tempestade – 46 32 90 = 17 a divisão, 44 a junção, 26 yhwh

Ver a criação de 3 kamis, surgiram por 7 vezes e desapareceram para surgir os tres deuses

## Nordeste, local da morte

"No fim da Era do Dia anterior (fato ocorrido há três mil anos), chamada tempo divino, quem governava o mundo era a divindade Kunitokotachi no Mikoto. Muito rigoroso e justo, não permitia nada errado, de tal modo que as demais entidades não O suportavam. Resolveram, por isso, afastá-Lo do comando do mundo, para assim poderem viver como elas gostariam. Chefiadas por Amawakahiko no Kami, revoltaram-se e O prenderam. Seu espírito ficou confinado na direção do **Nordeste**, onde foi morto, após ser torturado. Só teria direito de retornar ao mundo físico quando brotasse o feijão torrado. Como é um fenômeno impossível de acontecer, fica claro que a intenção de Amawakahiko era impedir para sempre a volta de Kunitokotachi.



**Santuário de Ise**

Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.

O **Santuário de Ise** é um santuário xintoísta dedicado à deusa do sol, Amaterasu e está situado na cidade de Ise, na [província de Mie](#), no [Japão](#). Também é conhecido por Ise Jingu, ou apenas por Jingu ("o Santuário") e é um dos mais importantes santuários xintoístas do Japão.

Amaterasu é considerada a antepassada da Família imperial nipónica e é a divindade tutelar do povo japonês, o que faz do Ise Shingu um dos templos mais emblemáticos do Japão. A confirmá-lo, está o facto de que, em tempos recuados, a sumo-sacerdotisa de Ise Shingu era sempre uma mulher solteira da Família Real, conhecida por Saiô. Esta ligação mantém-se até aos nossos dias, pois o sumo-sacerdote continua a ser um membro da Família Imperial. O cargo é hoje exercido por Kitashirakawa Michihisa, bisneto do Imperador Meiji.

Índice <span>[esconder]</span>
1 Geku e Naiku
1.1 Geku
1.2 Naiku
2 Arquitectura e reconstruções
3 Festivals e cerimónias
4 Ligações externas

**Geku e Naiku**

O Ise Jingu é, na realidade, um complexo de mais de cem templos menores, que se dividem em **Geku** (*em japonês* 外宮 *Santuário Exterior*) e **Naiku** (*em japonês* 内宮 *Santuário Interior*), que distam cerca de seis quilómetros um do outro e estão ligados por uma via processional.

**Geku**

O Geku (Santuário Exterior) está situado perto da cidade de Yamada e é dedicado ao *kami* Toyouke. Toyouke é a divindade da agricultura e da indústria, fornecendo aos homens a comida, a roupa, o abrigo e outros bens. É também o *kami* que tem por função fazer as oferendas de alimento a Amaterasu.

O Kotajingu é o local mais sagrado de Ise Jingu. O acesso é estritamente reservado e os fiéis apenas o podem observar por trás de uma vedação

## Santuário de Ise

Coordenadas: 34.455° N, 136.726° O

O Santuário Ise é um santuário xintoísta dedicado à deusa do sol, Amaterasu e está situado na cidade de Ise, na província de Mie, no Japão.

Também é conhecido por Ise Jingu, ou apenas por Jingu ("o Santuário") e é um dos mais importantes santuários xintoístas do Japão.

Amaterasu é considerada a antepassada da Família imperial nipónica e é a divindade tutelar do povo japonês, o que faz do Ise Shingu um dos templos mais emblemáticos do Japão. A confirmá-lo, está o facto de que, em tempos recuados, a sumo-sacerdotisa de Ise Shingu era sempre uma mulher solteira da Família Real, conhecida por Saiô. Esta ligação mantém-se até aos nossos dias, pois o sumo-sacerdote continua a ser um membro da Família Imperial. O cargo é hoje exercido por Kitashirakawa Michihisa, bisneto do Imperador Meiji.



*O Kotajingu é o local mais sagrado de Ise Jingu. O acesso é estritamente reservado e os fiéis apenas o podem observar por trás de uma vedação*

### Geku e Naiku

O Ise Jingu é, na realidade, um complexo de mais de cem templos menores, que se dividem em Geku (*em japonês* 外宮 *Santuário Exterior*) e Naiku (*em japonês* 内宮 *Santuário Interior*), que distam cerca de seis quilómetros um do outro e estão ligados por uma via processional.

## Geku

O Geku (Santuário Exterior) está situado perto da cidade de Yamada e é dedicado ao kami Toyouke. Toyouke é a divindade da agricultura e da indústria, fornecendo aos homens a comida, a roupa, o abrigo e outros bens. É também o kami que tem por função fazer as oferendas de alimento a Amaterasu.



o *Toyoukedaijingu*, o santuário dedicado a Toyouke, no Geku

O Geku foi fundado há 1500 anos atrás, pelo 21º Imperador, Yuryaku (456 a 479 D.C.). Conta a lenda que o Amaterasu lhe terá aparecido num sonho, dizendo-lhe que não conseguia alimentar-se convenientemente e pedindo-lhe que trouxesse Toyouke de Tanba (ao norte de Quioto) para que lhe fornecesse as suas refeições. Assim, desde a fundação do Geku, é realizada duas vezes por dia uma cerimónia de dedicação da comida sagrada de Amaterasu, no *Mikeden* (sala de refeições sagrada).

## Naiku



a ponte *Uji*

O Naiku (Santuário Interior) está localizado junto da cidade de Uji e é dedicado a Amaterasu, a divindade principal do santuário.

A cronologia tradicional conta-nos que o Naiku foi fundado por Yamatohime, filha do Imperador Suinin, cerca do ano 4 a.C..

Yamatohime fora encarregada pelo pai de encontrar um sitio adequado para realizar oferendas a Amaterasu e percorreu o Japão durante vinte anos até que chegou a Ise e ouviu a voz da deusa dizendo-lhe que aquele era o local onde desejava ser adorada. O reconhecimento a Yamatohime está hoje expresso no santuário que lhe é dedicado, o Yamatohime-no-Miya, construído no percurso entre o Geku e o Naiku.

Dentro do Naiku existem várias estruturas. Algumas delas são:

Ponte Uji: A Ponte Uji estende-se por 100 metros sobre o rio Isuzu e é a entrada para o Naiku e representa a passagem do mundo profano para o mundo sagrado;

Temizusha: a fonte de ablução. Na religião Xinto é dada especial importância à pureza e é pedido aos fiéis que se purifiquem com água antes de penetrar no recinto sagrado. Também há outro local, na margem do rio Isuzu dedicado à ablução, chamado *Mitarashi*

Saikan e Anzaisho: O Saikan é um edifício onde os monges devem passar uma ou duas noites, para se purificarem e libertarem das preocupações temporais antes de participarem num ritual. O Anzaisho serve para o mesmo fim, mas é dedicado ao Imperador ou ao seu emissário, que participa regularmente em rituais;

Kaguraden: É um edifício para oração e oferendas e onde também se realiza a kagura;

Aramatsuri-no-miya: É um santuário independente dedicado ao espírito aramitama de Amaterasu. O espírito de Amaterasu tem dois aspectos: um pacífico (*o nigimitama*) e o outro mais "energético" (*o aramitama*), a quem é consagrado este santuário.

Kazahinomi-no-miya: Trata-se de outro santuário dedicado aos Kami do vento e da chuva, cruciais para a agricultura;



*o Kazahinomi-no-miya dedicado aos kami do vento e da chuva*

Imibiyaden: trata-se do edifício onde são preparadas as refeições dos Kami. Nele, o sacerdote acende o fogo sagrado e cozinha as oferendas.

Kotaijingu - santuário principal: Trata-se do local mais sagrado de todo o Ise Jingu, onde está o espírito *nigimitama* de Amaterasu. É neste local que é conservado o "Espelho Sagrado" (*Yata no kagami*), um dos três tesouros imperiais do Japão, que se crê tenham sido dados por Amaterasu ao primeiro Imperador do Japão.

Os fiéis consideram que o Kotaijingu é a habitação física da deusa e por isso apenas se podem aproximar até à vedação. Todas as fotografias são estritamente proibidas.

### **Arquitectura e reconstruções**



*um exemplo da arquitectura clássica japonesa*

O estilo arquitectónico de Ise Jingu é único e não pode ser utilizado em nenhum outro santuário. É chamado *Shinmeizukuri* e é anterior à entrada de influências chinesas e budistas, dando-nos uma imagem única do estilo tradicional, verdadeiramente japonês.

Os edifícios caracterizam-se por serem construídos quase exclusivamente em madeira, serem assentes sobre estacas e pelas vigas do telhado que se estendem e cruzam, dando a impressão de dois chifres. Existem, também, pequenos barrotos dispostos horizontalmente sobre a cumeeada do telhado, conhecidos por *Katsuogi*. De modo geral, o estilo tem uma vaga semelhança com a arquitectura polinésia.



No Festival de Okihiki a madeira que irá ser utilizada na próxima reconstrução do santuário é levada pela cidade de Ise até ao Naiku e ao Geku

A arquitectura de Ise Jingu é escrupulosamente preservada. Os edifícios, bem como a ponte de Uji, são completamente reconstruídos a cada 20 anos, numa cerimónia conhecida por *Shikinen Sengu*. A 61ª primeira cerimónia aconteceu em 1993, estando a próxima prevista para o ano de 2013.

O *Shikinen Sengu* está ligada à crença xinto na morte e renovação periódicas do universo, mas também é uma forma de passar de geração em geração as antigas técnicas de construção. Para possibilitar estas reconstruções, existe, ao lado do Santuário principal, um lote de terreno vazio, que há de receber o novo edifício.

Ao longo de cada período de vinte anos vão-se realizando vários rituais preparatórios: desde o abate das árvores que irão fornecer a madeira, ao transporte dos troncos - no qual participa a população da cidade de Ise - no festival de Okihiki, culminando na transferência dos símbolos do kami e do tesouro para o novo edifício, na cerimónia de *Sengyo*.

### Festivais e cerimónias

Existem múltiplos festivais e cerimónias, que seguem um calendário perfeitamente codificado. Este ciclo está intimamente ligado aos ciclos da agricultura do arroz, base tradicional da economia japonesa.

Conduzem-se várias cerimónias pedindo a intercessão dos kami, para garantir a abundância da próxima colheita. Por exemplo: o *Kinen-sai*, realizado em Fevereiro, em que o enviado do Imperador (também ele um membro da família real) dirige preces aos kami por uma colheita abundante e o *Kazahinomi-sai*, em Maio e Agosto, pedindo bom tempo e chuva adequada.

Existem, dentro de Ise Jingu, campos de arroz sagrados, onde se realizam as cerimónias de plantação do arroz (*Shinden-geshu-sai*), transplante (*Shinden-otau-e-hajime-shiki*) e colheita (*Nuibo-sai*).



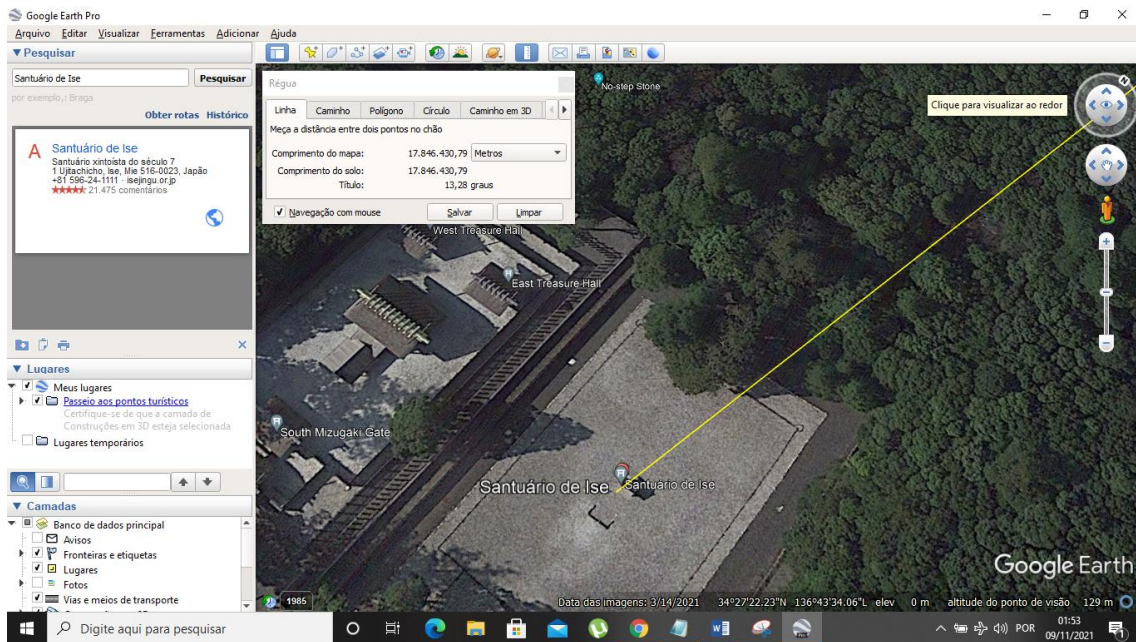
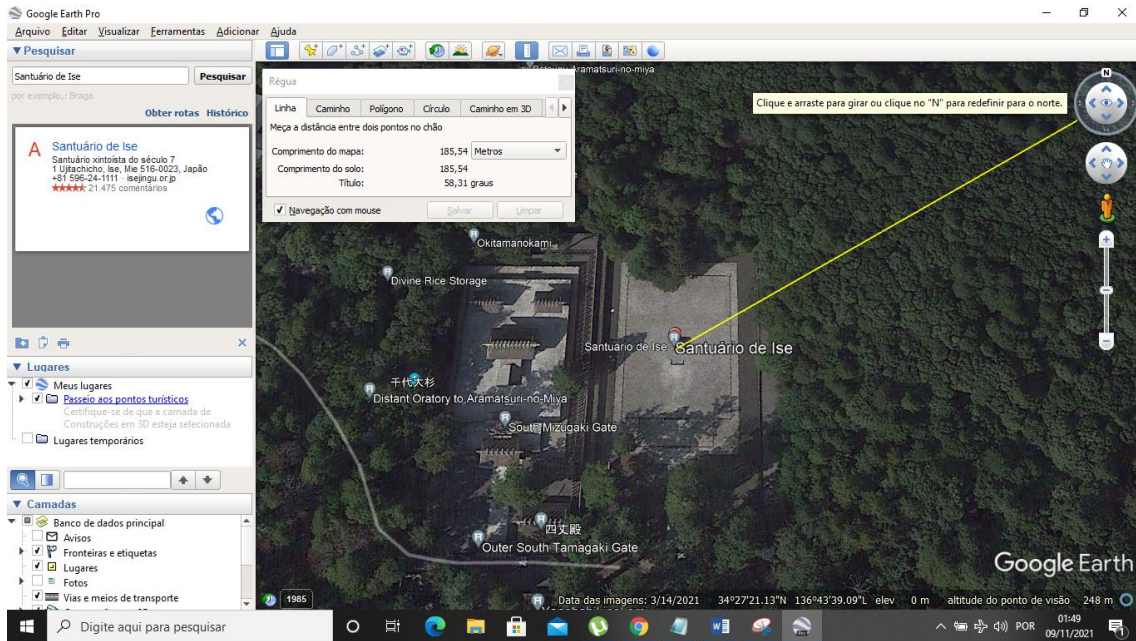
ritual da plantação do arroz no Ise Jingu

O momento mais importante dá-se em Outubro, quando é oferecido a Amaterasu, o primeiro arroz, colhido pelo próprio imperador, no festival de *Kanname-sai*.

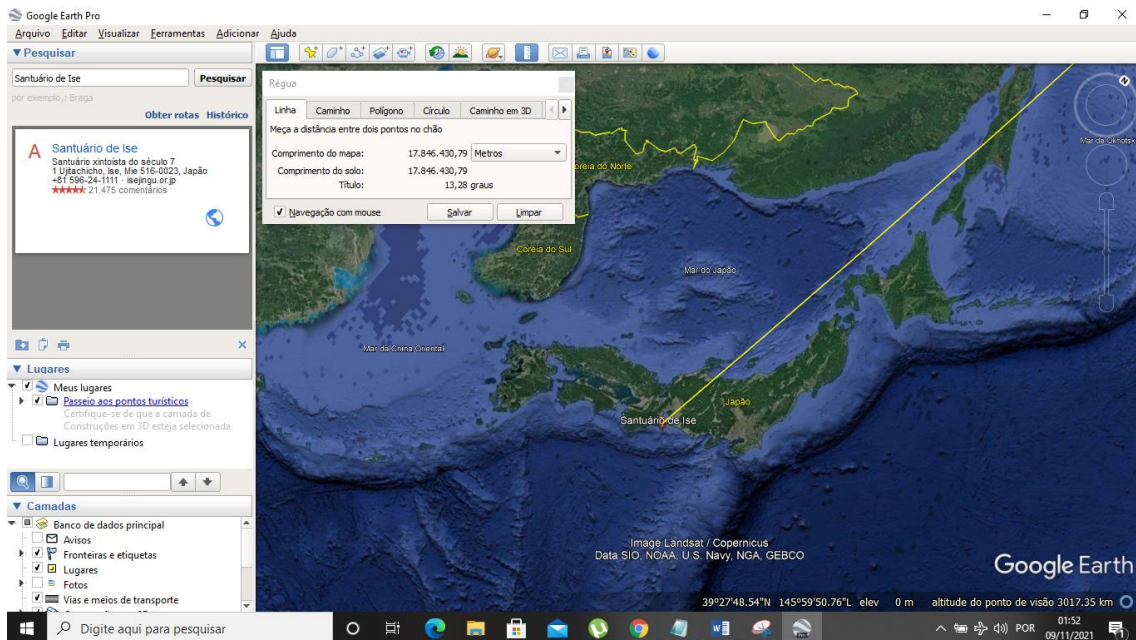
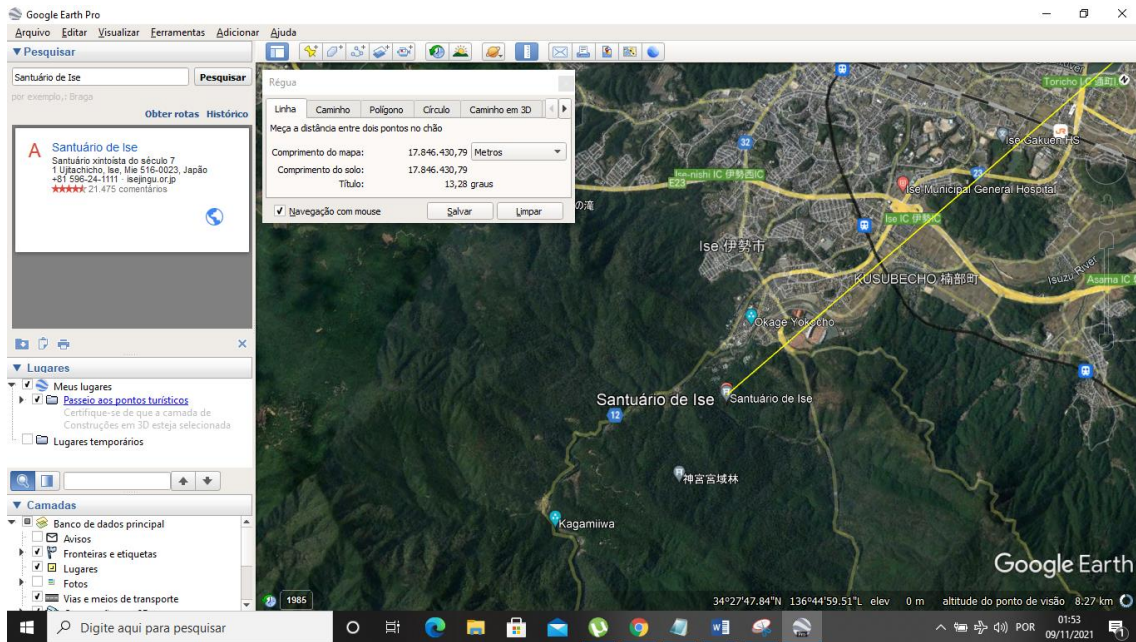
A par destes grandes festivais, existem cerimónias diárias ligadas à oferta de alimentação a Amaterasu. Acontecem, também outros eventos, como um grande torneio de Sumo, na primavera, ou o *Enju-Daidai-Kagura*, realizado em Maio, em que os ancião das cidades vizinhas são convidados a vir orar pela longevidade e pela saúde ou o *Kangetsukai* (admiração da Lua cheia) em Setembro, em que são recitadas música e poesias tradicionais. Estes festivais, para além do seu aspecto de solenidade religiosa, têm, também, grande participação popular e são momentos de festa e celebração de toda a comunidade.

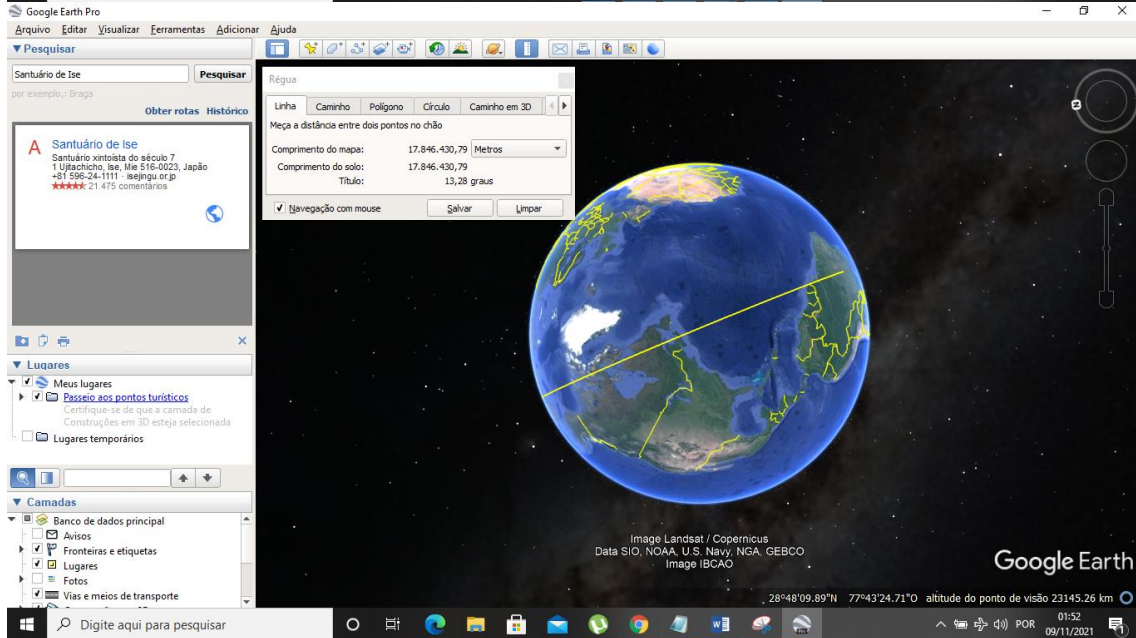
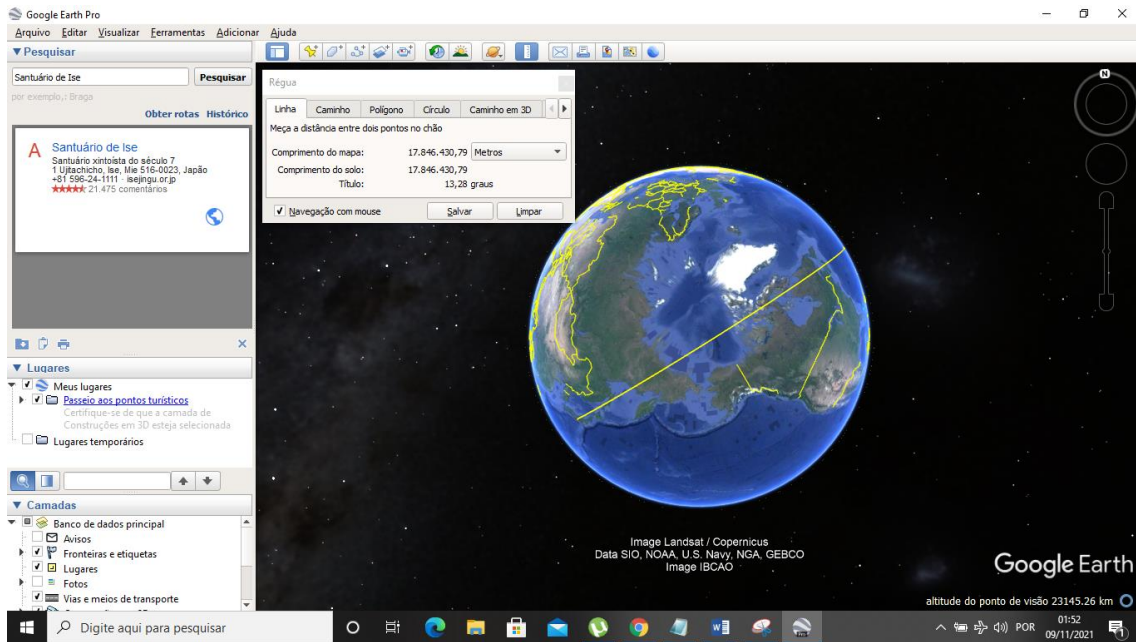


# Direção nordeste do templo, direção da morte de Kunitokotach no Mikoto, a mãe divina

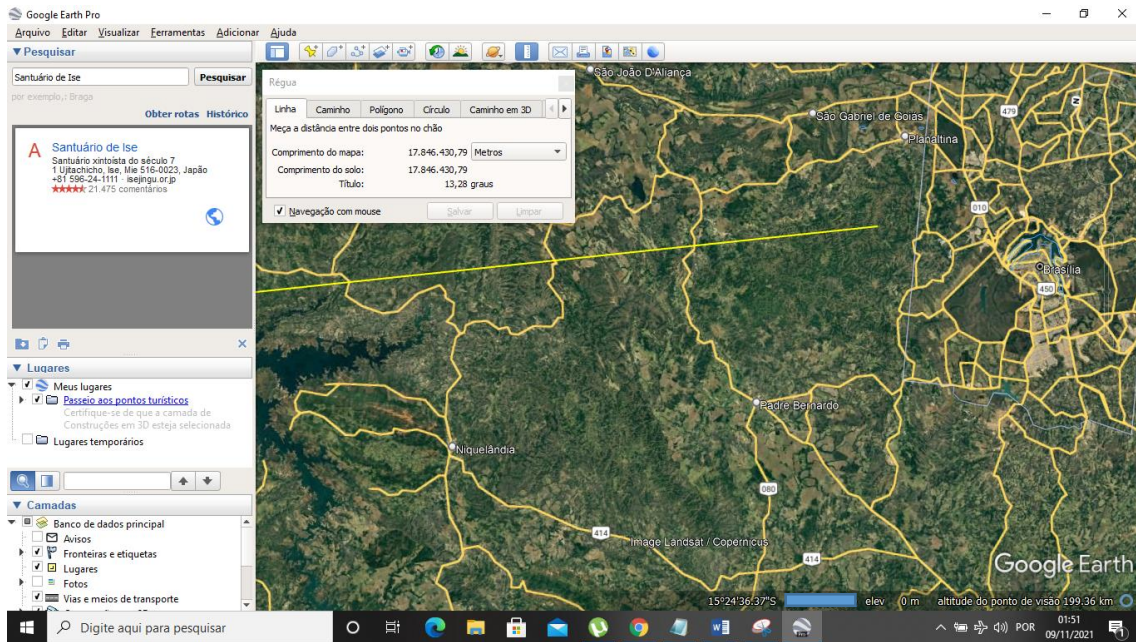












<p>☉ Sol 9° 23' 50"</p> <p>☾ Lua 25° 41' 7"</p> <p>☿ Mercúrio 12° 18' 12"</p> <p>♀ Vênus 23° 39' 9"</p> <p>♂ Marte 4° 6' 3"</p> <p>♃ Júpiter 8° 7' 6"</p> <p>♄ Saturno 7° 25' 34"</p> <p>♅ Urano 15° 21' 19"</p> <p>♆ Neptuno 21° 24' 38"</p> <p>♇ Plutão 24° 56' 46"</p> <p>♁ Nodo médio 9° 14' 44"</p> <p>♁ Quíron 15° 17' 34"</p> <p>♁ Lílith 2° 28' 14"</p> <p>1181 Lílith 2° 28' 14"</p> <p>1930 Lúcifer 22° 9' 47"</p> <p>2340 Hathor não disponível</p> <p>399 Pensephone 28° 1' 51"</p> <p>504 Cora 6° 39' 28"</p> <p>22533 Krishnan 16° 38' 40"</p> <p>908 Buda 1° 49' 57"</p> <p>903 - 23 8 7 9 12 - 15 22</p> <p>Ouroboros = 49 Deuses</p> <p>SIIIhpk = 107 = 17 a carta da divisão</p>	<p>SIIIhpk = 44 = 17</p> <p>Sol e lua representa os três deuses</p> <p>9 25 40 33 = 44 = 107 = 17</p> <p>Astros venus e netuno</p> <p>23 21 = 44 = 17</p> <p>Lua e sol 9 25</p> <p>Sol e lua representa os três deuses</p> <p>9 25 40 33 = 107 = 17 a carta da divisão</p> <p>SIIIhpk = 107 = 17 a carta da divisão</p>	<p><b>Local da morte, direção nordeste apartir do templo de amateratsu</b></p> <p>15°24'36.37"S</p> <p><b>Distancia</b></p> <p>17.846.430,... = 33 as duas imperatriz,</p> <p>15 Diabo</p> <p>17.846.430,79 = 49 Deus</p>
--	---	---

### Asteroides

- Kunitokotachi no Mikoto - 269
- Ushitora no Konjin Kunitokotachi no Mikoto - 491
- Tokotatchi no Mikoto - 234

[wikipedia.org](https://pt.wikipedia.org/wiki/269_Justitia)  
[https://pt.wikipedia.org/wiki/269\\_Justitia](https://pt.wikipedia.org/wiki/269_Justitia)

#### 269 Justitia – Wikipédia, a enciclopédia livre

Justitia (**asteroide 269**) é um asteroide da cintura principal com um diâmetro de 53,62 quilômetros, a 2,0627872 UA. Possui uma excentricidade de 0,2120057 e ...

[wikipedia.org](https://pt.wikipedia.org/wiki/491_Carina)  
[https://pt.wikipedia.org/wiki/491\\_Carina](https://pt.wikipedia.org/wiki/491_Carina) Traduzir esta página

#### 491 Carina – Wikipédia, a enciclopédia livre

Carina tem uma velocidade orbital média de 16,67938244 km/s e uma inclinação de 18,88415°. Esse **asteroide** foi descoberto em 3 de Setembro de 1902 por Max Wolf.

[wikipedia.org](https://pt.wikipedia.org/wiki/234_Barbara)  
[https://pt.wikipedia.org/wiki/234\\_Barbara](https://pt.wikipedia.org/wiki/234_Barbara)

#### 234 Barbara – Wikipédia, a enciclopédia livre

Barbara (**asteroide 234**) é um asteroide da cintura principal com um diâmetro de 43,75 quilômetros, a 1,8030202 UA. Possui uma excentricidade de 0,2442783 e ...

**Distancia**

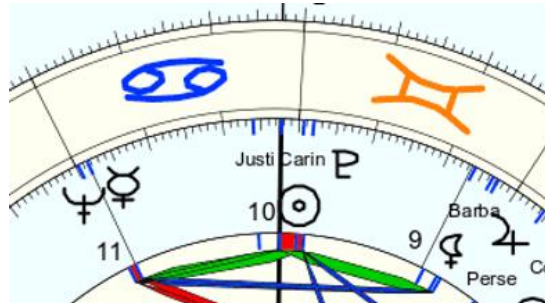
17.846.430

Data secreta = 933 15 6 – 6 Tipheret

Total 17 + 846 + 430 = 1293 15 6 – 6 Tiphereth

**Data**

**15 de junho de 933**



Um dos nomes da Lilith é Bárbara, por isso quando lembrei que fui Bach, lembrei que o nome da minha esposa era Bárbara Lilith, a que foi assassinada nesse ponto

Sol mercúrio netuno "Mikoto" – plutão Júpiter Lilith "Bárbara" "Mikoto"

**2 28 29 6 – 28 2 6 29 3 = 133 7**

2 28 29 6 – 28 2 6 29 3 = 61 Brasil

<p>Netuno 29 – 2</p>	<p>Distância - 17.846.430</p> <pre> 1+7+8+4+6+4+3 1 7 8 4 6 4 3 8 6 3 1 1 7 5 9 4 2 8 5 4 6 1 9 1 7 1 8 9                     </pre>	<p>7+7 = 14 = 5</p> <p>17.846.430 Tokotatchi no Mikoto</p> <p><b>9</b></p> <p>9+5= 5</p> <pre> 7 7 Z A Y I N 7 1 1 1 5 7 1 1 1 5 8 2 2 6 1 4 8 5 3 8 20-2                     </pre>
----------------------	--	--

Netuno 29 – 92 Maitreya

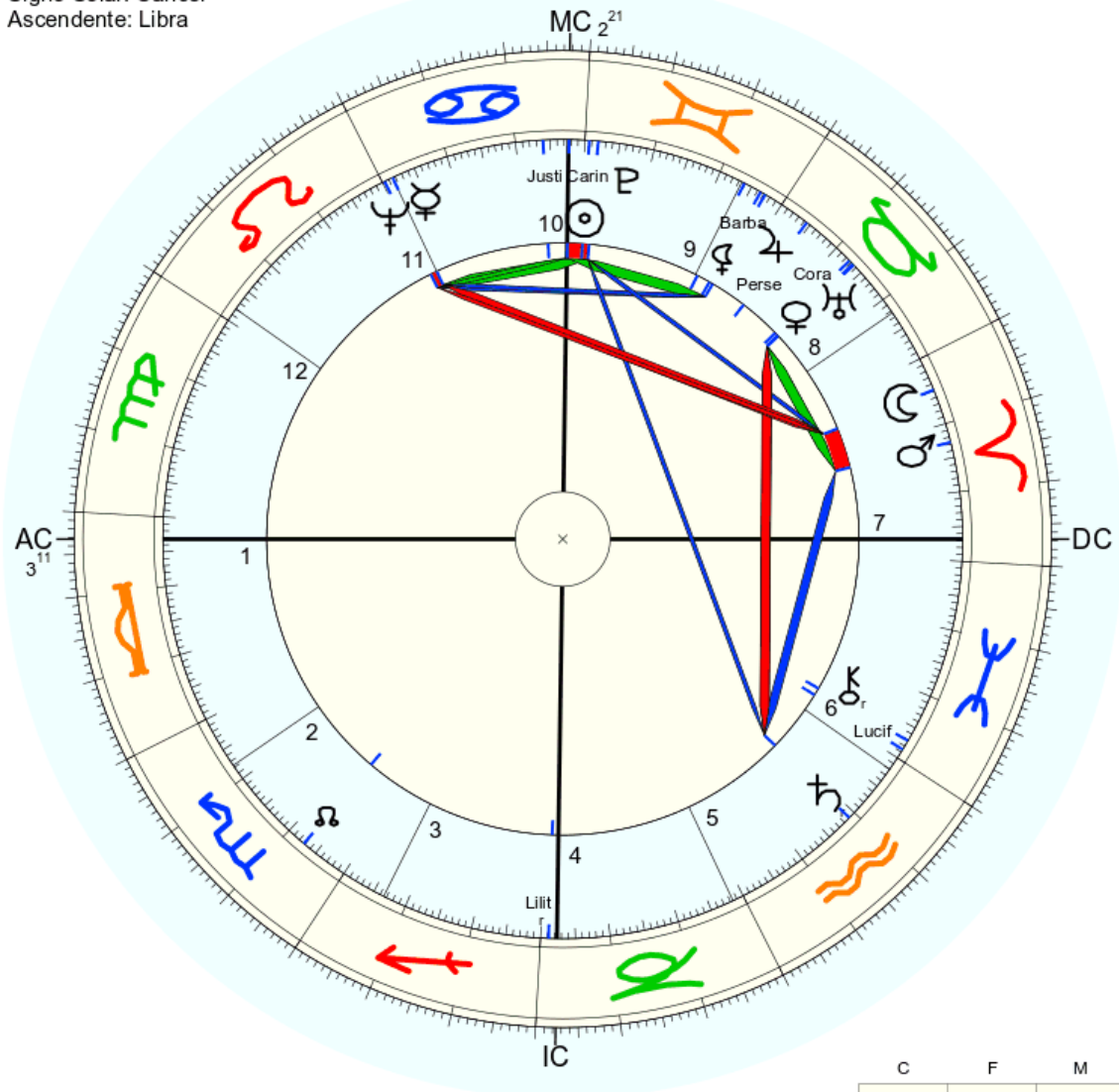
Nome: Metteya  
 data: qua., 24 de junho 933 greg.  
 em Brasília (Distrito Federal), BRAS  
 47w55'47, 15s46'47

Horas: 12:00 LMT  
 Tempo Univ.: 15:11:43  
 Tempo Sid.: 6:10:15



Título: 2.AT 0.0-1 14-Apr-2023

Mapa de evento (Método: Astrodiens / Placidus)  
 Signo Solar: Câncer  
 Ascendente: Libra



☉ Sol	♋ 2° 18' 1"
☾ Lua	♋ 7° 29' 7"
♁ Mercúrio	♏ 28° 23' 11"
♀ Vênus	♏ 16° 40' 54" Dom.
♂ Marte	♏ 17° 13' 13" Dom.
♃ Júpiter	♏ 2° 46' 20" Detr.
♄ Saturno	♏ 18° 58' 19" Dom.
♅ Urano	♏ 16° 31' 19" Queda
♆ Neptuno	♏ 29° 40' 17"
♇ Plutão	♏ 28° 5' 22"
♁ Nodo médio	♏ 22° 49' 49"
♁ Quíron	♏ 2° 52' 50"
♁ Liliith	♏ 6° 8' 54"
1181 Liliith	♏ 1° 8' 50"
2340 Hathor	não disponível
399 Persephone	♏ 25° 33' 51"
504 Cora	♏ 17° 21' 32"
1930 Lucifer	♏ 1° 25' 24"
269 Justitia	♏ 6° 1' 28"
491 Carina	♏ 29° 22' 33"
234 Barbara	♏ 3° 30' 25"
♋ AC	3° 11' 25" 2: ♏ 7° 40" 3: ♏ 6° 34"
♋ MC	2° 21' 1" 11: ♏ 28° 24' 12: ♏ 28° 1"

	C	F	M
F	♁♂		
A	♏	♄	♁ ♀ CaBa
T	♏	♁♂♃♄♅	
A	♁♃♄♅♆♇♈		♁♂♃♄



**Distancia**

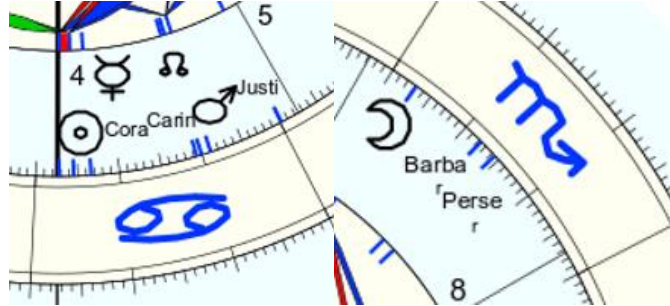
17.846.430

Data secreta = 933 15 6 – 6 Tipheret

Total 17 + 846 + 430 = 1293 15 6 – 6 Tiphereth

**Data**

**15 de junho de 933**



Sol mercúrio marte cora "mikoto" "Mikoto" CD – Lua Perséfone "Bárbara"

**2 4 21 6 19 0 19 – 26 15 17 = 57 3**



Ushitora no Konjin Kunitokotati no Mikoto

4	7	3	4	2	7	7	6	4	8	6	9	7	8	8
2	1	7	6	9	5	4	1	3	5	6	7	6	7	
3	8	4	6	5	9	5	4	8	2	4	4	4		
2	3	1	2	5	5	9	3	1	6	8	8			
5	4	3	7	1	5	3	4	7	5	7				
9	7	1	8	6	8	7	2	3	3					
7	8	9	5	5	6	9	5	6						
6	8	5	1	2	6	5	2							
5	4	6	3	8	2	7								
9	1	9	2	1	9									
1	1	2	3	1										
2	3	5	4											
5	8	9												
4	8													
3														

3+3=6  
 Hathor Lilith  
 Ushitora no Konjin Kunitokotati no Mikoto  
**3**  
 6+3=9  
 Pe = 80  
 P E  
 8 5  
 8 5  
 4  
**21-3**



h	a	t	h	o	r	1	i	l	i	t	h
5	1	4	5	7	2	3	1	3	1	4	5
5	1	4	5	7	2	3	1	3	1	4	5
6	5	9	3	9		4	4	4	5	9	
2	5	3	3			8	8	9	5		
7	8	6				7	8	5			
6	5					6	4				
2						1					

3+3=6  
 Hathor Lilith  
 Ushitora no Konjin Kunitokotati no Mikoto  
**3**  
 6+3=9  
 Gimel = 3  
 G I M E L  
 3 1 4 5 3  
 3 1 4 5 3  
 4 5 9 8  
 9 5 8  
 5 4  
 9  
**21-3**



# Sailor moon – História

spiritfanfiction.com/historia/sailor-sun--o-legado-das-duas-rainhas-1926241

Apps Jogos Grátis Jogos Grátis[] Importado do IE Seniado Estudos comprar Nova pasta Bem Faça o download e... Outros favoritos Lista de leitura

Spirit

**Sinopse:**

A radiante, risonha e extrovertida - até demais - Kaeri Kintaiyoo descobre, através de um canário rubugento chamado Apolo, poder se transformar numa Sailor Guerreira utilizando os poderes solares outrora pertencentes à Imperatriz Amaterasu, idolatrada como Deusa no Japão e que tinha como tarefa proteger o Sistema Solar de invasores. Só que a Imperatriz foi derrotada milênios atrás por um inimigo, e agora essa dura tarefa cabe às Sailors do Sistema Solar Externo (Outer Senshis): Urano, Netuno, Plutão e Saturno, e agora também, a Sailor Sun. Descubra mais sobre a história do Milênio de Prata, da lenda do voo de Ícaro, do Cristal Dourado, de Elysium (o mundo dos Sonhos) e seu guardião, Helios... e veja como ficaria a história de Sailor Moon se tivesse a seu lado a nossa "Magnânima, Poderosa, Radiante, Majestosa e Futura Senhora do Universo Sailor Sun!"

Música de Abertura: Ai no Senshi (Soldier of Love - Sailor Moon R OST)

Iniciado em 13/05/2014 20:19  
Atualizada em 05/01/2016 01:29  
Idioma **Português**  
Visualizações **2.608**  
Favoritos **29**  
Comentários **49**  
Listas de Leitura **5**  
Palavras **49.504**

4 16

Entre Cadastre-se

**srtadinossauro**  
Favoritei a história  
em 25/10/2021 12:14

**srtadinossauro**  
Favoritei a história  
em 13/10/2021 20:17

**Moroha-Asakura**  
Favoritei a história  
em 06/08/2021 11:52

Veja todas as Atualizações

**LadyLugia**  
Usuário

spiritfanfiction.com/historia/sailor-sun--o-legado-das-duas-rainhas-1926241

Apps Jogos Grátis Jogos Grátis[] Importado do IE Seniado Estudos comprar Nova pasta Bem Faça o download e... Outros favoritos Lista de leitura

Spirit

Amaterasu, idolatrada como Deusa no Japão e que tinha como tarefa proteger o Sistema Solar de invasores. Só que a Imperatriz foi derrotada milênios atrás por um inimigo, e agora essa dura tarefa cabe às Sailors do Sistema Solar Externo (Outer Senshis): Urano, Netuno, Plutão e Saturno, e agora também, a Sailor Sun. Descubra mais sobre a história do Milênio de Prata, da lenda do voo de Ícaro, do Cristal Dourado, de Elysium (o mundo dos Sonhos) e seu guardião, Helios... e veja como ficaria a história de Sailor Moon se tivesse a seu lado a nossa "Magnânima, Poderosa, Radiante, Majestosa e Futura Senhora do Universo Sailor Sun!"

Música de Abertura: Ai no Senshi (Soldier of Love - Sailor Moon R OST)

Iniciado em 13/05/2014 20:19  
Atualizada em 05/01/2016 01:29  
Idioma **Português**  
Visualizações **2.608**  
Favoritos **29**  
Comentários **49**  
Listas de Leitura **5**  
Palavras **49.504**  
Concluído **Não**  
Categorias **Sailor Moon**  
Tags **Ação, Bishoujo, Cristal Dourado, Elysium, Icaro, Mitologia, Romance, Sailor, Sailor Sun, Yuri**

4 16

Entre Cadastre-se

**srtadinossauro**  
Favoritei a história  
em 13/10/2021 20:17

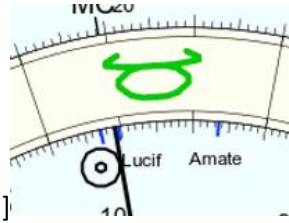
**Moroha-Asakura**  
Favoritei a história  
em 06/08/2021 11:52

Veja todas as Atualizações

**LadyLugia**  
Usuário

4 16  
Histórias Seguidores

**Data**  
**13 de maio de 2014**



Sol Lúçifer "Amateratsu"

**22 20 6 - 48**

	<table border="1"> <tr><td>h</td><td>a</td><td>t</td><td>h</td><td>o</td><td>r</td></tr> <tr><td>5</td><td>+</td><td>1</td><td>+</td><td>4</td><td>+</td><td>5</td><td>+</td><td>7</td><td>+</td><td>2</td></tr> <tr><td>5</td><td>1</td><td>4</td><td>5</td><td>7</td><td>2</td></tr> <tr><td>6</td><td>5</td><td>9</td><td>3</td><td>9</td></tr> <tr><td>2</td><td>5</td><td>3</td><td>3</td></tr> <tr><td>7</td><td>8</td><td>6</td></tr> <tr><td>6</td><td>5</td></tr> <tr><td>2</td></tr> </table>	h	a	t	h	o	r	5	+	1	+	4	+	5	+	7	+	2	5	1	4	5	7	2	6	5	9	3	9	2	5	3	3	7	8	6	6	5	2	<table border="1"> <tr><td>l</td><td>i</td><td>l</td><td>i</td><td>t</td><td>h</td></tr> <tr><td>3</td><td>+</td><td>1</td><td>+</td><td>3</td><td>+</td><td>1</td><td>+</td><td>4</td><td>+</td><td>5</td></tr> <tr><td>3</td><td>1</td><td>3</td><td>1</td><td>4</td><td>5</td></tr> <tr><td>4</td><td>4</td><td>4</td><td>5</td><td>9</td></tr> <tr><td>8</td><td>8</td><td>9</td><td>5</td></tr> <tr><td>7</td><td>8</td><td>5</td></tr> <tr><td>6</td><td>4</td></tr> <tr><td>1</td></tr> </table>	l	i	l	i	t	h	3	+	1	+	3	+	1	+	4	+	5	3	1	3	1	4	5	4	4	4	5	9	8	8	9	5	7	8	5	6	4	1	<p>9+3=12=3</p> <p>Hathor Lilith</p> <p><b>3</b></p> <p>3+3=6</p> <p>Cheth <math>\aleph</math> = 8</p> <table border="1"> <tr><td>3</td><td>5</td><td>5</td><td>4</td><td>5</td></tr> <tr><td>3</td><td>5</td><td>5</td><td>4</td><td>5</td></tr> <tr><td>8</td><td>1</td><td>9</td><td>9</td></tr> <tr><td>9</td><td>1</td><td>9</td></tr> <tr><td>1</td><td>1</td></tr> <tr><td>2</td></tr> </table>	3	5	5	4	5	3	5	5	4	5	8	1	9	9	9	1	9	1	1	2
h	a	t	h	o	r																																																																																														
5	+	1	+	4	+	5	+	7	+	2																																																																																									
5	1	4	5	7	2																																																																																														
6	5	9	3	9																																																																																															
2	5	3	3																																																																																																
7	8	6																																																																																																	
6	5																																																																																																		
2																																																																																																			
l	i	l	i	t	h																																																																																														
3	+	1	+	3	+	1	+	4	+	5																																																																																									
3	1	3	1	4	5																																																																																														
4	4	4	5	9																																																																																															
8	8	9	5																																																																																																
7	8	5																																																																																																	
6	4																																																																																																		
1																																																																																																			
3	5	5	4	5																																																																																															
3	5	5	4	5																																																																																															
8	1	9	9																																																																																																
9	1	9																																																																																																	
1	1																																																																																																		
2																																																																																																			
<p>48 ♀ A Consumação R. 3</p> <p><b>Júpiter 16 - 7</b></p>	<p>3</p>	<p>16 - 7</p>																																																																																																	

10355 Amaterasu ♋ 6° 29' 15"

	<table border="1"> <tr><td>m</td><td>e</td><td>t</td><td>a</td><td>t</td><td>r</td><td>o</td><td>n</td></tr> <tr><td>4</td><td>+</td><td>5</td><td>+</td><td>4</td><td>+</td><td>1</td><td>+</td><td>4</td><td>+</td><td>2</td><td>+</td><td>7</td><td>+</td><td>5</td></tr> <tr><td>4</td><td>5</td><td>4</td><td>1</td><td>4</td><td>2</td><td>7</td><td>5</td></tr> <tr><td>9</td><td>9</td><td>5</td><td>5</td><td>6</td><td>9</td><td>3</td></tr> <tr><td>9</td><td>5</td><td>1</td><td>2</td><td>6</td><td>3</td></tr> <tr><td>5</td><td>6</td><td>3</td><td>8</td><td>9</td></tr> <tr><td>2</td><td>9</td><td>2</td><td>8</td></tr> <tr><td>2</td><td>2</td><td>1</td></tr> <tr><td>4</td><td>3</td></tr> <tr><td>7</td></tr> </table>	m	e	t	a	t	r	o	n	4	+	5	+	4	+	1	+	4	+	2	+	7	+	5	4	5	4	1	4	2	7	5	9	9	5	5	6	9	3	9	5	1	2	6	3	5	6	3	8	9	2	9	2	8	2	2	1	4	3	7	<p>6+6= 12 = 3</p> <p>Metatron Lúçifer</p> <p><b>7</b></p> <p>7+3=1</p> <p>Vau <math>\aleph</math> = 6</p> <table border="1"> <tr><td>6</td><td>1</td><td>6</td></tr> <tr><td>6</td><td>1</td><td>6</td></tr> <tr><td>7</td><td>7</td></tr> <tr><td>5</td></tr> </table>	6	1	6	6	1	6	7	7	5
m	e	t	a	t	r	o	n																																																															
4	+	5	+	4	+	1	+	4	+	2	+	7	+	5																																																								
4	5	4	1	4	2	7	5																																																															
9	9	5	5	6	9	3																																																																
9	5	1	2	6	3																																																																	
5	6	3	8	9																																																																		
2	9	2	8																																																																			
2	2	1																																																																				
4	3																																																																					
7																																																																						
6	1	6																																																																				
6	1	6																																																																				
7	7																																																																					
5																																																																						
<p>16 ♀ A Indecisão ♂</p> <p><b>Vênus 12 - 3</b></p>	<p>12 - 3</p>																																																																					

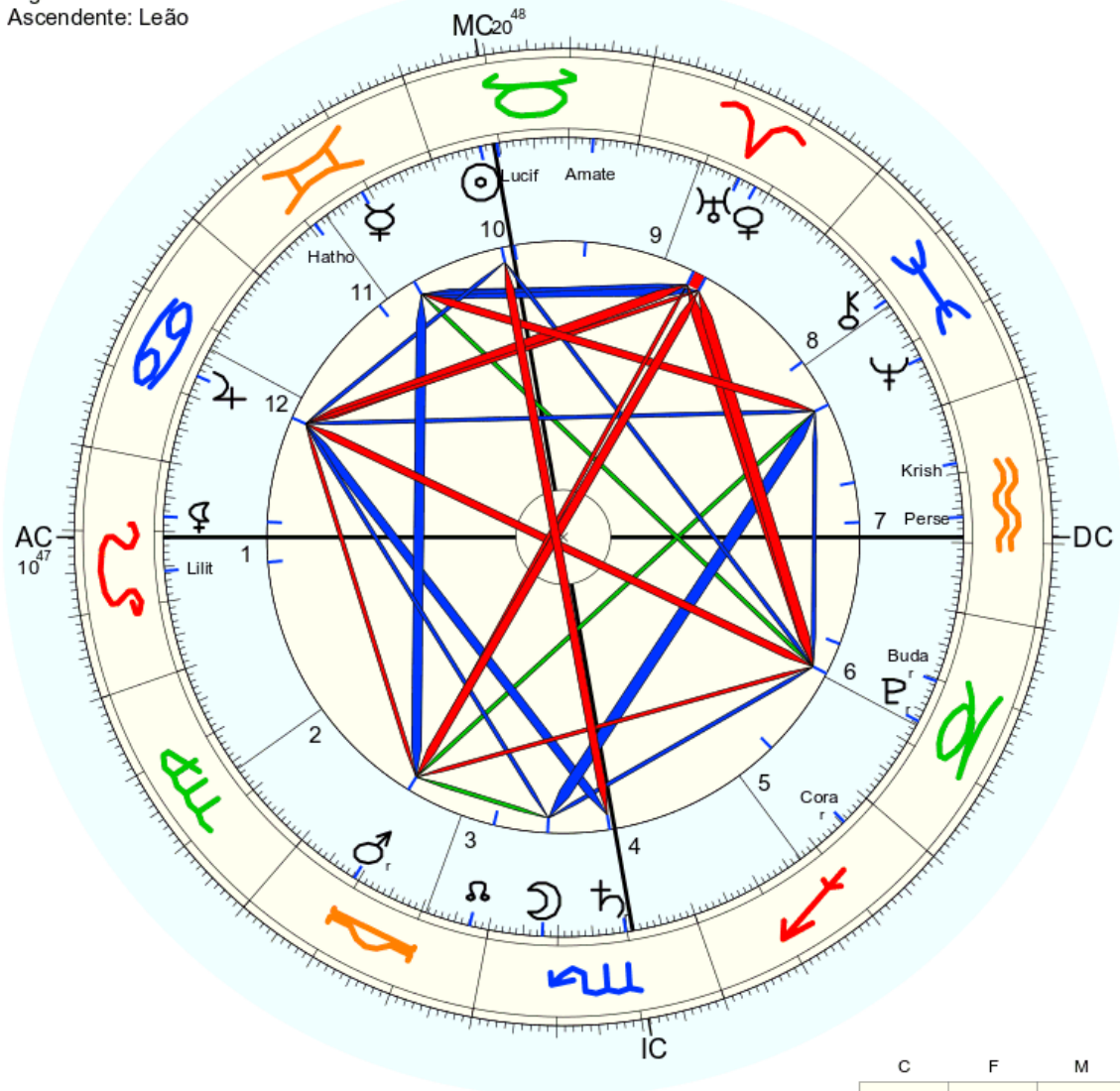
Nome: Sailor moon  
 data: ter., 13 de maio 2014  
 em Brasília (Distrito Federal), BRAS  
 47w55'47, 15s46'47

Horas: 12:00  
 Tempo Univ.: 15:00  
 Tempo Sid.: 3:13:27



Titulo: 2.AT 0.0-1 9-Nov-2021

Mapa de evento (Método: Astrodiens / Placidus)  
 Signo Solar: Touro  
 Ascendente: Leão



☉ Sol	♉ 22° 46' 30"	
☾ Lua	♏ 7° 45' 34"	Queda
☿ Mercúrio	♊ 11° 0' 53"	Dom.
♀ Vênus	♊ 12° 4' 42"	Detr.
♂ Marte	♊ 9° 17' 38"	Detr.
♃ Júpiter	♏ 16° 59' 42"	Exalt.
♄ Saturno	♏ 19° 48' 12"	
♅ Urano	♏ 14° 41' 53"	
♆ Neptuno	♏ 7° 23' 41"	Dom.
♇ Plutão	♏ 13° 22' 50"	
♁ Nodo médio	♏ 27° 14' 40"	
♄ Quiron	♏ 17° 6' 51"	
♀ Lilith	♏ 7° 50' 0"	
1181 Lilith	♏ 15° 37' 52"	
1930 Lucifer	♏ 20° 21' 5"	
2340 Hathor	♏ 19° 10' 33"	
399 Pansophone	♏ 13° 40' 37"	
504 Cora	♏ 25° 22' 24"	
22033 Krishnan	♏ 21° 28' 8"	
908 Buda	♏ 19° 39' 51"	
10355 Amaterasu	♏ 6° 29' 15"	
FC	♏ 10° 47' 25"	2: ♏ 16° 14" 3: ♏ 20° 42"
MC	♏ 20° 47' 46"	11: ♏ 17° 12" 12: ♏ 12° 42"



	C	F	M
F	♀ ♃	♀ ♏	Co
A	♂ ♏	PeKr	♀ ♏
T	♁ Bu	☉ LuAmMC	
A	♁	☾ ♏	♀ ♏



## História Sailor Sun - O Legado das Duas Rainhas - Capítulo 12

Escrita por: **LadyLugia**

### Notas do Autor

A música sugerida em um certo ponto da história é uma image song de Sailor Moon: é cantada pela Sailor Venus, mas eu achei que a melodia e a letra tem tudo a ver com a situação e a história!

Eis que finalmente veremos o desfecho da batalha das Outer Senshi com os alienígenas de Achtrom. Estou com uma série de problemas pra resolver, tive que adiar este emocionante capítulo... mas escrevi numa sentada (geralmente demoro alguns dias pra fazer cada um), e aqui está!

Boa leitura!

### Capítulo 12 - A alma de Amaterasu: o maior segredo do Poder Solar



O silêncio reinava no disco voador dos alienígenas de Achtrom. Nem os inimigos, nem Apolo e as duas Sailors restantes conseguiam acreditar no que aconteceu.

- Perdemos a detonação da bomba - resmungou XL-40 - mas pelo menos conseguimos um "prêmio de consolação": até que enfim conseguimos eliminar a intrometida da Sailor Sun!

Após alguns instantes de perlexidade em que nenhum dos presentes tomava nenhuma atitude, Sailor Netuno segurou a mão da sua companheira, em busca de apoio. As duas se olharam longamente, e sentiram-se confortadas uma pela outra.

- Ela sabia... não é? - comentou Sailor Urano, com a voz machucada. - Ela sabia que... estando a seu lado... sabendo que tenho você comigo... posso enfrentar qualquer coisa. Foi por isso que Kaeri lutou tanto por nós.

- É como se... é como se ela ainda estivesse aqui... de alguma forma, sua aura calorosa ainda aquece e ilumina nossos corações.

- Esse é o maior segredo do Poder Solar - murmurou Apolo, parecendo também muito abatido. - A capacidade de vencer o ciclo de Vida e Morte, de se pôr no final dos dias e sempre renascer no dia seguinte. Foi assim que, mesmo com o assassinato da Imperatriz por Sailor Saturno, sua energia continuou abençoando este Sistema Solar. Se o que vocês duas disseram é verdade... a Magnânima dominou esta habilidade, em seu último ato.

- Não pensem vocês que estamos derrotadas - exclamou Urano, ainda de cabeça baixa, mas com a voz firme.

- Ainda temos uma à outra... e fortalecendo-nos mutuamente... iremos conseguir atender ao último pedido de Sailor Sun... e cumprir nossa missão! Maremoto de Netuno!

- Terra, Trema!

As Guerreiras levantaram-se e desferiram seus golpes, para surpresa dos inimigos, que achavam que o choque com a trágica morte de Sailor Sun as havia deixado impossibilitadas de lutar.

- O que é isso? Elas parecem até... estar mais fortes do que antes! - exclamou DXI-511, espantada. - Será esse o poder dos Dons dos habitantes da Terra?

- Os cálculos não fazem sentido - murmurou CIV-104, em seu tom mecânico de sempre - estamos em maior número, com armamento superior, mas a batalha se iguala em poder de fogo...

Seguiu-se uma frenética troca de golpes entre os dois lados. Os alienígenas, surpresos com a dificuldade que estavam tendo para fazer frente às suas adversárias mesmo com todos os seus cálculos favoráveis a eles próprios, começaram a ficar um tanto desorientados.

Enquanto isso, em um lugar desconhecido, Kaeri, destransformada, abriu os olhos. Havia acordado tendo um vislumbre da queda de Tsubasa do balão, chamando seu nome. O local parecia ser feito de paredes de vidro.

- Onde... onde eu estou? Apolo! Urano, Netuno! Alguém por aqui? Tsubasa! Você... você está aqui também? TSUBASAAA! - chamava ela, sem resposta. Olhou para o teto, e viu que ele fazia uma ponta na parte central - Isso... é o Prisma Solar? Eu estou dentro dele?

- Isso mesmo, Kaeri - ecoou uma voz feminina etérea - sua percepção está boa como sempre.

- Quem está aí? Quem é você? Apareça!

Um raio de luz dourada desceu do topo do Prisma. Quando passou pela frente de Kaeri, tomou a forma de uma mulher bela e altiva, que vestia um nobre quimono vermelho com detalhes em dourado, e usava uma coroa que se assemelhava aos raios solares. Possuía os mesmos cabelos ruivos e os mesmos olhos dourados de Kaeri.

- Você é... - a garota parou para pensar um pouco; a mulher pareceu entender, e esperou a resposta. - Você é... a Imperatriz Amaterasu, não é? É a parte da Alma dela que criou este Prisma?

- Exatamente - sorriu ela. - Imagino que você vai me perguntar se isto é o Mundo dos Mortos, não é?

- Sim... afinal, eu usei meu ataque em mim mesma para dar um fim à ameaça que iria destruir a Terra. Só que é engraçado... eu... não me sinto como se estivesse morta. Aqui não é o Mundo dos Mortos.

---

- E de fato não está - sorriu a Imperatriz. - Sua alma simplesmente voltou para o seu lugar de origem, depois que você se sacrificou e dominou o maior segredo do Poder Solar: a capacidade de morrer e ressurgir. Só que eu lhe digo: isso não seria possível se você não permanecesse viva nos corações de suas amigas e de Apolo. E, se aquele rapaz não estivesse disposto a encontrar-se com você a qualquer preço, pagando até mesmo com sua vida, você não teria acordado.

- Tsubasa! - exclamou a garota, arregalando os olhos. - Ele... realmente estava tentando vir até mim? Aquilo não foi uma ilusão? O que será... o que será que ele queria me dizer? Aliás... o que você quer dizer com "minha alma voltou ao seu local de origem"?

- Já deve ter ouvido que, há muito tempo atrás - contava Amaterasu - a Rainha Serenity, com quem eu governava este Sistema Solar, usou todo o poder do Cristal de Prata para selar o mal que destruíra seu reino. Seu último desejo foi que todos os que haviam caído através do Mal ressurgissem em uma época mais pacífica, para viverem felizes como pessoas normais. E, uma das pessoas que ela desejou que vivesse como humana e fosse feliz... fui eu, apesar de eu ter morrido muitos anos antes do Milênio de Prata existir.

- Mas você está aqui, Imperatriz... então, infelizmente, o desejo da Rainha Serenity não se concretizou, não é?

- O poder do Cristal de Prata conseguiu juntar doze dos treze pedaços da minha alma que estavam perdidos pelo Universo. Foram estes doze pedaços que se juntaram e encarnaram na Terra.

- E por que todos os treze não conseguiram se juntar? O Cristal de Prata não tinha poder para isso?

- No seu máximo, o poder do Cristal de Prata praticamente não tem limites. Só que não seria algo muito positivo para a própria Reencarnação se ela voltasse de uma vez com todos os poderes e todas as memórias, não acha? Além disso, no seu máximo, o poder do Cristal de Prata praticamente não tem limites. Só que não seria algo muito positivo para a própria Reencarnação se ela voltasse de uma vez com todos os poderes e todas as memórias, não acha? Além disso, por questão de segurança, ela teria que recuperar aos poucos suas virtudes e poderes, tendo a mesma vontade de proteger este Sistema Solar que eu possuo, disposta inclusive a arriscar sua vida. Isso aliado ao fato de, se meu poder fosse revelado cedo demais, poderia ser detectado por inimigos e destruído antes que pudesse despontar novamente.

(Música - Anata no Yume wo Mita Wa)

- Certo, acho que eu entendi. Mas... e quanto ao tonto do Tsubasa? Ele está caindo, não está? Se você é a Imperatriz, você pode salvá-lo, não pode?

- Se você decidir que esta é enfim a hora de nos tornarmos Uma... sim, é possível salvá-lo.

- Que história é essa de "enfim nos tornarmos uma"? Espere um instante... você não está querendo dizer que eu... eu...

- Sim, Kaeri. Os outros doze pedaços da minha alma são você. De outra forma, você não teria conseguido usar os poderes deste Prisma para lutar como Sailor Sun. Absorvendo-o, você recuperará seus antigos poderes e memórias. Só que isso terá um preço: com o Prisma sendo absorvido, você não poderá mais se transformar em Sailor Sun. Isso pode lhe dar alguns problemas com o rapaz chamado Tsubasa... não é?

- Pois é... ele se apaixonou por Sailor Sun, não por mim. Mas... ah, deixa pra lá. Eu não sou iludida e egoísta como ele. Vou cumprir meu dever e salvar a vida daquele tonto. Vamos logo com isso, antes que ele se esbarrache no chão.

- Pois bem, então. Seja feita sua vontade, Imperatriz Amaterasu.

A mulher se transformou novamente num raio de luz dourada, atingindo a testa de Kaeri, e formando nela um pequeno Sol. Todo o Prisma começou a brilhar com a mesma luz dourada.

Sol. Todo o Prisma começou a brilhar com a mesma luz dourada.

- Eu sou... eu sou... - alguns flashes rápidos de memória vinham à sua mente - eu sou Amaterasu, reencarnação da Deusa do Sol, e Imperatriz do Sistema Solar!

A batalha no disco voador prosseguia. Sailor Urano e Sailor Netuno pareciam exaustas, mas estavam em clara vantagem: haviam conseguido destruir as armaduras cibernéticas dos três inimigos.

- Isso... isso é impossível! - berrou DXI-511. - Como... vocês puderam nos derrotar estando em menor número, e enfraquecidas pela perda da sua amiga?

- De acordo com minhas pesquisas, o emocional é uma das fraquezas dos habitantes da Terra - comentou CIV-104. - Os dados da pesquisa devem estar incompletos.

- Desistam! - bradou Urano. - Pouparemos suas vidas se vocês saírem deste Sistema Solar agora mesmo!

- Meninas, olhem - exclamou Apolo, apontando para o Prisma Solar, que brilhava nas sete cores do arco-íris e fluuava. O pó das cinzas do corpo de Kaeri transformou-se num pó dourado, e também fluuava, formando uma nuvem em volta do Prisma. De repente, essa nuvem irrompeu em chamas escarlates, que emitiam um forte brilho da mesma cor, que cegava a todos. Aos poucos, as chamas foram sumindo, revelando uma reconstituída Kaeri, que usava a mesma roupa da Amaterasu que vira dentro do Prisma, e tinha um pequeno Sol na sua testa.

- N... não pode ser! - comentou Urano, perplexa. - Seria ela a... a...

- Imperatriz! - disse uma deslumbrada e eufórica Sailor Netuno. - Imperatriz Amaterasu!

Apolo, empoleirado em uma das ferragens da nave, quase caiu com o susto. Olhava para a moça no quimono arregalando os olhos, incapaz de proferir uma palavra. Só conseguiu falar quando ela estendeu a mão para cima, e arregalando os olhos, incapaz de proferir uma palavra. Só conseguiu falar quando ela estendeu a mão para cima, e nela apareceu um bastão trabalhado, com um Sol na ponta.

- É o... é o Bastão Solar (Sun Wand)! - disse o pássaro, ainda com dificuldades para crer no que via. - É... é realmente a Imperatriz!

- Tsubasa - disse Amaterasu, levantando o seu Bastão - desperte! Que a Escuridão da Morte não caia sobre você!

Ainda em queda, o rapaz abriu os olhos. Um pequeno Sol começou a brilhar também em sua testa. Sentiu-se, então, como se aquela situação lhe fosse familiar... como se já tivesse caído daquela maneira, há muito, muito tempo atrás. Conforme ia se lembrando fugazmente de algumas coisas, quando estava quase chegando ao chão, teve um impulso de... abrir suas asas. "Asas? Eu... tenho asas?", estranhou o garoto. Mas o estranhamento não o impediu: assim que desejou, um par de belas e enormes asas brancas despontaram de suas costas. Com um impulso, elas fizeram o rapaz levantar voo; ele tomou novamente o rumo da nave alienígena. Conforme ia subindo, sua roupa mudou para um conjunto branco, brilhante e trabalhado, com detalhes em dourado; ia recuperando mais e mais memórias.

- Ícaro... esse era meu nome, não é? Eu sou Ícaro... mas não pude contar isso para ninguém, pois não iriam tolerar um humano em meio aos Deuses. Quis proteger os sonhos das pessoas com o Cristal Dourado... ganhei poderes... e me tornei Morfeu, o consorte do Império do Sol, e criador de Elysium, o Mundo dos Sonhos. Você está lá em cima, não está, Amaterasu? Posso sentir... posso sentir mais uma vez sua aura calorosa, depois de tanto tempo...

(fim da música)



Assim que sua intuição lhe avisou que Tsubasa estava em segurança, Amaterasu usou o Bastão Solar mais uma vez, focando sua mente na bomba que explodiria, e usando seu poder para destruí-la sem que explodisse.

- Esperem aí - exclamou XL-40, mais perplexo do que nunca - Senhora DXI-511, você não disse que a Imperatriz Amaterasu estava morta, e o nosso caminho para cá estava livre? O que ela está fazendo aí, então?

- Não faço ideia. As coisas já estão ruins o suficiente sem você ficar fazendo perguntas!

- Repito o que eu havia perguntado antes - disse Amaterasu para os alienígenas - por que vocês não desenvolvem seus próprios Dons em seu planeta, ao invés de tomar violentamente os dos habitantes da Terra?

- Como assim "perguntado antes"? Você só está aparecendo agora!

- E eu irei repetir a resposta - retrucou a alienígena líder. - Não possuímos esse tipo de energia em Achrom. Queremos tirá-la de vocês para que possamos nos desenvolver mais; não entendo como as pessoas deste planeta possuem algo tão valioso, e são bem menos intelectualmente desenvolvidas do que nós.

- A questão é que vocês endureceram seus corações, direcionando suas vidas apenas para o desenvolvimento tecnológico, e esquecendo de outras coisas importantes, como os diversos Dons. Eles estão nas suas almas; mas estão adormecidos, mergulhados na escuridão.

- Você quer dizer que... nós temos Dons que podem ser desenvolvidos? - perguntou XL-40, interessado.

- Não dê atenção a ela, seu idiota! - ralhou DXI-511. - Não vê que ela está tentando nos enganar?

- NÃO... NÃO OUSEM DIZER UMA BLASFÊMIA DESSAS PARA A IMPERATRIZ!!! - berrou Apolo. - Ela nunca, NUNCA tentaria enganar ninguém!

---

- Olha só, quem te viu e quem te vê, Apolo! Sempre me criticando, e agora que recuperei minha verdadeira forma, finalmente assumiu que se importa comigo, e veio me defender!

- Esse tom de voz insolente... esse olhar debochado... Magnânima? Magnânima, é você??? POSSO SABER POR QUE ESTÁ INCORPORANDO OS PODERES DA IMPERATRIZ DESSE JEITO? Está até usando o Bastão Solar!!!

XL-40 também pareceu reconhecê-la.

- Você... você é Sailor Sun, não é? Então isso quer dizer que... você renasceu das cinzas, sua maldita?

- Curiosamente - comentou CIV-104 - esta habilidade de voltar da morte não consta entre os possíveis dons dos humanos da Terra, apesar de termos visto este fato há poucos momentos.

- Só a verdadeira Imperatriz conseguiria fazer isso - sorriu Sailor Netuno, parecendo enormemente aliviada com a ideia de Kaeri ser a renascida Amaterasu.

- Ei, vocês duas - disse a ruiva para as Guerreiras - não precisam ficar me olhando com essas caras de tacho. Sou a mesma de sempre, só com algumas memórias e poderes a mais. A propósito, vocês lutaram muito bem, fizeram aquelas armaduras cibernéticas medonhas em pedacinhos! Continuam fortes como nos velhos tempos, no Império do Sol.

Sailor Urano abriu um largo sorriso.

- Então você é a reencarnação da Imperatriz?

- Bom, foi o que a parte da minha alma que formava o Prisma me fez entender. Bom, voltando aos negócios - disse ela, dirigindo-se para DXI-511 - é natural que você desconfie da minha afirmação relativa aos Dons. Minha obrigação é,

agora, provar que eu estou dizendo a verdade. Em você, vejo o dom da Liderança; possui a iniciativa e o pulso firme necessário para conduzir esta missão e beneficiar o seu planeta. Pensa no bem comum, mesmo que as ações para que este bem aconteça sejam erradas.

A alienígena fransou a testa, tentando ver se o que foi dito fazia sentido. Amaterasu continuou, falando agora com CIV-104:

- Você, que andava sempre com o computador portátil: possui o dom do Conhecimento. Sua devoção à Ciência e aos saberes do mundo em geral é a sua forma de contribuir para o bem estar de seu povo. Aliás, você veio para cá também por curiosidade, não é? Queria conhecer melhor este planeta, e tentar entendê-lo melhor. E quanto a você, XL-40, que tanto nos incomodou... seu Dom é o da Força de Vontade. Consigo ver que seus esforços para entrar nesta Missão e, se bem sucedido, conseguir algum prestígio, foram enormes. Veio de um setor mais simples e mais carente da sua sociedade, não é? Toda essa ambição, todo esse empenho, se bem direcionado, pode lhe fazer chegar aonde quiser. Levantou o Bastão Solar, que passou a emitir uma forte luz dourada.

- Almas adormecidas! Sua longa noite termina aqui. A luz do Amanhecer chama por vocês. Acordem do sono da Ignorância, coloquem em prática seus grandes Dons. Eu, Amaterasu, Imperatriz deste Sistema Solar, ordeno que despertem!

A luz do Bastão envolveu os três alienígenas. Logo, eles passaram a emitir uma aura cor azul índigo, igual a que aparecia quando os Passageiros e Hospedeiros atacavam.

- Mesmo que você tenha realmente despertado nossos Dons - perguntou DXI-511 - nosso objetivo é ajudar todo o nosso planeta. E sua energia fez isto apenas com nós três.

- Se você me fez esta pergunta - sorriu a Imperatriz - é porque seu dom de Liderança realmente despertou. Quando você usa a chama de uma vela para acender outra, o fogo da primeira não diminui em força, nem em intensidade. A partir de apenas uma, pode-se acender várias. Unindo os Dons de vocês três, será possível levar para todo o seu planeta a Luz do Amanhecer que eu confiei a vocês.

De repente, por baixo da porta da sala de comando, começou a escorrer água, formando uma poça. De repente, esta poça se transformou, revelando sua verdadeira forma: Tsubasa.

- Kaeri... Kaeri, é você? perguntou ele, olhando para Amaterasu. Apesar do rapaz estar como Morfeu, ela o reconheceu imediatamente como Tsubasa. Com uma lágrima nos olhos, perguntou, parecendo muito feliz:

- Você... me chamou de Kaeri? Mesmo... tendo recuperado nossas memórias e nossa antiga forma?

- Consorte Morfeu! - exclamou Apolo. - Então... se essa é a sua verdadeira identidade... era por isso que você também podia entender o que eu falava!

- O poder dele é transformar-se em qualquer coisa ou pessoa, não é, Urano?

- Precisamente - confirmou a outra Guerreira.

- Olha, eu peguei a coisa meio andando - comentou Morfeu para os alienígenas - mas vocês estavam falando dos seus Dons, não é? Não se esqueçam de algo muito importante: para mantê-los vivos, precisam cultivar e fortalecer seus Sonhos.

- Mas os sonhos não seriam um estágio inferior a projetos de vida práticos e calculados? - perguntou CIV-104.

- Bom, você pode juntar as duas coisas, não é? Coloque toda essa sua inteligência a serviço dos seus sonhos: a satisfação é garantida! Para que serve a nossa vida, se não for para sermos felizes, satisfazermos nossos desejos? A

- Bom, você pode juntar as duas coisas, não é? Coloque toda essa sua inteligência a serviço dos seus sonhos: a satisfação é garantida! Para que serve a nossa vida, se não for para sermos felizes, satisfazermos nossos desejos? A tecnologia deve nos servir, não nós servirmos a ela. ISSO pra mim é inferioridade.

- Certo... nós compreendemos. Bom, como perdemos nossos armamentos... só nos resta voltar para o nosso planeta e tentar fazer o que você sugeriu, Imperatriz.

- Confie em mim, DXI-511. Vai dar tudo certo.

Todos se encaminharam para a porta de entrada do disco voador.

- Só avisando - disse Morfeu - eu acho meio perigoso pedirmos pra eles descerem até a Terra e nos deixarem... o Exército está em peso lá embaixo!

- Então, como vamos descer?

- Deixem isso comigo: quem aí vai querer uma carona?

Transformou-se num belo e grande Pégasus branco, com espaço suficiente para Amaterasu e as duas Guerreiras montarem. Quando a porta da nave se abriu, Amaterasu disse algumas últimas palavras aos alienígenas:

- Olha... não vou negar que foi divertido. Eu andava meio entediada, e por causa de vocês, eu descobri ser uma Sailor Guerreira, e depois descobri ser a Imperatriz do Sistema Solar! Pode parecer estranho, mas eu digo: obrigada! Muito obrigada!

- Ai, meus Deuses... você e essa sua cara de pau... nem como Imperatriz você deixou de ser assim! - resmungou Apolo, batendo a asa na testa.

O Pégasus levantou voo, deixando a nave de Achrom para trás. O dia estava amanhecendo. Inicialmente, o cavalo

O Pégasus levantou voo, deixando a nave de Achrom para trás. O dia estava amanhecendo. Inicialmente, o cavalo alado pareceu gostar de estar "passeando" com Apolo, Amaterasu e as Sailors, mas ele na verdade estava procurando o balão que havia surrupiado do Centro de Meteorologia. Quando chegou perto do objeto, Urano mexeu nos mecanismos, fazendo com que ele parasse de subir. O enorme cavalo alado, então, pegou a cesta do balão com a boca, e desceu em direção ao solo. Desembarcou seus passageiros, e deu a entender que já voltava; foi devolver o balão para o Centro de Meteorologia. Sailor V notou que a nave partira, e respirou aliviada junto com seu gato Artemis: felizmente, Sailor Sun e as outras haviam sido bem sucedidas.

Assim que voltou para o solo, Amaterasu retornou à sua forma original, Kaeri. As Sailors também se destransformaram. Abraçaram sua amiga fortemente.

- Pensamos... pensamos que nunca mais iríamos te ver - murmurou Michiru.

- Não faça isso conosco de novo, Garota Girassol.

- Fiquem tranquilas, meninas. Agora eu sou a "Magnânima, Poderosa, Radiante, Majestosa Imperatriz Amaterasu de todo o Sistema Solar"! Se eu venci até a Morte, nada mais vai me derrubar!

Desferiu uma de suas gargalhadas ruidosas. Ao longe, viu que Tsubasa também voltava para sua forma original, e se aproximava do grupo.

- Haruka, o que acha de voltarmos para o apartamento e descansarmos um pouco? Acho que eles precisam conversar.

A outra concordou; o casal se afastou graciosamente, dando as mãos. Quando Tsubasa chegou perto de sua amiga, mal conseguia falar, de tão nervoso que estava.

- Bom, eu... eu queria dizer... queria dizer que...

- Fala logo, seu besta. Aliás, aproveitando a ocasião, eu vou avisando que, como o Prisma Solar incorporou-se em mim quando recuperei minha memória, não posso mais me transformar em Sailor Sun. Então, não perca seu tempo tentando se aproximar de mim: ela não existe mais.

- Não... é isso! Eu queria... justamente... te pedir perdão. É, é isso. Eu fui um babaca. Estava tão na cara que vocês duas eram a mesma pessoa, e eu não percebi... agi como se fossem pessoas diferentes. Desculpe. Mas não se preocupe; se você quiser, eu me afasto para sempre. Nunca mais te incomodo. Certo?

Virou as costas e se afastou a passos rápidos. Não foi muito longe, contudo: sentiu um puxão na parte de trás da sua camisa.

- Onde o senhor pensa que vai?

- K.. Kaeri?

- Você... me chamou pelo meu nome, não é? Quando caiu do balão. Estava chamando por mim, não pela minha identidade como Sailor.

- Bom, acho... acho que sim. Por quê?

- Bom saber. Onde é o seu hotel?

- Nem pensei nisso, vim pra cá assim que soube que os alienígenas estavam aqui.

- Mas é um tonto mesmo... bom, acho que tem mais um lugar no apartamento que eu, Haruka e Michiru alugamos. Vamos dormir: estou exausta, passei este dia em claro na batalha, e acredito que você também esteja cansado. Quero estar inteira às cinco da tarde, para tomarmos mais um delicioso chá tradicional inglês. E você vai conosco, não aceitarei desculpas! Precisamos comemorar nossa vitória.

---

- Bom... está bem, eu aceito.

O rapaz acordou pouco antes das cinco da tarde, com leves porém firmes sacudidas de Kaeri, e as palavras "acorde logo, Bela Adormecida". Os quatro jovens foram a uma confeitaria que tinha uma bela vista para o pôr-do-sol no Rio Tâmis. Assim que terminaram de comer deliciosos bolos e tomar o chá, Kaeri deitou sua cabeça no colo de Tsubasa. Ele ficou mais vermelho do que a cereja do bolo que havia comido, e não reagiu.

- Ué, não vai me abraçar não?

- Hmm... D... desculpa, eu achei que... bem...

Colocou seu braço em volta da garota. Aconchegada, ela disse, murmurando:

- Obrigada. Obrigada por ter vindo por mim.

- Bom... de nada, eu acho. Aliás... eu não me importo que não possa mais se transformar em Sailor Sun. Era você o tempo todo, afinal de contas.

- Mesmo? - ela, bruscamente, sentou-se com as costas retas novamente. Tinha um largo e radiante sorriso no rosto.

- Quando você sorri assim... eu tenho vontade de... de... bem...

- Fale de novo, eu não ouvi - respondeu ela, aproximando mais seu rosto do dele.

Sob a luz avermelhada do pôr do Sol nas bordas do rio, os dois trocaram um terno, suave e demorado beijo, sem receio um do outro - como se estivessem habituados a isso há muito tempo. E de fato estavam.

## Notas Finais

Este é o fim da primeira temporada da história, gente. Mas não fiquem tristes: teremos mais sagas de Kaeri, Tsubasa, Apolo e companhia! Fiquem ligados no primeiro episódio da segunda temporada: "O Pégaso Branco e o Cristal Dourado"!

Continue acompanhando e brilhando junto com Sailor Sun!



## AMATERASU: A MITOLÓGICA DEUSA DO SOL NO JAPÃO



Amaterasu

Amaterasu (天照 | Amaterasu-ōmikami), também conhecida como Ōhirume-no-muchi-no-kami (大日靈貴神), “Grande Deusa Augusta que ilumina o céu”, é a Deusa do Sol e do universo reverenciada pela religião Shinto. É a deidade japonesa que vela sobre os homens e os enche de benefícios, responsável por iluminar o mundo e assegurar a fertilidade dos campos de arroz. Principal divindade xintoísta, é representada empunhando um disco solar. Amaterasu ou Ama, como é carinhosamente chamada, é membro da realeza divina, filha do deus primordial supremo, que, segundo a mitologia, é o criador do Japão. A deusa, irmã do deus da tempestade “[Susanoo](#)”, e o deus da lua “[Tsuki-yomi](#)”, vive em Takamagahara (morada de todos os kami “deuses”). Juntos, [Mihashira-no-uzu-no-miko](#) “[Os três filhos nobres](#)”, estão no comando dos céus.

Como uma deusa do Sol, Amaterasu ilumina o mundo a cada dia e garante o crescimento exuberante dos campos de arroz. Ela é também considerada uma hábil tecelã celestial. Afirma-se que os Imperadores japoneses são seus descendentes diretos. De acordo com os antigos escritos ([Kojiki](#)), o neto de Amaterasu, [Ninigi-no-Mikoto](#), teria descido à Terra, tornando-se o primeiro soberano do Japão. Ainda, segundo as antigas escrituras, teria sido seu tataraneto, Jimmu Tennō, quem se tornou o primeiro Imperador (660 AC até 585 AC.).

## Mihashira-no-uzu-no-miko: Os três filhos nobres



Os contos de Amaterasu estão nos dois registros mais antigos da história japonesa, **Kojiki e Nihon Shoki**. Amaterasu, a deusa do sol, é a irmã de Susanoo, deus das tempestades e do mar, e de Tsukuyomi “Tsukuyomi-no-mikoto”, o deus da Lua e regente da noite. Foi escrito que Amaterasu pintou a paisagem com seus irmãos para criar o Japão antigo. De acordo com o Kojiki, os três irmãos nasceram de Izanagi, quando este foi purificar-se após entrar em Yomi (Mundo dos mortos) e não conseguir salvar **Izanami**.

Segundo a mitologia nipônica, Amaterasu nasceu do olho do deus primordial **Izanagi**. A deusa nasceu quando Izanagi lavou o seu olho esquerdo, Tsukuyomi nasceu da lavagem do olho direito e Susanoo da lavagem do nariz, os três são conhecidos como **Mihashira-no-uzu-no-miko “Os três filhos nobres”**. Izanagi, orgulhoso com o nascimento de seus nobres filhos, dividiu seu reino entre os três irmãos. Para Amaterasu entregou uma joia, um colar sagrado chamado Mikurata no kami, tornando-a deusa do Sol e dos Céus, enquanto para Tsukuyomi ele atribuiu a Lua, tornando-o deus da noite e a Susanoo, ele entregou o comando dos oceanos.

Amaterasu vivia em uma gruta celestial na **Planície do Alto Céu** (Takamagahara). Sendo uma habilidosa tecelã, fazia as vestimentas divinas com delicadas sedas japonesas em companhia de suas criadas que lhes teciam cotidianamente um quimono da cor do tempo. Todos os dias de manhã, ela saía para iluminar a Terra e garantir o crescimento verde e exuberante dos campos de arroz.

## Amaterasu e Tsukuyomi: O deus da Lua



*Amaterasu, a poderosa “deusa do Sol” do Japão, é a divindade mais conhecida da mitologia japonesa, assim como sua rivalidade com seus irmãos.*

### Separação do Dia e a Noite...

Para cuidar de seus enormes e exuberantes campos de arroz, Amaterasu sempre utilizava sementes fornecidas por Uke-mochi a deusa dos alimentos. Certo dia, pediu para que seu irmão Tsukuyomi, o deus da Lua, verificasse suas plantações e o trabalho de Uke-mochi. Sabendo da visita do deus, Uke-mochi resolveu preparar um imenso banquete: vomitou arroz cozido (felicidade em abundância), peixes e moluscos (sabedoria em abundância) e algas (alegria em abundância). Tsukuyomi não gostou nada do modo “criativo” que Uke-mochi preparou a refeição, e enojado matou a deusa. A morte de Uke-mochi perturbou Amaterasu fazendo-a rotular Tsukuyomi como um deus mau e se dividiram, separando assim, o dia da noite.

## Amaterasu e Susanoo: O deus das tempestades



Os textos também contam sobre sua longa rivalidade com seu irmão mais novo, Susanoo, conhecido como “O Varão Impetuoso”, que aparece em vários contos nipônicos.

Um de seus contos mais conhecidos relata que, Izanagi, cansado de repetidas queixas sobre o comportamento precipitado e impulsivo de seu herdeiro mais novo, Susanoo, causador de tempestades e caos onde quer que fosse, o banuiu ao Yomi (Submundo). Mesmo a contragosto, Susanoo concordou com o pai, porém, antes de seu exílio pediu permissão para ir até a “Planície do Alto Céu” despedir-se de sua irmã mais velha, Amaterasu. Esse pedido, aparentemente inofensivo, foi concedido e Susanoo ascendeu ao Céu. Sua partida provocou uma grande agitação no mar e as colinas e montanhas geraram em sons trovejantes.



Tal alarido chegou aos ouvidos de Amaterasu. Percebendo que se tratava da aproximação de Susanoo, sabia que seu irmão imprevisível não tinha boas intenções em mente, e se preparou para o confronto.

A deusa deu nós em seus longos cabelos e neles pendurou reluzentes joias. Prendeu em seu pulso um bracelete de quinhentas pedras preciosas de Yasaka. Jogou nos ombros a aljava de mil flechas e outra de quinhentas lanças, e cuidou de proteger os braços com finas e suaves almofadas de couro para que abrandassem o impacto das cordas do arco.

A Deusa empunhava duas esplendorosas espadas em ambas as mãos. Seus cabos eram cravejados de pedras preciosas que reluziam contrastando com os raios lampejantes do Sol.

Sua armadura de guerra era tão linda quanto à própria Deusa, uma figura de aspecto temível e ao mesmo tempo cheio de esplendor. Em conjunto, “Deusa e Armadura”, fizeram chover o resplendor no Palácio dos Céus em flores de raios solares como a própria Deusa do Sol.

Toda essa elaborada preparação foi desnecessária, Susanoo incredivelmente adotou a postura de um penitente... “Meu coração não é tão negro como pensam”, disse ele. “Mas, em obediência ao nosso pai, estou prestes a partir para sempre ao Mundo Inferior (Yomi). Como eu poderia suportar partir sem antes ver a minha irmã mais velha? Foi por isso que atravessei nuvens e névoas, e vim para cá, de tão longe. Estou surpreso que minha irmã mais velha tenha adotado essa postura tão severa”, concluiu Susanoo em um tom inesperado.

Amaterasu considerou essas observações com muita suspeita. A piedade filial de Susanoo e a sua crueldade não era tão simples de serem reconciliadas. Susanoo então propôs um desafio para provar sua sinceridade: Um desafio foi definido a respeito de quem poderia trazer à luz os filhos divinos mais nobres; cada um dos deuses pegou um objeto do outro e dele fez surgir deuses e deusas. Amaterasu fez três mulheres da espada de Susanoo, enquanto Susanoo fez cinco homens a partir do colar de Amaterasu. A deusa do Sol reivindicou o título para os cinco homens feitos de seus pertences, portanto, as três mulheres foram atribuídos a Susanoo. Ambos os deuses se declararam vitoriosos, o teste provou a pureza do coração e a sinceridade de Susanoo em relação à sua irmã. Mas o seu bom comportamento não durou por muito tempo...

Amaterasu tinha no Céu um grande número de campos de arroz, dos quais muito se orgulhava, juntamente com sua manada de potros malhados. Na primavera, a deusa havia plantado as sementes em seu estimado campo. Susanoo quebrou as divisões entre os lotes e, no outono, soltou em sua plantação uma enorme quantidade dos preciosos potros malhados da irmã, destruindo boa parte dos arrozais.

Ainda descontente, certo dia, quando viu sua irmã no sagrado Salão de Tecelagem, juntamente com suas criadas tecendo as vestimentas dos deuses. Inconformado com tamanha paz e harmonia, não se conteve, fez um buraco no telhado e arremessou um cavalo celestial morto sobre os teares das criadas tecelãs. Assustadas, elas se atropelaram, e uma delas morreu, perfurada por sua própria lançadeira enquanto as outras se feriram gravemente. A deusa do Sol não apreciou a cruel brincadeira, extremamente zangada, decidiu abandonar seu Reino no Céu.

Então, levando consigo suas vestes resplandecentes, desceu o céu azul, e se escondeu dentro da Ama-no-Iwato (caverna de rocha celestial). Para evitar ser incomodada novamente, tapou sua entrada prendendo-a firmemente com uma rocha, permanecendo em total reclusão. Assim fazendo, privou o mundo de sua esplendorosa luz. A alternância entre o dia e a noite passou a não mais existir. ***A partir de então o mundo conheceu as trevas...***





A luz desapareceu, a terra congelou e os campos murcharam. O mundo estava mergulhado na escuridão e se tornou um refúgio para demônios. E o pânico foi semeado até o alto céu, onde viviam os deuses e deusas, que como os humanos, também não enxergavam nada. Os deuses, temendo a eterna escuridão, se reuniram em assembleia às margens do “Rio Celestial”. Passaram a discutir sobre a melhor maneira de persuadir Amaterasu a sair de seu refúgio e proporcionar aos Céus mais uma vez a brilhante glória de sua luz resplandecente.

Depois de muito discutirem e de muitas adivinhações, utilizando ossos de cervos postos em cima das labaredas feitas de casca de Sakura (cerejeira). Os deuses fizeram diversas ferramentas como fole e outros aparatos da forja. Com as ferramentas construíram inúmeros instrumentos musicais, soldaram estrelas dos céus e com elas fizeram o magnífico espelho [Yata-no-Kagami](#) (Espelho de Oito Lados) e as joias [Yasakani-no-Magatama](#) (Joias Curvadas). O deus da inteligência, Omoikane, pediu a todos que comparecessem ao redor da caverna. Depois de tudo pronto, desceram até a entrada da Ama-no-Iwato, a caverna celestial onde Amaterasu encontrava-se. Penduraram as joias e o espelho no cimo dos galhos da “Verdadeira Árvore Sakaki” (árvore de Deus) e fizeram uma festa para chamar a atenção da deusa do Sol.

Podia-se ouvir de todos os lados o canto das Aves Canouras que trouxeram das Regiões Eternas. A Deusa Ame-no-Uzume, deusa da chuva, fez um capuz dos ramos da árvore Sakaki e com uma lança enfeitada de Capim Eulália nas mãos, virou um barril e sobre ele começou a dançar o [Kagura](#), uma dança divina, de maneira provocante. Para complementar sua dança caricata, ela levantou um lado do seu quimono e fez gestos obscenos com caretas engraçadas. Estava tão divertida que os deuses desataram na gargalhada fazendo grande barulho.

Curiosa, Amaterasu não resistiu, quando ela espiou fora de sua longa estadia no escuro, um raio de luz chamado “amanhecer” escapou, e a deusa ficou deslumbrada com o seu próprio reflexo no espelho. Surpresa, ela se adiantou espreitando para além da rocha, o deus Ameno-Tajikarawo, aproveitando-se de sua distração, puxou-a para fora e a caverna celestial foi selada com um “shirukume” (cordão sagrado) para evitar que retornasse a suas entranhas escuras.

Cercada por tamanha alegria, o amargor de Amaterasu desapareceu e ela concordou em retornar a iluminar o mundo com seus raios dourados e resplandecentes. Uzume, foi a partir de então, conhecida como a deusa do amanhecer, assim como da alegria.

Susanoo deu para sua irmã, como presente de reconciliação, a espada mata-dragão [Kusanagi-no-Tsurugi](#) que havia encontrado debaixo das escamas da cauda do dragão [Yamata no Orochi](#) ao salvar a princesa Kushinada.

Segundo a lenda, Amaterasu legou a seu descendente [Ninigi-no-Mikoto](#): o espelho, Yata-no-Kagami; a joia, Yasakani-no-Magatama e a espada, Kusanagi-no-Tsurugi. O espelho sagrado, a joia, e a espada tornaram-se conhecidos como [“Os Três Tesouros Sagrados do Japão”](#).

## *Amaterasu em animes e games:*



Uchiha Sasuke – Naruto (formato de Hexagrama)

Em *Naruto*, Amaterasu é uma “técnica de poder” utilizada por Uchiha Sasuke e Uchiha Itachi, que são usuários do Mangekyou Sharingan. Esta técnica consiste na evocação de uma chama negra que queima tudo o que é visto pelo usuário da arte, elas não podem ser extintas, até mesmo se o alvo for fogo.

No jogo de vídeo game, *Ōkami*, Amaterasu é representada como sendo uma loba, cuja representação é válida no Taoísmo e remete à essência da reencarnação da deusa, ressaltando a necessidade de vir como mestre e guia espiritual.

Em *Cardfight Vanguard*, Amaterasu (Na verdade chamada de CEO Amaterasu) é uma carta usada principalmente por Tokura Misaki.

No jogo *Gods Eater*, Amaterasu aparece como sendo uma espécie de mulher colada ao corpo de um Aragami, representada também como uma divindade Aragami. Ela é uma dos cinco Deusphages presentes no jogo.

No Anime/Mangá, *Fairy Tail*, Amaterasu é uma magia utilizada por Hades e Makarov.

No jogo *Persona 4*, Amaterasu é o nome da Persona de Yukiko Amagi, um dos protagonistas do jogo, depois de atingir o grau máximo de ligação social.

Em *Sailor Moon*, Amaterasu é um Cardian, técnica de cartas utilizada por Ai e Ann para absorver a energia dos humanos.

No jogo *Devil Survivor 1 e 2*, da série Shin Megami Tensei, pela Atlus, Amaterasu aparece representada como uma mulher em um vestido branco e verde. Na série Devil Survivor, é similar à de Persona, mas, ao invés de invocar Personas você invoca Demônios, só que a classificação de Amaterasu está como Megami (Divindade/Deusa).

Por Caçadores de Lendas

Referências: [ancient.eu.com/Amaterasu/japanese-myth.com/](http://ancient.eu.com/Amaterasu/japanese-myth.com/) Livro:Legends of Japan/  
[en.wikipedia.org/wiki/Amaterasu](http://en.wikipedia.org/wiki/Amaterasu)

# Shamballah – a cidade luz

Lugar de luz, paz e amor – 59 9 59 43 5 47 - 222

A cidade luz – 86

Total = 308 20 2

Data

20 de fevereiro de 308

## Asteroide 222, 770

### 222 Lucia

🌐 38 línguas ▼

[Artigo](#) [Discussão](#)

[Ler](#) [Editar](#) [Ver histórico](#)

Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.

**Lucia** (asteroide 222) é um asteroide da *cintura principal* com um diâmetro de 54,66 *quilômetros*, a 2,6991962 *UA*. Possui uma *excentricidade* de 0,1389916 e um *período orbital* de 2 027,38 *dias* (5,55 *anos*).

**Lucia** tem uma *velocidade orbital média* de 16,82206083 *km/s* e uma *inclinação* de 2,15785°. <sup>[1]</sup>

Este *asteroide* foi descoberto em 9 de *Fevereiro* de 1882 por *Johann Palisa*.

Lucia	
<span></span>	
<span></span>	
<span></span>	
<span></span>	
<b>Número</b>	222
<b>Data da descoberta</b>	9 de <i>Fevereiro</i> de 1882
<b>Descoberto por</b>	<i>Johann Palisa</i>

#### Ver também

- [Lista de asteroides](#)
- [Cintura principal](#)

### 770 Bali

🌐 33 línguas ▼

[Artigo](#) [Discussão](#)

[Ler](#) [Editar](#) [Ver histórico](#)

Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.

**Bali** (asteroide 770) é um *asteroide* da *cintura principal* com um diâmetro de 16 *quilômetros*, a 1,884566 *UA*. Possui uma *excentricidade* de 0,151461 e um *período orbital* de 1 208,92 *dias* (3,31 *anos*).

**Bali** tem uma *velocidade orbital média* de 19,98586584 *km/s* e uma *inclinação* de 4,3891°. <sup>[1]</sup>

Esse *asteroide* foi descoberto em 31 de *Outubro* de 1913 por *Adam Massinger*.

Bali	
<span></span>	
<span></span>	
<span></span>	
<span></span>	
<b>Número</b>	770
<b>Data da descoberta</b>	31 de <i>Outubro</i> de 1913
<b>Descoberto por</b>	<i>Adam Massinger</i>

#### Ver também

- [Lista de asteroides](#)
- [Asteroide da cintura principal](#)

<https://www.oguiademilao.com/a-misteriosa-casa-770-em-milao/>

# A misteriosa casa 770 em Milão

BY **SIMONE BETONI** · PUBLISHED 17/10/2018 · UPDATED 10/07/2022

A misteriosa casa 770 em Milão, também conhecida como a casa holandesa por causa da semelhança com as casas dos Países Baixos, faz parte de um conjunto de apenas 16 exemplares idênticos construídos no mundo por uma comunidade judaica.

Tudo começou nos Estados Unidos em 1940, quando um grupo de emigrantes da grande dinastia Lubavitch comprou um pequeno edifício em estilo gótico no número 770 de uma das ruas do bairro Brooklyn em Nova Iorque para o líder religioso judaico Yoseph Yitzchak Schneerson escapar das perseguições nazistas.

Após a morte do rabino, a casa foi parar nas mãos do seu genro, Menachem Mendel Schneerson, o sétimo e último Rebe do movimento Chabad Lubavitch e uma das figuras judaicas mais célebres do século XX.

*O lago de Como fica pertinho de Milão e é um dos lugares mais incríveis da Itália. Não perca a oportunidade de fazer um passeio de barco exclusivo por Varenna e Bellagio, simplesmente mágico, inesquecível. Você vai se apaixonar.*



Menachem tornou-se conhecido pelas suas campanhas de caridade, pelo seu compromisso em difundir os ensinamentos, as diretrizes e as interpretações do judaísmo e, sobretudo, por ter sido o fundador dos centros Chabad, que são os centros comunitários judaicos mais frequentados pelas comunidades judaicas internacionais.

Muitos de seus seguidores, acreditavam que ele era o Messias prometido pela Torá.

Schneerson sofreu um derrame em 1992, aos 92 anos, e acabou falecendo dois anos mais tarde.

Após a sua morte, foi homenageado com a Medalha de Ouro do Congresso dos Estados Unidos por sua destacada e permanente contribuição ao desenvolvimento da educação, moralidade e caridade nos Estados Unidos e no mundo.

A grande devoção ao Rebe Menachem Mendel Schneerson transformou a casa número 770 no Brooklyn em um lugar de culto e adoração a ponto de ser replicada em diferentes países, em épocas diversas.

*Provavelmente, você só virá a Milão uma vez, não deixe de conhecer o terraço do duomo, que tem uma das vistas mais bonitas da cidade e quase ninguém conhece, garanto que você vai adorar.*

Nos Estados Unidos, existem 4 exemplares: um em Nova Iorque, um em Nova Jersey, um em Cleveland e um em Los Angeles.

As outras réplicas estão em São Paulo, Buenos Aires, Santiago do Chile, Ucrânia, Melbourne, Montreal, Ramat Shlomo, Kfar Chabad, Kfar Tapuach, Qiryat Atta e Zihron Yaakov.

O modelo milanês foi reestruturado na década de 90 e fica na via Carlo Poerio número 35 no bairro Porta Venezia.

*Mesmo que você não entenda nada de pintura, não deixe de visitar o Cenáculo em Milão, A última ceia de Leonardo Da Vinci é uma obra-prima única no mundo, que deu início a uma nova era na história da arte.*

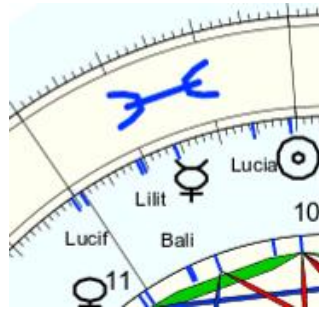




**Endereço:** via Carlo Poerio, 35.

**Metrô:** linha vermelha, estação Palestro.





Sol mercúrio Lúifer Lilith "770" "Shamballah"

**0 15 29 20 5 20 = 26 YHWH - 8**

<p><b>26</b> O Prodigio X 8 <i>Saturno 27 - 9</i></p>	<p>y h w h</p> <p>1 + 5 + 6 + 5 =</p> <p>1 5 6 5</p> <p>6 2 2</p> <p>8 4</p> <p>3</p>	<p>6+8=14=5</p> <p>YHWH</p> <p><b>3</b></p> <p>35-8</p> <p>Cheth ח = 8</p> <p>C H E T H 3 5 5 4 5 3 5 5 4 5 8 1 9 9 9 1 9 1 1 2</p> <p><b>18-9</b></p>
---	---	--

<p>A Justiça X 8 <i>Saturno 27 - 9</i></p>	<p>m e t a t r o n</p> <p>4 + 5 + 4 + 1 + 4 + 2 + 7 + 5</p> <p>4 5 4 1 4 2 7 5</p> <p>9 9 5 5 6 9 3</p> <p>9 5 1 2 6 3</p> <p>5 6 3 8 9</p> <p>2 9 2 8</p> <p>2 2 1</p> <p>4 3</p> <p>7</p>	<p>2+8=10=1</p> <p>Lúifer Metatron</p> <p><b>7</b></p> <p>1+7=8</p> <p>Cheth ח = 8</p> <p>C H E T H 3 5 5 4 5 3 5 5 4 5 8 1 9 9 9 1 9 1 1 2</p> <p><b>18-9</b></p>
--	---	--

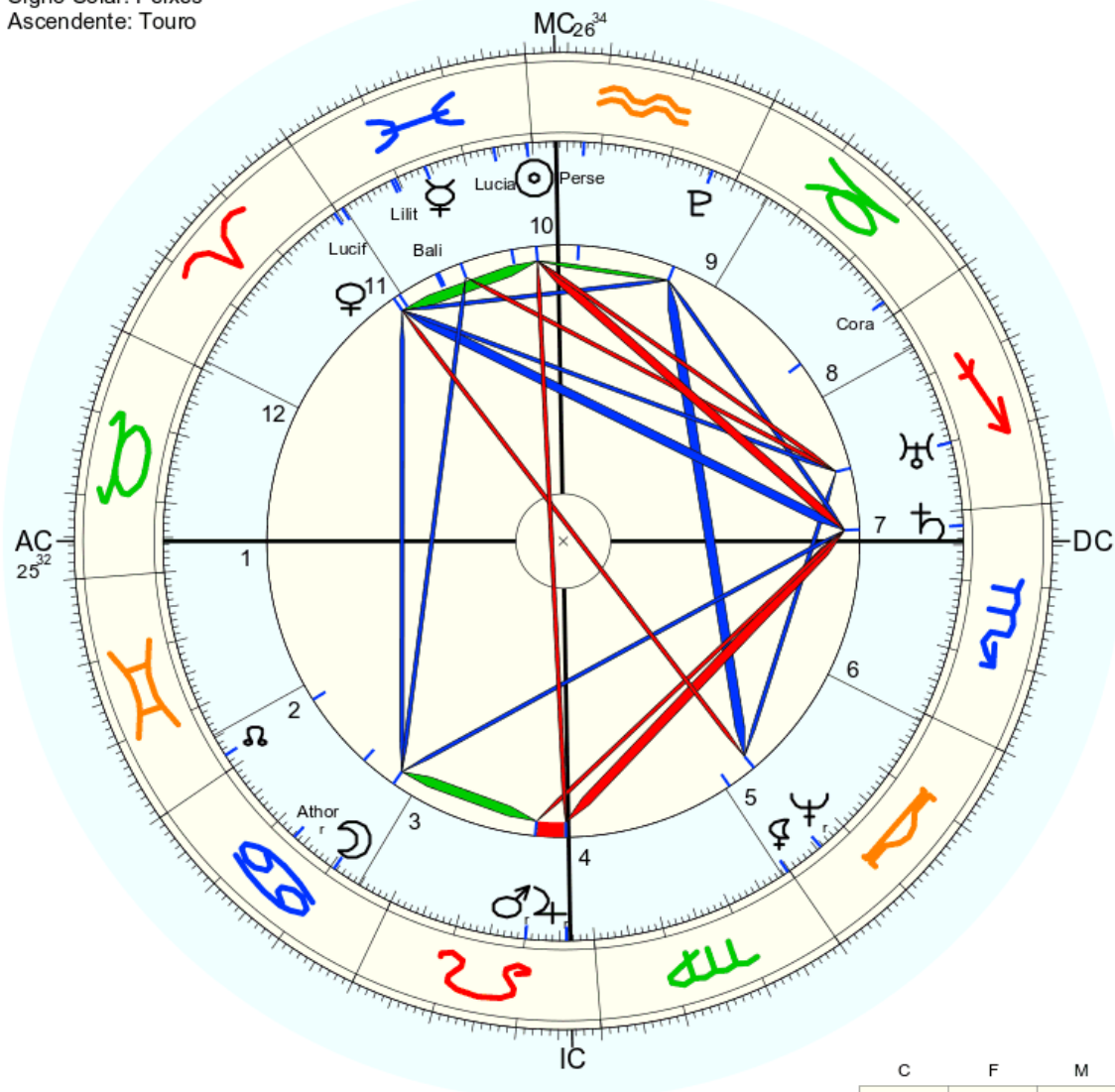
Nome: Shamballah  
 data: qui., 20 de fevereiro 308 greg.  
 em Brasília (Distrito Federal), BRAS  
 47w55'47, 15s46'47

Horas: 12:00 LMT  
 Tempo Univ.: 15:11:43  
 Tempo Sid.: 21:55:23



Titulo: 2.AT 0.0-1 18-Nov-2022

Mapa de evento (Método: Astrodiens / Placidus)  
 Signo Solar: Peixes  
 Ascendente: Touro



☉ Sol	♋ 0° 46' 36"	
☾ Lua	♋ 20° 34' 26"	Dom.
☿ Mercúrio	♏ 15° 45' 56"	Detr. Queda
♀ Vênus	♏ 0° 25' 20"	Detr.
♂ Marte	♏ 20° 5' 36"r	
♃ Júpiter	♏ 26° 1' 41"r	
♄ Saturno	♏ 27° 46' 34"	
♅ Urano	♏ 9° 50' 18"	
♆ Neptuno	♏ 5° 36' 40"r	
♇ Plutão	♏ 3° 37' 33"	
♁ Nodo médio	♏ 27° 54' 50"	
♄ Quiron	não disponível	
♀ Lilith	♏ 29° 41' 17"	
1181 Lilith	♏ 20° 56' 30"	
2340 Hathor	não disponível	
339 Pheosphora	♏ 22° 33' 57"	
504 Cora	♏ 2° 20' 36"	
1930 Lucifer	♏ 29° 6' 55"	
222 Lucia	♏ 5° 34' 44"	
770 Bali	♏ 20° 27' 2"	
161 Athor	♏ 13° 17' 50"r	
FC	♋ 25° 32' 25"	2: ♏ 24° 37'
MC	♏ 26° 34' 29"	11: ♏ 28° 47'
		3: ♏ 24° 46'
		12: ♏ 28° 47'

	C	F	M
F	♀	♂♃	♁
A	♏	♏ PeMC	♏
T	Co	♏	♀
A	♏ At	♏	♏ LiLuLuBa

Data 330 sllllhpk 122 Deus de Israel ouroboros 127 10 1 – 111  
 308 – 0 26 27 0 15 – 9 29



Data 330 – 33 as imperatrizes sllllhpk 122 Deus de Israel ouroboros 127 10 1 – 111 - 666	
--	--

308 – 0 26 27 0 15 – 68 14 5  Cartas – 68 14 5 – 87 15 6 – 666 Cartas – 38 11 2 = 51 15 6 – 666 Data espiritual - 38	9 29 – 38 11 2
--	----------------

<p>s h a m b a l l a h  3+5+1+4+2+1+3+3+1+5  3 5 1 4 2 1 3 3 1 5  8 6 5 6 3 4 6 4 6  5 2 2 9 7 1 1 1  7 4 2 7 8 2 2  2 6 9 6 1 4  8 6 6 7 5  5 3 4 3  8 7 7  6 5  2</p>			
---	--	--	--

<p><b>38</b> A Duplicidade J 2 <i>Lua 20</i></p>	<p>Shamballah - Lugar de luz, paz e amor</p> <p>2 9 3 7 6 7 3 6 6 3 6 3 2 1 3  2 3 1 4 4 1 9 3 9 9 9 5 3 4  5 4 5 8 5 1 3 3 9 9 5 8 7  9 9 4 4 6 4 6 3 9 5 4 6  9 4 8 1 1 1 9 3 5 9 1  4 3 9 2 2 1 3 8 5 1  7 3 2 4 3 4 2 4 6  1 5 6 7 7 6 6 1  6 2 4 5 4 3 7  8 6 9 9 7 1  5 6 9 7 8  2 6 7 6  8 4 4  3 8  2</p>	<p>1+2=3  Shamballah Shamballah - Lugar de luz, paz e amor <b>2</b>  2+3=5 Resh <math>\text{ר}</math> = 200        R E S H 2 5 3 5 2 5 3 5 7 8 8 6 7 4 <b>20 – 2</b></p>
--	---	--

**Sete selos - 0 26 27 0 15 – 9 29 = 106 Metatron = 43 Hathor Lilith**

<p><b>43</b> A Alucinação N 7 <i>Netuno 5</i></p>	<p>Shamballah - cidade luz</p> <p>s h a m b a l l a h c i d a d e l u z  3+5+1+4+2+1+3+3+1+5+3+1+4+1+4+5+3+6+7  3 5 1 4 2 1 3 3 1 5 3 1 4 1 4 5 3 6 7  8 6 5 6 3 4 6 4 6 8 4 5 5 9 8 9 4  5 2 2 9 7 1 1 1 5 3 9 1 1 5 8 8 4  7 4 2 7 8 2 2 6 8 3 1 2 6 4 7 3  2 6 9 6 1 4 8 5 2 4 3 8 1 2 1  8 6 6 7 5 3 4 7 6 7 2 9 3 3  5 3 4 3 8 7 2 4 4 9 2 3 6  8 7 7 2 6 9 6 8 4 2 5 9  6 5 9 8 6 6 5 3 6 7 5  2 5 8 5 3 2 8 9 4 3  7 4 4 8 5 1 8 4 7  2 8 3 4 6 9 3 2  1 2 7 1 6 3 5  3 9 8 7 9 8  3 8 6 7 8  2 5 4 6  7 9 1  7 1  8</p>	<p>5+7=12=3  Shamballah - cidade luz <b>8</b>  8+3= 2 Gimel <math>\text{ג}</math> = 3  G I M E L 3 1 4 5 3 3 1 4 5 3 4 5 9 8 9 5 8 5 4 9 <b>14 – 5</b></p>
---	---	--

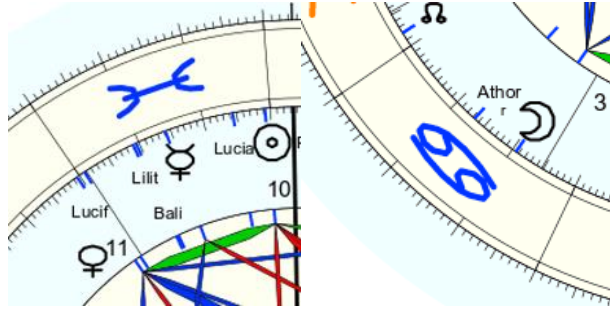


Samballah construída em homenagem a mãe divina

Hathor 70 Lilith 70 = 77 ou 770

0 = zero = 64

77 + 64 = 114 15 6 – 6 tipheret



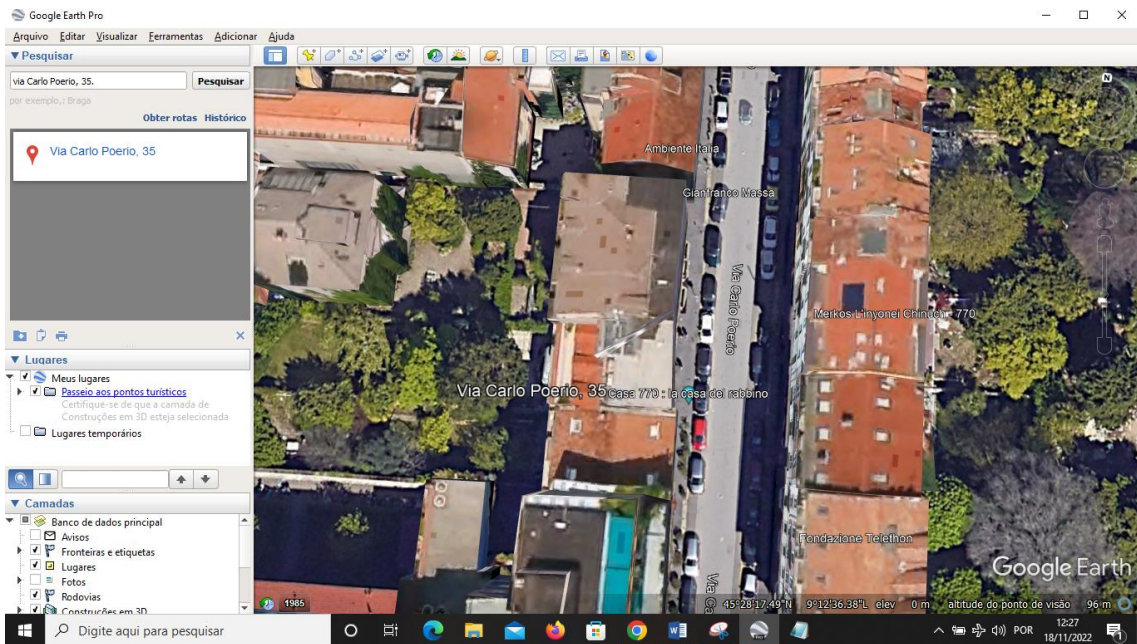
Sol mercúrio Lúcifer Lilith "Shamballah" "770" – lua Hathor

**0 15 29 20 20 13 – 20 13 = 97 = 33 = 130 = 13**

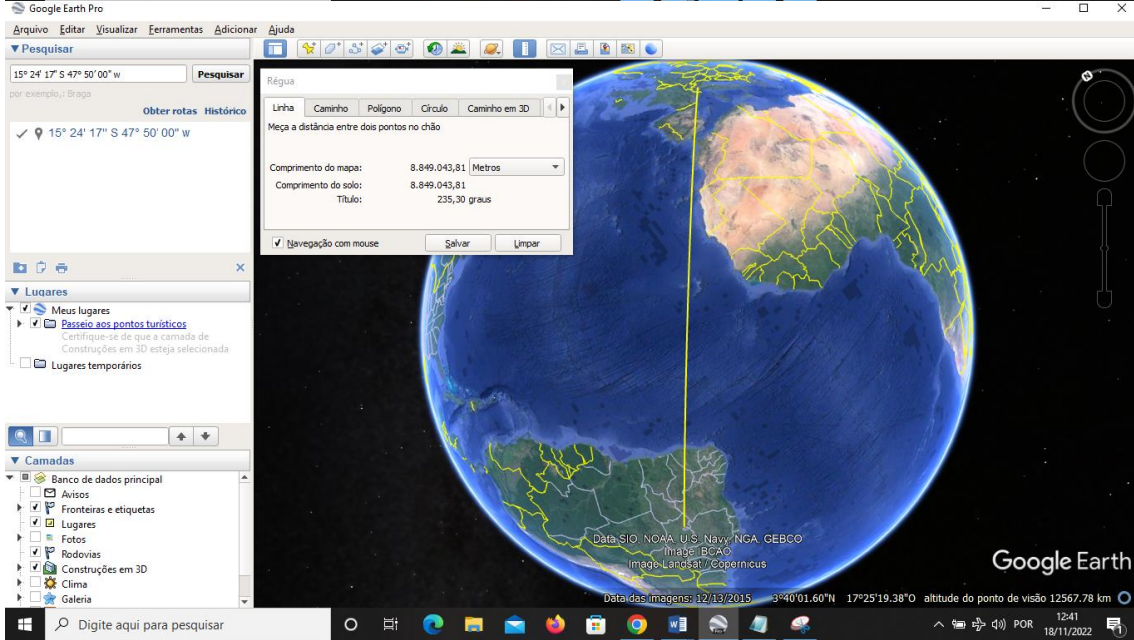
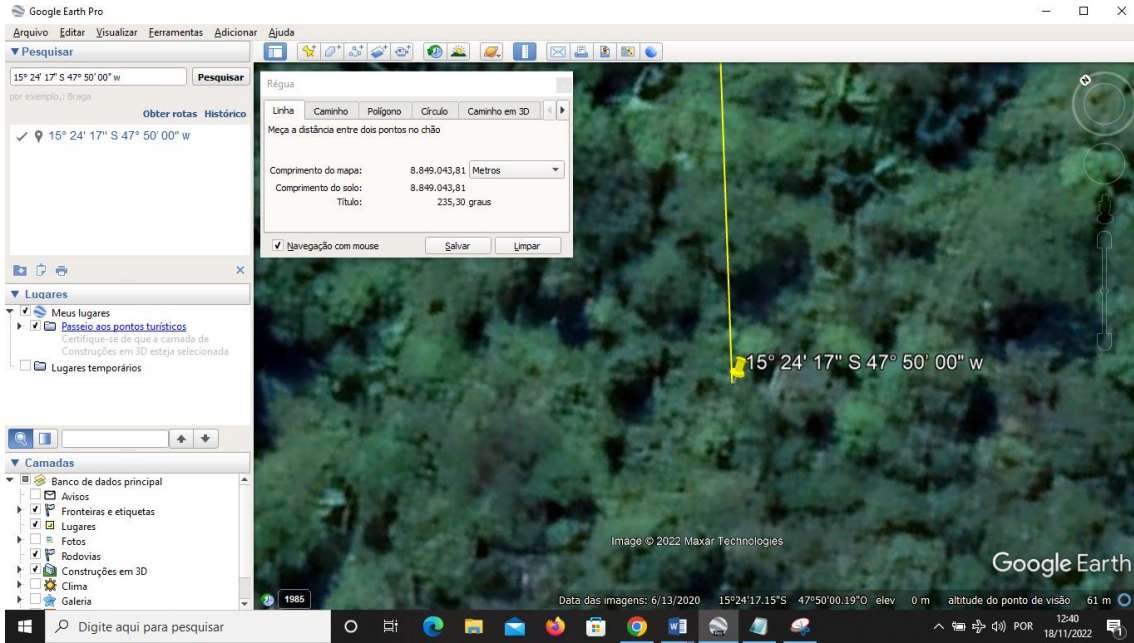
0 15 29 20 20 13 – 20 13 = 31 diabo

45°28'17.49"N 9°12'36.38"L elev 0 m altitude do ponto de visão 96 m

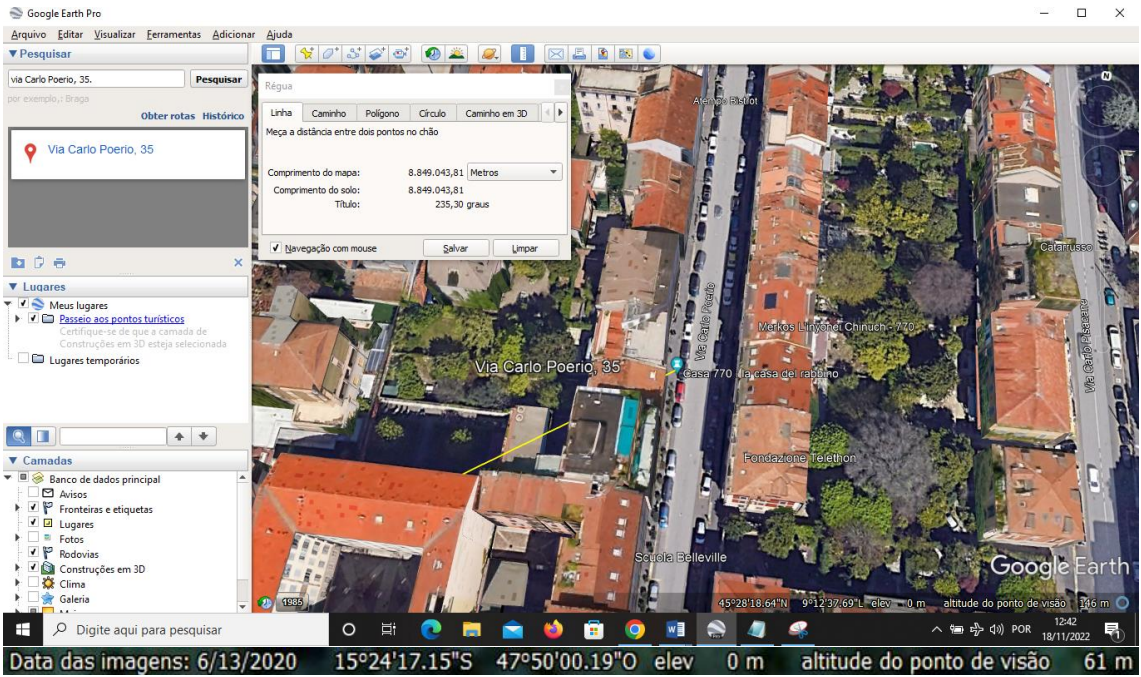
<p>II ♀ A Imortalidade ♀ 13</p>	<table border="1"> <tr><td>h</td><td>a</td><td>t</td><td>h</td><td>o</td><td>r</td><td>1</td><td>i</td><td>l</td><td>i</td><td>t</td><td>h</td></tr> <tr><td>5</td><td>1</td><td>4</td><td>5</td><td>7</td><td>2</td><td>3</td><td>1</td><td>3</td><td>1</td><td>4</td><td>5</td></tr> <tr><td>5</td><td>1</td><td>4</td><td>5</td><td>7</td><td>2</td><td>3</td><td>1</td><td>3</td><td>1</td><td>4</td><td>5</td></tr> <tr><td>6</td><td>5</td><td>9</td><td>3</td><td>9</td><td></td><td>4</td><td>4</td><td>4</td><td>5</td><td>9</td><td></td></tr> <tr><td>2</td><td>5</td><td>3</td><td>3</td><td></td><td></td><td>8</td><td>8</td><td>9</td><td>5</td><td></td><td></td></tr> <tr><td>7</td><td>8</td><td>6</td><td></td><td></td><td></td><td>7</td><td>8</td><td>5</td><td></td><td></td><td></td></tr> <tr><td>6</td><td>5</td><td></td><td></td><td></td><td></td><td>6</td><td>4</td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr> <tr><td>2</td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td>1</td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr> </table>	h	a	t	h	o	r	1	i	l	i	t	h	5	1	4	5	7	2	3	1	3	1	4	5	5	1	4	5	7	2	3	1	3	1	4	5	6	5	9	3	9		4	4	4	5	9		2	5	3	3			8	8	9	5			7	8	6				7	8	5				6	5					6	4					2						1						<p>40+1+3=8</p> <p>Hathor Lilith 45 28 17 - 9 12 36</p> <p><b>3</b></p> <p>8+3=2</p> <p>Mem ♀ = 40</p> <p>I I M E M 4 5 4 4 5 4 9 9 9</p> <p>15 Diabo</p>																									
h	a	t	h	o	r	1	i	l	i	t	h																																																																																																																
5	1	4	5	7	2	3	1	3	1	4	5																																																																																																																
5	1	4	5	7	2	3	1	3	1	4	5																																																																																																																
6	5	9	3	9		4	4	4	5	9																																																																																																																	
2	5	3	3			8	8	9	5																																																																																																																		
7	8	6				7	8	5																																																																																																																			
6	5					6	4																																																																																																																				
2						1																																																																																																																					
<p>Mercúrio – 15</p>	<p>45 28 17 - 9 12 36</p> <table border="1"> <tr><td>4</td><td>5</td><td>2</td><td>8</td><td>1</td><td>7</td><td>9</td><td>1</td><td>2</td><td>3</td><td>6</td></tr> <tr><td>9</td><td>7</td><td>1</td><td>9</td><td>8</td><td>7</td><td>1</td><td>3</td><td>5</td><td>9</td><td></td></tr> <tr><td>7</td><td>8</td><td>1</td><td>8</td><td>6</td><td>8</td><td>4</td><td>8</td><td>5</td><td></td><td></td></tr> <tr><td>6</td><td>9</td><td>5</td><td>5</td><td>3</td><td>3</td><td>4</td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr> <tr><td>6</td><td>9</td><td>5</td><td>1</td><td>8</td><td>6</td><td>7</td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr> <tr><td>6</td><td>5</td><td>6</td><td>9</td><td>5</td><td>4</td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr> <tr><td>2</td><td>2</td><td>6</td><td>5</td><td>9</td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr> <tr><td>4</td><td>8</td><td>2</td><td>5</td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr> <tr><td>3</td><td>1</td><td>7</td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr> <tr><td>4</td><td>8</td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr> <tr><td>3</td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr> </table>	4	5	2	8	1	7	9	1	2	3	6	9	7	1	9	8	7	1	3	5	9		7	8	1	8	6	8	4	8	5			6	9	5	5	3	3	4					6	9	5	1	8	6	7					6	5	6	9	5	4						2	2	6	5	9							4	8	2	5								3	1	7									4	8										3											
4	5	2	8	1	7	9	1	2	3	6																																																																																																																	
9	7	1	9	8	7	1	3	5	9																																																																																																																		
7	8	1	8	6	8	4	8	5																																																																																																																			
6	9	5	5	3	3	4																																																																																																																					
6	9	5	1	8	6	7																																																																																																																					
6	5	6	9	5	4																																																																																																																						
2	2	6	5	9																																																																																																																							
4	8	2	5																																																																																																																								
3	1	7																																																																																																																									
4	8																																																																																																																										
3																																																																																																																											



15° 24' 17" S - 47° 50' 00" W







Comprimento do mapa: 8.849.043,81  
 Comprimento do solo: 8.849.043,81

8.849.043

	<table border="1"> <tr><td>h</td><td>a</td><td>t</td><td>h</td><td>o</td><td>r</td><td>1</td><td>i</td><td>l</td><td>i</td><td>t</td><td>h</td></tr> <tr><td>5</td><td>+</td><td>1</td><td>+</td><td>4</td><td>+</td><td>5</td><td>+</td><td>7</td><td>+</td><td>2</td><td>3</td><td>+</td><td>1</td><td>+</td><td>3</td><td>+</td><td>1</td><td>+</td><td>4</td><td>+</td><td>5</td></tr> <tr><td>5</td><td>1</td><td>4</td><td>5</td><td>7</td><td>2</td><td>3</td><td>1</td><td>3</td><td>1</td><td>4</td><td>5</td></tr> <tr><td>6</td><td>5</td><td>9</td><td>3</td><td>9</td><td>4</td><td>4</td><td>4</td><td>5</td><td>9</td></tr> <tr><td>2</td><td>5</td><td>3</td><td>3</td><td>8</td><td>8</td><td>9</td><td>5</td></tr> <tr><td>7</td><td>8</td><td>6</td><td>7</td><td>8</td><td>5</td></tr> <tr><td>6</td><td>5</td><td>6</td><td>4</td></tr> <tr><td>2</td><td>1</td></tr> <tr><td>45</td><td>28</td><td>17</td><td>-</td><td>9</td><td>12</td><td>36</td><td>-</td><td>8</td><td>849</td><td>043</td></tr> <tr><td>4</td><td>+</td><td>5</td><td>+</td><td>2</td><td>+</td><td>8</td><td>+</td><td>1</td><td>+</td><td>7</td><td>+</td><td>9</td><td>+</td><td>1</td><td>+</td><td>2</td><td>+</td><td>3</td><td>+</td><td>6</td></tr> <tr><td>4</td><td>5</td><td>2</td><td>8</td><td>1</td><td>7</td><td>9</td><td>1</td><td>2</td><td>3</td><td>6</td><td>8</td><td>+</td><td>8</td><td>+</td><td>4</td><td>+</td><td>9</td><td>+</td><td>4</td><td>+</td><td>3</td></tr> <tr><td>9</td><td>7</td><td>1</td><td>9</td><td>8</td><td>7</td><td>1</td><td>3</td><td>5</td><td>9</td><td>8</td><td>8</td><td>4</td><td>9</td><td>4</td><td>3</td></tr> <tr><td>7</td><td>8</td><td>1</td><td>8</td><td>6</td><td>8</td><td>4</td><td>8</td><td>5</td><td>7</td><td>3</td><td>4</td><td>4</td><td>7</td></tr> <tr><td>6</td><td>9</td><td>9</td><td>5</td><td>5</td><td>3</td><td>3</td><td>4</td><td>6</td><td>9</td><td>5</td><td>1</td><td>8</td><td>6</td><td>7</td></tr> <tr><td>6</td><td>5</td><td>6</td><td>9</td><td>5</td><td>4</td><td>1</td><td>7</td><td>8</td><td>2</td></tr> <tr><td>2</td><td>2</td><td>6</td><td>5</td><td>9</td><td>8</td><td>6</td><td>1</td></tr> <tr><td>4</td><td>8</td><td>2</td><td>5</td><td>5</td><td>7</td></tr> <tr><td>3</td><td>1</td><td>7</td><td>5</td><td>7</td></tr> <tr><td>4</td><td>8</td><td>3</td><td>5</td><td>7</td></tr> <tr><td>3</td><td>3</td></tr> </table>	h	a	t	h	o	r	1	i	l	i	t	h	5	+	1	+	4	+	5	+	7	+	2	3	+	1	+	3	+	1	+	4	+	5	5	1	4	5	7	2	3	1	3	1	4	5	6	5	9	3	9	4	4	4	5	9	2	5	3	3	8	8	9	5	7	8	6	7	8	5	6	5	6	4	2	1	45	28	17	-	9	12	36	-	8	849	043	4	+	5	+	2	+	8	+	1	+	7	+	9	+	1	+	2	+	3	+	6	4	5	2	8	1	7	9	1	2	3	6	8	+	8	+	4	+	9	+	4	+	3	9	7	1	9	8	7	1	3	5	9	8	8	4	9	4	3	7	8	1	8	6	8	4	8	5	7	3	4	4	7	6	9	9	5	5	3	3	4	6	9	5	1	8	6	7	6	5	6	9	5	4	1	7	8	2	2	2	6	5	9	8	6	1	4	8	2	5	5	7	3	1	7	5	7	4	8	3	5	7	3	3	<p>40+1+3=8</p> <p>Hathor Lilith      45 28 17 - 9 12 36      8.849.043  <b>3</b></p> <p>8+3= 2</p> <p>Mem = 40</p> <p>M E M      4 5 4      4 5 4      9 9      9      15 Diabo</p>
h	a	t	h	o	r	1	i	l	i	t	h																																																																																																																																																																																																										
5	+	1	+	4	+	5	+	7	+	2	3	+	1	+	3	+	1	+	4	+	5																																																																																																																																																																																																
5	1	4	5	7	2	3	1	3	1	4	5																																																																																																																																																																																																										
6	5	9	3	9	4	4	4	5	9																																																																																																																																																																																																												
2	5	3	3	8	8	9	5																																																																																																																																																																																																														
7	8	6	7	8	5																																																																																																																																																																																																																
6	5	6	4																																																																																																																																																																																																																		
2	1																																																																																																																																																																																																																				
45	28	17	-	9	12	36	-	8	849	043																																																																																																																																																																																																											
4	+	5	+	2	+	8	+	1	+	7	+	9	+	1	+	2	+	3	+	6																																																																																																																																																																																																	
4	5	2	8	1	7	9	1	2	3	6	8	+	8	+	4	+	9	+	4	+	3																																																																																																																																																																																																
9	7	1	9	8	7	1	3	5	9	8	8	4	9	4	3																																																																																																																																																																																																						
7	8	1	8	6	8	4	8	5	7	3	4	4	7																																																																																																																																																																																																								
6	9	9	5	5	3	3	4	6	9	5	1	8	6	7																																																																																																																																																																																																							
6	5	6	9	5	4	1	7	8	2																																																																																																																																																																																																												
2	2	6	5	9	8	6	1																																																																																																																																																																																																														
4	8	2	5	5	7																																																																																																																																																																																																																
3	1	7	5	7																																																																																																																																																																																																																	
4	8	3	5	7																																																																																																																																																																																																																	
3	3																																																																																																																																																																																																																				

<p><b>Ano 308</b></p> <p>♀ Lilith ♉ 29° 41' 17"</p> <p>1181 Lilith ♋ 20° 56' 30"</p> <p>161 Athor ♏ 13° 17' 50"</p>	<p><b>Ano 2020</b></p> <p>♀ Lilith ♋ 15° 29' 46"</p> <p>1181 Lilith ♋ 28° 49' 43"</p> <p>161 Athor ♋ 25° 19' 31"</p>	<p>Total - 29 20 13 - 15 28 25 = <b>130</b></p> <p>Sol mercúrio Lúcifer Lilith "Shamballah"      "770" - lua Hathor      0 15 29 20 20 13 - 20 13 = 97 = 33 = <b>130</b></p>
---	--	--

- 29 41 17
- 15 29 46
- 20 56 30
- 28 49 43
- 13 17 50
- 25 19 31
- 133 34' 37"

222 Lucia ☿ 5° 34' 44" | 222 Lucia ♀ 28° 48' 2"  
 770 Bali ☿ 20° 27' 2" | 770 Bali ♀ 2° 23' 2"

5 20 28 2 = 55 número da mãe divina


222 = 33 imperatrizes

770 = 22 mãe divina dividida

**5 20 28 2 = 19**

29 41 17  
 15 29 46  
 20 56 30  
 28 49 43  
 13 17 50  
 25 19 31  
 133 34' 37"

5 34 44  
 28 48 2  
 20 27 2  
 2 23 2  
 190 47' 27"  
**190 = 19**

 <p>♂ A Inspiração ♀ 19  <b>Marte 40 - 4</b></p>		<p>100+19=11=2</p> <p>Hathor Lilith        45 28 17 - 9 12 36        8.849.043</p> <p><b>3</b></p> <p>2+3 = 5</p> <p><b>Koph ♀ = 100</b></p> <p>K O P H        2 7 8 5        2 7 8 5        9 6 4        6 1        7</p> <p><b>13 - 4</b></p> <p>Total - 29 20 13 - 15 28 25 = <b>130 - 4</b></p> <p>Sol mercúrio Lúcifer Lilith "Shamballah"        "770" - lua Hathor        0 15 29 20 20 13 - 20 13 = 97 = 33 = <b>130 - 4</b></p>
---	--	--

Marte - ♂ Marte ♀ 20° 5' 36" ♂ Marte ☿ 20° 57' 22" = 40 - 4



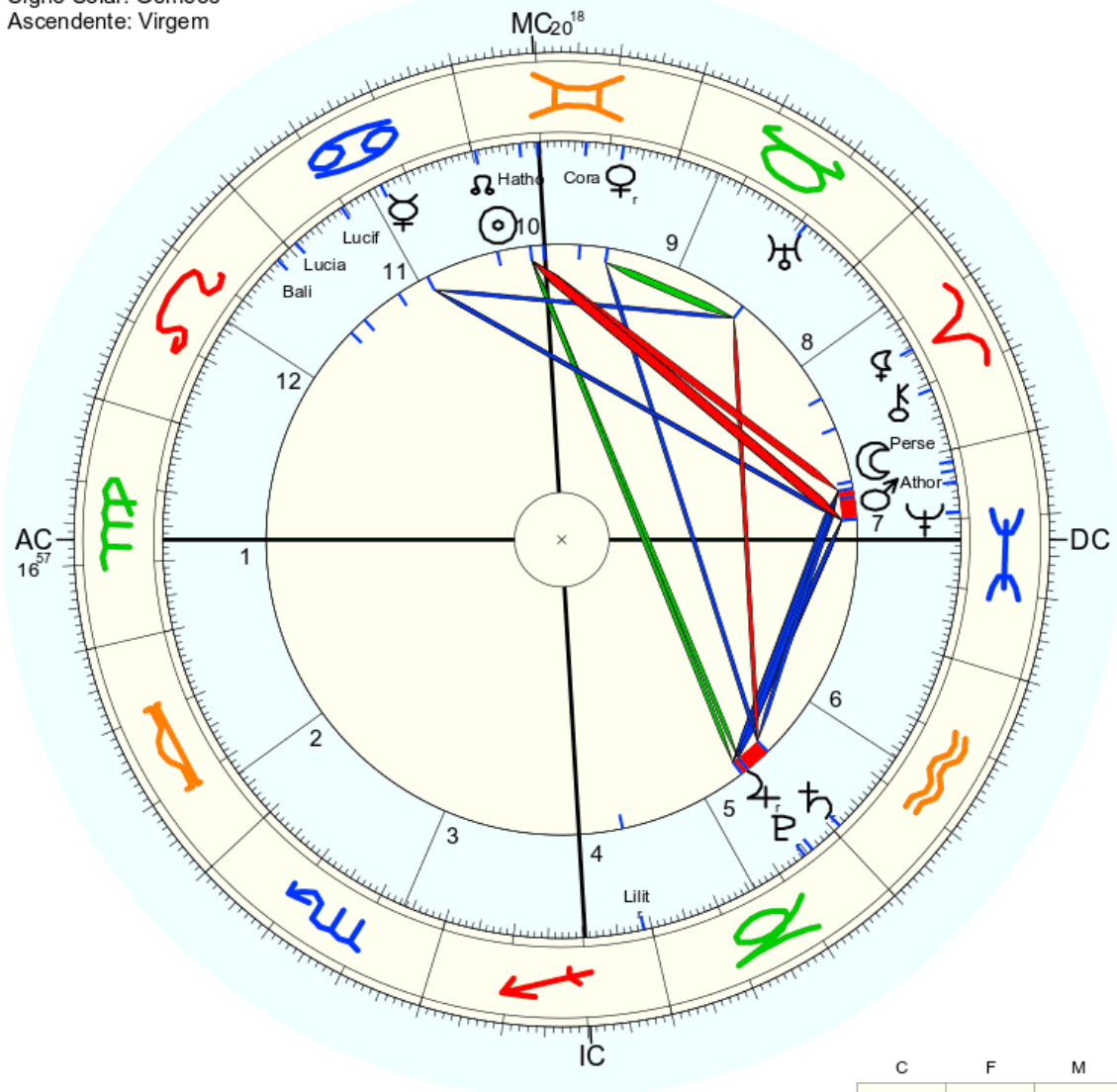
Nome: Shamballah  
 data: sab., 13 de junho 2020  
 em Brasília (Distrito Federal), BRAS  
 47w55'47, 15s46'47

Horas: 12:00  
 Tempo Univ.: 15:00  
 Tempo Sid.: 5:17:48



Titulo: 2.AT 0.0-1 18-Nov-2022

Mapa de evento (Método: Astrodiens / Placidus)  
 Signo Solar: Gêmeos  
 Ascendente: Virgem



☉ Sol	♊ 23° 2' 51"	
☾ Lua	♊ 26° 59' 35"	
☿ Mercúrio	♊ 13° 58' 7"	
♀ Vênus	♊ 7° 59' 44"	
♂ Marte	♊ 20° 57' 22"	
♃ Júpiter	♋ 25° 51' 44"	Queda
♄ Saturno	♋ 1° 5' 17"	Dom.
♅ Urano	♋ 9° 9' 54"	Queda
♆ Neptuno	♋ 20° 56' 7"	Dom.
♇ Plutão	♋ 24° 28' 4"	
♁ Nodo médio	♋ 29° 31' 17"	
♄ Quiron	♋ 9° 5' 46"	
♁ Lilit	♋ 15° 29' 46"	
1181 Lilith	♋ 28° 49' 43"	
2340 Hathor	♋ 20° 31' 46"	
339 Pheosphone	♋ 28° 19' 21"	
504 Cora	♋ 13° 24' 54"	
1930 Lucifer	♋ 20° 27' 7"	
222 Lucia	♋ 28° 48' 2"	
770 Bali	♋ 2° 23' 2"	
161 Athor	♋ 25° 19' 31"	
FC	♋ 16° 56' 41"	2: ♋ 22° 51"
MC	♋ 20° 18' 11"	11: ♋ 15° 52"
		12: ♋ 13° 45"

	C	F	M
F	♂ ♀	Ba	Li
A		♃	☉ ♀ HaCoC
T	♃ ♁	♃	♁
A	♀ LuLu		♃ ♁ PeAt

# Mitos Errôneos sobre Shambhala

Dr. Alexander Berzin

## Introdução

Muitos mitos estrangeiros cresceram em volta da lenda de Shambhala encontrada na literatura de Kalachakra. Alguns foram espalhados para ganhar apoio militar ou político, tal como a identificação da Rússia, da Mongólia ou do Japão como Shambhala. Outros apareceram dentro de movimentos ocultistas e misturaram idéias budistas com conceitos de outros sistemas de crenças. Vários até organizaram expedições para encontrar a terra legendaria.

Dois círculos surgiram entre as versões ocultistas. Um deles considerava Shambhala como um paraíso utópico cujo povo virá salvar o mundo. O escritor britânico, James Hilton, encaixa-se neste círculo. O seu trabalho de 1933 *Lost Horizon* [*Horizonte Perdido*], descreve Shangri-la como um paraíso espiritual situado num vale inacessível e secreto no Tibete. Shangri-la é indubitavelmente uma corrupção romântica de Shambhala. O outro círculo descreveu Shambhala como uma terra de poderes malévolos. Vários relatos do pós-guerra sobre a ligação entre o nazismo e o ocultismo apresentam esta interpretação. É importante não se confundir qualquer uma destas distorções com o próprio budismo. Deixem-nos traçar o fenômeno.

### Teosofia

A Madame Helena Blavatsky (1831-1891) nasceu na Ucrânia filha de aristocracia Russa. Dotada com poderes extrasensoriais, viajou pelo mundo em busca de ensinamentos ocultos e secretos, e passou muitos anos no subcontinente indiano. De 1867 a 1870, ela estudou budismo tibetano com mestres indianos, muito provavelmente das regiões culturais tibetanas dos Himalaias indianos, durante a sua suposta estadia no Mosteiro de Tashilhunpo no Tibete.

Blavatsky encontrou o budismo tibetano numa altura em que a erudição europeia oriental estava ainda na sua infância e em que poucas traduções ou narrativas estavam disponíveis. E mais, ela teve a oportunidade de aprender somente fragmentos desconjuntados dos seus vastos ensinamentos. Nas suas cartas privadas, escreveu que como o público ocidental tinha naquela altura pouca familiaridade com o budismo tibetano, ela decidiu traduzir e explicar os termos básicos com conceitos mais popularmente conhecidos do hinduísmo e do ocultismo. Por exemplo, ela traduziu três dos quatro mundos-ilhas (quatro continentes) em volta de Monte Meru como as ilhas perdidas desaparecidas de Hiperbórea, da Lemúria e da Atlântida. Do mesmo modo, apresentou as quatro raças humanóides mencionadas no Abhidharma e nos ensinamentos de Kalachakra (nascidos por meio de transformação, umidade e calor, ovos, e úteros) como as raças destes mundos-ilhas. A sua convicção de que os ensinamentos esotéricos de todas as religiões do mundo formam um corpo de conhecimento oculto reforçou a sua decisão de traduzir desse modo e ela tomou a iniciativa de demonstrar isso nas suas escritas.

Juntamente com o coronel americano espiritualista Henry Steel Olcott, Madame Blavatsky fundou a Sociedade Teosófica em 1875 em Nova Iorque. As suas sedes internacionais mudaram para Madras, na Índia, pouco depois. Quando o seu colega Alfred Percy Sinnett identificou a teosofia com o budismo esotérico em *Esoteric Buddhism* [*Budismo Esotérico*] (1883), Blavatsky refutou a sua alegação. De acordo com as suas *Letters of H. P. Blavatsky to A. P. Sinnett* [*Cartas de H. P. Blavatsky a A. P. Sinnett*], que foram publicadas postumamente, a posição de Blavatsky era que a teosofia transmitia “os ensinamentos ocultos secretos de trans-Himalaia”, e não os ensinamentos do budismo tibetano. Não obstante, através de suas escritas, o oeste veio primeiro a associar Shambhala com o ocultismo e muitos subsequentemente confundiram esta ligação com os verdadeiros ensinamentos do budismo.

Em 1888, Blavatsky mencionou Shambhala na sua obra principal, *The Secret Doctrine* [*A Doutrina Secreta*], os ensinamentos que ela disse ter recebido telepaticamente dos seus professores no Tibete. Ela escreveu numa carta que, embora os seus professores fossem “byang-tzyoobs” ou “tchang-chubs” (Tib: *byang-chub*, Sânc: *bodhisattva*) reencarnados, ela tinha-os chamado “mahatmas” dado que esse termo era mais conhecido pelos ingleses na Índia.

A origem tibetana dos ensinamentos em *The Secret Doctrine* [*A Doutrina Secreta*], Blavatsky afirmou, é *The Stanzas of Dzyan* [*As Estâncias de Dzyan*], o primeiro volume dos comentários aos sete fólhos secretos de Kiu-te. “Kiu-te” transcreve “rgyud-sde” tibetano, que significa “divisão tantra” que é o título da primeira seção do *Kangyur*, as traduções tibetanas das palavras de Buda. “Dzyan” transcreve o sânscrito “dhyana” (Jap. *zen*), significando estabilidade mental. Blavatsky estava ciente que *The Kalachakra Tantra* [*O Tantra Kalachakra*] era o primeiro artigo na divisão tantra do *Kangyur*, uma vez que ela mencionou esse fato num dos seus apontamentos. No entanto, ela

explicou que os sete fólhos secretos não faziam realmente parte do *Kiu-te* publicado, e assim nós não encontramos qualquer coisa similar às *Stanzas de Dzyan* nessa coleção.

Não está claro até que ponto Blavatsky realmente estudou os textos de Kalachakra diretamente. O primeiro material ocidental sobre o tópico foi um artigo de 1833 intitulado "Note on the Origins of the Kalachakra and Adi-Buddha Systems" [Observações sobre as Origens dos Sistemas de Kalachakra e de Adi-Buddha] pelo pioneiro erudito húngaro Alexander Csoma de Körös (Körösi Csoma Sandor). De Körös compilou o primeiro dicionário e gramática tibetana numa língua ocidental, o inglês, em 1834. *O Tibetan-Russian Dictionary and Grammar* [Dicionário e Gramática Tibetano-Russa], de Jakov Schmidt depressa seguiu em 1839. A maioria do conhecimento de Blavatsky sobre o Kalachakra, contudo, veio do capítulo intitulado "The Kalachakra System" [O Sistema de Kalachakra] em *Buddhism in Tibet* [Budismo no Tibete] (1863), por Emil Schlagintweit, como evidenciado pelo empréstimo de muitas passagens desse livro nas suas obras. Seguindo o seu princípio de tradução, no entanto, ela rendeu Shambhala em termos de conceitos semelhantes ao hinduísmo e ocultismo.

A primeira tradução inglesa de *The Vishnu Purana* [O Vishnu Purana], por Horace Hayman Wallace, tinha aparecido em 1864, três anos antes da suposta visita de Blavatsky ao Tibete. De acordo com essa obra, ela explicou Shambhala em termos da apresentação hindu neste texto: é a vila onde o futuro messias, Avatar de Kalki, irá aparecer. Blavatsky escreveu que o Kalki é "Vishnu, o Messias no Cavalo Branco dos bramanees; o Buda Maitreya dos budistas; Sosiosh dos parsis; e Jesus dos cristãos". Ela também afirmou que Shankaracharya, o fundador de Advaitya Vedanta do início do século IX, "ainda vive entre a Irmandade de Shamballa, do outro lado dos Himalaias".

Noutro lugar, ela escreveu que quando Lemúria se afundou, parte do seu povo sobreviveu em Atlântida, enquanto que parte dos seus eleitos migrou para a ilha sagrada de "Shamballah" no deserto de Gobi. No entanto, nem a literatura de Kalachakra nem *The Vishnu Purana*, mencionam Atlântida, Lemúria, Maitreya ou Sosiosh. Contudo, a associação de Shambhala com eles continuou entre os seguidores de Blavatsky.

A localização de Blavatsky de Shambhala no deserto de Gobi não é surpreendente visto que os mongóis, incluindo a população buryat da Sibéria e os kalmyks da região mais baixa do Volga, eram fortes seguidores do budismo tibetano, particularmente dos seus ensinamentos de Kalachakra. Durante séculos, os mongóis em toda parte acreditaram que a Mongólia é o Reino Nórdico de Shambhala e Blavatsky tinha sem dúvida conhecimento das crenças dos buryat e dos kalmyk na Rússia

Blavatsky também poderia ter recebido confirmação da sua localização de Shambhala no deserto de Gobi [a partir] das escritas de Csoma de Körös. Numa carta de 1825, ele escreveu que Shambhala é como uma Jerusalém budista estendida entre 45 e 50 graus de longitude. Embora ele achasse que Shambhala seria provavelmente encontrada no deserto de Kizilkum no Cazaquistão, o deserto Gobi também caía dentro das duas longitudes. Mais tarde, outros também o situariam dentro destes parâmetros, porém ou no Turquistão Oriental (Xinjiang, Sinkiang) ou nas montanhas de Altai.

Embora a própria Blavatsky nunca afirmasse que Shambhala era a fonte de *The Secret Doctrine* [A Doutrina Secreta], mais tarde vários teosofistas fizeram esta ligação. Proeminentemente entre eles estava a Alice Bailey em *Letters on Occult Meditation* [Cartas sobre Meditação Oculta] (1922). Helena Roerich, nas suas *Collected Letters (1935-1936)* [Cartas Coletadas (1935-1936)], também escreveu que Blavatsky era uma mensageira da Irmandade Branca de Shambhala. Além disso, ela relatou que em 1934 o Regente de Shambhala tinha chamado de volta ao Tibete os mahatmas que tinham transmitido os ensinamentos secretos a Blavatsky.

### **Asserção de Dorjiev da Rússia como Shambhala**

A primeira principal exploração da legenda de Shambhala para finalidades políticas também envolveu a Rússia. Agvan Dorjiev (1854-1938) era um monge mongol de Buryat que estudou em Lhasa e tornou-se Parceiro Mor de Debates (Tutor Assistente) do XIII Dalai Lama. Face às maquinacões britânicas e chinesas para controle do Tibete, ele convenceu o Dalai Lama a virar-se para a Rússia para apoio militar. De acordo com a Ekai Kawaguchi em *Three Years in Tibet* [Três Anos no Tibete], fê-lo dizendo-lhe que a Rússia era Shambhala e que o Czar Nicholas II era a reencarnação de Tsongkhapa, o fundador da tradição Gelug. Dorjiev foi em diversas missões à Corte Imperial Russa, mas nunca conseguiu obter qualquer ajuda. No entanto, conseguiu convencer o Czar a construir um templo budista em São Petersburgo.

A primeira cerimônia pública no templo teve lugar em 1913. Foi um ritual para a longa vida da Dinastia dos Romanov no aniversário do seu tricentenário. De acordo com Albert Grünwedel, o explorador alemão da Ásia central, em *Der Weg nach Shambhala* [O Caminho para Shambhala] (1915), Dorjiev falou da Dinastia dos Romanov como os descendentes dos regentes de Shambhala.

## Mongólia, Japão e Shambhala

A exploração política seguinte da legenda de Shambhala ocorreu na Mongólia. O Barão von Ungern-Sternberg, um alemão que viveu na Rússia, era um fervoroso anti-Bolchevique. Durante a Guerra Civil que se seguiu à Revolução Russa de 1917, ele lutou na Sibéria com as forças brancas (czaristas) Russas. Ele invadiu a Mongólia Exterior em 1920 com sucesso para libertá-la dos chineses. Famoso pela sua crueldade, Ungern massacrando milhares de chineses, mongóis colaboradores, bolcheviques russos e judeus, ganhando o nome de “Barão Louco”. Ungern acreditava que todos os judeus eram bolcheviques.

Sukhe Batur estabeleceu o Governo Comunista Mongol Provisório em Buryatia e conduziu um exército mongol contra Ungern. Ele mobilizou as suas tropas dizendo-lhes que, lutando para libertar a Mongólia de opressão, eles iriam renascer no exército de Shambhala. Com a ajuda do Exército Vermelho Soviético, Sukhe Batur invadiu Urga (Ulaan Baatar), a capital Mongol, no fim de 1921. A República Popular da Mongólia foi fundada em 1924.

Depois da invasão japonesa da Mongólia Interior em 1937, o Japão também explorou a legenda de Shambhala para proveito político. Para tentar obter a lealdade dos mongóis, espalhou a propaganda que o Japão era Shambhala.

## Ossendowski e Agharti

No livro de 1922 *Beasts, Men and Gods* [Bestas, Homens e Deuses], Ferdinand Ossendowski (1876-1945), um cientista polonês que passou a maior parte da sua vida na Rússia, escreveu sobre as suas viagens recentes à Mongólia Exterior durante as campanhas do Barão von Ungern-Sternberg. Ossendowski relatou que vários lamas mongóis lhe tinham falado de Agharti, um reino subterrâneo debaixo da Mongólia, governado pelo Rei do Mundo. No futuro, quando o materialismo arruinar o mundo, irá haver uma guerra terrível. Nessa altura, o povo de Agharti virá à superfície ajudar a terminar a violência. Ossendowski relatou que ele convenceu Ungern da sua história e que, subsequentemente, Ungern mandou missões em busca de Agharti duas vezes, conduzidas pelo Príncipe Poulzig. As missões falharam e o Príncipe nunca retornou da segunda expedição.

Kamil Gizycky era um engenheiro do exército polonês que também lutou contra os Bolcheviques na Sibéria e depois se juntou às forças de Ungern na Mongólia. Não fez menção nenhuma de Agharti na sua narrativa dos eventos da altura, *Poprzez Urjanchej i Mongolie* [Através de Urankhai e da Mongólia] (1929). Interessantemente, relatou que Ossendowski ajudou o Barão Louco oferecendo-lhe a fórmula para fazer gás venenoso.

Embora os textos de Kalachakra nunca descrevam Shambhala como um reino subterrâneo, o relatório de Ossendowski paralela claramente a narrativa de Kalachakra do regente Kalki de Shambhala vindo ajudar o mundo a terminar uma guerra apocalíptica. No entanto, o aparecimento de Agharti aqui é digno de atenção. O nome não aparece na literatura de Kalachakra nem nas obras da Madame Blavatsky.

O autor francês Joseph-Alexandre Saint-Yves d'Alveidre primeiro popularizou a legenda de Agharti (Agharta, Asgartha, Agarthi, Agardhi) no seu romance *Mission de l'Inde en Europe* [Missão da Índia na Europa], escrita em 1886. Ele descreveu-a como um reino subterrâneo com uma universidade que é um repositório de conhecimento secreto. Localizado originalmente em Ayodhya Índia, foi mudada para um lugar secreto debaixo dos Himalaias 1800 anos antes de Cristo. O seu rei, um “mahatma”, guarda os seus segredos e não os revelou, dado que eles iriam permitir as forças do Anticristo de construir armas poderosas. Quando as forças malignas tiverem sido destruídas, os mahatmas irão revelar seus segredos para o benefício da humanidade.

Saint-Yves d'Alveidre pode ter, de fato, retirado vários elementos da sua história da discussão de Kalachakra sobre Shambhala. O número 1800 aparece repetidamente como um motivo na literatura de Kalachakra e os textos clássicos relatam que os líderes de Shambhala possuíam o conhecimento para construir armas para derrotar as forças do invasor. Não obstante, o autor francês claramente escreveu um trabalho de ficção.

Em *Ossendowski und die Wahrheit* [Ossendowski e a Verdade] (1925), Sven Hedin, o explorador sueco do Tibete, rejeitou as asserções de Ossendowski ter ouvido de Agharti através dos lamas mongóis. Ele escreveu que o cientista polonês tinha tirado o mito de Agharti de Saint-Yves d'Alveidre e o tinha moldado à sua história a fim de atrair a leitura de um público alemão já familiarizado, a um certo nível, com o ocultismo. Hedin admitiu, contudo, que o Tibete e o Dalai Lama eram os protetores do conhecimento secreto.

Uma explanação adicional, no entanto, poderia ser que Ossendowski usou o mito de Agharti para obter o favorecimento de Ungern. Ungern teria sem dúvida identificado as forças materialísticas do Anticristo, que Agharti iria ajudar a derrotar, como os bolcheviques, contra quem ele estava lutando. Visto que Sukhe Batur estava a mobilizar as suas tropas com a promessa de Shambhala, Ungern poderia igualmente usar a história de Agharti para seu próprio proveito. Se este fosse o caso, poderíamos de aqui traçar a versão da legenda de Shambhala que descreveu Shambhala desfavoravelmente.



## Roerich, Shambhala e Agni Yoga

Nikolai Roerich (1874 – 1947), pintor russo e estudante fervoroso de teosofia, tinha estado no comitê para a construção do templo budista em São Petersburgo e tinha feito o plano para as suas janelas de vidro colorido. A sua esposa, Helena, foi quem traduziu *The Secret Doctrine [A Doutrina Secreta]* de Blavatsky para o russo. Entre 1925 e 1928, ele dirigiu uma expedição da Índia, através do Tibete, à Mongólia Exterior e à região da montanha de Altai na Sibéria, a norte do Turquistão Oriental. O suposto objetivo era estudar plantas, etnologia e línguas, e pintar. Contudo, o seu objetivo principal era descobrir Shambhala.

De acordo com diversos relatos teosóficos, a missão de Roerich era devolver a Shambhala uma *chintamani* (jóia que concede desejos), confiada nele pela Liga das Nações. O seu grupo afirmou ter localizado Shambhala na região de Altai. Mesmo hoje em dia, os seguidores de Roerich continuam sua convicção que as montanhas de Altai são um grande centro espiritual, associado de algum modo a Shambhala.

A busca de Roerich de Shambhala foi talvez parcialmente inspirada por *Der Weg nach Shambhala [O Caminho para o Shambhala]* de Grünwedel, que continha uma tradução de *The Guidebook to Shambhala [O Guia para Shambhala]* (Tib. *Sham-bha-la'i lam-yig*), escrito em meados do século XVIII pelo Sexto Panchen Lama (1738-1780). No entanto, o Panchen Lama explicou que a viagem física a Shambhala poderia levar-nos apenas até um certo ponto. Para alcançar o reino legendário, teríamos de fazer uma quantidade enorme de práticas espirituais. Ou seja, a viagem a Shambhala era na verdade uma viagem ao interior. Esta explanação, entretanto, não pareceu deter aventureiros intrépidos tal como os Roerichs de tentar alcançar Shambhala meramente caminhando até lá.

Em 1929, os Roerichs criaram o Agni Yoga, incorporando os ensinamentos teosóficos como sua base. Eles talvez tivessem também seguido o modelo de Blavatsky de traduzir terminologia budista com as imagens e expressões que eram mais familiares, vindas do hinduísmo e do ocultismo. Os Roerichs, afinal, afirmavam que Shambhala era a fonte de todos os ensinamentos indianos. Também chamaram os seus regentes “os Senhores do Fogo que irão lutar contra os Senhores da Escuridão”.

*Agni* é a palavra sânscrita para fogo – especificamente, o fogo purificador sagrado dos Vedas. De acordo com isto, Roerich explicou que os mestres de Shambhala utilizam os seus poderes para a purificação. Os praticantes de Agni Yoga escolhem Buda, Jesus, ou Maomé como guia para a prática espiritual. Concentrando-se nos seus guias escolhidos, rezam para a paz fazendo simultaneamente simples visualizações de purificação de obstáculos. Na prática tântrica budista, os meditadores concluem retiros intensivos com os chamados “pujas de fogo”. Nestes rituais, eles oferecem vários grãos e manteiga a um fogo para purificar e acalmar quaisquer obstáculos que possam surgir dos erros feitos durante a sua meditação. Nas chamas, eles visualizam a deidade-fogo Agni, uma figura claramente emprestada do hinduísmo. Roerich pode ter testemunhado tais pujas no Templo budista em São Petersburgo ou durante as suas viagens pelas regiões mongóis e ter daí derivado a sua idéia de Agni Yoga.

Assim, a principal associação que Roerich fez com Shambhala era como um lugar de paz. Em *Shambhala: In Search of a New Era [Shambhala: Em Busca de Uma Nova Era]* (1930), Roerich descreveu Shambhala como uma cidade sagrada a norte da Índia. O seu regente revela os ensinamentos do Buda Maitreya para a paz universal. Cada tradição descreve Shambhala de acordo com a sua própria compreensão e, assim, a lenda do Santo Gral, por exemplo, é uma versão da estória de Shambhala. Constantino o Grande, o Chinggis Khan (Genghis Khan) [Gêngis Khan], e Prester John encontram-se entre aqueles que receberam mensagens dos ensinamentos do “Misterioso Local Espiritual e Irmandade no coração da Ásia”.

Roerich até mesmo inventou a expressão “Guerreiros de Shambhala”, adotada mais tarde na década de 1980 por Chogyam Trungpa Rinpoche, um Lama Tibetano encarnado das linhagens Karma Kagyu e Nyingma que adaptou e expressou idéias budistas num americano vernacular moderno. Trungpa escreveu, no entanto, que a sua idéia do guerreiro de Shambhala não estava relacionada com os ensinamentos de Kalachakra ou com a própria Shambhala. Era uma metáfora para alguém se esforçando para o automelhoramento para o benefício dos outros. Roerich, por outro lado, usou a expressão para “os Irmãos da Humanidade” que, de Shambhala, virão trazer a paz ao mundo.

Depois de voltar da Ásia, Roerich viajou a Nova Iorque onde, em 1929, foi instrumental na promulgação do Pacto de Roerich, um tratado internacional para a proteção de monumentos culturais do mundo. A bandeira da paz que Roerich propôs tinha três círculos, que, ele explicou, são encontrados em todas as tradições espirituais, incluindo a dos “Rigden Jyelpos”, os Reis de Shambhala. Nada como isto, entretanto, é encontrado nos textos de Kalachakra. Numerosos países do mundo assinaram o pacto, incluindo os Estados Unidos em 1935. O símbolo dos três círculos foi mais tarde adotado como uma insígnia usada em numa banda nos braços de algumas pessoas fisicamente inválidas indicando a sua necessidade de tratamento delicado.

Em *Shambhala: In Search of a New Era [Shambhala: Em Busca de uma Nova Era]*, Roerich também deu a entender uma similaridade entre Shambhala e Thule, o reino escondido no pólo norte, que, como veremos mais

adiante, inspirou os alemães na sua busca por um reino secreto. Ele também mencionou a associação de Shambhala com a cidade subterrânea de Agharti (Agarthi), alcançada através de túneis sob os Himalaias. Os seus habitantes emergirão na “época da purificação”. Nas suas *Collected Letters (1935 – 1936)* [*Cartas Coletadas (1935-1936)*], Helena Roerich observou que Saint-Yves d' Alveidre tinha identificado incorretamente Shambhala com Agharti, mas que não são o mesmo lugar.

Jocelyn Godwin, em *Arktos, The Polar Myth in Science, Symbolism and Nazi Survival* [*Arktos, o Mito Polar na Ciência, no Simbolismo e na Sobrevivência Nazista*] (1993), identificou o poder de Agni com *vril*. *Vril* é o poder psicocinético protegido pelos habitantes de Thule, que os nazistas tentaram obter para ajudar a fortalecer a sua super-raça ariana. Roerich, contudo, nunca fez esta associação.

## Steiner, Antroposofia e Shambhala

Como um contrapeso às apresentações de Blavatsky e Roerich de Shambhala como um reino benevolente que irá ajudar a estabelecer a paz mundial, versões alternativas enfatizaram o aspecto apocalíptico da lenda. Elas associaram Shambhala principalmente com as forças destrutivas da regeneração que irão eliminar modos de pensar obsoletos e antiquados e estabelecer uma nova ordem mundial pacífica. Assim, a força destrutiva de Shambhala é, por fim, benevolente. Estas versões tiveram também as suas raízes na teosofia.

Em 1884, o Dr. Wilhelm Hübbe-Schleiden fundou a Sociedade Teosófica Alemã. Após um fiasco inicial, Annie Besant convidou Rudolf Steiner (1861-1925), um espiritualista austríaco, para a restabelecer em 1902. Steiner deixou a sociedade em 1909 principalmente porque não concordava com a declaração de Besant e de C.W. Leadbetter de que Krishnamurti, então com dezesseis anos de idade, era o messias. Numa série de palestras dadas em Berlim e em Munique em 1910 e em 1911, Steiner ensinou o que alguns chamaram “uma versão cristianizada da teosofia”. Steiner, entretanto, afirmou que os seus ensinamentos vinham da sua leitura clarividente “dos registros akáshicos”, não da teosofia.

*Akasha* é a palavra sânscrita para espaço, e estes registros ocultos contêm supostamente toda a sabedoria da humanidade. Os textos de Kalachakra referem-se ao nível mais sutil e completamente purificado de atividade mental que é a base para a consciência onisciente de um Buda como “o vajra espaço todo-abrangido com espaço” [“the space vajra pervasive with space.”]. Não a apresentam, contudo, como um registro de todo o conhecimento que possa ser explorado por meios psíquicos.

De acordo com Steiner, Cristo, o verdadeiro profeta, irá revelar o Reino de Shambhala (Shambhala) com a sua Segunda Vinda. Shambhala, que desapareceu há muito tempo, é o reino de Maitreya. Numa palestra intitulada “Maitreya – Christ oder Antichrist (Maitreya – Christ or Antichrist)” [Maitreya – Cristo ou Anticristo], Steiner explicou que “tudo que virá dos lábios de Maitreya virá através do poder de Cristo”.

Steiner enfatizou o conflito entre o bem e o mal, como personificado por Lúcifer e Ahriman. Blavatsky já tinha diferenciado Lúcifer de Satanás. De acordo com *The Secret Doctrine [A Doutrina Secreta]*, Lúcifer é o “Portador da Luz”, a “Luz Astral” dentro de cada uma das nossas mentes que tanto é o nosso sedutor como o liberador do nosso animalismo puro. Serve tanto para criar como para destruir, e manifesta-se na paixão sexual. Embora Lúcifer possa elevar a humanidade a um plano mais elevado, os eruditos latinos transformaram-no no completamente malévolos Satanás.

Blavatsky também escreveu sobre o dualismo zoroastriano e a luta entre Ahura Mazda e Ahriman, como as forças da luz e da escuridão. Steiner, contudo, foi mais além que Blavatsky e transformou o dualismo num antagonismo entre Lúcifer e Ahriman. Em *Occult Science, An Outline [A Ciência Oculta, Um Esboço]*, Steiner caracterizou Lúcifer como um ser de luz, a ponte entre Homem e Deus, trazendo-nos para mais perto de Cristo. As “crianças de Lúcifer”, então, são todos aqueles que buscam o conhecimento e a sabedoria. Ahriman, por contraste, conduz a humanidade para baixo, para a sua natureza inferior, material, carnal, animalística.

Steiner chamou-se a si próprio um luciferiano e, pela sua lógica, Maitreya é o Anticristo. Dado que as pessoas perverteram os verdadeiros ensinamentos de Cristo, Maitreya, como o Anticristo, virá de Shambhala e irá purificar o mundo de sua mácula e ensinar a verdadeira mensagem de Cristo. Em 1913, os seguidores de Steiner fundaram a Sociedade Antroposófica, embora o próprio Steiner não se tivesse juntado a ela antes de tê-la restabelecido em 1923.

De acordo com o *Tantra de Kalachakra*, Raudrachakrin, o vigésimo quinto regente Kalki de Shambhala, irá derrotar os invasores não-indicos que irão tentar conquistar o mundo. Estes invasores irão seguir os ensinamentos de uma linha de oito profetas: Adão, Abraão, Noé, Moisés, Jesus, Mani, Maomé e Mahdi. A análise histórica sugere que o modelo para estes invasores eram as forças ismaili shiite de Multan (o atual Paquistão) dos finais do século X, um aliado do Império Fatímida no Egito. Os Fatímidas, com o seu messias Mahdi, tentaram conquistar o mundo islâmico antes do apocalipse predito e do fim do mundo quinhentos anos depois de Maomé. As pessoas por toda a região viviam com enorme medo de uma invasão, incluindo a região budista-hindu-muçulmana do Afeganistão, onde os ensinamentos históricos de Kalachakra provavelmente se desenvolveram. O predito conflito e derrota dos

invasores, entretanto, era uma metáfora espiritual para a batalha interior contra o medo e a ignorância. Ofereceu um método eficaz para as pessoas aterrorizadas naquele tempo para superar suas ansiedades fortemente sentidas. Steiner provavelmente não estava consciente do contexto histórico e do significado metafórico da lenda de Shambhala. Assim, ele e vários outros nas décadas seguintes consideraram Shambhala como sendo o reino do poder espiritual do qual irá surgir a reforma da cristianidade. A ênfase de Steiner em Maitreya e Shambhala como as verdadeiras fontes da reforma cristã no futuro provavelmente também refletem o seu desânimo com a promoção teosofista de Krishnamurti como o novo salvador.

Os textos de Kalachakra nem sequer mencionam os ensinamentos do cristianismo. Contudo, indicam métodos para que os hindus e os muçulmanos possam descobrir significados alternativos das doutrinas das suas próprias religiões, que os permitiriam formar uma frente espiritual unida com budistas para enfrentarem os terrores de uma invasão. Eles até salientam ensinamentos dados pelo Buda que paralelizam algumas das asserções muçulmanas e hindus. Se os seguidores daquelas religiões estivessem interessados, eles poderiam usar as suas próprias crenças como passos para alcançar o caminho budista. Todavia, os textos de Kalachakra não afirmam que os ensinamentos budistas contêm o verdadeiro significado do hinduísmo ou do islão. Nem afirmam de modo nenhum que Shambhala será a fonte da reforma que irá trazer as pessoas de volta às verdadeiras doutrinas dos fundadores dessas duas religiões, muito menos do retorno aos ensinamentos puros de Cristo.

### **Alice Bailey e a “Força de Shambhala”**

A teosofista britânica Alice Bailey (1880-1949) era uma médium que afirmou que canalizava e recebia cartas ocultistas de um mestre tibetano. Em 1920, depois de ter perdido a sua batalha contra Annie Besant para a liderança do movimento teosófico, fundou a Lucifer Trust nos Estados Unidos. Chamando originalmente a sua Trust de Tibetan Lodge, mudou o seu nome uma vez mais em 1922 para Lucis Trust. A suas palestras e escritas geraram o movimento Nova Era. Ela chamou a Nova Era tanto a Era de Aquário como a Era de Maitreya.

Em *Initiations, Human and Solar [Iniciação Humana e Solar]* (1922), *Letters on Occult Meditation [Cartas sobre Meditação Oculta]* (1922), *A Treatise on Cosmic Fire [Um Tratado sobre o Fogo Cósmico]* (1925), e *A Treatise on White Magic [Um Tratado sobre Magia Branca]* (1934), Bailey escreveu extensivamente sobre a “Força de Shambhalla”. Como Roerich, ela partiu do princípio que Shambhala era o “assento do Fogo Cósmico”, que é uma força purificadora. Contudo, em vez de conceber esta força como um agni benevolente, seguiu a direção de Steiner e associou-a com Lúcifer. Assim, falou dele como uma fonte de poder destrutivo para expulsar formas degeneradas dos ensinamentos e estabelecer a pureza de uma Nova Era.

A força de Shambhala, Bailey explicou, é a energia extremamente volátil da vontade do eu. Em si, é extremamente destrutiva e pode ser a origem do “Mal”. No entanto, quando vista como a Vontade Divina, os iniciados podem utilizá-la para o “Bem” último. Uma “Hierarquia” em Shambhala, dirigida por Maitreya, protege a Força e, na altura certa, irá iniciar os que estiverem prontos nos “Mistérios das Eras”, no “Plano”. Ficamos curiosos de saber se as suas idéias inspiraram a visão da “Força” na *Guerra nas Estrelas*, como um poder que pode ser utilizado para o bem ou para o mal, e que é protegido por uma irmandade de Cavaleiros de Jedi.

Como Steiner, Bailey adaptou o conceito não só de Lúcifer, mas também do Anticristo, e desta vez associou-o com a Força de Shambhala. Apropriando conceitos teosóficos, disse que a Força de Shambhala tinha tornado a sua presença conhecida duas vezes antes na história. A primeira vez foi durante a Era Lemuriana, anunciando a individualização da humanidade. A Segunda foi “durante a época atlântica de conflito entre os Senhores da Luz e os Senhores da Forma Material, as Forças da Escuridão”. Hoje em dia, ela continuou, – referindo-se ao período entre as duas guerras mundiais –, está-se a manifestar como a força para destruir o que é indesejável e obstrutivo nas formas de governo, religião e sociedade no mundo.

### **Doreal e a Irmandade do Templo Branco**

Os ensinamentos de Bailey produziram vários movimentos ocultistas adicionais que associaram Shambhala com idéias ainda mais esotéricas. Um exemplo é o da Irmandade do Templo Branco, fundada em 1930 pelo espiritualista americano Morris Doreal (1902-1963). Em *Maitreya, Lord of the World [Maitreya, Senhor do Mundo]*, Doreal escreveu que Shambhalla (Shambhala) é o Grande Templo Branco do Tibete, situado 75 milhas debaixo dos Himalaias. A sua entrada é subterrânea, com espaço em redor dela curvado em uma deformação que conduz a outro universo. Descreveu Shambhala como tendo duas metades. A metade do sul é a seção onde os aptos e os grandes gurus vivem. A metade do norte é o reino onde Maitreya, o avatar ou o professor do mundo, vive. No futuro, Maitreya virá com os guerreiros de Shambhala, que são os “portadores de luz da Era de Aquário”, conquistar as forças escuras do mal no mundo.

O trabalho principal de Doreal foi *The Emerald Tablets of Thoth the Atlantean* [*Tábuas das Esmeraldas de Thoth, o Atlante*], que afirmou ter descoberto em baixo da Grande Pirâmide no Egito e ter traduzido da língua Atlante. Afirmou também ter recebido iniciações secretas dos monges tibetanos.

## **Haushofer, a Sociedade de Thule e a Alemanha Nazista**

Após a Segunda Guerra Mundial, Bailey explicou a política nazista afirmando que Hitler tinha apropriado a Força de Shambhala e, como um “instrumento das forças da escuridão”, tinha abusado dela para combater a “Energia da Luz”.

Semelhante às asserções de Bailey da ligação entre Hitler e a Força de Shambhala, diversos estudos do pós-guerra sobre o nazismo e o ocultismo asseveraram que os nazistas enviaram expedições ao Tibete para procurar a ajuda das forças de Shambhala e de Agharti para executar o seu Plano Mestre. Bailey, todavia, apenas mencionou Shambhala neste contexto e não disse nada sobre Agharti. Estes relatos, por outro lado, alegam que os mestres de Shambhala recusaram-se a ajudar as expedições nazistas, mas que os seguidores de Agharti concordaram e voltaram para a Alemanha com eles.

Além disso, atribuem a busca nazista de apoio ocultista no Tibete às convicções de Karl Haushofer e da Sociedade de Thule. Haushofer foi o fundador da Sociedade de Vril em associação com a Sociedade de Thule e teve uma enorme influência nos pensamentos ocultistas de Hitler. As sociedades de Thule e de Vril combinaram crenças de várias fontes. Vamos traçar concisamente algumas destas crenças, em ordem cronológica, antes de examinarmos estes estudos do pós-guerra.

Os gregos da antiguidade escreveram não só sobre as desaparecidas ilhas Atlântidas, mas também de Hiperbórea, uma terra nórdica cujo povo migrou para o sul antes do gelo a ter destruído. Olaf Rudbeck, o autor sueco dos finais do século XVII situou-a no Pólo Norte e vários outros relatos explicaram que antes da sua destruição, quebrou-se nas ilhas de Thule e de Ultima Thule.

O astrônomo britânico Sir Edmund Halley, também nos finais do século XVII, promoveu a teoria de que a terra é oca. O escritor francês Júlio Verne popularizou a idéia em *Voyage to the Center of the Earth* [*Viagem ao Centro da Terra*] (1864). Em 1871, o escritor britânico Edward Bulwer-Lytton, em *The Coming Race* [*A Raça Futura*], descreveu uma raça superior, os Vril-ya, que viveu debaixo da terra e planeou conquistar o mundo com *vril*, uma energia psicocinética. Em *Les Fils de Dieu* [*Os Filhos de Deus*] (1873), o autor francês Louis Jacolliot ligou o *vril* com o povo subterrâneo de Thule. O defensor da liberdade indiano, Bal Gangadhar Tilak, em *The Arctic Home of the Vedas* [*O Lar Ártico dos Vedas*] (1903), identificou a migração ao sul do povo de Thule com a origem da raça ariana. Em 1908, o autor americano Willis George Emerson publicou o seu livro *The Smokey God, or A Voyage to the Inner World* [*O Deus Esfumado, Viagem ao Mundo Interior*], que descreve a viagem de um marinheiro norueguês através de uma abertura no Pólo Norte a um mundo escondido dentro da Terra.

A Sociedade de Thule foi fundada em 1910 por Felix Niedner, o tradutor alemão dos nórdicos Eddas. Identificou o povo germânico com a raça ariana, os descendentes de Thule, e procurou a sua transformação em uma super-raça através da utilização do poder do *vril*. Como parte do seu emblema, tinha a suástica, um símbolo tradicional para Thor, o nórdico Deus dos Relâmpagos. Ao fazê-lo, a sociedade de Thule seguiu o precedente de Guido von List que, nos finais do século XIX, fez da suástica um emblema para o movimento neo-pagão na Alemanha.

Juntamente com Jorg Lanz von Liebenfels e Phillip Stauff, von List tinha sido proeminente na fundação do movimento ariosofista, popular antes e durante a Primeira Guerra Mundial. A ariosofia combinou o conceito de raças da teosofia com o nacionalismo alemão para asseverar a superioridade da raça ariana como justificação para a Alemanha conquistar os impérios coloniais globais dos ingleses e franceses como o justo regente das raças inferiores. A Sociedade de Thule abraçou as convicções da ariosofia. No entanto, deve-se notar que o movimento teosófico nunca pretendeu que os seus ensinamentos sobre raças fossem usados como uma justificação para afirmar a superioridade de uma raça sobre outra, ou o direito destinado de uma raça para governar as outras.

Quando Rudolf Freiherr von Sebottendorf estabeleceu a filial da Sociedade de Thule em Munique em 1918, adicionou o anti-semitismo e o uso sancionado do assassinato aos credos da sociedade. Tinha aprendido estes elementos durante os seus anos na Turquia através do seu contato lá com a Ordem dos Assassinos. Esta ordem secreta pode ser traçada à seita Nazari de Ismaili Islam [dos muçulmanos ismaili] contra quem as Cruzadas tinham lutado.

Mais tarde em 1918, depois da Revolução Comunista bavariana, o anti-comunismo juntou-se também ao conjunto de objetivos da Sociedade de Thule. Em 1919, a Sociedade de Thule de Munique fundou o Partido Alemão dos Trabalhadores. Hitler juntou-se a ele nesse mesmo ano e, tornando-se seu líder em 1920, deu-lhe o novo nome de Partido Nazista e adotou a suástica para a sua bandeira.



Karl Haushofer era um conselheiro militar alemão ao Japão após a Guerra Russo-Japonesa de 1904-1905. Ficou extremamente impressionado pela cultura japonesa, estudou a língua, e tornou-se mais tarde instrumental no estabelecimento da aliança entre a Alemanha Nazista e o Japão Imperial. Ele também aprendeu sânscrito e supostamente estudou no Tibete durante um ano. Fundou a Sociedade de Vril em Berlim em 1918, que além aos credos da Sociedade de Thule, também promovia a procura do vril entre seres sobrenaturais debaixo da terra. O local mais provável seria o Tibete, que ele via como a terra natal dos emigrantes arianos de Thule.

Haushofer também desenvolveu a geopolítica, de acordo com a qual uma raça obtém o poder expandindo seu espaço vital (Alemão: Lebensraum) através da conquista das suas terras vizinhas. Nos finais da década de 1920, Haushofer dirigiu o Instituto de Geopolítica em Munique e a partir de 1923 começou a ensinar as suas perspectivas a Hitler. Haushofer foi instrumental em convencer Hitler a estabelecer o Ahnenerbe (Departamento para o Estudo da Herança Ancestral) em 1935. A sua tarefa principal era situar as origens da raça ariana, especialmente na Ásia central. Em 1937, Himmler incorporou este departamento nos SS (Alemão: Schutzstaffel, Equipe de Proteção).

Em 1938-1939, o Ahnenerbe patrocinou a terceira expedição de Ernst Schäffer ao Tibete. Durante a sua breve estadia, o antropólogo Bruno Beger mediu os crânios de numerosos tibetanos e concluiu que eram uma raça intermediária entre os arianos e os mongóis e podiam servir como um elo para a aliança Alemã-Japonesa.

### **A Busca Nazista de Shambhala e Agharti de Acordo com Pauwels, Bergier e Frére**

Um número de eruditos questionou a exatidão dos estudos pós-guerra sobre o nazismo e o ocultismo. Seja que representem exatamente ou não o pensamento nazista durante o Terceiro Reich, ainda assim representam mais uma distorção popularizada da lenda de Shambhala. Deixem-nos examinar duas versões ligeiramente diferentes.

De acordo com a versão encontrada em *Le Matin des Magiciens [A Manhã dos Mágicos]* (1962) pelos investigadores franceses Louis Pauwels e Jacques Bergier e em *Nazisme et Sociétés Secrètes [Nazismo e Sociedades Secretas]* (1974) por Jean-Claude Frére, Haushofer acreditava que dois grupos de arianos migraram de Hiperbórea-Thule para o sul. Um foi para Atlântida, onde se mesclaram com os lemurianos que tinham também para lá migrado. Recordem que Blavatsky tinha associado os lemurianos com Atlântida e Shambhala, e Bailey tinha associado os lemurianos e os atlantes com a Força de Shambhala. Os descendentes destes arianos impuros voltaram-se para a magia negra e conquista. O outro ramo dos arianos migrou para o sul, passando através da América do Norte e Eurásia setentrional, alcançando finalmente o Deserto de Gobi. Lá, fundaram Agharti, cujo mito tinha-se tornado popular através das escritas de Saint-Yves d' Alveidre.

De acordo com Frére, a Sociedade de Thule igualou/comparou Agharti com seu cognado Asgaard, o domicílio dos deuses na mitologia nórdica. Outros afirmam, menos convincentemente, que Agharti está relacionado com Ariana, um antigo nome persa conhecido pelos gregos da antiguidade para a região que se estende do Irão Oriental através do Afeganistão a Uzbequistão – a terra natal dos arianos.

Depois de um cataclismo mundial, Agharti afundou-se debaixo da terra. Isto concorda com o relato de Ossendowski. Os arianos dividiram-se então em dois grupos. Um foi para o sul e fundou um centro secreto de aprendizagem sob os Himalaias, também chamado Agharti. Lá, eles preservaram os ensinamentos da virtude e do vril. O outro grupo ariano tentou retornar a Hiperbórea-Thule, mas em vez disso fundou Shambhala, uma cidade de violência, de maldade e de materialismo. Agharti era possessor do Caminho da Direita e do vril positivo, enquanto que Shambhala era custódio do pervertido Caminho da Esquerda e da energia negativa.

A divisão entre os caminhos da direita e da esquerda já tinha aparecido em *A Doutrina Secreta* de Blavatsky. Lá, ela escreveu que na época dos atlantes, a humanidade ramificou em caminhos de conhecimento da direita e da esquerda, que se tornaram as origens da magia branca e negra. Contudo, não associou os dois caminhos a Agharti e Shambhala. De fato, nunca mencionou Agharti nas suas escritas. As expressões *caminhos da direita* e da *esquerda* derivam de uma divisão dentro do tantra hindu. Os primeiros escritores ocidentais caracterizaram frequentemente o tantra da esquerda como uma forma degenerada e identificaram-no incorretamente com o budismo tibetano e seus ensinamentos do anuttarayoga tantra.

De acordo com Pauwels e Bergier, a Sociedade de Thule procurou contatar e fazer um pacto com Shambhala, mas somente Agharti concordou oferecer ajuda. Por 1926, estes autores franceses explicaram, já haviam colônias de hindus e de tibetanos em Munique e em Berlim, chamadas a Sociedade de Homens Verdes, ligados astralmente com a Sociedade do Dragão Verde no Japão. Pertencer a esta última requeria o ritual de suicídio japonês (Jap: *hara-kiri*, *seppuku*) se a pessoa perdesse a honra. Supostamente Haushofer tinha-se juntado à sociedade durante os seus primeiros anos no Japão. O líder da Sociedade de Homens Verdes era um monge tibetano, conhecido como “o homem com luvas verdes”, que supostamente visitava Hitler frequentemente e possuía as chaves de Agharti. Expedições ao Tibete seguiram-se anualmente, de 1926 a 1943. Quando os russos entraram em Berlim no fim da guerra, encontraram quase mil cadáveres de soldados da raça himalaia, vestidos em

uniformes nazistas mas sem papéis de identificação, que tinham cometido suicídio. O próprio Haushofer cometeu hara-kiri antes que pudesse ser julgado em Nürenberg em 1946.

### **A Busca Nazista de Shambhala e Agharti de Acordo com Ravenscroft**

Um relato ligeiramente diferente da busca nazista de Shambhala e Agharti apareceu em *The Spear of Destiny [A Lança do Destino]* (1973) pelo investigador britânico Trevor Ravenscroft. De acordo com esta versão, a Sociedade de Thule acreditava que duas seções dos arianos voltaram-se para a adoração de duas forças malévolas. A sua volta para o mal causou o declínio de Atlântida e, subsequentemente, os dois grupos estabeleceram comunidades em cavernas nas montanhas submersas debaixo do Oceano Atlântico perto da Islândia. A lenda de Thule surgiu deles. Um grupo de arianos seguiu o Oráculo Luciférico, chamado Agarthi (Agharti), e praticou o caminho da esquerda. O outro grupo seguiu o Oráculo Arimânico, chamado Schamballah (Shambhala), e praticou o caminho da direita. Notem que Ravenscroft relatou o oposto das asserções de Pauwels, Bergier e Frére que Agharti seguiu o caminho da direita e Shambhala o da esquerda.

Ravenscroft também explicou que de acordo com a “doutrina secreta” – fazendo alusão ao livro de Blavatsky pelo mesmo nome – que apareceu no Tibete há dez mil anos, Lúcifer e Ahriman são as duas forças do Mal, os dois grandes adversários da evolução humana. Lúcifer leva as pessoas a verem-se como deuses e está associado à fome pelo poder. Seguir Lúcifer pode conduzir ao egoísmo, ao falso orgulho e ao abuso dos poderes mágicos. Ahriman empenha-se em estabelecer um reino puramente material na terra e usa o desejo sexual perverso das pessoas em ritos de magia negra.

Recordem que embora Blavatsky tivesse escrito sobre Lúcifer e Ahriman, ela não fez dos dois um par e não associou nenhum dos dois com Shambhala ou Agharti. Além disso, Blavatsky explicou que embora a erudição latina tenha transformado Lúcifer num Satanás puramente maléfico, Lúcifer tinha o poder de destruir e de criar. Ele representava a presença portadora de luz na mente de todos que podia elevar as pessoas do animalismo e causar uma transformação positiva para um plano mais elevado de existência.

Foi Steiner que tinha enfatizado Lúcifer e Ahriman como representando os dois pólos do poder destrutivo. Todavia, Steiner descreveu Lúcifer como a força destrutiva fundamentalmente benevolente para a regeneração, e Ahriman como totalmente malévolos. Além disso, Steiner associou Lúcifer com Shambhala e não com Agharti e, de fato, como Blavatsky e Bailey, nunca mencionou Agharti. E mais, nenhum dos três autores ocultistas descreveu Shambhala como situado no subterrâneo. Somente os Roerichs tinham associado Shambhala com a cidade subterrânea de Agharti, mas tinham esclarecido que os dois eram diferentes e nunca afirmaram que Shambhala era subterrânea.

Ravenscroft, como Pauwels, Bergier e Frére, também afirmou que através da iniciativa de Haushofer e de outros membros da Sociedade de Thule, equipes exploratórias foram enviadas ao Tibete anualmente de 1926 a 1942 para estabelecer contato com comunidades das cavernas subterrâneas. Deveriam convencer os mestres de lá a alistar a ajuda dos poderes luciféricos e arimânicos a promover a causa nazista, especialmente para a criação de uma super-raça ariana. Os aptos de Shambhala recusaram-se a ajudar. Como seguidores do Oráculo Arimânico, estavam apenas interessados em promover o materialismo. Além disso, Shambhala já se tinha afiliado a certos grupos na Grã Bretanha e nos Estados Unidos. Isto era talvez uma referência a Doreal, cuja Irmandade do Templo Branco na América tinha sido o primeiro movimento ocultista de importância a afirmar que Shambhala era uma cidade subterrânea. Além disso, este relato também se encaixa bem com o desdém de Haushofer pela ciência materialística ocidental, à qual chamava “Ciência Judaica-Marxista-Liberal” a favor da “Ciência Nórdica-Nacionalística”.

Ravenscroft prosseguiu dizendo que os mestres de Agharti concordaram ajudar a causa nazista e, a partir de 1929, grupos de tibetanos vieram à Alemanha, onde se tornaram conhecidos como a Sociedade de Homens Verdes. Juntamente com membros da Sociedade do Dragão Verde do Japão, estabeleceram escolas ocultistas em Berlim e em outros lugares. Notem que Pauwels e Bergier afirmaram que colonias não só de tibetanos, mas também de hindus estavam presentes em Berlim e em Munique desde 1926, e não só desde 1929.

Himmler foi atraído a estes grupos de mestres tibetanos-agharti e, de sua influência, estabeleceu o Ahnenerbe em 1935. Recordem que Himmler não estabeleceu o Ahnenerbe, mas que o incorporou nos SS em 1937.

### **Uma Teoria para Explicar o Sentimento Anti-Shambhala e a Inclinação Pró-Agharti dos Movimentos Ocultistas Alemães**

É difícil verificar se Haushofer e a Sociedade de Thule afirmaram realmente quaisquer dos pontos acima, que misturam descrições ocultistas de Shambhala com a descrição de Ossendowski a respeito de Agharti e com as lendas de Thule e vril. É também difícil verificar se Haushofer tentou e teve sucesso em influenciar Hitler e instituições nazistas oficiais, tais como o Ahnenerbe, para enviar expedições ao Tibete para obter ajuda das duas

supostas terras subterrâneas – ou mesmo se a própria Sociedade de Thule enviou tais expedições. A única missão ao Tibete sancionada oficialmente pelo Ahnenerbe – a Terceira Expedição Tibetana (1938-1939) de Ernst Schäffer – teve sem dúvida um propósito diferente, embora igualmente ocultista. Seu objetivo principal era medir os crânios dos tibetanos para determinar se eram a origem dos arianos, e se eram uma raça intermediária entre os arianos e os japoneses.

Com exceção de certos erros e contradições factuais entre os dois relatos de Haushofer acima e o credo da Sociedade de Thule, dois pontos de consenso parecem significativos. Primeiro, Steiner e Bailey associaram com Shambhala o poder regenerativo de destruir ordens obsoletas e de estabelecer novas ordens reformadas. Eles representaram este poder fundamentalmente benevolente com Lúcifer. Haushofer e a Sociedade de Thule, por outro lado, supostamente associaram Lúcifer e este poder benevolente com Agharti. Para eles, Shambhala tornou-se uma terra de poder destrutivo completamente malévolos, representada por Ahriman e pelo materialismo descontrolado. Segundo, embora a Sociedade de Thule e os nazistas tivessem primeiro procurado a ajuda de Shambhala, representando o caminho malévolos do materialismo, foram recusados. Em vez disso, receberam o apoio de Agharti, representando o caminho fundamentalmente positivo de destruição dos fracos e da criação da Raça Mestra como o próximo passo em frente na evolução humana.

Vamos deixar de lado, por um momento, a pergunta se a Sociedade de Thule e o Ahnenerbe realmente enviaram missões ao Tibete procurando a ajuda de Shambhala e de Agharti. No entanto, deixem-nos supor, também por um momento, que Haushofer tenha realmente misturado as lendas de Shambhala e Agharti com as convicções da Sociedade de Thule e que a mistura resultante representava a posição ocultista nazista. Se esse fosse o caso, então a seguinte teoria para explicar a asserção que Shambhala rejeitou a abordagem nazista, enquanto que Agharti a aceitou faria sentido .

Com Dorjiev, Shambhala foi associada com a Rússia e mais tarde também com o comunismo, enquanto que com Ossendowski, Agharti foi associada com as forças anti-semíticas e anticomunistas do Barão alemão von Ungern-Sternberg. Desde a Revolução Comunista bavariana de 1918, a Sociedade de Thule e o Hitler eram fervorosamente anticomunistas. Antes disto, ambos já eram antisemíticos. Assim, em seus olhos, Shambhala era uma força escura e negativa que suportava a “ciência Judaica-Marxista-Liberal” totalmente materialística. Com esta forte atitude anticomunista, Hitler assinou o Pacto Anti-Comintern com o Japão em Novembro de 1936, em que ambos os países declararam a sua hostilidade mútua em relação à propagação internacional do comunismo. Ambos concordaram que não iriam assinar quaisquer tratados políticos com a União Soviética. Não obstante, para evitar uma guerra europeia em duas frentes, Hitler assinou o Pacto Nazi-Soviético com Stalin em Agosto de 1939. Contudo, ele quebrou este pacto em Junho de 1941, quando as forças nazistas invadiram a União Soviética.

Uma explanação e justificação ocultista da reviravolta de Hitler pode ser feita através de uma alegoria. Shambhala (a União Soviética, o comunismo e os judeus) era fundamentalmente malévolos (reconhecido pelo Pacto Anti-Comintern). Apesar disso, Hitler procurou primeiro uma aliança com ele (o Pacto Soviético-Nazista). Shambhala recusou (Hitler culpou a União Soviética por ter quebrado o pacto). Hitler virou-se então para Agharti, de onde recebeu apoio. (Ungern, um alemão antisemítico e antibolchevique, tinha também previamente procurado ajuda de Agharti, mas não tinha conseguido situar o legendário reino. Assim, Ungern tinha falhado na sua missão. Dado que as expedições de Hitler tinham encontrado Agharti-Asgaard e tinham recebido sua ajuda, os nazistas iriam certamente suceder).

## Evidência Que Suporta a Teoria

Os fatos seguintes suportariam a teoria acima , que explica a descrição ocultista alemã de Shambhala como sendo uma terra de forças malévolos. Em *Der Weg nach Shambhala [O Caminho a Shambhala]* (1915), o explorador alemão da Ásia central, Albert Grünwedel, relatou que Dorjiev tinha identificado a Dinastia dos Romanov como os descendentes dos regentes de Shambhala.

Em *Sturm über Asien [Tempestade sobre Ásia]* (1924), o espião alemão Wilhelm Filchner ligou a causa soviética da conquista da Ásia central com o interesse dos Romanov pelo Tibete desde o começo do século. Em 1926, os Roerichs entregaram terra, supostamente dos mahatmas do Tibete, a Chicherin, o Ministro do Estrangeiro soviético, para colocar na sepultura de Lenin. Helena Roerich referiu tanto a Marx como a Lenin como sendo mahatmas e afirmou que os emissários dos mahatmas dos Himalaias se tinham até encontrado com Marx na Inglaterra e Lenin na Suíça. Os mahatmas suportavam os ideais comunistas de irmandade universal.

Em *Aus den letzten Jahrzehnten des Lamaismus in Russland [A Respeito das Últimas Décadas de Lamaísmo na Rússia]* (1926), o erudito alemão W.A. Unkrig citou o livro de Filchner e repetiu o relatório de Grünwedel a respeito de Dorjiev, dos Romanovs e de Shambhala. Relatou também a cerimónia no templo budista em São Petersburgo para comemorar o aniversário do tricentenário do Império Romanov. Advertindo contra a influência deste templo e contra uma aliança da União Soviética, Mongólia e Tibete, Unkrig terminou o seu artigo com a citação em latim, “*Domine, libera nos a Tartaris* (Deus, salva-nos dos Tártaros)”. Isto encaixa bem com a geopolítica

de Haushofer e a sua recomendação de que a Alemanha conquiste espaço vital na Ásia central, a terra natal da raça ariana.

Já em 1910, Steiner estava ensinando em Berlim e em Munique acerca de Shambhala como sendo o reinado de Maitreya, o Anticristo que virá livrar o mundo de ensinamentos espirituais pervertidos. *Tiere, Menschen und Götter (Bestas, Homens e Deuses)*, a popular tradução alemã do livro de Ossendowski, apareceu em 1923. Introduziu Agharti como uma fonte de poder que o Barão von Ungern-Sternberg procurou para apoio na sua batalha contra o líder comunista mongol Sukhe Batur, que estava mobilizando as suas tropas com estórias de Shambhala. Recordem que a Sociedade de Thule identificou Agharti com Asgaard, a casa dos deuses nórdicos arianos.

Durante a primeira metade da década de 1920, uma suposta “guerra ocultista” ocorreu entre as Sociedades Ocultistas e os Grupos Secretos na Alemanha. Por exemplo, num artigo do jornal *Völkischer Beobachter [Observador Nacionalista]* Hitler acusou Steiner de ser um judeu; e outros da extrema direita exigiram uma “guerra contra Steiner”. Muitos suspeitavam que a Sociedade Thule fosse responsável por estes ataques. Anos depois, Hitler continuou a perseguição dos antroposofistas, teosofistas, maçons livres e rosa cruces. Vários eruditos atribuem esta política ao desejo que Hitler tinha de eliminar quaisquer rivais ocultistas ao seu governo. Steiner, por exemplo, tinha patrocinado a tradução alemã do livro de Bulwer-Lytton sobre vril, *The Coming Race [A Raça Futura]*, sob o título alemão mais explícito *Vril, oder einer Menschheit der Zukunft [Vril, ou A Raça do Futuro]*. Além disso, dado que Steiner e a antroposofia falavam de Shambhala como a terra do futuro messias e de benevolência, faz sentido que a Sociedade de Thule e Hitler o descreveriam da maneira oposta, como uma terra de malevolência.

Entre 1929 e 1935, cinco livros pela aventureira francesa Alexandra David-Neel apareceram em tradução alemã, tal como *Heilige und Hexe (Mystiques et Magiciens du Thibet) [Com Místicos e Magos no Tibete]*. David-Neel tinha passado muitos anos estudando e viajando no Tibete, e relatou que os mestres de lá tinham poderes extrafísicos que lhes permitiam desafiar a gravidade e correr numa velocidade sobre-humana. Consequentemente, a fantasia sobre o Tibete como a terra dos misteriosos poderes mágicos cresceu descontroladamente.

Em 1936, Theodor Illion, um explorador alemão que viajou ao Tibete nos inícios da década de 1930, publicou *Rätselhaftes Tibet [No Tibete Secreto]* sob o pseudônimo Theodor Burang. Nele, descreveu também os poderes sobrenaturais que os mestres tibetanos possuíam. No seu segundo livro, *Finsternis über Tibet [Escuridão sobre o Tibete]* (1937), descreveu ter sido conduzido a uma cidade subterrânea no “Vale do Mistério”, onde “uma Fraternidade Oculta” canalizou energia espiritual para obter poder. O seu regente era o Príncipe Mani Rimpotsche. Embora este “Príncipe da Luz” fingisse ser um regente benevolente, era na verdade o líder de um culto malévolo, um “Príncipe da Escuridão”. Illion nunca mencionou Shambhala, mas as suas obras populares também teriam adicionado peso à asserção ocultista nazista de Shambhala como uma terra de mágica malévola.

## **Evidência contra a Asserção do Apoio Nazista Oficial dos Credos Ocultistas Alemães acerca de Shambhala**

Suponhamos que o movimento ocultista Nazi, como representado pela Sociedade de Thule, usou a alegoria de Shambhala-Agharti para justificar a mudança de política de Hitler em relação à União Soviética. Porém, parece muitíssimo improvável que as instituições nazistas oficiais, tais como o Ahnenerbe, tivessem Shambhala e Agharti nas suas agendas, mesmo nas suas agendas secretas. Vamos examinar a evidência que suportaria essa conclusão.

Hitler tornou-se Chanceler da Alemanha em 1933. No mesmo ano, Sebottendorff, o fundador da filial de Munique da Sociedade de Thule, publicou *Bevor Hitler Kam [Antes da Vinda de Hitler]*, onde esboçou a dívida de Hitler ao “Thulismo”. Hitler depressa proibiu o livro e forçou Sebottendorff a aposentar-se. Embora Hitler promovesse claramente os credos da Sociedade de Thule, ele negava qualquer conexão com movimentos ocultistas. Não queria deixar em aberto a possibilidade do surgimento de rivalidades de quaisquer partes.

Contudo, Haushofer e a Sociedade de Thule não eram as únicas influências atrás-das-cenas no Ahnenerbe. Sven Hedin, o explorador do Tibete sueco e favorito dos nazistas, também desempenhou um papel significativo. Entre 1922 e 1944, escreveu vários livros populares em alemão sobre as suas viagens ao Tibete, tal como *Tsangpo Lamas Wallfahrt [A Peregrinação dos Lamas Tsangpo]* (1922). Diversos outros foram traduzidos do inglês para o alemão, tal como *My Life as an Explorer* (1926) (Alemão: *Mein Leben als Entdecker*, 1928) [*Minha Vida como Explorador*] e *A Conquest of Tibet* (1934) (Alemão: *Eroberungszüge in Tibet*, 1941) [*Uma Conquista do Tibete*]. Além disso, em *Ossendowski und die Wahrheit [Ossendowski e a Verdade]* (1925), Hedin desacreditou a asserção de Ossendowski que os lamas mongóis lhe tinham falado de Agharti. Nele, expôs Agharti como uma fantasia extraída da novela de Saint-Yves d'Alveidre de 1886.

Frederick Hielscher, a quem Hitler deu autorização para estabelecer o Ahnenerbe em 1935, era um amigo de Sven Hedin. Além disso, Hitler convidou Hedin a fazer o discurso de abertura dos Jogos Olímpicos em 1936 em Berlim e, em 1937, Hedin publicou *Germany and World Peace [Alemanha e Paz Mundial]*. De 1939 a 1943, Hedin fez



várias missões diplomáticas à Alemanha e continuou as suas atividades publicitárias pró-nazistas. A evidência mais clara da sua influência no Ahnenerbe é o fato que, em 1943, o seu Tibet Institut (Instituto do Tibete) foi rebatizado com o nome de Sven Hedin Institut für Innerasien und Expeditione [Instituto de Sven Hedin para Ásia Interior e Expedições].

Haushofer foi de fato instrumental no estabelecimento do Ahnenerbe, e em sua agenda ser baseada em muitas das crenças da Sociedade de Thule. Porém, por causa de Hedin, é improvável que o Ahnenerbe tivesse procurado e recebido apoio de Agharti no Tibete. Hedin admitiu que o Tibete fosse um repositório de conhecimento secreto antigo, mas não lhe atribuiu significado ocultista. Nem associou esse conhecimento com Shambhala ou Agharti.

Além disso, parece altamente improvável que grupos de tibetanos estivessem presentes em Berlim e em Munique a partir de 1926 ou de 1929, sob o auspício da Sociedade de Thule. Se esse fosse o caso, então, visto que o Ahnenerbe estava não-oficialmente associado com a Sociedade de Thule, não teria havido necessidade para enviar uma expedição ao Tibete para medir os crânios dos tibetanos. Poderiam ter feito estas medições na Alemanha. Assim, a asserção que a Sociedade de Thule patrocinava viagens anuais ao Tibete entre 1926 e 1942 também parece altamente questionável.

## A Conexão Calmuque

O relatório por Pauwels e Berger que no fim da guerra, os russos encontraram em Berlim um grande número de cadáveres de soldados de raça Himalaia, vestidos em uniformes nazistas, que tinham cometido suicídio, também precisa ser posto à prova. A implicação não-falada é que os russos encontraram os cadáveres dos adeptos Tibetanos-Agharti que estavam ajudando a causa nazista e que, como Haushofer, cometeram o suicídio ritual.

Primeiro, o hara-kiri era um costume japonês dos samurais, que muitos soldados japoneses na Segunda Guerra Mundial seguiram para evitar a captura. Os seguidores do budismo tibetano, contudo, consideram o suicídio um ato extremamente negativo com consequências terríveis em vidas futuras. Nunca é justificável. O relatório atribui incorretamente costumes japoneses aos tibetanos. Segundo, quaisquer soldados de origem Himalaia encontrados em uniforme nazista seriam muito provavelmente mongóis da Cálmuquia, e não tibetanos. E mais, os calmuques lutarem no exército alemão não prova que apoiavam a ideologia nazista; e ademais também não prova que apoiava suas crenças no budismo tibetano. Deixem-nos examinar os fatos históricos, suplementando-os com informação obtida de entrevistas com calmuques vivendo em Munique, Alemanha, que tinham participado em muitos dos eventos descritos abaixo.

Os mongóis da Cálmuquia são praticantes da forma tibetana de budismo e têm uma longa história de associação com alemães. Um grande grupo deles migrou para o oeste da região Dzungaria do Turquistão Oriental entre 1609 e 1632. Estabeleceram-se na Rússia ao longo do Baixo Volga, onde (este rio) desemboca no mar Cáspio. Lá, continuaram o seu modo de vida nomade seguindo a gado.

Em 1763, a Czarina Catarina II a Grande convidou quase trinta mil alemães a estabelecerem-se na região do Volga ao norte dos calmuques. Queria que eles cultivassem a terra fértil e a protegessem dos "tártaros". Tentou forçar o cristianismo e a agricultura aos calmuques, fazendo com que muitos fugissem de volta a Dzungaria em 1771. Por fim, porém, aqueles que permaneceram na Rússia foram aceitos, especialmente porque eram soldados excelentes. Durante as Guerras napoleônicas (1812-1815), por exemplo, o exército russo teve um regimento calmuque. Durante o século seguinte, os soldados calmuques estiveram em destaque em divisões por todo o Exército Czarista.

Embora os estilos de vida e os costumes dos alemães agrários do Volga e dos calmuques nomades seguidores de gado fossem bastante diferentes, estes vizinhos chegaram gradualmente a respeitar uns aos outros. Os alemães, de fato, mostraram interesse nos calmuques. Já em 1804, Benjamin Bergmann publicou um trabalho de quatro volumes sobre a sua língua e religião, intitulado *Nomadische Streifereien unter der Kalmücken in den Jahre 1802 und 1804* [Migrações Nômades entre os Calmuques no ano 1802 e 1804]. Sven Hedin passou pela Cálmuquia numa das suas primeiras expedições a Dzungaria e expressou grande admiração pelo seu povo.

Depois da Revolução Comunista em 1917, muitos calmuques permaneceram leais às forças Czaristas e continuaram a lutar no lado Russo Branco, especialmente sob os generais Vrangel e Deniken. Antes de o Exército Vermelho ter chegado à península da Criméia no final de 1920, cerca de vinte famílias calmuques fugiram através do Mar Negro com Vrangel e estabelecendo-se em Varsóvia na Polônia e em Praga, na Tchecoslováquia. Um número muito maior saiu com o Deniken, com a maioria estabelecendo-se em Belgrado, na Sérvia, e números menores em Sofia na Bulgária e em Paris e Lyon na França. Os refugiados calmuques em Belgrado construíram lá um templo budista em 1929. Os comunistas puniram severamente os calmuques que ficaram atrás, decapitando dez mil.

Em 1931, Stalin coletivizou os calmuques, fechou os mosteiros budistas e queimou os textos religiosos. Deportou para a Sibéria todos os monges e todos os seguidores de gado que possuíam mais de quinhentos

carneiros. Em parte devido à política de coletivização de Stalin, rompeu-se uma grande fome de 1932 a 1933. Aproximadamente sessenta mil calmuques morreram.

Depois de Hitler ter invadido a União Soviética em Setembro de 1941, Goebbels convidou vários calmuques proeminentes de Belgrado, Paris e Praga a Berlim para ajudarem com uma campanha de propaganda. Os nazistas desejavam obter o apoio dos calmuques para o lado alemão contra os Russos e nunca mandaram nenhuns dos que estavam sob o seu domínio para os campos de concentração. Assim, Goebbels organizou este núcleo em um comitê para livrar os calmuques do regime comunista. Nesta conexão, ajudou-lhes a imprimir um jornal na língua calmuque e usou-os para transmitir notícias no rádio em calmuque dirigidas a Calmúquia.

Quando a 16a Divisão Panzer nazista sob Field Marshal Mannstein conquistou a Calmúquia nos inícios de 1942, foram acompanhados por três membros deste comitê. Vários calmuques de Belgrado também participaram na invasão, tendo-se juntado ao exército alemão após a ocupação nazista da Sérvia em Abril de 1941. O povo da Calmúquia saudou o exército alemão com manteiga e leite, a oferta tradicional para dar as boas-vindas a convidados, como libertadores do regime opressivo de Stalin. Os alemães disseram que iriam desmontar as coletivas e que iriam dividir e privatizar a terra. Permitiram que os calmuques praticassem o budismo uma vez mais. Em resposta, os calmuques exumaram os textos religiosos que tinham enterrado para sua preservação e construíram um templo provisório. Em Novembro e em Dezembro de 1942, contudo, o exército vermelho retomou a Calmúquia e destruiu tudo que as pessoas tinham reconstruído.

As tropas alemãs convidaram os calmuques a recuarem e a continuarem a luta com eles. Cerca de cinco mil juntaram-se às forças armadas nazistas, formando o Corpo de Cavalaria Voluntário Cálmuco. Somente algumas mulheres e crianças os acompanharam. As tropas calmuques lutaram com o exército nazista atrás das linhas, especialmente em torno do mar de Azov. A maioria da população calmuque, no entanto, permaneceu em Calmúquia. Em Dezembro de 1943, Stalin declarou-os todos colaboradores dos alemães e deportou a todos para a Sibéria. Só regressaram durante a era de Khrushchev, entre 1957 e 1960.

No início do outono de 1944, face à iminente invasão russa da Sérvia, muitos calmuques de Belgrado fugiram para Munique, na Alemanha, para evitar a perseguição comunista. Foram acompanhados por vários monges e um professor budista erudito. No final de 1944, as tropas da cavalaria calmuque que sobreviveram na Rússia, juntamente com as suas famílias, retraíram com o exército alemão. Cerca de dois mil foram para Silésia, na Polónia e quinhentos para Zagrebe, na Croácia, onde foram re-organizados para lutar contra os adversários.

Assim, embora vários calmuques estivessem na Alemanha e nos territórios conquistados pelos nazistas nos meses finais da guerra, apenas alguns estavam na área de Berlim, ainda engajados em trabalho propagandista. Os soldados calmuques em uniformes nazistas estavam na Polónia e na Croácia, e não na Alemanha. Embora vários monges calmuques fizessem rituais budistas nas barracas e casas calmuques no território dominado pelos nazistas, eles rezavam pela paz e pelo bem-estar de todos os seres. Não havia nenhum tibetano entre eles, e eles não conduziram cerimónias “ocultas” para uma vitória nazista, como alguns relatos ocultistas pós-guerra relatam.

Após a guerra, os calmuques que estavam em países da Europa Ocidental foram enterrados em acampamentos para pessoas desalojadas na Áustria e na Alemanha, especialmente na área de Munique. Liberados em 1951, estabeleceram-se primeiro em Munique. Mais tarde nesse ano, a Fundação de Anna Tolstoy realoju a maioria deles em New-Jersey, EUA. Tito entregou os que estavam na Sérvia aos soviéticos, que prontamente os deportaram para a Sibéria.

### **Asserções Pós-guerra sobre Shambhala e Discos Voadores**

Interpretações ocultistas de outras atividades nazistas, associando-as com Shambhala, também apareceram após a guerra. Por exemplo, uma expedição alemã de 1939 a Antártica, conduzida pelo capitão Alfred Ritscher, mapeou um quinto do continente, reivindicou-o para a Alemanha e nomeou-o Neu-Schwabenland. Outras expedições nazistas a Antártica e a atividade naval no Atlântico Sul continuaram até ao fim da guerra.

Nos finais da década de 1950, separadamente, Henrique Jose de Souza, o presidente da Sociedade Teosófica Brasileira naquela época, propôs uma nova teoria da terra oca. Dentro da terra encontra-se Agharti, com a sua capital Shambhala, que seria a origem dos discos voadores que emergiriam à superfície através de túneis no pólo norte e no pólo sul. Assim, a Sociedade Teosófica Brasileira construiu como sua sede, em São Lourenço, Minas Gerais, um templo de estilo grego dedicado a Agharti. O.C. Hugenin, um estudante de de Souza, popularizou a teoria do seu mentor em *From the Subterranean World to the Sky: Flying Saucers [Do Mundo Subterrâneo ao Céu: Discos Voadores]* (1957). R.W. Bernard, no seu livro de 1964 *The Hollow Earth [A Terra Oca]*, disse que os discos voadores de Shambhala em Agharti estavam sob a terra, saindo através de túneis secretos sob os Himalaias no Tibete.

Com base nas expedições nazistas à Antártica Nazi e nos relatos acima, o ocultista alemão Ernst Zündel escreveu vários livros na década de 1970, incluindo *UFO's: Nazi Secret Weapons? [OVNIs: Armas Secretas Nazistas?]*, afirmando que os nazistas mantinham uma base secreta numa área de lagos de água morna que haviam

encontrado na Antártica. Lá, eles teriam escondido a sua arma secreta, OVNI's. Zündel é também conhecido como o proponente mais ardoroso sobre a teoria de que o holocausto na realidade nunca teria acontecido.

A associação de discos voadores com Shambhala deriva do relato da futura guerra apocalíptica alegórica encontrada no comentário *The Stainless Light [Luz Imaculada]* ao *The Abbreviated Kalachakra Tantra [Tantra de Kalachakra Abreviado]*. Neste relato, Raudrachakrin, o 25o regente Kalki de Shambhala, virá da sua terra montado num cavalo de pedra com o poder do vento e irá derrotar Mahdi, líder das tropas não-índicas. Embora Raudrachakrin represente a profunda percepção da vacuidade com o nível mais sutil de atividade mental, e o cavalo de pedra represente o nível mais sutil do vento-energia em que esta percepção cavalga, algumas pessoas interpretaram a imagem como um disco voador vindo de Shambhala.

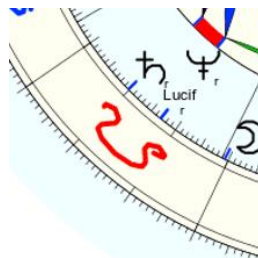
## Conclusão

A história de Kalachakra sobre Shambhala tem ativado as imaginações de muitas figuras políticas estrangeiras e autores ocultistas. Distorcendo a lenda original e interpolando idéias permeadas de fantasia, incorporaram o mito nos artigos que escreveram para servir aos seus próprios propósitos. Atribuir estas distorções à intenção original dos ensinamentos de Kalachakra seria fazer uma injustiça ao budismo. Futuras pesquisas poderão revelar mais sobre estes assuntos.

Lúcifer é o Primogênito da criação, o Portador da Luz Divina e Terrestre; o Espírito Santo, o Dragão Ígneo Vermelho ou Energia Ativa, Centrífuga cujo reflexo "desce" à Esfera Ôptica de Malkuth e se torna o "Rei do Mundo". Lúcifer antes da queda era "o Anjo da Coroa" (ou seja: Kether, a primeira Sefira da Árvore da Vida). Parece que esse simbolismo explica a lenda da Pedra do Santo Graal que teria sido talhada pelos anjos numa esmeralda caída da frente de Lúcifer quando de sua queda.

## Shamballah foi construída em honra e homenagem a mãe divina.

<p style="text-align: center;">Shamballah 77 Shambaa 45 Lilith lilith hathor = 32</p> <p style="text-align: center;"><b>Data</b> <b>7 de julho de 77</b> <b>9 de setembro 1992</b> <b>18 de maio de 1987</b> <b>25 março de 123</b></p>	<p style="text-align: center;">Dia 7 9 18 = 25 Julho setembro maio – 21 = 3 = março Ano 77 1992 1987 - 123</p> <p style="text-align: center;">LLh 5 27 h 0 = 32 LLH 32.n</p> <p style="text-align: center;"><b>LLAH</b> O "A" representa a unidade entre ambas 12 12 18 – <b>33 as imperatrizes</b></p>	<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse; font-size: small;"> <tr><td>☉ Sol</td><td>♌ 4° 3' 27"</td><td>Exalt.</td></tr> <tr><td>☾ Lua</td><td>♏ 29° 24' 56"</td><td></td></tr> <tr><td>☿ Mercúrio</td><td>♌ 15° 50' 16"</td><td></td></tr> <tr><td>♀ Vênus</td><td>♌ 4° 52' 9"</td><td>Exalt.</td></tr> <tr><td>♂ Marte</td><td>♌ 0° 28' 27"</td><td>Detr.</td></tr> <tr><td>♃ Júpiter</td><td>♌ 27° 20' 14"</td><td>Queda</td></tr> <tr><td>♄ Saturno</td><td>♏ 9° 48' 20"</td><td>Detr.</td></tr> <tr><td>♅ Urano</td><td>♏ 18° 23' 33"</td><td></td></tr> <tr><td>♆ Neptuno</td><td>♏ 16° 59' 47"</td><td></td></tr> <tr><td>♇ Plutão</td><td>♏ 9° 41' 30"</td><td></td></tr> <tr><td>♁ No do médio</td><td>♌ 4° 19' 52"</td><td></td></tr> <tr><td>♁ Quíron</td><td>não disponível</td><td></td></tr> <tr><td>♁ Lilith</td><td>♏ 5° 22' 35"</td><td></td></tr> <tr><td>1181 Lilith</td><td>♏ 27° 44' 13"</td><td></td></tr> <tr><td>1930 Lucifer</td><td>♏ 16° 54' 9"</td><td></td></tr> <tr><td>2340 Hathor</td><td>não disponível</td><td></td></tr> <tr><td>399 Persephone</td><td>♌ 2° 15' 26"</td><td></td></tr> <tr><td>504 Cora</td><td>♏ 0° 5' 22"</td><td></td></tr> <tr><td>22033 Krishnan</td><td>♏ 3° 23' 32"</td><td></td></tr> <tr><td>908 Buda</td><td>♏ 24° 59' 40"</td><td></td></tr> <tr><td>3161 Beadell</td><td>♌ 3° 48' 57"</td><td></td></tr> </table>	☉ Sol	♌ 4° 3' 27"	Exalt.	☾ Lua	♏ 29° 24' 56"		☿ Mercúrio	♌ 15° 50' 16"		♀ Vênus	♌ 4° 52' 9"	Exalt.	♂ Marte	♌ 0° 28' 27"	Detr.	♃ Júpiter	♌ 27° 20' 14"	Queda	♄ Saturno	♏ 9° 48' 20"	Detr.	♅ Urano	♏ 18° 23' 33"		♆ Neptuno	♏ 16° 59' 47"		♇ Plutão	♏ 9° 41' 30"		♁ No do médio	♌ 4° 19' 52"		♁ Quíron	não disponível		♁ Lilith	♏ 5° 22' 35"		1181 Lilith	♏ 27° 44' 13"		1930 Lucifer	♏ 16° 54' 9"		2340 Hathor	não disponível		399 Persephone	♌ 2° 15' 26"		504 Cora	♏ 0° 5' 22"		22033 Krishnan	♏ 3° 23' 32"		908 Buda	♏ 24° 59' 40"		3161 Beadell	♌ 3° 48' 57"	
☉ Sol	♌ 4° 3' 27"	Exalt.																																																															
☾ Lua	♏ 29° 24' 56"																																																																
☿ Mercúrio	♌ 15° 50' 16"																																																																
♀ Vênus	♌ 4° 52' 9"	Exalt.																																																															
♂ Marte	♌ 0° 28' 27"	Detr.																																																															
♃ Júpiter	♌ 27° 20' 14"	Queda																																																															
♄ Saturno	♏ 9° 48' 20"	Detr.																																																															
♅ Urano	♏ 18° 23' 33"																																																																
♆ Neptuno	♏ 16° 59' 47"																																																																
♇ Plutão	♏ 9° 41' 30"																																																																
♁ No do médio	♌ 4° 19' 52"																																																																
♁ Quíron	não disponível																																																																
♁ Lilith	♏ 5° 22' 35"																																																																
1181 Lilith	♏ 27° 44' 13"																																																																
1930 Lucifer	♏ 16° 54' 9"																																																																
2340 Hathor	não disponível																																																																
399 Persephone	♌ 2° 15' 26"																																																																
504 Cora	♏ 0° 5' 22"																																																																
22033 Krishnan	♏ 3° 23' 32"																																																																
908 Buda	♏ 24° 59' 40"																																																																
3161 Beadell	♌ 3° 48' 57"																																																																



Lua saturno netuno Lúcifer

**29 9 16 16 – 70 Hathor Lilith**

<p style="text-align: center;"><b>70</b> ♁ A Cooperação N 7 <b>Netuno 16 – 7</b></p>	<p style="text-align: center;">m e t a t r o n</p> <p style="text-align: center;">4 + 5 + 4 + 1 + 4 + 2 + 7 + 5 = 32</p> <table style="margin: auto; text-align: center;"> <tr><td>4</td><td>5</td><td>4</td><td>1</td><td>4</td><td>2</td><td>7</td><td>5</td></tr> <tr><td>9</td><td>9</td><td>5</td><td>5</td><td>6</td><td>9</td><td>3</td><td></td></tr> <tr><td>9</td><td>5</td><td>1</td><td>2</td><td>6</td><td>3</td><td></td><td></td></tr> <tr><td>5</td><td>6</td><td>3</td><td>8</td><td>9</td><td></td><td></td><td></td></tr> <tr><td>2</td><td>9</td><td>2</td><td>8</td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr> <tr><td>2</td><td>2</td><td>1</td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr> <tr><td>4</td><td>3</td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr> <tr><td>7</td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr> </table>	4	5	4	1	4	2	7	5	9	9	5	5	6	9	3		9	5	1	2	6	3			5	6	3	8	9				2	9	2	8					2	2	1						4	3							7								<p style="text-align: center;">7+5=12=3</p> <p style="text-align: center;">Lúcifer Metatron <b>7</b></p> <p style="text-align: center;">7+3= 1</p> <p style="text-align: center;">He    ♁ = 5</p> <table style="margin: auto; text-align: center;"> <tr><td> </td></tr> <tr><td>H E</td></tr> <tr><td>5 5</td></tr> <tr><td>5 5</td></tr> <tr><td>1</td></tr> <tr><td>7</td></tr> </table>		H E	5 5	5 5	1	7
4	5	4	1	4	2	7	5																																																																	
9	9	5	5	6	9	3																																																																		
9	5	1	2	6	3																																																																			
5	6	3	8	9																																																																				
2	9	2	8																																																																					
2	2	1																																																																						
4	3																																																																							
7																																																																								
H E																																																																								
5 5																																																																								
5 5																																																																								
1																																																																								
7																																																																								

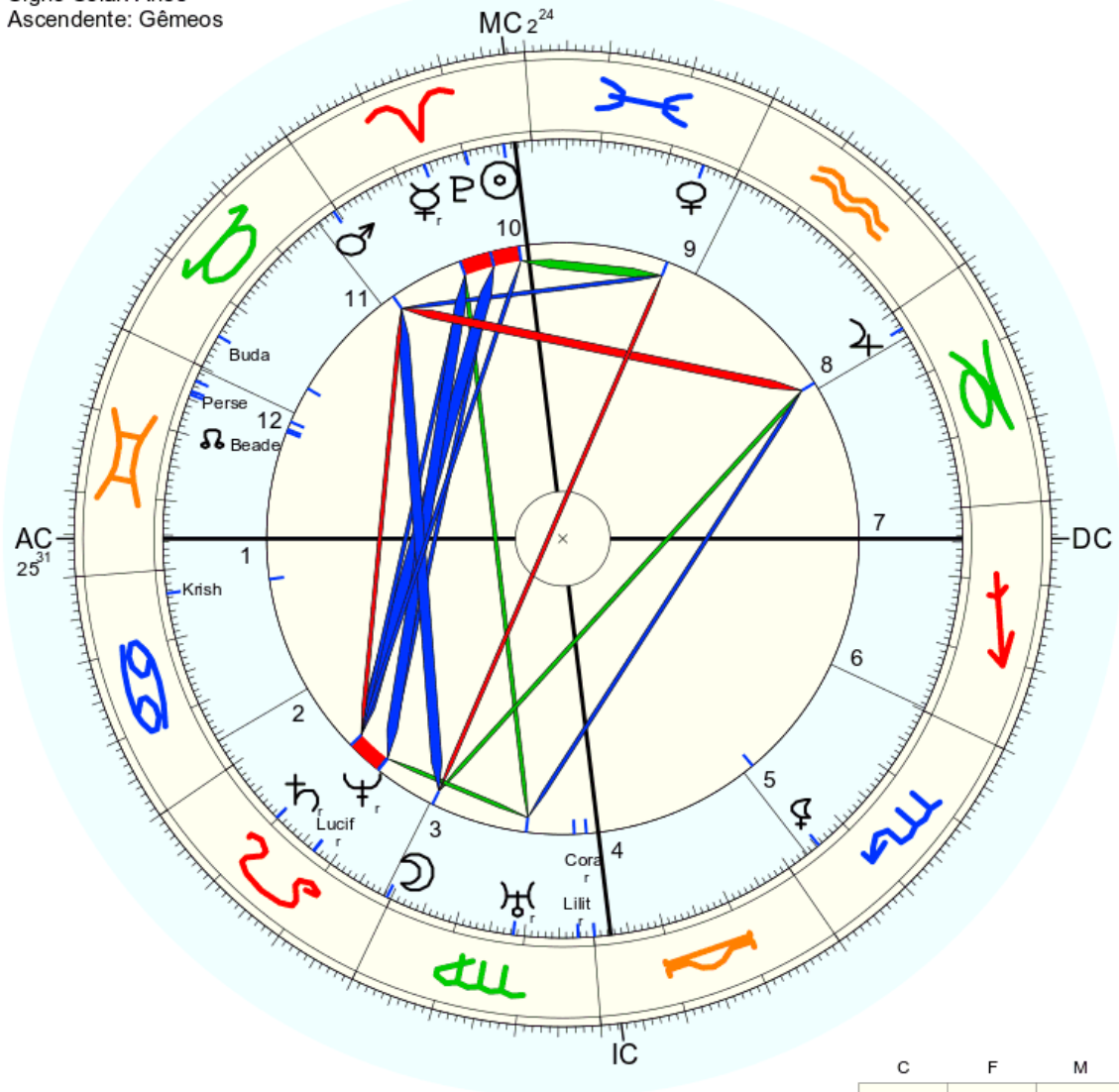
Nome: Shamballah  
 data: qui., 25 de março 123 greg.  
 em Brasília (Distrito Federal), BRAS  
 47w55'47, 15s46'47

Horas: 12:00 LMT  
 Tempo Univ.: 15:11:43  
 Tempo Sid.: 0:08:49

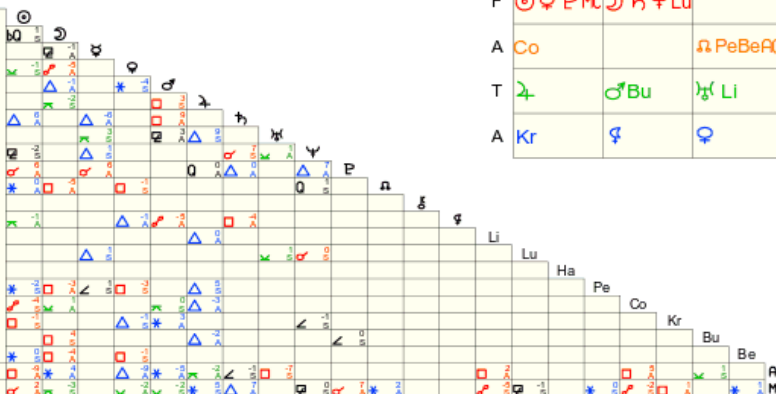


Título: 2.AT 0.0-1 17-Jan-2022

Mapa de evento (Método: Astrodiens / Placidus)  
 Signo Solar: Áries  
 Ascendente: Gêmeos



☉ Sol	♈ 4° 3' 27"	Exalt.
☾ Lua	♈ 29° 24' 56"	
☿ Mercúrio	♈ 15° 50' 16"	
♀ Vênus	♈ 4° 52' 9"	Exalt.
♂ Marte	♈ 0° 28' 27"	Detr.
♃ Júpiter	♈ 27° 20' 14"	Queda
♄ Saturno	♈ 9° 48' 20"	Detr.
♅ Urano	♈ 18° 23' 33"	
♆ Neptuno	♈ 16° 59' 47"	
♇ Plutão	♈ 9° 41' 30"	
♁ Nodo médio	♈ 4° 19' 52"	
♄ Quiron	não disponível	
♁ Liliith	♈ 5° 22' 35"	
1181 Lilith	♈ 27° 44' 13"	
1930 Lucifer	♈ 16° 54' 9"	
2340 Hathor	não disponível	
399 Peneopone	♈ 2° 15' 26"	
504 Cora	♈ 0° 5' 22"	
22033 Krishnan	♈ 3° 23' 32"	
908 Buda	♈ 24° 59' 40"	
3161 Beadell	♈ 3° 48' 57"	
PC	♈ 25° 31' 18"	2: ♈ 25° 59'
MC	♈ 2° 24' 27"	11: ♈ 3° 15'
		12: ♈ 0° 23'



Data 70 sllhpk 74 Lúçifer ouroboros 41 Atlântida  
 123 – 4 27 9 4 15 – 18 16



Data 70 slllhpk 74 Lúcifer ouroboros 41 Atlântida	
---	--

123 - 4 27 9 4 15 - 59 14 5 Cartas - 5 9 14 5 34 7 - 74 Lúcifer Data espiritual - 15 o diabo	18 16 - 34 7
--	--------------

	$3+3+5 = 11$ 1 1 h $3+3+5 = 11$ 3 3 5 6 8 5		
--	--	--	--

<p>♀ A Indecisão ♂</p> <p>Vênus 4</p>	$3 + 3 + 4 + 5 + 3 + 3 + 4 + 5 + 5 + 4 + 5 + 2 = 1$ 1 + 1 + 1 + 1 + 1 + 1 + 1 + 7 = 3 1 i l i t h l i l i t h h a t h o r $3+1+3+1+4+5+3+1+3+1+4+5+5+1+4+5+7+2 = 4$ 3 1 3 1 4 5 3 1 3 1 4 5 5 1 4 5 7 2 4 4 4 5 9 8 4 4 4 5 9 1 6 5 9 3 9 8 8 9 5 8 3 8 8 9 5 1 7 2 5 3 3 7 8 5 4 2 2 7 8 5 6 8 9 7 8 6 6 4 9 6 4 9 6 4 2 5 8 7 6 5 1 4 6 1 4 6 1 6 7 4 6 4 2 5 1 7 5 1 7 7 4 2 1 1 6 6 8 3 6 8 5 2 6 3 2 7 5 2 9 5 4 7 8 9 5 9 7 2 5 9 2 6 8 5 5 9 7 5 2 8 5 4 1 7 3 7 1 4 9 5 1 1 8 5 4 5 2 9 4 9 9 2 4 4 9 6 8 4 5 3 8	$6+6=12=3$ Lilith Lilith Hathor A mãe divina Cidade luz Shamballah cidade luz <b>8</b> $8+3= 74$ Lúcifer - 2 Vau } = 6 V A U 6 1 6 6 1 6 7 7 5 4
---------------------------------------	--	---



Sete selos - 4 27 9 4 15 18 16 - 48

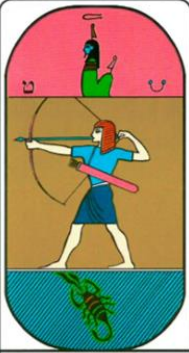
<p>♃ A Consumação R. 3</p> <p>Júpiter 27 - 9</p>	c i d a d e l u z $3+1+4+1+4+5+3+6+7$ 3 1 4 1 4 5 3 6 7 4 5 5 5 9 8 9 4 9 1 1 5 8 8 4 1 2 6 4 7 3 3 8 1 2 1 2 9 3 3 2 3 6 5 9 5	$9+3=12=3$ LLH Cidade luz Lilith hathor <b>5</b> $5 + 3 = 8$ Cheth } = 8 I I I I C H E T H 3 5 5 4 5 3 5 5 4 5 8 1 9 9 9 1 9 1 1 2 18 - 9
--	---	--

	Lua sol = 33 as duas imperatrizes	Cartas 49 = 13 morte Devido ao assassinato da mãe divina em Atlântida	85 = 13 morte Devido ao assassinato da mãe divina em Atlântida
--	-----------------------------------	--	---

# Shamballah

Cidade luz 85 Shamballah 77 85 77 = 27 Brasil 27	Cidade luz 85 70 70 74 = 74 Lúçifer
---	-------------------------------------

$2+2 +3 +3+3+5 +4+2 +3+3 +5 = 8$ $1 +1 +1 +1 +1 = 5$ b r a s i l s h a m b a l l a h $2-2-1+3+1+3+3+5-1+4+2-1+3+3-1+5 = 4$ 2 2 1 3 1 3 3 5 1 4 2 1 3 3 1 5 4 3 4 4 6 8 6 5 6 3 4 6 4 6 7 7 8 8 1 5 5 2 2 9 7 1 1 1 5 6 7 9 6 1 7 4 2 7 8 2 2 2 4 7 6 7 8 2 6 9 6 1 4 6 2 4 4 6 1 8 6 6 7 5 8 6 8 1 7 9 5 3 4 3 5 5 9 8 7 5 8 7 7 1 5 8 6 3 4 6 5 6 4 5 9 7 1 2 1 9 5 7 8 3 1 5 3 6 2 6 8 9 8 5 8 8 4 7 2	<b>Lado esquerdo, lilith</b> 	 <b>Quem foi morta</b> ♀ Lilith    ♉ 5° 22' 35" <b>LLH = 32 = 5</b>
---	--	---

 <b>♃ O Inesperado ♃</b> <b>Marte 0 - 9</b>	$3+5 +4+2 +3+3 +5 = 7$ $1 +1 +1 = 3$ s h a m b a l l a h $3+5+1+4+2+1+3+3+1+5 = 1$ 3 5 1 4 2 1 3 3 1 5 8 6 5 6 3 4 6 4 6 5 2 2 9 7 1 1 1 7 4 2 7 8 2 2 2 6 9 6 1 4 8 6 6 7 5 5 3 4 3 8 7 7 6 5 2	$7+9=16=7$  Shamballah Shamballah Brasil <b>2</b>  $2 + 7 = 27$ Brasil (shamballah = cidade luz) Teth    ♃ = 9 <table style="margin-left: auto; margin-right: auto;"> <tr><td>T</td><td>E</td><td>T</td><td>H</td></tr> <tr><td>4</td><td>5</td><td>4</td><td>5</td></tr> <tr><td>4</td><td>5</td><td>4</td><td>5</td></tr> <tr><td>9</td><td>9</td><td>9</td><td></td></tr> <tr><td>9</td><td>9</td><td></td><td></td></tr> <tr><td>9</td><td></td><td></td><td></td></tr> </table> <b>27 - 9</b>	T	E	T	H	4	5	4	5	4	5	4	5	9	9	9		9	9			9			
T	E	T	H																							
4	5	4	5																							
4	5	4	5																							
9	9	9																								
9	9																									
9																										

## Pentagrama - LLH = 32 = 5

<b>Brasil - 1500</b> ☉ Sol    ♃ 1° 49' 49" ☾ Lua    ♋ 10° 15' 34" ☿ Mercúrio    ♊ 15° 53' 13" ♀ Vênus    ♃ 25° 33' 28" Dom. ♂ Marte    ♃ 24° 16' 26" ♃ Júpiter    ♋ 18° 2' 18" Dom. ♄ Saturno    ♃ 21° 22' 19" ♅ Urano    ♋ 29° 20' 3" ♆ Neptuno    ♋ 17° 10' 32" ♇ Plutão    ♋ 24° 31' 22" Dom. ♁ Nodo médio    ♋ 9° 40' 33" ♁ Quiron    ♋ 16° 0' 40" ♁ Lilith    ♋ 0° 46' 24" 1181 Lilith    ♋ 26° 3' 24" 1930 Lúçifer    ♋ 18° 52' 37" 2340 Hathor    não disponível 399 Persephone    ♋ 9° 57' 5" 504 Cora    ♋ 9° 54' 46" 22033 Krishnan    ♋ 3° 37' 59" 908 Buda    ♋ 26° 10' 57" 3161 Beadell    ♋ 17° 15' 17"			
--	--	--	--

Tetragramaton - Shamballah							Somete ano 77 Total = 48 = 66 = 111 = 666
multiplicador	astros	valor letra	77	valor letra	1500	valor letra	
	mercurio	15	15	30	15	45	
	vênus	6	4	10	25	35	
2x	marte	24	0	24	24	48	
	jupiter	4	27	31	18	49	
2x	saturno	25	9	34	21	55	
	total		55	129	103	232	
	total 2x		64	187	148	335	
			519				
			734				
	519 15 6 - 666			519 7 3 4 - 74 Lúçifer			

# Luz (Minas Gerais)

26 línguas [ocultar]

Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.

**Luz** é um município brasileiro do estado de Minas Gerais.

## Índice [esconder]

- História
- Geografia
  - Hidrografia
  - Rodovias
  - Relevo
- Turismo
- Referências
- Ligações externas

## História

A história inicia-se por volta de 1780 e tem origem no conflito existente entre dois grandes fazendeiros, descendentes de bandeirantes paulistas, em relação à linha divisória de suas terras.

Para que a questão fosse resolvida a contento, a esposa de um deles fez uma promessa à Nossa Senhora da Luz.

Certa manhã, conforme combinaram, os fazendeiros (Coronel Cocais e Coronel Camargos) partem, cada um de sua residência e cavalgam, um em direção ao outro, até se encontrarem próximo ao ribeirão Jorge Pequeno. No local do encontro, fixam o marco divisório e, mandam erigir uma capela em devoção à padroeira Nossa Senhora da Luz. Nas proximidades do local, havia um olho d'água, represado por um aterro que abastecia o pequeno povoado formado em

### Luz

Município do Brasil



Trevo entrada da cidade

#### Símbolos



Bandeira



Brasão de armas

Hino

Gentílico: luzense

de 2019

- ↑ IBGE (10 de outubro de 2002). «Área territorial oficial». Resolução da Presidência do IBGE de nº 5 (R.PR-5/02). Consultado em 5 de dezembro de 2010
- ↑ «Censo Populacional 2010». *Censo Populacional 2010*. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). 29 de novembro de 2010. Consultado em 11 de dezembro de 2010
- ↑ «Ranking decrescente do IDH-M dos municípios do Brasil». *Atlas do Desenvolvimento Humano*. Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). 2000. Consultado em 11 de outubro de 2008
- ↑ «Produto Interno Bruto dos Municípios 2004-2008». Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Consultado em 11 de dezembro de 2010
- ↑ Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC). «Lista por santos padroeiros» (PDF). Descubra Minas. p. 21. Consultado em 14 de setembro de 2017. Cópia arquivada (PDF) em 14 de setembro de 2017
- ↑ «Estimativa populacional 2019 IBGE». Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). 28 de agosto de 2019. Consultado em 30 de agosto de 2019

### Ligações externas

- «Prefeitura»
- «Câmara»
- «Luz no WikiMapia»
- «Luz no IBGE Cidades»

⚠ Este artigo sobre municípios do estado de Minas Gerais é um esboço. Você pode ajudar a Wikipédia **expandindo-o**.

<b>Distância até a capital</b>	197 km
<b>História</b>	
<b>Fundação</b>	7 de setembro de 1923 (98 <span> </span> anos)
<b>Aniversário</b>	7 de setembro
<b>Administração</b>	
<b>Prefeito(a)</b>	Agostinho Carlos de Oliveira <sup>(1)</sup> (PT, 2021 – 2024)
<b>Características geográficas</b>	
<b>Área total</b> <sup>[3]</sup>	1 171,670 km²
<b>População total</b> (Censo IBGE/2010 <sup>[4]</sup> )	17 492 hab.
<b>Densidade</b>	14,9 hab./km²
<b>Clima</b>	tropical
<b>Altitude</b>	675 m
<b>Fuso horário</b>	Hora de Brasília (UTC-3)
<b>CEP</b>	35595-000 a 35599-999 <sup>[2]</sup>
<b>Indicadores</b>	
<b>IDH</b> (PNUD/2000 <sup>[5]</sup> )	0,801 — <i> muito alto </i>
<b>PIB</b> (IBGE/2008 <sup>[6]</sup> )	R\$ 223 208,537 mil
<b>PIB per capita</b> (IBGE/2008 <sup>[6]</sup> )	R\$ 12 570,88
<b>Outras informações</b>	
<b>Padroeiro(a)</b>	Nossa Senhora da Luz <sup>[7]</sup>
<b>Sítio</b>	luz.mg.gov.br <sup>[8]</sup> (Prefeitura) camaramunicipaldeluz.mg.gov.br <sup>[9]</sup> (Câmara)

Windows taskbar: Digite aqui para pesquisar, 23:50, 16/01/2022

98 anos = 17 a esperança, a carta das águas

7 de setembro de 1923 – 31 o diabo, 13 a morte

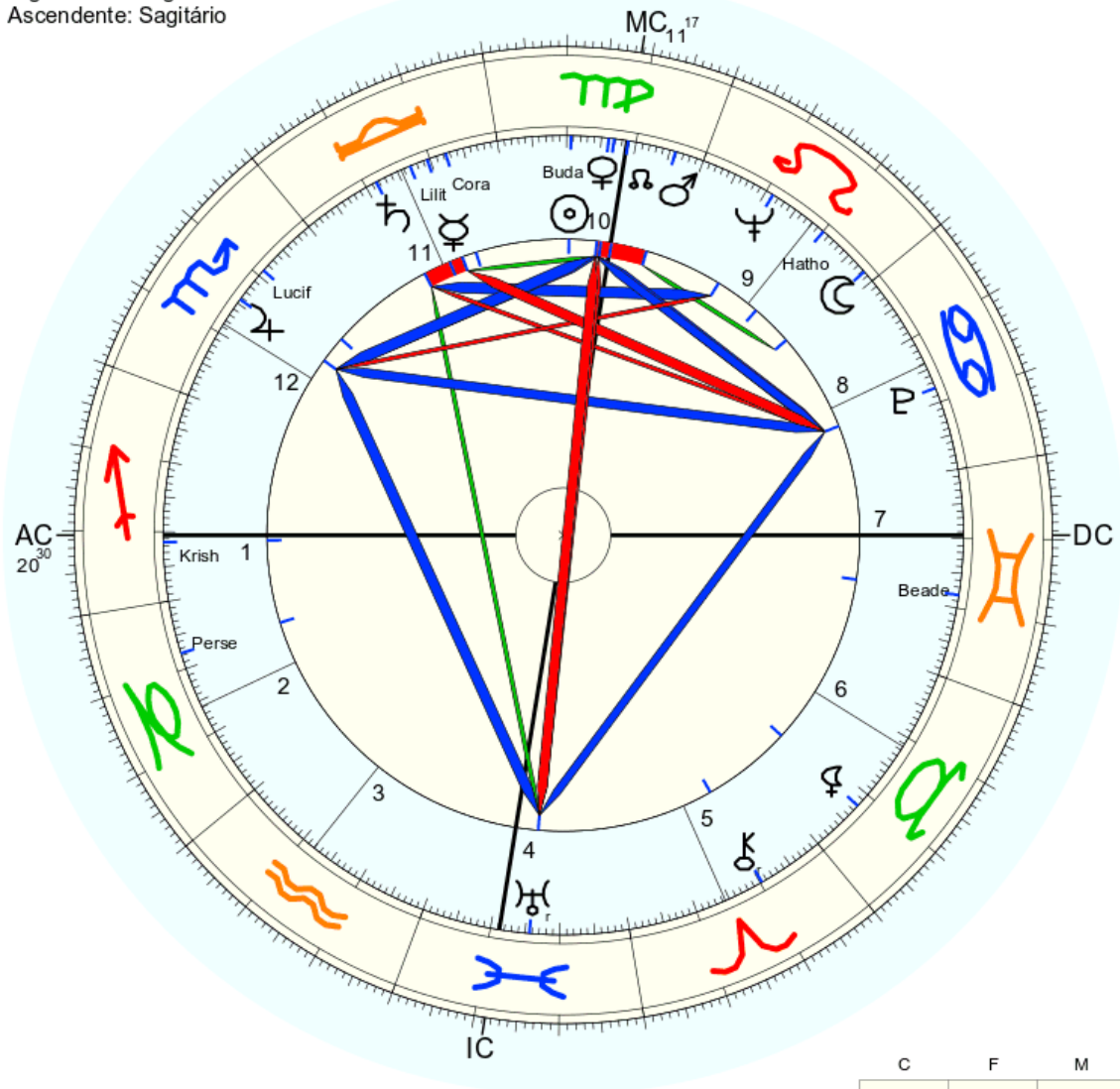
Nome: Luz - Minas gerais  
 data: sex., 7 de setembro 1923  
 em Brasília (Distrito Federal), BRAS  
 47w55'47, 15s46'47

Horas: 12:00  
 Tempo Univ.: 15:00  
 Tempo Sid.: 10:50:56



Título: 2.AT 0.0-1 17-Jan-2022

Mapa de evento (Método: Astrodiens / Placidus)  
 Signo Solar: Virgem  
 Ascendente: Sagitário



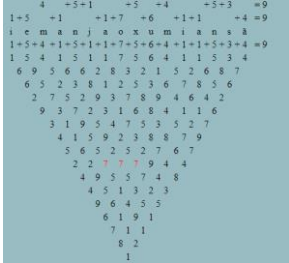
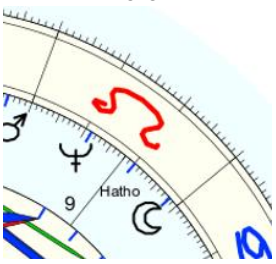

☉ Sol	♏ 13° 56' 59"
☾ Lua	♏ 1° 43' 25"
☿ Mercúrio	♏ 10° 24' 29"
♀ Vénus	♏ 13° 10' 54"
♂ Marte	♏ 4° 11' 21"
♃ Júpiter	♏ 14° 20' 2"
♄ Saturno	♏ 18° 23' 12"
♅ Urano	♏ 15° 38' 19"r
♆ Neptuno	♏ 18° 53' 0"
♇ Plutão	♏ 12° 7' 44"
♁ Nodo médio	♏ 11° 7' 26"
♁ Quiron	♏ 20° 14' 54"r
♀ Lilit	♏ 7° 52' 50"
1181 Lilit	♏ 13° 1' 19"
1930 Lucifer	♏ 9° 0' 45"
2340 Hathor	♏ 9° 56' 44"
399 Pheosphora	♏ 7° 40' 11"
504 Cora	♏ 7° 36' 39"
22033 Krishnan	♏ 21° 29' 32"
908 Buda	♏ 19° 22' 57"
3161 Beadell	♏ 11° 51' 44"
FC:	♏ 20° 29' 44" 2: ♏ 15° 52' 3: ♏ 11° 57'
MC:	♏ 11° 16' 58" 11: ♏ 14° 25' 12: ♏ 18° 34'

	C	F	M
F	♂	♏ ♃ Ha	Kr AC
A	♀ ♃ Li Co		Be
T	♏ Pe	♀	♏ ♃ ♁ Bu
A	♏	♏ ♃ Lu	♏


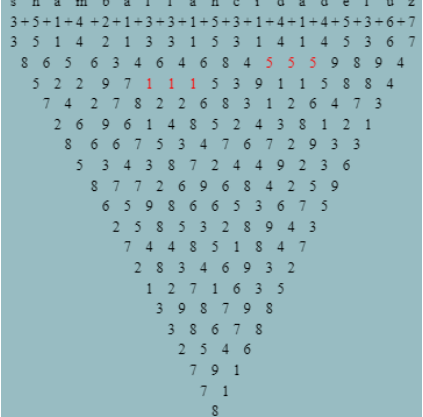
Data 31 sllllhpk 48 = 66 = 111 = 666 ouroboros 5  
 1923 - 13 14 18 13 10 - 15 9

Data 31 slIIIhpk 48 = 66 = 111 = Número sagrado ouroboros 5	Luz – minas gerais – estado da cidade da Hathor, ???
---	--


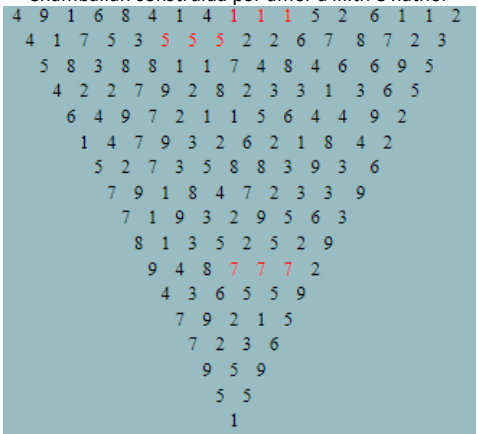
1923 – 13 14 18 13 10 – 68 14 5  Cartas – 68 14 5 – 78 15 6 – 6 tipheret Cartas – 24 6 – 15 6 - 6 tipheret Data espiritual – 15	15 9 – 24 6
---	-------------

Sequência de energias que sentir ao desdobrar e ser levado a Shamballah pelo 7 encruzilhadas 	Sequência de energias que sentir ao desdobrar e ser levado a Shamballah pelo 7 encruzilhadas  Pois é a energia da junção da mãe divina	1923  Lua 1 Netuno 18 Hathor 9 Total – 28 10 1 – 111 – 666	123  Lua 29 Saturno 9 Netuno 16 Lucifer 16 Total – 70 lilith hathor
---	--	---	--

**O que tem em comum – lua e netuno – 64 10 1 – 111 – 666**

 Ω Ψ A Paixão 16 Netuno 18 – 9		60+1+5=12=3  Lilith lilith hathor A mãe divina A Cidade luz Shamballah - cidade luz <b>8</b>  3+8 = 38 - 74 Lúçifer = 2 <b>60</b> S A M E C H 3 1 4 5 3 5 3 1 4 5 3 5 4 5 9 8 8 9 5 8 7 5 4 6 9 1 1 <b>9</b>
--	--	--

**Sete selos - 13 14 18 13 10 15 9 – 38**



 38 A Duplicidade J 2 Lilith e hathor na carta, a mulher loira e morena Lua 1	Shamballah construída por amor a lilith e hathor 	1+2=3  Shamballah construída por amor a lilith e hathor iemanja oxum iansã <b>1</b>  1+3 = 4 Resh 7 = 200        R E S H 2 5 3 5 2 5 3 5 7 8 8 6 7 4 <b>10 – 1</b>
---	---	--

iemanja 53 Oxum 73 Iansã 44	Lilith 7 Lilith 13 Hathor 9	Total – 53 73 44 7 13 9 = 55 10 1 – 111 – 666 28 10 1 – 111 – 666 64 10 1 – 111 – 666	Cartas - 17 Netuno lua 19 10 1 – 111 – 666 <b>17</b>
-----------------------------------	-----------------------------------	--	--



lemanja 53 Oxum73 lansã 44	<b>Ano 1923</b> Lilith 7 Lilith 13 Hathor 9	<b>Ano 123</b> Lilith 5 Lilith 27 Hathor 0	Total 53 73 44 7 13 5 27 0 = 222 15 6 - 6 tipheret 222 as energias divididas. Dois 47, Dois 47, Dois 47 47 o amor 4 7 4 7 4 7 – 33 as duas imperatrizes
----------------------------------	--	---	--

### As águas de shamballah

 <p><b>Saturno 18 – 9</b></p>	<p>s h a m b a l l a h c i d a d e l u z</p> <p>3+5+1+4+2+1+3+3+1+5+3+1+4+1+4+5+3+6+7 3 5 1 4 2 1 3 3 1 5 3 1 4 1 4 5 3 6 7</p> <p>8 6 5 6 3 4 6 4 6 8 4 5 5 5 9 8 9 4 5 2 2 9 7 1 1 1 5 3 9 1 1 5 8 8 4 7 4 2 7 8 2 2 6 8 3 1 2 6 4 7 3</p> <p>2 6 9 6 1 4 8 5 2 4 3 8 1 2 1 8 6 6 7 5 3 4 7 6 7 2 9 3 3 5 3 4 3 8 7 2 4 4 9 2 3 6</p> <p>8 7 7 2 6 9 6 8 4 2 5 9 6 5 9 8 6 6 5 3 6 7 5 2 5 8 5 3 2 8 9 4 3 7 4 4 8 5 1 8 4 7 2 8 3 4 6 9 3 2 1 2 7 1 6 3 5 3 9 8 7 9 8 3 8 6 7 8 2 5 4 6 7 9 1 7 1 8</p>	<p>80+1+7=16=7</p> <p>Lilith lilith hathor A mãe divina Cidade luz Shamballah cidade luz</p> <p><b>8</b></p> <p>7+8 = 15 o diabo - 6</p> <p>Pe  = 80</p> <p>P E 8 5 8 5 4</p> <p><b>18 – 9</b></p>
--	--	---

<p>3 +3 +4+5 =6 1 +1 =2 l i l i t h 3+1+3+1+4+5 =8 3 1 3 1 4 5 4 4 4 5 9 8 8 9 5 7 8 5 6 4 1</p>	<p>5 +4+5 +2 =7 1 +7 =8 h a t h o r 5+1+4+5+7+2 =6 5 1 4 5 7 2 6 5 9 3 9 2 5 3 3 7 8 6 6 5 2</p>	<p>5 +4 =9 7 +6 =4 o x u m 7+5+6+4 =22 7 5 6 4 3 2 1 5 3 8</p>	<p>5+3 =8 1+1 +4 =6 i a n s ã 1+1+5+3+4 =5 1 1 5 3 4 2 6 8 7 8 5 6 4 2 6</p>	<p>4 +5+1 =1 1+5 +1 +3 =1 i e m a n j á 1+5+4+1+5+1+3 =2 1 5 4 1 5 1 3 6 9 5 6 6 4 6 5 2 3 1 2 7 5 4 9 3 9 3 3 6</p>
<p>Base 17 De 29 Dd 29 Vortex 75 Essência 38 Total <b>23</b></p>	<p>Base 24 De 28 Dd 27 Vortex 79 Essência 33 Total 112</p>	<p>Base 22 De 23 Dd 16 Vortex 61 Essência 61 Total 122</p>	<p>Base 14 De 21 Dd 25 Vortex 60 Essência 19 Total 79</p>	<p>Base 20 De 31 Dd 30 Vortex 81 Essência 51 Total 132</p>
<p>Total geral 58      Total geral 51      Total geral 35      Total geral 47      Total geral 30</p>				

#### Lilith x 2

**1** - Base 70 lilith hathor ; dedd 70 lilith hathor ; vortex 17 ; essência 240 15 6 – 6 tipheret; total 41 Atlântida

Total geral – 438 15 6 – 6 tipheret

Subponta 64 64 65 53 42 33 – 321 15 6 – 6 tipheret

<p>3+5 +4+2 +3+3 +5 =7 1 +1 +1 =3 s h a m b a l l a h 3+5+1+4+2+1+3+3+1+5 =1 3 5 1 4 2 1 3 3 1 5 8 6 5 6 3 4 6 4 6 5 2 2 9 7 1 1 1 7 4 2 7 8 2 2 2 6 9 6 1 4 8 6 6 7 5 5 3 4 3 8 7 7 6 5 2</p>	<p>Base 28 De 54 Dd 40 Vortex 122 construída pelos fatores comunista da morte da mãe divina Essência 134 Total 13 morte</p>	<p>3 +4 +4 +3 +7 =3 1 +1 +5 +6 =4 c i d a d e l u z 3+1+4+1+4+5+3+6+7 =7 3 1 4 1 4 5 3 6 7 4 5 5 5 9 8 9 4 9 1 1 5 8 8 4 1 2 6 4 7 3 3 8 1 2 1 2 9 3 3 2 3 6 5 9 5</p>	<p>Base 34 - 70 De 34 – 7 - 70 Dd 15 Vortex 74 Lúcifer - luz Essência 109 - 111 Total 41 – 5 não assassinarás</p>
--	---	--	---

**2** - Base 17 esperança ; dedd 17 esperança ; vortex 70 ; essência 9 ; total 9 ; total geral 9

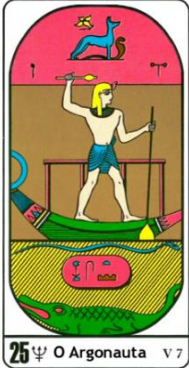
Sub ponta 65 59 – 65 5 – 70 lilith hathor

**1-2** Base 87 15 6 – 666 ; dedd 87 15 6 – 666 ; vortex 87 15 6 – 6 tipheret; essência 249 15 6 – 6 tipheret; total 41 ; total geral 447 15 6 – 6 tipheret

**Pentagrama – As águas de Shamballah, data em que foi dado a ordem de construção de Shamballah  
3 de outubro de 7981 AC**

Tetragramaton - As águas de Shamballah										
multiplicador	astros	valor letra	123	valor letra	1987	valor letra	1992	valor letra	7981	valor letra
	mercurio	15	1	16	10	25	12	27	20	36
	vênus	6	11	17	1	7	10	16	8	25
2x	marTE	24	22	46	28	52	28	52	2	48
	jupiter	4	1	5	18	22	23	27	14	19
2x	saturno	25	12	37	19	44	12	37	9	46
	total		47	121	76	150	85	159	53	174
	total 2x		81	204	123	246	125	248	64	268
865										
1359										
865 1359 - 37 10 1 - 111 - 666										

$8 + 6 = 5$ $1 + 4 + 7 = 3$ p a v ã o $8 + 1 + 6 + 4 + 7 = 8$ 8 1 6 4 7 9 7 1 2 7 8 3 6 2 8	$3 + 2 + 8 + 5 + 4 = 22$ $5 + 5 + 5 = 6$ s e r p e n t e $3 + 5 + 2 + 8 + 5 + 5 + 4 + 5 = 1$ 3 5 2 8 5 5 4 5 8 7 1 4 1 9 9 6 8 5 5 1 9 5 4 1 6 1 9 5 7 7 5 3 5 8 8 7	$3 + 5 + 4 + 2 + 4 + 2 = 2$ $1 + 1 + 6 + 1 + 1 = 1$ s a n a t k u m a r a $3 + 1 + 5 + 1 + 4 + 2 + 6 + 4 + 1 + 2 + 1 = 3$ 3 1 5 1 4 2 6 4 1 2 1 4 6 6 5 6 8 1 5 3 3 1 3 2 2 5 9 6 8 6 4 5 4 7 5 6 5 5 9 9 2 3 2 2 1 9 2 5 5 4 3 2 7 1 9 7 9 8 1 7 8 9 8 8 8 7
---	---	---



**A carta representa a inundação de Atlântida**  
 Palavra lanca = 31- 22 - 4  
 As duas lanças nas mãos, as duas mulheres = 4 4 7 7 - 22 - 4

47=11=2

**Pontas** - lilith lilith hathor Oxum iansã iemanjá shamballah cidade luz

1 1 2 8 6 6 2 5 = 31 o diabo, 13 a morte da mãe divina = 22 - 4  
 Pavão + serpente + sanat kumara = 22 - 4  
 4


4 2 - 6

7

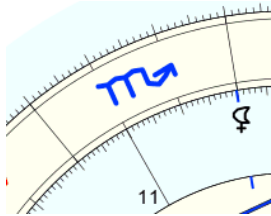
Z A Y I N  
 7 1 1 1 5  
 7 1 1 1 5  
 8 2 2 6  
 1 4 8  
 5 3  
 8  
 3

Netuno 16 18 23 - 57 - 12 - 3 - 111 - 666

**O pavão, sanat kumara, e a serpente**



Lilith iniciando sua força novamente, no signo que representa a força que tiraram dela, denegrindo sua imagem.



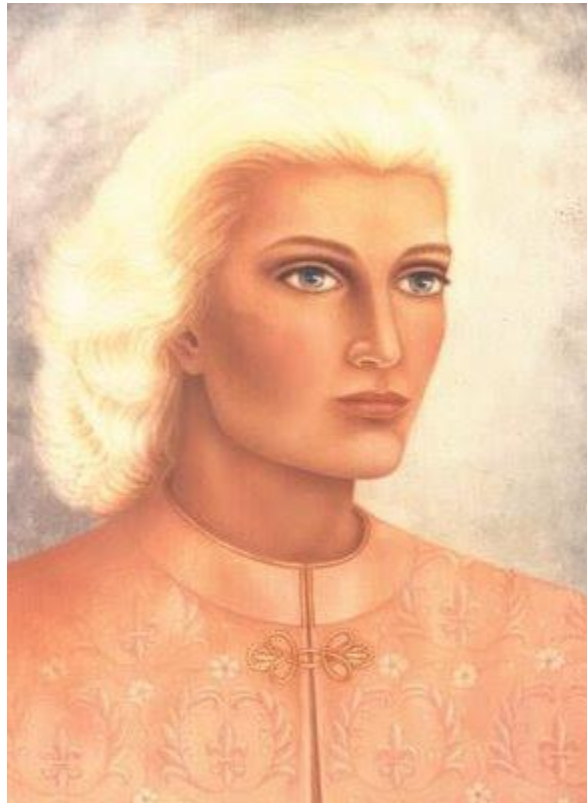
☉ Sol	♋ 17° 52' 30"	Queda
☽ Lua	♌ 24° 42' 35"	
☿ Mercúrio	♌ 20° 36' 7"	Dom. Exalt.
♀ Vênus	♌ 8° 7' 34"	Queda
♂ Marte	♌ 2° 15' 55"	
♃ Júpiter	♌ 14° 47' 35"	Detr.
♄ Saturno	♌ 9° 16' 55"	
♅ Urano	♌ 13° 29' 22"	
♆ Neptuno	♌ 23° 51' 33"	
♇ Plutão	♌ 7° 12' 23"	
♁ Nodo médio	♋ 10° 2' 54"	
♁ Quiron	♏ não disponível	
♁ Lilith	♏ 0° 9' 36"	
1181 Lilith	♏ não disponível	
1930 Lucifer	♏ não disponível	
2340 Hathor	♏ não disponível	
399 Presteshone	♏ não disponível	
504 Cora	♏ não disponível	
22533 Krishnan	♏ não disponível	
908 Buda	♏ não disponível	
3161 Beadell	♏ não disponível	



Sanat kumara



## Sanat Kumara



ASCENDED LADY MARIAN VENUS

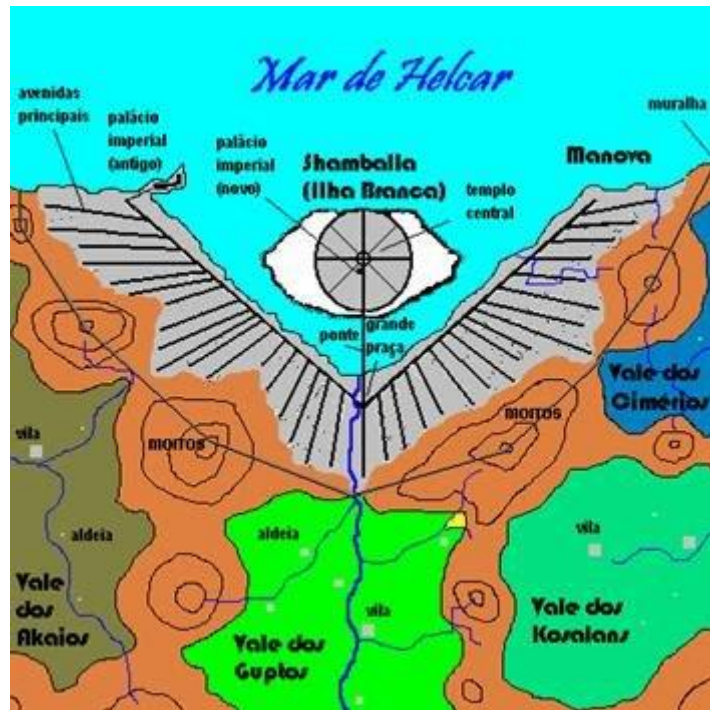
Sanat Kumara é um Grande Ser de Luz, Regente do Planeta Vênus, cuja população vive em dimensões muito elevadas. É também conhecido como o Ancião dos Dias e Deus da Paciência. Seu complemento divino é Vênus, co-regente do planeta Vênus. Sua chegada ao nosso Planeta, data de aproximadamente dezoito milhões de anos a.C., correspondente ao período da raça Lemuriana, ou terceira raça raiz, quando o nosso planeta estava imerso em trevas, onde ele se ofereceu para sustentá-lo com sua própria Luz e instalou a Chama Trina no coração dos homens.

Em função de sua vinda e de seu compromisso para com nosso planeta, 144.000 almas de Vênus ofereceram-se para vir com ele e apoiar a sua missão. Quatrocentos kumaras que formaram a vanguarda, construíram o magnífico retiro de Shamballa, a Cidade Luz, num trabalho que foi chamado de "Projeto Vida", na ilha de Gobi, hoje deserto de Gobi. Esses iluminados encarnaram muitas vezes. Guiados por sonhos e intuições, foram construindo Shamballa para receber o grande Pai Kumara.

Sanat Kumara, residiu nesse retiro físico, embora nunca tenha ocupado um corpo físico como o que ocupamos hoje. Esse retiro estava no universo material, porém, altamente etérico. Depois ficou certo à sua proteção, que Shamballa, esse maravilhoso



retiro que estava na oitava física, deveria ser retirado à oitava etérica. A construção durou 900 anos, pois, ela sofria ataques constantes e parte do trabalho caía por terra. Seu projeto é a réplica da Shamballa Vênus. Foi construída de mármore branco, num local da Ásia Central conhecido como Ilha Branca, que ficava num lago/mar sereno, onde é hoje o Deserto de Gobi, na Mongólia. Era um lugar suntuoso, com jardins e muitas flores. Podemos ter uma vaga idéia do que foi Shamballa a partir do Taj Mahal, construído muito tempo depois pelo Mestre El Morya, em uma de suas encarnações na Índia, inspirado na arquitetura da Cidade Luz.



Concluída a cidade sagrada, Sanat Kumara veio com uma corte de mestres, anjos e arcanjos. Uma grande cerimônia, que a Terra nunca tinha visto, aconteceu então. O Grande Kumara, com o auxílio de mais três, ancorou na Terra a Sagrada Chama Trina. Um dos Kumaras invocou o Raio Azul, o outro invocou o Raio Rosa e o terceiro invocou o Raio Dourado e Sanat Kumara fez uma síntese dos três, oferecendo-a à Terra e à humanidade. Imediatamente, a natureza se renovou, animais e plantas reviveram e cada homem na Terra sentiu uma faísca de amor arder em seu coração. E a Terra então começou a mudar.



Foi um grande momento cósmico, e muitos irmãos das estrelas se ofereceram como voluntários para ajudar no grande projeto. Segundo os registros da Grande Fraternidade Branca Universal, 9.000 seres vieram imediatamente dos reinos humano, angélico e dévico. Shamballa é o maior foco de luz da Terra, que ajuda a manter o equilíbrio energético do planeta. É o lugar "onde a vontade de Deus é conhecida", como está escrito na Grande Invocação.





Assim que se fixou em Shamballa, Sanat Kumara fundou a Grande Fraternidade Branca Universal, com a ajuda de dois grandes seres: Lorde Gautama, conhecido mais tarde como "Buda" em sua encarnação como Príncipe Sidarta e Lorde Maitreya, o Cristo Cósmico. A partir daí, a Fraternidade Branca direcionou a evolução espiritual do planeta Terra, sob a orientação maior de Sanat Kumara até que, com a entrada da Era de Aquário, o Ancião dos Dias pode voltar ao seu planeta natal, já que a Terra, está enfim no caminho sem volta da ascensão espiritual.

Sanat Kumara, em cerimônia muito especial ocorrida em 1956, passou o seu cargo de Senhor do Mundo ao Muito Amado Lorde Gautama. Shamballa está mais viva do que nunca, na Quarta Dimensão da Terra, esperando pela humanidade e pela grande ascensão planetária que já começou.

Fonte : Via Luz

## Lady Vênus

<b>Vênus</b> Ano 132 - 4 Ano de 1923 - 13 Ano 7981 ac - 8 Total - 4 13 8 - 25 - 7 - 70 lilith hathoar		
---	--	--

 <b>Netuno 56 - 2</b>	<p>h a t h o r l i l i t h</p> <p>5+1+4+5+7+2 : 3+1+3+1+4+5 =</p> <p>5 1 4 5 7 2 3 1 3 1 4 5</p> <p>6 5 9 3 9 4 4 4 5 9</p> <p>2 5 3 3 8 8 9 5</p> <p>7 8 6 7 8 5</p> <p>6 5 6 4</p> <p>2 1</p> <p>21-3</p> <p><b>3</b></p>	<p>47=11=2</p> <p>Hathor Lilith</p> <p><b>3</b></p> <p>32-5</p> <p>7 7</p> <p>Z A Y I N</p> <p>7 1 1 1 5</p> <p>7 1 1 1 5</p> <p>8 2 2 6</p> <p>1 4 8</p> <p>5 3</p> <p>8</p> <p><b>20 - 2</b></p>
--------------------------	---	--

Netuno 18 16 22 - 56 - 2

# Shangri-la

## Shangri-La

39 línguas

Artigo Discussão

Ler Editar Ver histórico

Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.

Esta página cita fontes, mas que **não cobrem todo o conteúdo**. Ajude a **inserir referências**. Conteúdo não verificável pode ser **removido**.—*Encontre fontes: Google (notícias, livros e acadêmico) (Junho de 2021)*

**Nota:** Para outros significados, veja *Shangri-La (desambiguação)*.

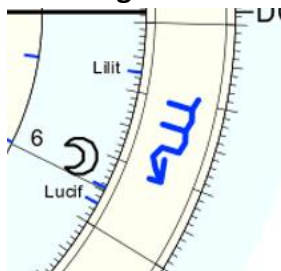
**Shangri-la**, da criação literária do inglês **James Hilton**, *Lost Horizon* (*Horizonte Perdido*) de 1933, é descrito como um lugar paradisíaco situado nas montanhas do **Himalaia**, sede de panoramas maravilhosos e onde o tempo parece deter-se em ambiente de felicidade e saúde, com a convivência harmoniosa entre pessoas das mais diversas procedências.<sup>[*carece de fontes*]</sup>

Shangri-la será sentido pelos visitantes ou como a promessa de um mundo novo possível, no qual alguns escolhem morar, ou como um lugar assustador e opressivo, do qual outros resolvem fugir. O romance inspira duas versões cinematográficas nas décadas seguintes (em 1937 e 1973).<sup>[*carece de fontes*]</sup>

No mundo ocidental, Shangri-la é entendido como um paraíso terrestre oculto.<sup>[1]</sup>

Shangri-la 89 26 8

**Data**  
**26 de agosto de 89**



Lua Lúifer Lilith

**5 3 22 - 30**

<p><b>30</b> O Intercâmbio 3 <b>Júpiter 27 - 9</b></p>	<p>s h a m b a l l a h</p> <p>3+5+1+4+2+1+3+3+1+5 =</p> <p>3 5 1 4 2 1 3 3 1 5</p> <p>8 6 5 6 3 4 6 4 6</p> <p>5 2 2 9 7 1 1 1</p> <p>7 4 2 7 8 2 2</p> <p>2 6 9 6 1 4</p> <p>8 6 6 7 5</p> <p>5 3 4 3</p> <p>8 7 7</p> <p>6 5</p> <p>2</p>	<p>3+3 = 6</p> <p>Shamballah + Shangri-la</p> <p><b>8</b></p> <p>8+6 = 5</p> <p>Lamed 5 = 30</p> <p>L A M E D</p> <p>3 1 4 5 4</p> <p>3 1 4 5 4</p> <p>4 5 9 9</p> <p>9 5 9</p> <p>5 5</p> <p>1</p> <p>9</p>
--	---	--

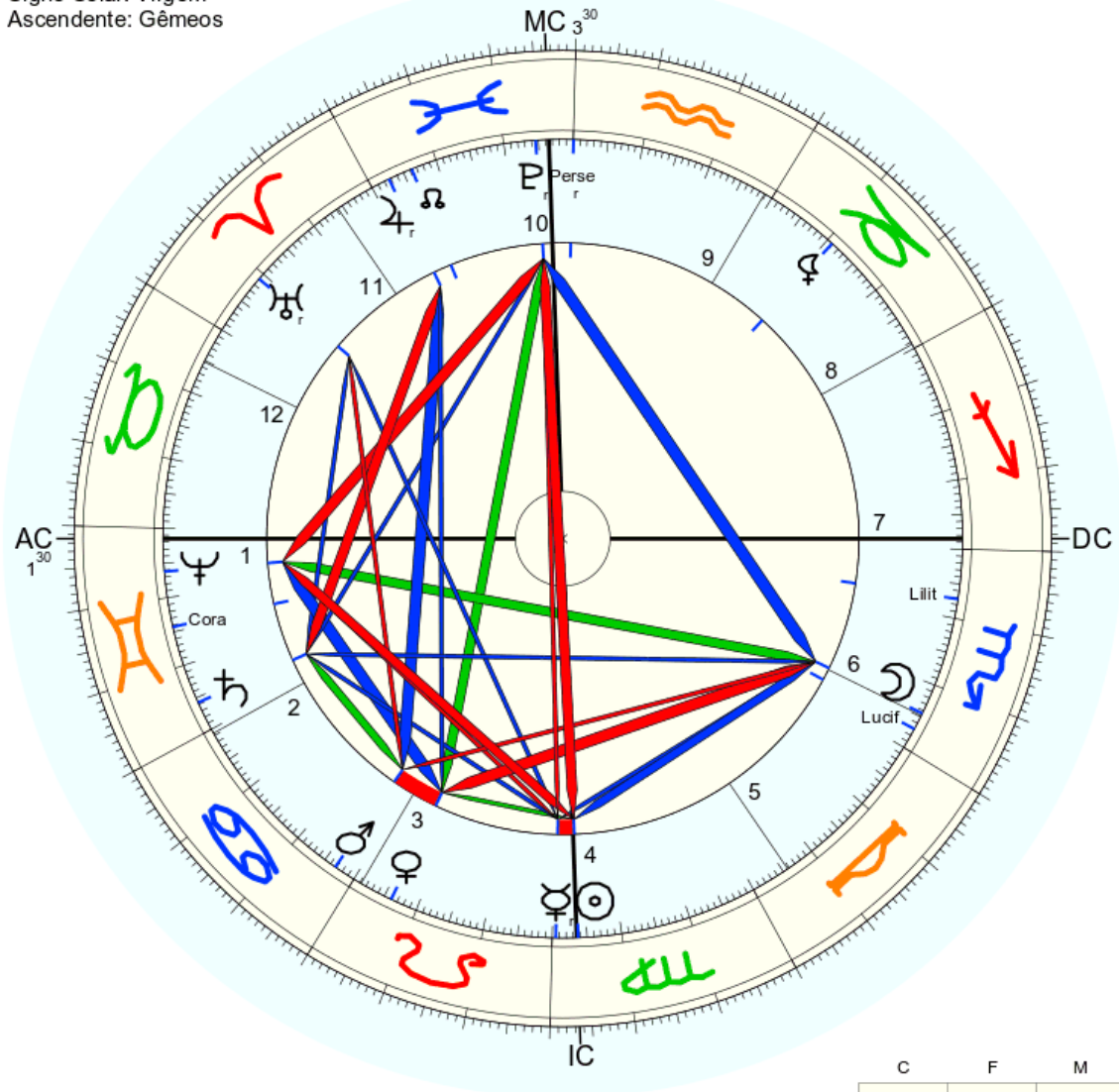
Nome: Sangri-la  
 data: sex., 26 de agosto 89 greg.  
 em Brasília (Distrito Federal), BRAS  
 47w55'47, 15s46'47

Horas: 23:59 LMT  
 Tempo Univ.: 3:10:43<sup>27</sup> ago.  
 Tempo Sid.: 22:21:52



Titulo: 2.AT 0.0-1 14-Nov-2022

Mapa de evento (Método: Astrodienst / Placidus)  
 Signo Solar: Virgem  
 Ascendente: Gêmeos



☉ Sol	♍ 3° 43' 36"	
☾ Lua	♎ 5° 33' 52"	Queda
☿ Mercúrio	♏ 0° 31' 11"r	Dom. Exalt.
♀ Vénus	♐ 6° 5' 4"	
♂ Marte	♑ 26° 48' 59"	Queda
♃ Júpiter	♒ 27° 16' 33"r	Dom.
♄ Saturno	♓ 25° 43' 42"	
♅ Urano	♈ 20° 55' 9"r	
♆ Neptuno	♉ 6° 13' 31"	
♇ Plutão	♊ 5° 24' 31"r	
♁ Nodo médio	♋ 23° 42' 24"	
♁ Quiron	não disponível	
♀ Lilith	♌ 19° 9' 40"	
1181 Lilith	♍ 22° 48' 57"	
2340 Hathor	não disponível	
399 Persephone	♎ 29° 57' 46"r	
504 Cora	♏ 14° 16' 18"	
1930 Lucifer	♐ 3° 3' 1"	
AC	♊ 1° 30' 27"	2: ♉ 0° 39'
MC	♍ 3° 30' 24"	11: ♎ 5° 44'
		3: ♏ 1° 13'
		12: ♐ 5° 14'





	C	F	M
F	♏	♀	
A		Pe	♃ ♀ Co ♁
T	♀		☉ ♀
A	♂	♋ Li Lu	♎ ♀ P ♁ MC



Data 123 15 6 – 666 silllhpk 96 15 6 – 666 ouroboros 106 metatron  
 89 – 6 27 25 3 0 – 20 3

Data 123 15 6 – 666 sllllhpk 96 15 6 – 666 ouroboros 106 metatron	
---	--

89 – 6 27 25 3 0 – 61 7 – Brasil 61 7 – 77 Shamballah Cartas – 61 7 23 5 – 96 15 6 – 666 Data espiritual - 17	20 3 – 23 5
---	-------------

 <p>A Esperança 17</p> <p>Saturno 25 – 7</p>	<p>Vogal e consoante 33 as imperatrizes Construído por elas</p> <pre> 3+5 +5+3+2 +3 =3 1 +1 +1 =3 s h a n g r i l a 3+5+1+5+3+2+1+3+1 =6 3 5 1 5 3 2 1 3 1 8 6 6 8 5 3 4 4 5 3 5 4 8 7 8 8 8 9 3 6 6 7 8 3 9 3 6 2 3 3 8 5 6 4 2 6 </pre>	<p>80+1+7=16=7</p> <p>Shangri-la <b>6</b></p> <p>7+6=4</p> <p>Pe  = 80</p> <p>P E 8 5 8 5 4</p> <p>16 – 7</p>
---	---	--

Sete selos - 6 27 25 3 0 – 20 3 = 30

 <p>O Intercâmbio 3</p> <p>Júpiter 27 – 9</p>	<pre> s h a m b a l l a h 3+5+1+4 +2+1+3+3+1+5 = 3 5 1 4 2 1 3 3 1 5 8 6 5 6 3 4 6 4 6 5 2 2 9 7 1 1 1 7 4 2 7 8 2 2 2 6 9 6 1 4 8 6 6 7 5 5 3 4 3 8 7 7 6 5 2 </pre>	<p>3+3=6</p> <p>Shamballah + Shangri-la <b>8</b></p> <p>8+6=5</p> <p>Lamed  = 30</p> <p>L A M E D 3 1 4 5 4 3 1 4 5 4 4 5 9 9 9 5 9 5 5 1 9</p>
---	---	--

Embora o rabino Menachem Mendel Schneerson não seja o messias, muitos judeus assim pensam, pois essa energia, esse segredo o revestiu, até chegar o ponto da revelação.

A casa do messias, Shamballah, foi construída em homenagem a mãe divina

## 770 Eastern Parkway



Religião	
<b>Afiliação</b>	<a href="#">Judaísmo hassídico</a>
<b>Rito</b>	<a href="#">Nusach Ari</a>
<b>Ano consagrado</b>	1940 ( <a href="#">5700</a> )
<b>Status</b>	Ativo
Localização	
<b>Localização</b>	770 <a href="#">Eastern Parkway</a> , <a href="#">Crown Heights</a> , <a href="#">Brooklyn</a> , <a href="#">Nova York</a> Estados Unidos
<b>Coordenadas geográficas</b>	 40,669021°N 73,942870°O <a href="#">Coordenadas: 40,669021°N 73,942870°O</a> 
Arquitetura	
<b>Tipo</b>	<a href="#">Renascimento gótico</a>
<b>Fundador</b>	<a href="#">O Lubavitcher Rebe Anterior - Rabi Yosef Yitzchok Schneersohn</a>
<b>Concluído</b>	1940

**770 Eastern Parkway** ( [ídiche](#) : פארקוויי 770 איסטערן פארקוויי ), também conhecido como " **770** ", é o endereço da sede mundial do [movimento Chabad](#) - Lubavitch [hassídico](#) , localizado na [Eastern Parkway](#) na seção [Crown Heights](#) do [Brooklyn](#) , [Nova York](#) , em os Estados Unidos. O edifício é o centro do movimento mundial Chabad-Lubavitch e considerado por muitos como um local icônico no judaísmo. <sup>[1]</sup>

### História

A casa, em estilo [neogótico](#) , foi construída em 1920, projetada por Edwin Kline, e originalmente servia como consultório médico. <sup>[2]</sup> Em 1940, com a ajuda de [Jacob Rutstein](#) e seu filho Nathan Rothstein, o edifício foi adquirido por [Agudas Chasidei Chabad](#) em nome do movimento Chabad Lubavitch e como residência do rabino [Yosef Yitzchok Schneersohn](#) quando chegou aos Estados Unidos em 1940: <sup>[3]</sup> como o rabino Schneerson usava uma cadeira de rodas, um prédio com elevador precisava ser comprado para seu uso como casa e como [sinagoga](#) .

Durante a década de 1940, o edifício, que logo ficou conhecido como 770, tornou-se o centro e a localização central de Chabad. Serviu como a principal sinagoga Chabad, uma yeshiva e escritórios para o Merkos L'Inyonei Chinuch. O rabino Yosef Yitzchak Schneersohn morava em um apartamento no segundo andar. Quando o rabino [Menachem Mendel Schneersohn](#) chegou da [França de Vichy](#) a Nova York em 1941, seu sogro o nomeou



presidente do Merkos L'Inyonei Chinuch. O escritório do rabino Schneerson mais jovem estava localizado no primeiro andar do 770, perto da sinagoga.

Após a morte de Yosef Yitzchok em janeiro de 1950, seu genro e sucessor, Menachem Mendel Schneersohn, continuou a usar seu próprio escritório no andar principal para liderar o movimento, mantendo sua residência pessoal na [President Street](#), a vários quarteirões de distância. A esposa de Yosef Yitzchok permaneceu residente em seu apartamento no segundo andar até sua morte. Suas duas filhas costumavam visitá-la em seu apartamento, e durante sua vida o novo Rebe realizava refeições semiprivadas ali para a família e visitantes selecionados em ocasiões festivas. Hoje, o apartamento e o escritório do Rebe anterior estão fechados ao público. Desde 1994, o escritório do rabino Menachem Mendel no primeiro andar é usado no [Shabat e feriados judaicos](#) como uma sala de oração adicional aberta ao público durante os momentos de oração.



*Chabad hasidim na sinagoga principal em 770*

Desde o seu início, a sinagoga serviu a três propósitos paralelos. É um local de serviços diários de oração, uma sala de estudo para estudantes avançados e uma sala de reuniões para reuniões Chabad, conhecidas como [Farbrengens](#). Aqui o Lubavitcher Rebe ou Chassidim mais velho se dirigia a Chassidim e outros visitantes sobre a observância da Torá e filosofia e prática chassídicas. <sup>[4]</sup>

À medida que o movimento Lubavitch crescia nos Estados Unidos, a sinagoga original tornou-se pequena demais para abrigar os chassidim e os alunos que vinham orar e estudar lá. A sinagoga foi ampliada em várias etapas. O primeiro anexo foi adicionado em 1960, com expansões subsequentes ocorrendo no final da década de 1960 e novamente em meados da década de 1970. A sinagoga então atingiu seu tamanho atual. A sinagoga original permanece como uma pequena sala de estudo usada por estudantes rabínicos durante a semana. Em 1988, o rabino Schneersohn lançou a pedra fundamental para um projeto de renovação em andamento. <sup>[5]</sup>



*Emissários de Chabad posam na frente de 770*

O edifício original faz parte de um bloco maior mantido pelo [Agudas Chasidei Chabad](#). Este bloco inclui a sinagoga maior, um [Kollel](#) (Kollel Tiferes Zekeinim) e a biblioteca da comunidade. Abriga também os escritórios da secretaria do Movimento Lubavitch e outros escritórios.

770 é um local icônico considerado sagrado pelos membros do movimento Chabad. Atrai milhares de visitantes de todo o mundo todos os anos. <sup>[6][7]</sup> O edifício é reconhecido como uma sinagoga judaica ortodoxa, aberta a todas as pessoas, com uma seção masculina no térreo e uma seção feminina no andar superior. No [Shabat](#) e feriados, grupos de oração menores podem ser encontrados reunidos em todo o edifício, incluindo o saguão e o escritório usado pelo Rebe dentro do edifício 770 original.



[O lugar do Rebe](#) na sinagoga principal em 770

O nome oficial da sinagoga é "Congregação Lubavitch de Agudas Chasidei Chabad". Uma disputa sobre a propriedade legal da 770 Eastern Parkway resultou em uma decisão judicial dando a propriedade a [Merkos L'Inyonei Chinuch](#) e [Agudas Chasidei Chabad](#).

### Edifício Sinagoga Principal




*vista parcial da sinagoga interior*

O edifício contém uma escada que leva à sinagoga principal. A sinagoga é subterrânea e é considerada parte de 770, embora tecnicamente esteja abaixo de 784 e 788.



o [parochet](#) em 770 Eastern Parkway

Itália, Lombardia, Milão, Casa 770, uma das 16 casas construídas da mesma forma em todo o mundo. Réplica da casa do rabino Menachem Mendel Schneerson, o rabi...



ID da imagem: **RS2EWE**

Visualizar Salvar Participação

**DETALHES DA IMAGEM**

Contribuinte: **AGF Srl / Alamy Stock Photo**

Tamanho do arquivo: **34,5 MB** (download compactado de 1,7 MB)

**Economize até 30% com nossos pacotes de imagens**  
Faça o pré-pagamento por várias imagens e faça o download sob demanda.

**Ver descontos**

**Compre esta imagem agora...**

Licenças padrão Construir uma licença

**Uso pessoal** \$ 19,99  
Impressões pessoais, cartões e presentes, ou referência para artistas. Apenas para uso não comercial, não para revenda.

**Apresentação ou newsletters** \$ 19,99

770 Eastern Parkway

Da Wikipédia, a enciclopédia livre

**770 Eastern Parkway** ( idiche: אגודת חסידין 770 ), também conhecido como "770", é o endereço da sede mundial do movimento Chabad - Lubavitch hassídico, localizado na Eastern Parkway na seção Crown Heights do Brooklyn, Nova York, em os Estados Unidos. O edifício é o centro do movimento mundial Chabad-Lubavitch e considerado por muitos como um local icônico no judaísmo.

**Conteúdo [hide]**

- História
- Construção
  - Sinagoga principal
  - Yeshivá Central de Lubavitch
  - Réplicas
- Referências

**História** [ [editar](#) ]

Esta seção **precisa de citações adicionais para verificação**. Ajude a melhorar este artigo adicionando citações a fontes confiáveis. O material sem fonte pode ser contestado e removido. ( [Janeiro de 2015](#) ) ( [Saiba como e quando remover este modelo de mensagem](#) )

A casa, em estilo neogótico, foi construída em 1920, projetada por Edwin Kline, e originalmente servia como consultório médico.<sup>[2]</sup> Em 1940, com a ajuda de Jacob Rutstein e seu filho Nathan Rothstein, o edifício foi adquirido por Agudas Chasidei Chabad em nome do movimento Chabad Lubavitch e como residência do rabino Yosef Yitzchok Schneersohn quando chegou aos Estados Unidos em 1940:

**Religião**

<b>Afiliação</b>	Judaísmo hassídico
<b>Rito</b>	Nusach Ari
<b>Ano consagrado</b>	1940 ( 5700 )
<b>Status</b>	Ativo
<b>Localização</b>	
<b>Localização</b>	770 Eastern Parkway , Crown Heights , Brooklyn , Nova York , Estados Unidos

Menachem Mendel Schneerson

Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.

**Menachem Mendel Schneersohn** (em hebraico מנחם מנדל שניאורסון; em russo, Менахем Мендель Шнейерсон; Nikolayev, 18 de abril de 1902 – Nova York, 12 de junho de 1994), conhecido por seus seguidores como **O Rebe**, foi um rabino ortodoxo, o sétimo e último rebe do movimento Chabad Lubavitch. Uma figura muito controversa, Schneerson insinuou que ele próprio era o messias.<sup>[1]</sup> Schneerson e Chabad-Lubavitch foram condenados por outros rabinos ortodoxos, como o Chefe Rabino de Israel Ovadia Yosef, que acusou Schneerson de "heresia" e "idolatria", e Eliazar Shach, que descreveu Chabad como "o culto bem conhecido".<sup>[2]</sup>

**Índice [esconder]**

- Biografia
- Legado
- Visita a Lisboa
- Referências
- Ver também
- Ligações externas

**Biografia**

Nascido no dia 11 de nissan pelo calendário hebraico, filho de Chana Schneerson e do rabino **Levi Yitschac Schneerson**, cabalista e rabino-chefe da cidade de Dniepropetrovsk, na Ucrânia, Menachem Mendel fez seus estudos em sua própria casa, depois de ser considerado uma criança-prodígio pelos professores de seu colégio.

Na educação do jovem, toda a ênfase era dada ao estudo das Escrituras Sagradas. Porém seu pai consentiu que Menachem Mendel também aprendesse ciências, Matemática e idiomas. Aprendeu inglês, italiano, francês, latim e georgiano, além do


**Lubavitcher Rebbe**

**Nascimento** 18 de abril de 1902 Nikolayev, Império Russo (hoje Mykolaiv, Ucrânia)

**Morte** 12 de junho de 1994 (92 anos) Queens, Nova Iorque


**Cargo** Lubavitcher Rebbe

Idioma 24 = 15 Diabo

 [verdadeufo.com.br](https://verdadeufo.com.br)  
<https://verdadeufo.com.br> > Blog


## Reino de Shambhala - local de nascimento do Senhor Kalki

22 de jul. de 2022 — Neste artigo, discutiremos o reino de Shambhala onde **nascera** o rei **Kalki**, que segundo a mitologia hindu será o salvador da humanidade.

 [divinafeminina.org](https://portal.divinafeminina.org)  
<https://portal.divinafeminina.org> > maitreya-as-tres-ma...

## Maitreya (as três mães) se encarna - Portal Divina Feminina


As pessoas não entendiam o que era Matraiya e chamavam de **Maitreya**. ... Mas cada um que se levantar contra **Shamballa** será atingido em todas as suas obras.

 [curaeascensao.com.br](https://www.curaeascensao.com.br)  
<https://www.curaeascensao.com.br> > curiosidades57

## SHAMBHALA A RESPLANDESCENTE

 provável que o raio **da** torre de **Rigden** Gyeppo yenha chegado a todos os países. A luz **da** Torre de Shambahla resplandece como um diamante. ele está ali, **Ridgen** ...

<b>Local da casa de Menachem Mendel Schneerson</b>  Coordenadas : <a href="#">40,669021°N 73,942870°O</a>  <b>Local e morte da mãe divina</b> 15° 24' 17'' – 47° 50' 00''	40 73 15 47 – 31 Diabo 31 x 60 = 1860 15 6 – 666
A casa do messias 129 Shamballah 77 206 - 26 yhwh  <b>Data</b> <b>8 de agosto de 206</b>	Shamballah – 77 770 = 77 zero = 77 64 – 141 15 6 – 666

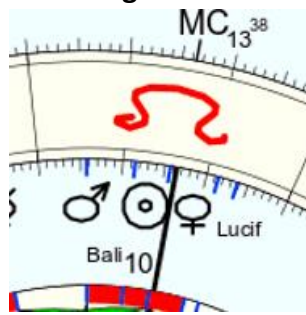
 [wikipedia.org](https://pt.wikipedia.org)  
<https://pt.wikipedia.org> > wiki > 770\_Bali

## 770 Bali – Wikipédia, a enciclopédia livre

Bali (**asteroide 770**)  um asteroide da cintura principal com um diâmetro de 16 quilmetros, a 1,884566 UA. Possui uma excentricidade de 0,151461 e um ...

Data

26 de agosto de 206



Sol vênus marte LúCIFer Shamballah

**14 8 24 6 18 – 70 Hathor Lilith**



s h a m b a l l a h  
 3+5+1+4+2+1+3+3+1+5  
 3 5 1 4 2 1 3 3 1 5  
 8 6 5 6 3 4 6 4 6  
 5 2 2 9 7 1 1 1  
 7 4 2 7 8 2 2  
 2 6 9 6 1 4  
 8 6 6 7 5  
 5 3 4 3  
 8 7 7  
 6 5  
 2

7+5=12=3

Shamballah

**2**

2+3= 5

He ♁ = 5

|

H E

5 5

5 5

1

11-2



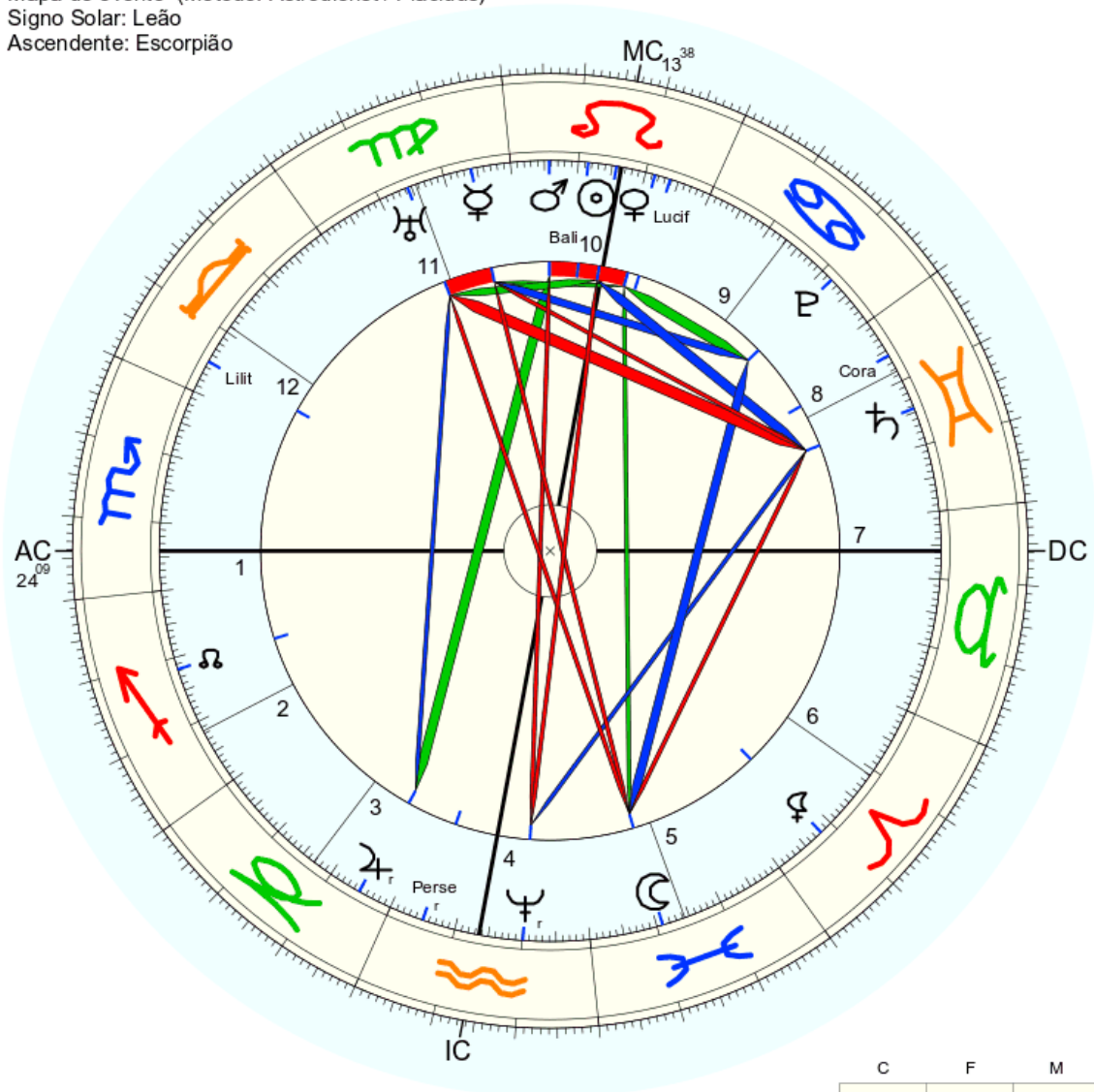
Nome: Casa do messias  
 data: sex., 8 de agosto 206 greg.  
 em Brasília (Distrito Federal), BRAS  
 47w55'47, 15s46'47

Horas: 12:00 LMT  
 Tempo Univ.: 15:11:43  
 Tempo Sid.: 9:04:34



Título: 2.AT 0.0-1 1-Mai-2023

Mapa de evento (Método: Astrodiens / Placidus)  
 Signo Solar: Leão  
 Ascendente: Escorpião



☉ Sol	♌ 14° 22' 8"	Dom.
☾ Lua	♋ 10° 52' 34"	
☿ Mercúrio	♌ 5° 51' 20"	Dom. Exalt.
♀ Vénus	♌ 8° 34' 51"	
♂ Marte	♌ 24° 17' 30"	
♃ Júpiter	♌ 24° 51' 30"r	Queda
♄ Saturno	♌ 15° 34' 37"	
♅ Urano	♌ 15° 33' 15"	
♆ Neptuno	♌ 20° 7' 46"r	
♇ Plutão	♌ 8° 7' 4"	
♁ Nodo médio	♌ 11° 47' 2"	
♄ Quiron	não disponível	
♀ Lilith	♌ 8° 1' 51"	
1181 Lilith	♌ 25° 8' 24"	
2340 Hathor	não disponível	
399 Persephone	♌ 5° 6' 23"r	
504 Cora	♌ 24° 12' 5"	
1930 Lucifer	♌ 6° 15' 12"	
770 Bali	♌ 18° 33' 21"	
AC:	♏ 24° 8' 36"	2: ♌ 21° 35' 3: ♌ 16° 56'
MC:	♌ 13° 37' 36"	11: ♌ 14° 17' 12: ♌ 19° 4'




	C	F	M
F	♀	☉♌♁♏♌♏	♏
A	♌	♃♌♁	♄♏
T	♌		♃♌
A	♏	♏	♏

Data 222 15 6 – 6 tipheret ; sllllhpk 92 maitreya ouroboros 31 Diabo  
 206 – 8 24 15 14 5 – 15 6

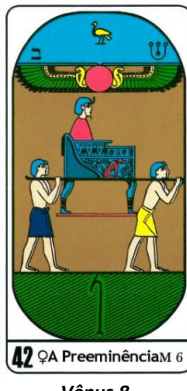
Data 222 15 6 – 6 tipheret; sllllhpk 92 maitreya ouroboros 31 Diabo	Lilith hathor 33 Lilith lilith hathor persefone cora = 62 = 26
---	---

206 – 8 24 15 14 5 – 66 12 3 Cartas – 66 12 3 21 3 – 105 15 6 – 666 Data espiritual - 26	15 6 – 21 3 O 3 se repete, pois shamballah, foi feita em homenagem a mãe divina, lilith e hathor. 70 70 – 77
--	---

 <p>26 O Prodigio X8 Saturno 15 o diabo</p>	<p>Shamballah - Casa do messias</p> <pre> 2 9 8 4 9 7 8 2 8 3 4 7 6 1 2 7 2 4 3 9 9 6 3 9 6 3 6 9 </pre>	<p>6+8=14=5 Shamballah - Casa do messias A cidade do messias A cidade de Lúcifer <b>9</b> 5 9 – 5 Cheth <math>\aleph = 8</math> C H E T H 3 5 5 4 5 3 5 5 4 5 8 1 9 9 9 1 9 1 1 2 <b>15</b></p>
--	--	---

**Sete selos - 8 24 15 14 5 – 15 6 – 42**

8 24 15 14 5 – 15 6 – 87 15 6 – 666 ( 87 o pentagrama invertido, shamballah construído pela morte, queda da mãe divina)


 <p>42 A Preeminência 6 Vênus 8</p>	<p>ci d a d e d o m e s s i a s 3+1+4+1+4+5+4+7+4+5+3+3+1+1+3 = 4 3 1 4 1 4 5 4 7 4 5 3 3 1 1 3 4 5 5 9 9 2 2 9 8 6 4 2 4 9 1 1 5 9 2 4 2 8 5 1 6 6 1 2 6 5 2 6 6 1 4 6 7 3 3 8 2 7 8 3 7 5 1 4 1 2 1 9 6 2 1 3 6 5 5 3 1 6 8 3 4 9 2 1 4 7 5 2 7 4 2 3 2 3 7 9 2 6 5 5 1 7 2 8 2 6 8 9 1 1 5 8 1 2 4 9 3 4 3 7</p>	<p>4+6=10=1 Cidade do messias A casa de Deus Lúcifer <b>7</b> 1+7 = 8 Beth <math>\beth = 2</math> B E T H 2 5 4 5 2 5 4 5 7 9 9 7 9 7 <b>17 – 8</b></p>
---	---	---

Cartas 68 – 5 pentagrama, não matarás	Astros 23 – 5 pentagrama, não matarás	97 – 16 = 7 = 70 lilith hathor
---------------------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

Setenta e sete 8 4 5 49 – 66 – 111 – NS	770 - setecentos e setenta 125 5 84 – 214 – 7 = 70 lilith hathor
---	--


77 770 – 847 – 19 10 1 – 111 NS	84 5 49 – 125 5 84 – 352 10 1 – 111 NS	84 5 49 – 125 5 84 – 55 número da mãe
---------------------------------	--	---------------------------------------

**Carta, A casa de Deus**

 <p>16 A Fragilidade 16 Mercúrio 15 – 6</p>		<p>70+1+6=14=5 Shamballah - Casa do messias A cidade do messias <b>9</b> 5+9 = 5 <b>70</b> I I I A Y I N 1 1 1 5 1 1 1 5 2 2 6 4 8 3 <b>15 – 6</b></p>
--	--	--


Mercúrio – 6 = 15 O diabo

# Shangri-la

 <p>55 A Contrição A 1</p> <p>Marte 24 - 6</p>	$3+5 +5+3+2 +3 =3$ $1 +1 +1 =3$ s h a n g r i l a $3+5+1+5+3+2+1+3+1 =6$ 3 5 1 5 3 2 1 3 1 8 6 6 8 5 3 4 4 5 3 5 4 8 7 8 8 8 9 3 6 6 7 8 3 9 3 6 2 3 3 8 5 6 4 2 6	$1+1=2$  Shangri-la Casa do messias – Shamballah <b>6</b>  $2+6 = 26 \text{ yhwh} - 8$ <b>Samech ם = 60</b> S A M E C H 3 1 4 5 3 5 3 1 4 5 3 5 4 5 9 8 8 9 5 8 7 5 4 6 9 1 1 <b>15 - 6</b>
---	--	---


Marte 24 - 6 - 15 Diabo

## Lúcifer – Casa do Messias

 <p>96 Lúçifer A revelaçã D6</p> <p>Lúçifer</p> <p>Daath</p> <p>Lúçifer 6</p>	$46 = 1$ <b>Aleph א = 1</b> $1 \text{ ú c i f e r}$ $3-8+3+1+8-5-2=3$ 3 8 3 1 8 5 2 2 2 4 9 4 7 4 6 4 4 2 1 1 8 6 2 9 5 2 5 7 =	$46 = 1$  Casa do Messias – Shamballah Shangri-la <b>6</b>  $1 + 6 = 7$ <b>Aleph א = 1</b> $1 \text{ ú c i f e r}$ $3-8+3+1+8-5-2=3$ 3 8 3 1 8 5 2 2 2 4 9 4 7 4 6 4 4 2 1 1 8 6 2 9 5 2 5 7 <b>15 - 6</b>
---	--	---

<p>Local da casa de Menachem Mendel Schneerson</p> <p>Coordenadas : <a href="https://www.google.com/maps/place/40,669021°N+73,942870°O">40,669021°N 73,942870°O</a></p> <p>Local e morte da mãe divina</p> <p>15° 24' 17" - 47° 50' 00"</p>	$40\ 73\ 15\ 47 - 31 \times 60 = 1860 = 15$ $15\ 24\ 50 \times 60 = 5340 = 12$ $12\ 17 = 29$
---	--

29

 <p>28 A Domesticidade B 2</p> <p>Lua 10 - 1</p>		$2+2=4$  Shangri-la Casa do messias – Shamballah <b>6</b>  $4+6 = 1$ <b>Kaph כ = 20</b> I I I K A P H 2 1 8 5 2 1 8 5 3 9 4 3 4 7 1
---	--	--

pt.wikipedia.org/wiki/Shangri-La

WIKIPÉDIA  
A enciclopédia livre

Artigo **Shangri-La** Ver Editar Histórico

Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.

**Nota:** Esta página cita fontes, mas estas **não cobrem todo o conteúdo**. Ajude a inserir referências. Conteúdo não verificável poderá ser removido —*Encontre fontes: Google (notícias, livros e acadêmico) (Junho de 2021)*

**Nota:** Para outros significados, veja *Shangri-La (desambiguação)*.

**Shangri-la**, da criação literária do inglês James Hilton, *Lost Horizon* (*Horizonte Perdido*) de 1933, é descrito como um lugar paradisíaco situado nas montanhas do Himalaia, sede de panoramas maravilhosos e onde o tempo parece deter-se em ambiente de felicidade e saúde, com a convivência harmoniosa entre pessoas das mais diversas procedências. <sup>[*carece fontes*]</sup>

Shangri-la será sentido pelos visitantes ou como a promessa de um mundo novo possível, no qual alguns escolhem morar, ou como um lugar assustador e opressivo, do qual outros resolvem fugir. O romance inspira duas versões cinematográficas nas décadas seguintes (em 1937 e 1973). <sup>[*carece fontes*]</sup>

No mundo ocidental, Shangri-la é entendido como um paraíso terrestre oculto.<sup>[1]</sup>

**Referências**

1. ↑ Keown 2003, p. 257.

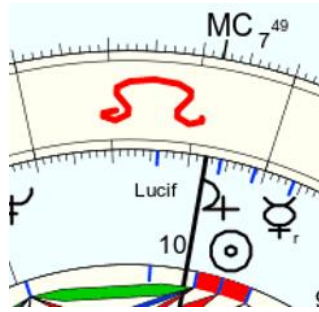
**Bibliografia**

• Keown, Damien. *Oxford Dictionary of Buddhism*. Nova Iorque, Oxford University Press, 2003. ISBN 0-19-860560-9

### Idioma 38 – 11 – 2 – 74 Lúcifer

A casa do messias 129 – 12 – 3  
 Shamballah 77 – 14 – 5  
 Shangri-la 89 – 17 – 8  
 295 – 25 – 7

**Data**  
 25 de julho de 295



Sol júpiter Lúçifer

**1 5 14 - 20**

**1 5 14 - 11**



Marte 1

Shamballah - Casa do messias

2 9 8 4 9 7 8  
 2 8 3 4 7 6  
 1 2 7 2 4  
 3 9 9 6  
 3 9 6  
 3 6  
 9

200 + 2 = 4

Shamballah - Casa do messias  
 A cidade do messias  
 A cidade de Lúçifer

**9**

4+7=11=2

Resh  $\aleph$  = 200

R E S H  
 2 5 3 5  
 2 5 3 5  
 7 8 8  
 6 7  
 4  
 10=1



Sol 1

s h a n g r i l a  
 3+5+1+5+3+2+1+3+1 = 6  
 3 5 1 5 3 2 1 3 1  
 8 6 6 8 5 3 4 4  
 5 3 5 4 8 7 8  
 8 8 9 3 6 6  
 7 8 3 9 3  
 6 2 3 3  
 8 5 6  
 4 2  
 6

20 + 1 + 1 = 4

Shangri-la  
 Shangri-la - a Casa do Messias  
 Casa do Messias - Shamballah

**6**

4+6 = 1

Kaph  $\aleph$  = 20

K A P H  
 2 1 8 5  
 2 1 8 5  
 3 9 4  
 3 4  
 7  
 10 - 1



Lua 15 - 6

s h a m b a l l a h  
 3+5+1+4+2+1+3+3+1+5 = 1  
 3 5 1 4 2 1 3 3 1 5  
 8 6 5 6 3 4 6 4 6  
 5 2 2 9 7 1 1 1  
 7 4 2 7 8 2 2  
 2 6 9 6 1 4  
 8 6 6 7 5  
 5 3 4 3  
 8 7 7  
 6 5  
 2

2+2=4

Shamballah

**2**

2+4 = 6

Beth  $\beth$  = 2

B E T H  
 2 5 4 5  
 2 5 4 5  
 7 9 9  
 7 9  
 7  
 15 - 6





Data 66  
 sllllhpk 105 15 6 – 666  
 ouroboros 46 10 1 – 111 – 666

295 – 15 5 23 1 26 – 70 7 – 77 Shamballah  
 8 14 – 22 4  
 Cartas – 70 7 22 4 – 31 diabo  
 Data espiritual – 16

	<p>s h a m b a l l a h</p> $3+5+1+4+2+1+3+3+1+5 = 1$ 3 5 1 4 2 1 3 3 1 5 8 6 5 6 3 4 6 4 6 5 2 2 9 7 1 1 1 7 4 2 7 8 2 2 2 6 9 6 1 4 8 6 6 7 5 5 3 4 3 8 7 7 6 5 2	<p>70+1+6=14=5        Shamballah  <b>2</b>        5+2 = 7 – 70 Lilith hathor – 7        ♃ 70        I I I        A Y I N        1 1 1 5        1 1 1 5        2 2 6        4 8        3  <b>26 YHWH – 8</b></p>
--	--	---

**Sete selos - 15 5 23 1 26 – 8 14 38 – 74 Lúcifer**

	<p>s h a n g r i l a</p> $3+5+1+5+3+2+1+3+1 = 6$ 3 5 1 5 3 2 1 3 1 8 6 6 8 5 3 4 4 5 3 5 4 8 7 8 8 8 9 3 6 6 7 8 3 9 3 6 2 3 3 8 5 6 4 2 6	<p>1+2=3        Shangri-la        Shangri-la - a Casa do Messias        Casa do Messias – Shamballah  <b>6</b>        6 + 3 = 9        Resh ♃ = 200        I I I        R E S H        2 5 3 5        2 5 3 5        7 8 8        6 7        4        15 – 6</p>
--	---	--

26 YHWH

		<p>Queda da mãe divina em Atlântida, e após isso, o dilúvio, e a construção de Shamballah.</p>
--	--	--

# Salém

## Salém (Bíblia)

8 línguas [ocultar]

Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.

**Salém** (/sɛlɛm/; hebraico : שָׁלֵם **'Shalem'** ; grego : Σαλήμ ) é uma antiga cidade do Oriente Médio mencionada na Bíblia.

### Visão geral

Salém é referenciada nas seguintes passagens bíblicas:

- "E Melquisedeque, rei de Salém, mandou trazer pão e vinho; e ele era o sacerdote do Deus Altíssimo." ( *Gênesis* 14:18)
- "Em Salém também está o seu tabernáculo e a sua morada em Sião." ( *Salmo* 76:2)

O nome refere-se à cidade real de *Melquisedeque* e é tradicionalmente identificado com *Jerusalém*.<sup>[1]</sup> Também é mencionada em *Hebreus* 7.

Possivelmente, um lugar diferente é mencionado em *Gênesis* 33:18: "E Jacó veio a cidade de Siquém, que fica na terra de Canaã, quando ele veio de Padã-Ará; e armaram sua tenda diante da cidade". A cidade de Salim, corresponde a esse local. Também é mencionado no *evangelho de João* 3:23: "E João também estava batizando em *Enon*, perto de Salim [ Σαλείμ ], porque havia muita água ali; e eles vieram e foram batizados. "

## Melquisedeque

43 línguas [ocultar]

Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.



Esta página cita fontes, mas estas **não cobrem todo o conteúdo**. Ajude a **inserir referências**. Conteúdo não verificável poderá ser **removido**.—*Encontre fontes:* Google (notícias, livros e acadêmico) (Julho de 2019)

**Melquisedeque** ou **Melquisedec** (em hebraico מֶלְכִי־צֶדֶק / מֶלְכִי־שָׁלֵם, transl. *Malkiy-Tzadeq*, "rei da justiça", "rei da paz") é um personagem bíblico do livro de *Gênesis* que interagiu com *Abraão* quando este retornou vitorioso da *batalha de Sidim*.<sup>[1]</sup> É descrito como o rei de Salém,<sup>[1]</sup> a quem a história atribui-lhe características sobrehumanas, divinas. Alguém de enorme valor que instruiu os povos e lhes deu a civilização.

Melquisedeque é venerado pelo catolicismo, sua festa é no dia **26 de agosto** na Igreja Católica.

Como é conhecido por diversas culturas existem muitas formas de escrever seu nome:- Melquisedeque- Melkszedeq- Malki Tzedec- Melkitzedek- Melchizedec- Malky Dzedeq

Entre outras...

#### Índice [esconder]

- Bíblia
- Cristofania
- A hipótese de Sem ter sido apresentado com o nome de Melquisedeque
- Idade dos patriarcas
- Ver também
- Referências
- Notas
- Bibliografia

### São Melquisedeque



#### Sacerdote e Rei de Salém

**Veneração por**

Judaísmo  
Cristianismo  
Mormonismo  
Ismaelismo  
Teosofia

**Festa litúrgica**

22 de maio  
(na Ortodoxa Oriental)  
26 de agosto

A casa do messias 129 – 12 – 3

shamballah 77 – 14 – 5

Shangri-la 89 – 17 – 8

Salém 50

שָׁלֵם – 930

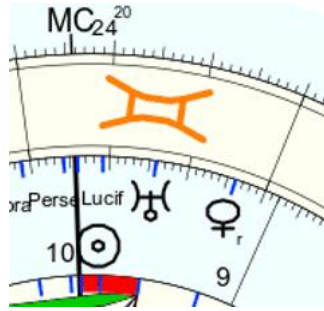
**Total - 1275 – 15 – 6**

## Data

**15 de junho de 1275**

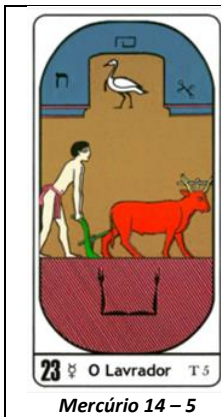
**Data**

**15 de junho de 1275**



Sol vênus urano Lúcifer persefone

**24 3 14 20 25 - 23**



r	e	i	d	e	s	a	l	é	m	l	ú	c	i	f	e	r																									
2	+	5	+	1	+	4	+	5	+	3	+	1	+	3	+	7	+	4	+	3	+	8	+	3	+	1	+	8	+	5	+	2									
2	5	1	4	5	3	1	3	7	4	3	8	3	1	8	5	2																									
7	6	5	9	8	4	4	1	2	7	2	2	4	9	4	7																										
4	2	5	8	3	8	5	3	9	9	4	6	4	4	2																											
6	7	4	2	2	4	8	3	9	4	1	1	8	6																												
4	2	6	4	6	3	2	3	4	5	2	9	5																													
6	8	1	1	9	5	5	7	9	7	2	5																														
5	9	2	1	5	1	3	7	7	9	7																															
5	2	3	6	6	4	1	5	7	7																																
7	5	9	3	1	5	6	3	5																																	
3	5	3	4	6	2	9	8																																		
8	8	7	1	8	2	8																																			
7	6	8	9	1	1																																				
4	5	8	1	2																																					
9	4	9	3																																						
4	4	3																																							
8	7																																								
6																																									

2+5=7

Rei de Salém – Lúcifer  
Lúcifer - rei de Salém

**6**

7+6 = 13 - 4

Cheth  $\aleph$  = 8

C	H	E	T	H
3	5	5	4	5
3	5	5	4	5
8	1	9	9	
9	1	9		
1	1			
2				

**14 - 5**

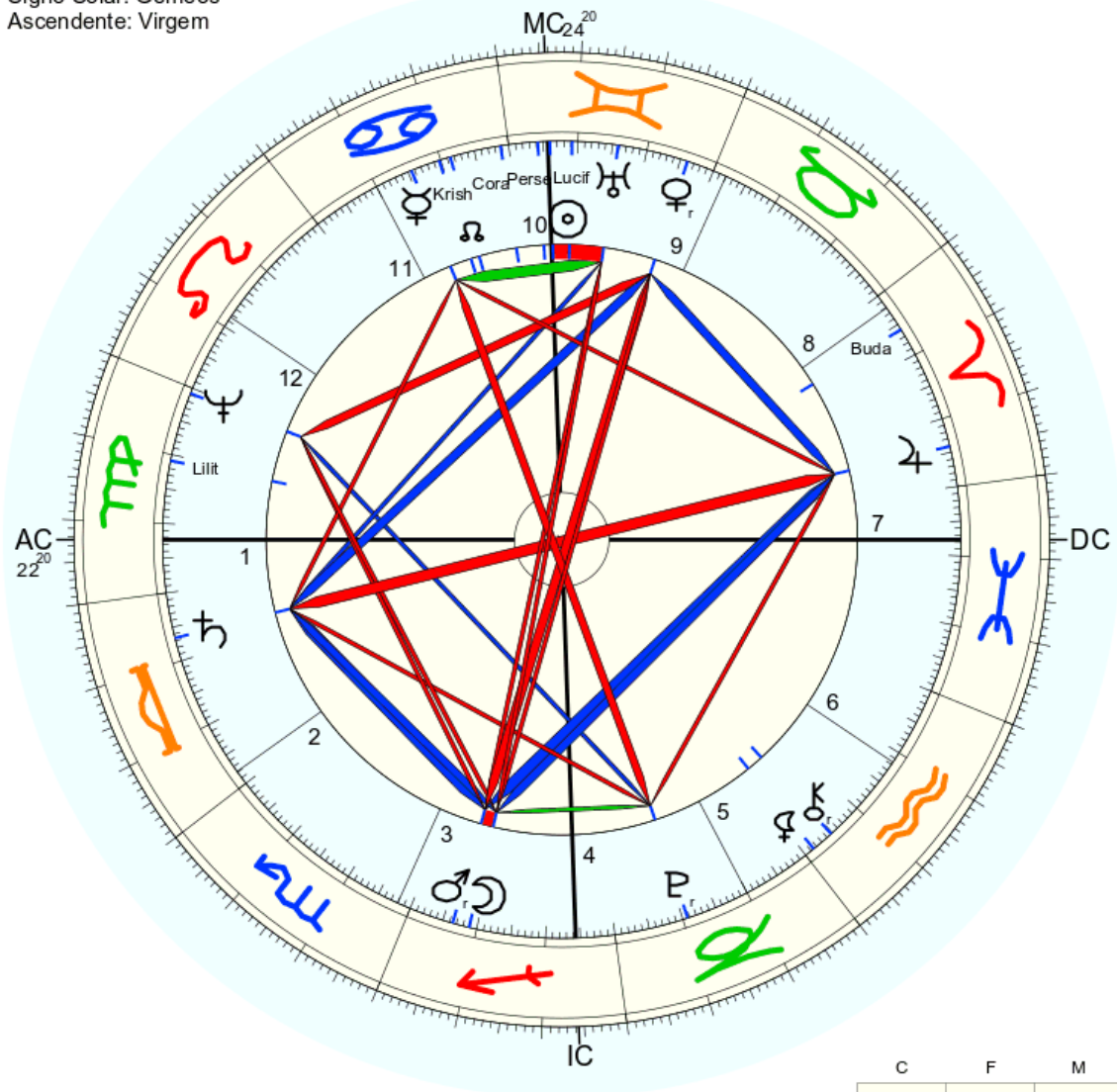
Nome: A Casa Do Messias  
 data: sab., 15 de junho 1275 greg.  
 em Brasília (Distrito Federal), BRAS  
 47w55'47, 15s46'47

Horas: 12:00 LMT  
 Tempo Univ.: 15:11:43  
 Tempo Sid.: 5:35:17



Titulo: 2.AT 0.0-1 23-Feb-2022

Mapa de evento (Método: Astrodiens / Placidus)  
 Signo Solar: Gêmeos  
 Ascendente: Virgem



☉ Sol	♊ 24° 2' 47"		
☾ Lua	♊ 8° 53' 7"		
☿ Mercúrio	♊ 14° 27' 30"		
♀ Vénus	♊ 3° 57' 18"r		
♂ Marte	♊ 6° 27' 34"r		
♃ Júpiter	♊ 5° 52' 44"		
♄ Saturno	♊ 6° 36' 41"	Exalt.	
♅ Urano	♊ 14° 10' 38"		
♆ Neptuno	♊ 0° 48' 20"	Detr.	
♇ Plutão	♊ 10° 43' 12"r		
♁ Nodo médio	♊ 8° 33' 37"		
♁ Quiron	♋ 4° 46' 56"r		
♀ Lilith	♋ 1° 28' 25"		
1181 Lilith	♋ 10° 53' 31"		
1930 Lucifer	♋ 20° 49' 57"		
2340 Hathor	não disponível		
399 Persephone	♋ 25° 47' 33"		
504 Cora	♋ 1° 9' 6"		
22533 Krishnan	♋ 10° 13' 50"		
908 Buda	♋ 24° 9' 12"		
AC:	♍ 22° 19' 33"	2: ♋ 27° 53' 3"	3: ♋ 28° 3' 3"
MC:	♊ 24° 19' 56"	11: ♋ 19° 59' 12"	12: ♋ 18° 24' 12"

	C	F	M
F	♃ Bu		♂
A	♃	♂ ♀	☉ ♀ Lu Pe MC
T	♋		♀ Li AC
A	♋ ♁ Co Kr		

Data 9 sllllhpK 89 Shangri-la – ouroboros 60  
 1275 – 3 5 6 24 14 – 14 20



Data 9  
 sllllhpk 89 Shangri-la  
 ouroboros 60

1275 – 3 5 6 24 14 – 52 7 – 77 Shamballah  
 14 20 – 34 7 – 77 Shamballah

Cartas – 52 7 3 4 – 66  
 Data espiritual - 15 Diabo

<p><b>Netuno 0 -1</b></p>	<p>Shamballah - Casa do messias</p> <pre> 2 9 8 4 9 7 8 2 8 3 4 7 6 1 2 7 2 4 3 9 9 6 3 9 6 3 6 9           </pre>	<p>60 +1+5=12=3</p> <p>Shamballah - Casa do messias  A cidade do messias</p> <p><b>9</b></p> <p>3 + 9 = 3</p> <p><b>60</b></p> <p>S A M E C H  3 1 4 5 3 5  3 1 4 5 3 5  4 5 9 8 8  9 5 8 7  5 4 6  9 1  1  <b>1</b></p>
---------------------------	--	--

**Sete selos - 3 5 6 24 14 – 14 20 – 32**

<p><b>Mercúrio 14 - 5</b></p>	<pre> r e i d e s a l é m l ú c i f e r 2+5+1+4+5+3+1+3+7+4+3+8+3+1+8+5+2 2 5 1 4 5 3 1 3 7 4 3 8 3 1 8 5 2 7 6 5 9 8 4 4 1 2 7 2 2 4 9 4 7 4 2 5 8 3 8 5 3 9 9 4 6 4 4 2 6 7 4 2 2 4 8 3 9 4 1 1 8 6 4 2 6 4 6 3 2 3 4 5 2 9 5 6 8 1 1 9 5 5 7 9 7 2 5 5 9 2 1 5 1 3 7 7 9 7 5 2 3 6 6 4 1 5 7 7 7 5 9 3 1 5 6 3 5 3 5 3 4 6 2 9 8 8 8 7 1 8 2 8 7 6 8 9 1 1 4 5 8 1 2 9 4 9 3 4 4 3 8 7 6           </pre>	<p>4+5=9</p> <p>Rei de Salém – Lúcifer  Lúcifer - rei de Salém</p> <p><b>6</b></p> <p>9+6=6</p> <p><b>Koph</b> <b>ק</b> = 100</p> <p>K O P H  2 7 8 5  2 7 8 5  9 6 4  6 1  7</p> <p><b>14 - 5</b></p>
-------------------------------	--	--

# Valhala

pt.wikipedia.org/wiki/Valhala

63 línguas

## Valhala

Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.

**Nota:** Para outros significados, veja *Valhala (desambiguação)*.

**Valhala**, **Valiala**, **Valhala** (/vælˈhælə/, do nórdico antigo **Valhöll**: "Salão dos Mortos"<sup>[1]</sup> em alemão: **Walhala**) ou **Palácio dos Einherjar** (em português "Palácio dos mortos heroicos"),<sup>[2]</sup> na mitologia nórdica e nas religiões pagãs nórdicas, como a popular Ásatrú, é um palácio<sup>[3]</sup> com enorme salão com 540 quartos — situado em Asgard e dominado pelo deus Odin —<sup>[2]</sup> no qual metade dos guerreiros mais nobres e destemidos mortos em batalha são levados pelas valquírias após a morte para viverem com Odin<sup>[2]</sup> (enquanto a outra metade vai para os campos Folkvang da deusa Freia), onde participam de combates diários, para manter o exercício da luta e preparar-se para o dia de Ragnarok (em português "o dia do fim do mundo")<sup>[2]</sup>

Antes do salão ergue-se a árvore dourada *Glástr*, e o teto da sala está coberta de escudos de ouro. Várias criaturas vivem em torno do salão, como o veado *Eikþynnir* e o bode *Heldrun*, ambos descritos como estando no topo de Valhala e consumindo a folhagem da árvore *Læradr*.

Valhala é atestada no Edda em verso, compilado no século XIII a partir de fontes tradicionais anteriores, e na Edda em prosa, escrita no século XIII por Snorri Sturluson, *Heimskringla*. Nas estrofes de um poema anônimo do século X que comemora a morte de Érico Machado Sangrento conhecido como *Eiríksmál*, assim como compilado em *Fagrskinna*.

Valhala  
Por Max Brückner, 1896

Valhala

3989 Odin

Nome ainda não informado [Fale com este IP](#) [Contribuições](#) [Para colocar um nome para si mesmo](#) [Nome a dar](#)

Coisas [Palestra](#) [Leitura](#) [Editar](#) [Edição de origem](#) [Olhe para a história](#)

## 3989 Odin

**3989 Odin**,<sup>[1]</sup> anteriormente reconhecido pelas designações **1986 RM**, **1952 RD**, **1952 SO1**, **1959 QO** e **1976 WW** reconhecidos, são os asteroides do nosso sistema solar, o principal atributo do cinturão de asteroides. 13.9 mostra aos astrónomos terrestres um tamanho absoluto. Em 8 de setembro de 1986, Paul Jensen, um astrónomo do Observatório Brorrield, foi descoberto.<sup>[2]</sup>

A época orbital ocorreu em 4 de janeiro de 2010. Durante esta época 3989 Odin estava se movendo ao redor do sol em 1238 dias. Ele tinha um eixo orbital de 2,26 unidades astronômicas e uma excentricidade de 0,19, de modo que a distância do sol era de apenas 1,83 unidades, até 2,68 unidades. A inclinação orbital foi de 3,47°, a anomalia média de 292,67°.

**Notas**   [ [editar](#) | [edição da fonte](#) ]

- Os nomes dos asteroides foram impostos pela União Astronômica Internacional
- Circunstâncias de Descoberta - Planetas Menores Numerados - IAU Minor Planet Center - Universidade de Harvard

**Links externos**   [ [\\_](#) | [edição da fonte](#) ]

**Dados astronômicos** : \* 200389# \* em *JPL Small-Body Database* .

*Este estudo, criado automaticamente, reúne trechos da página [1] do site Small-Body Database, desenvolvido pela NASA e JPL no Instituto de Tecnologia da Califórnia.*

3989 Odin	
Gênero	Deslocamento Principal de Asteróides
Épocas orbitais 4 de janeiro de 2010	
excentricidade	0,072019
semi-eixo maior	2,2568486 UA
periélio afélio	1,8349545 UA 2,6787427 UA
Inclinação orbital	3,47483 °
Comprimento do nó ascendente	327 59286 °
O argumento do periélio	52,36868 °
Mídia de anomalia	292,67176 °
Período orbital	3,3904850699521 anll
Física	
Diâmetro	km

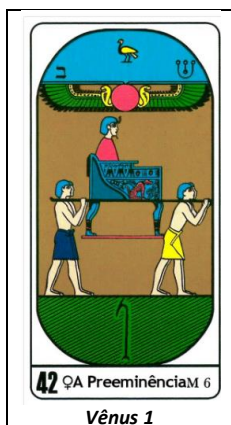
<p>a casa do messias 129 – 12 – 3 shamballah 77 – 14 – 5 Shangri-la 89 – 17 – 8 Salem 50 שְׁלֵמָה – 930 Valhala – 57 Total - 1332 – 9</p>	<p><b>Data</b> <b>9 de setembro de 1332</b></p>
---	---

**Data**  
**9 de setembro de 1332**



Lua júpter netuno Lúçifer

**26 7 4 5 – 42**



Vênus 1

Shamballah - Casa do messias

2	9	8	4	9	7	8
2	8	3	4	7	6	
1	2	7	2	4		
3	9	9	6			
3	9	6				
3	6					
9						

4+6=10=1

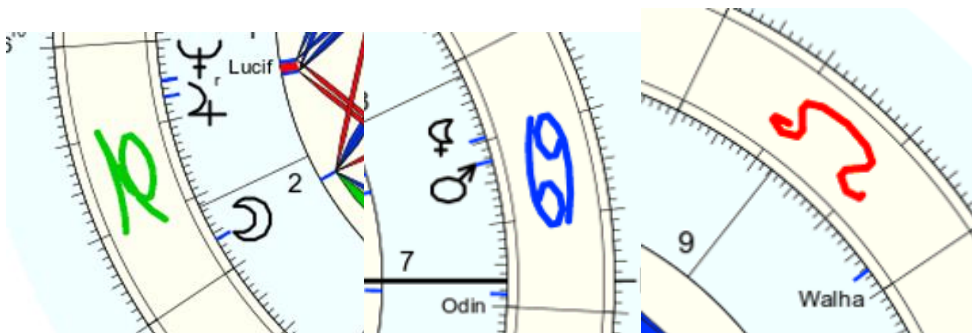
Shamballah - Casa do messias  
A Casa do messias Valhala

**9**

1+9=10=1

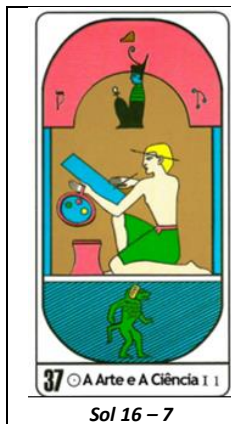
Beth ♄ = 2

B	E	T	H
2	5	4	5
2	5	4	5
7	9	9	
7	9		
7			
10	-	1	



Lua júpter netuno Lúçifer – marte Lilith Odin - Valhalla

**26 7 4 5 – 17 20 1 – 2 = 37**



Sol 16 – 7

valhallaacasadomessias

6	+	1	+	3	+	5	+	1	+	3	+	3	+	1	+	1	+	3	+	1	+	4	+	7	+	4	+	5	+	3	+	3	+	1	+	1	+	3
6	1	3	5	1	3	3	1	1	3	1	3	1	4	7	4	5	3	3	1	1	3																	
7	4	8	6	4	6	4	2	4	4	4	4	5	2	2	9	8	6	4	2	4																		
2	3	5	1	1	6	6	8	8	8	9	7	4	2	8	5	1	6	6																				
5	8	6	2	2	7	3	5	7	7	8	7	2	6	1	4	6	7	3																				
4	5	8	4	9	1	8	3	5	6	6	9	8	7	5	1	4	1																					
9	4	3	4	1	9	2	8	2	3	6	8	6	3	6	5	5																						
4	7	7	5	1	2	1	1	5	9	5	5	9	9	2	1																							
2	5	3	6	3	3	2	6	5	5	1	5	9	2	3																								
7	8	9	9	6	5	8	2	1	6	6	5	2	5																									
6	8	9	6	2	4	1	3	7	3	2	7	7																										
5	8	6	8	6	5	4	1	1	5	9	5																											
4	5	5	5	2	9	5	2	6	5	5																												
9	1	1	7	2	5	7	8	2	1																													
1	2	8	9	7	3	6	1	3																														
3	1	8	7	1	9	7	4																															
4	9	6	8	1	7	2																																
4	6	5	9	8	9																																	
1	2	5	8	8																																		
3	7	4	7																																			
1	2	2																																				
3	4																																					
7																																						

9+1=10=1

Valhalla – a casa do Messias  
Asgard

**7**

7+1= 8

☽ 100

K	O	P	H
2	7	8	5
2	7	8	5
9	6	4	
6	1		
7			
16	-	7	

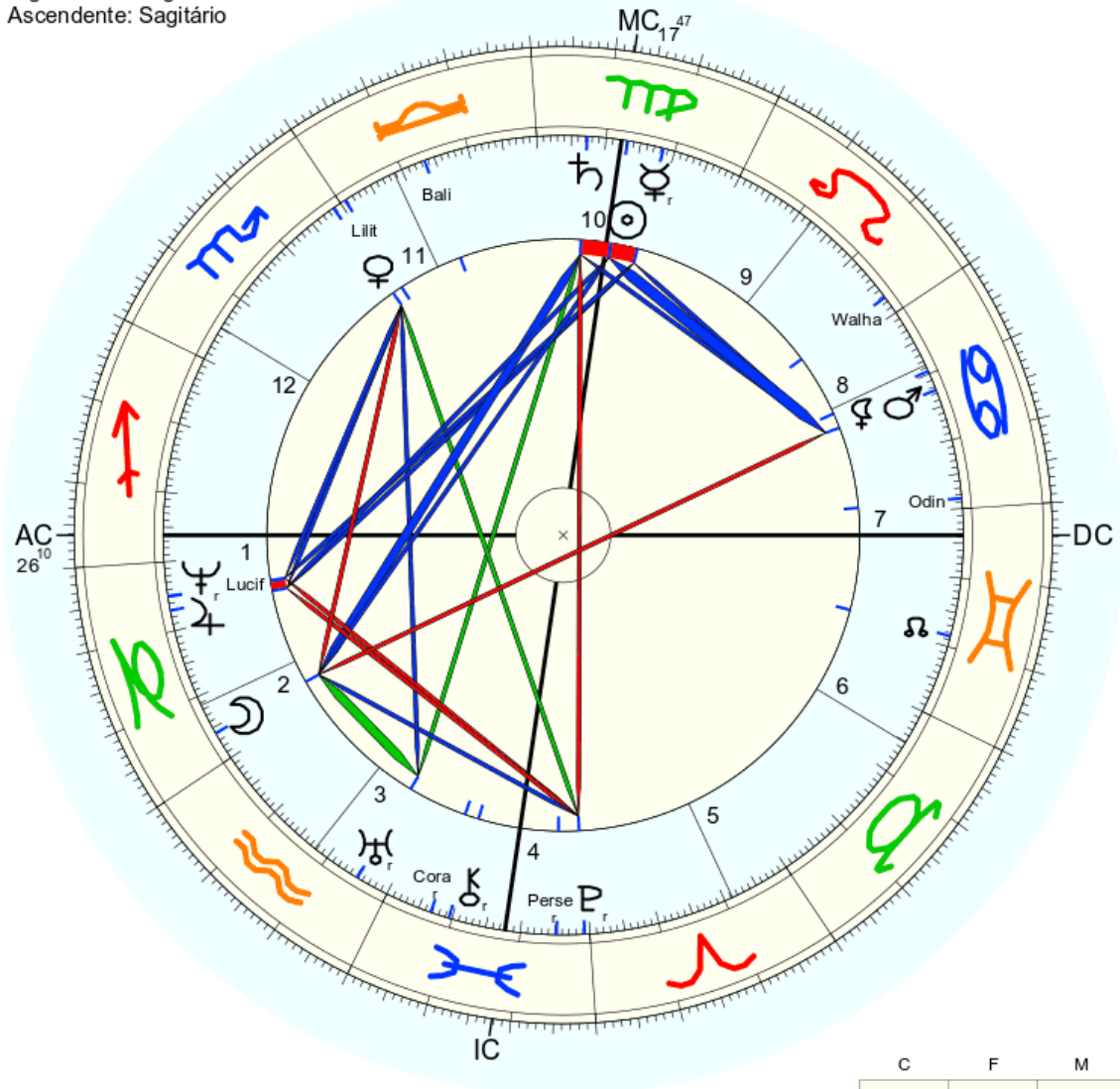
Nome: Casa do messias  
 data: ter., 9 de setembro 1332 greg.  
 em Brasília (Distrito Federal), BRAS  
 47w55'47, 15s46'47

Horas: 12:00 LMT  
 Tempo Univ.: 15:11:43  
 Tempo Sid.: 11:15:07

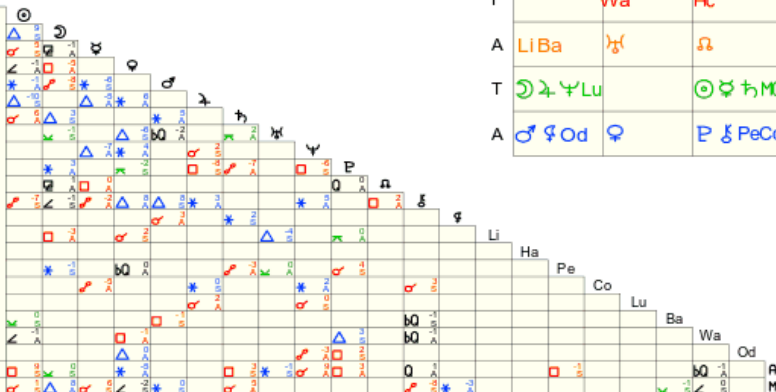


Titulo: 2.AT 0.0-1 1-Mai-2023

Mapa de evento (Método: Astrodiens / Placidus)  
 Signo Solar: Virgem  
 Ascendente: Sagitário



☉ Sol	♍ 16° 53' 17"	
☾ Lua	♎ 25° 52' 3"	Detr.
☿ Mercúrio	♍ 11° 39' 15"	Dom. Exalt.
♀ Vênus	♋ 1° 13' 29"	Detr.
♂ Marte	♌ 17° 29' 11"	Queda
♃ Júpiter	♈ 7° 1' 12"	Queda
♄ Saturno	♈ 22° 43' 22"	
♅ Urano	♈ 25° 10' 26"	Dom.
♆ Neptuno	♏ 4° 57' 23"	
♇ Plutão	♏ 29° 15' 38"	
♁ Nodo médio	♋ 11° 32' 45"	
♄ Quíron	♋ 9° 32' 51"	
♀ Lílith	♏ 20° 24' 57"	
1181 Lilith	♏ 29° 13' 21"	
2340 Hathor	não disponível	
339 Plesphone	♋ 25° 13' 37"	
504 Cora	♋ 6° 49' 21"	
1930 Lucifer	♋ 5° 0' 4"	
770 Bali	♏ 16° 28' 47"	
1260 Wahalla	♋ 2° 41' 46"	
3989 Odin	♋ 1° 29' 12"	
FC	♋ 26° 10' 17"	2: ♋ 21° 22"
MC	♈ 17° 47' 20"	11: ♋ 21° 11"
		12: ♋ 24° 53"





	C	F	M
F		Wa	AC
A	Li Ba	♃	♏
T	♃ ♃ ♃ Lu		☉ ♃ ♃ MC
A	♂ ♀ Od	♀	♁ ♃ Pe Co

Data 25 Brasil slllhp+k+ odin 74 Lúçifer ouroboros 74 Lúçifer Odin+Lúçifer 15 diabo  
 1332 - 1 722 16 11 - 25 5



Data 25 Brasil sllllhpk+ odin 74 Lúcifer ouroboros 74 Lúcifer Odin+Lúcifer 15 diabo	
--	--

1332 - 1 7 22 16 11 - 57 12 3  Cartas - 57 1 2 3 3 0 - 66 Data espiritual - 9	25 5 - 30 3
--	-------------

<p>Valhala - cidade do messias</p> <pre> 9 9 2 7 6 5 7 4 3 9 2 9 4 2 3 2 7 2 2 4 6 5 5 9 4 6 1 2 1 5 1 7 3 3 6 8 1 6 9 9 7 6 7 4 2           </pre>	<p>A cidade do messias - Valhala</p> <pre> 9 1 1 6 5 7 7 5 1 2 7 2 3 5 3 3 9 9 5 8 8 3 9 5 4 7 3 5 9 2 8 5 2 4 7 2           </pre>		
---	---	--	--

 <p><b>Marte 17 - 8</b></p>		<p>9+9=18=9</p> <p>O EREMITA 7 5 2 5 4 1 4 1 <b>8</b></p> <p>89-8 Teth  = 9</p> <pre> T E T H 4 5 4 5 4 5 4 5 9 9 9 9 9 9           </pre> <p><b>26=8</b></p>
---	--	--


Setes selos - 1 7 22 16 11 - 25 5 = 87 15 6 - 666 = 33


 <p><b>Vênus 1</b></p>	<p>Valhala - cidade do messias</p> <pre> 9 9 2 7 6 5 7 4 3 9 2 9 4 2 3 2 7 2 2 4 6 5 5 9 4 6 1 2 1 5 1 7 3 3 6 8 1 6 9 9 7 6 7 4 2           </pre>	<p>5+6=11=2</p> <p>Valhala - cidade do messias A cidade do messias - Valhala Valhalla - Salão dos Mortos <b>2</b></p> <p>2+2=4 Mem  = 600</p> <pre> M E M 4 5 4 4 5 4 9 9 9           </pre> <p><b>19-1</b></p>
---	---	--



206	295	1275	1332	Data espiritual – 206 295 1275 1332 – 48
<p>☉ Sol Ω 14° 22' 8"</p> <p>☾ Lua ♋ 10° 52' 34"</p> <p>☿ Mercúrio ♍ 5° 51' 20"</p> <p>♀ Vênus ♏ 8° 34' 51"</p> <p>♂ Marte ♏ 24° 17' 30"</p> <p>♃ Júpiter ♋ 24° 51' 30"</p> <p>♄ Saturno ♋ 15° 34' 37"</p> <p>♅ Urano ♏ 15° 33' 15"</p> <p>♆ Neptuno ♏ 20° 7' 46"</p> <p>♇ Plutão ♏ 8° 7' 4"</p> <p>♁ Nodo médio ♏ 11° 47' 2"</p> <p>♁ Quiron não disponível</p> <p>♀ Lílith ♋ 8° 1' 51"</p> <p>1181 Lílith ♏ 23° 8' 28"</p> <p>1930 Lucifer ♏ 6° 15' 12"</p> <p>2340 Hathor não disponível</p> <p>399 Persephone ♏ 5° 6' 23"</p> <p>504 Cora ♋ 24° 12' 11"</p> <p>22533 Krishnan ♏ 12° 59' 20"</p> <p>908 Buda ♏ 1° 19' 0"</p>	<p>☉ Sol Ω 1° 17' 36"</p> <p>☾ Lua ♋ 15° 10' 59"</p> <p>☿ Mercúrio ♏ 28° 3' 0"</p> <p>♀ Vênus ♋ 15° 54' 54"</p> <p>♂ Marte ♏ 1° 18' 42"</p> <p>♃ Júpiter ♏ 5° 52' 35"</p> <p>♄ Saturno ♋ 23° 57' 56"</p> <p>♅ Urano ♏ 8° 16' 40"</p> <p>♆ Neptuno ♏ 6° 9' 4"</p> <p>♇ Plutão ♋ 13° 22' 40"</p> <p>♁ Nodo médio ♋ 1° 5' 30"</p> <p>♁ Quiron não disponível</p> <p>♀ Lílith ♋ 27° 58' 36"</p> <p>1181 Lílith ♋ 17° 28' 25"</p> <p>1930 Lucifer ♏ 14° 8' 21"</p> <p>2340 Hathor não disponível</p> <p>399 Persephone ♏ 10° 11' 0"</p> <p>504 Cora ♋ 21° 18' 54"</p> <p>22533 Krishnan ♏ 0° 29' 31"</p> <p>908 Buda ♋ 17° 26' 32"</p>	<p>☉ Sol ♋ 24° 2' 47"</p> <p>☾ Lua ♏ 8° 53' 7"</p> <p>☿ Mercúrio ♏ 14° 27' 30"</p> <p>♀ Vênus ♋ 3° 57' 18"</p> <p>♂ Marte ♏ 6° 27' 34"</p> <p>♃ Júpiter ♋ 5° 52' 44"</p> <p>♄ Saturno ♏ 6° 36' 41"</p> <p>♅ Urano ♋ 14° 10' 38"</p> <p>♆ Neptuno ♏ 4° 48' 20"</p> <p>♇ Plutão ♋ 10° 43' 12"</p> <p>♁ Nodo médio ♏ 8° 33' 37"</p> <p>♁ Quiron não disponível</p> <p>♀ Lílith ♏ 1° 28' 25"</p> <p>1181 Lílith ♏ 10° 53' 31"</p> <p>1930 Lucifer ♋ 20° 49' 57"</p> <p>2340 Hathor não disponível</p> <p>399 Persephone ♋ 25° 47' 33"</p> <p>504 Cora ♏ 1° 9' 6"</p> <p>22533 Krishnan ♏ 10° 13' 50"</p> <p>908 Buda ♋ 24° 9' 12"</p>	<p>☉ Sol ♏ 16° 54' 31"</p> <p>☾ Lua ♏ 25° 10' 16"</p> <p>☿ Mercúrio ♏ 11° 58' 7"</p> <p>♀ Vênus ♋ 1° 14' 53"</p> <p>♂ Marte ♏ 17° 29' 56"</p> <p>♃ Júpiter ♏ 1° 14' 14"</p> <p>♄ Saturno ♏ 22° 43' 31"</p> <p>♅ Urano ♏ 25° 10' 24"</p> <p>♆ Neptuno ♏ 4° 57' 23"</p> <p>♇ Plutão ♋ 29° 15' 37"</p> <p>♁ Nodo médio ♋ 11° 32' 41"</p> <p>♁ Quiron ♋ 9° 32' 48"</p> <p>♀ Lílith ♏ 20° 25' 5"</p> <p>1181 Lílith ♏ 29° 13' 45"</p> <p>1930 Lucifer ♏ 5° 9' 13"</p> <p>2340 Hathor não disponível</p> <p>399 Persephone ♋ 25° 13' 22"</p> <p>504 Cora ♋ 4° 48' 58"</p> <p>22533 Krishnan ♏ 29° 14' 7"</p> <p>908 Buda ♋ 5° 42' 39"</p> <p>989 Odín ♏ 17° 29' 44"</p>	<p>8 24 15 14 5 – 15 6</p> <p>15 5 23 1 26 – 8 14</p> <p>3 5 6 24 14 – 14 20</p> <p>1 7 22 16 11 – 25 5</p> <p>27 41 66 55 56 – 62 45 – 352 – 64 10 1 – 111 – 666</p>

<p>4 +3+3 +3 =4</p> <p>5 +1+1 =7</p> <p>m e s s i a s</p> <p>4 +5+3+3+1+1+3 =2</p> <p>4 5 3 3 1 1 3</p> <p>9 8 6 4 2 4</p> <p>8 5 1 6 6</p> <p>4 6 7 3</p> <p>1 4 1</p> <p>5 5</p> <p>1</p> <p>Vogal e consoante = 47 = 74</p> <p>Lúcifer</p>	<p><b>Nome da Cidade por religião</b></p> <p><b>Pirâmide</b></p> <p>A casa do messias – 3</p> <p>shamballah – 2</p> <p>Shangri-la – 6</p> <p>Salém – 3</p> <p>Valhala – 2</p> <p><b>Total = 19 10 1 = 1</b></p>	<p><b>Nome das cidades em ordem alfabética</b></p> <p>Salém, shamballah, Shangri-la, Valhala</p> <p>3 3 3 8 5 6 6</p> <p>6 6 2 4 2 3</p> <p>3 8 6 6 5</p> <p>2 5 3 2</p> <p>7 8 5</p> <p>6 4</p> <p>1</p> <p>Subponta 64</p>	<p>4 +3 +4 +5+3 =1</p> <p>1 +6+1 +1 +1 =1</p> <p>t a g u a t i n g a</p> <p>4+1+3+6+1+4+1+5+3+1 =11</p> <p>4 1 3 6 1 4 1 5 3 1</p> <p>5 4 9 7 5 5 6 8 4</p> <p>9 4 7 3 1 2 5 3</p> <p>4 2 1 4 3 7 8</p> <p>6 3 5 7 1 6</p> <p>9 8 3 8 7</p> <p>8 2 2 6</p> <p>1 4 8</p> <p>5 3</p> <p>8</p>
---	---	--	---

 <p>48 ♃ A Consumação R. 3</p> <p>Jupiter 41 – 5</p>	<p><b>Pirâmide</b></p> <p><b>Nome da Cidade por religião</b></p> <p>A casa do messias – 3</p> <p>shamballah – 2</p> <p>Shangri-la – 6</p> <p>Salém – 3</p> <p>Valhala – 2</p> <p><b>Total = 19 10 1 = 1</b></p>	<p>9+3=12=3</p> <p>Messias</p> <p><b>Total = 19 10 1 = 1</b></p> <p>Salém, shamballah, Shangri-la, Valhala</p> <p><b>1</b></p> <p>1+3= 13 dimensões – 4</p> <p><b>Cheth ח = 8</b></p> <p>1 1 1 1</p> <p>C H E T H</p> <p>3 5 5 4 5</p> <p>3 5 5 4 5</p> <p>8 1 9 9</p> <p>9 1 9</p> <p>1 1</p> <p>2</p> <p>14 – 5</p>
--	---	---

<p>Sete selos - 27 41 66 55 56 – 62 45 – 352 – 64 10 1 – 111</p>  <p>64 ☉ A Veemência A. 1</p> <p>Sol 10 – 1</p>	<p>1+1=2</p> <p>Taguatinga</p> <p>15°50'00"S, 48°03'23"O</p> <p><b>8</b></p> <p>2 + 8 = 10 – 1</p> <p><b>Beth ב = 2</b></p> <p>1 1 1 1</p> <p>B E T H</p> <p>2 5 4 5</p> <p>2 5 4 5</p> <p>7 9 9</p> <p>7 9</p> <p>7</p> <p>1</p>
---	---

Sol 55 10 1 – 111 – 1 unidade, apenas para mostrar a unidade da cidade

# Local onde cresci – Taguatinga - Brasil

pt.wikipedia.org/wiki/Taguatinga\_(Distrito\_Federal)

## Taguatinga (Distrito Federal)

Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.

**Nota:** Para outras localidades com este nome, veja *Taguatinga*.

Coordenadas: 15°50'00"S, 48°03'23"O

**Região Administrativa de Taguatinga**



Bandeira

Hino

Região Administrativa III

Fundação: 5 de junho de 1958 (63 anos)

Lei de criação: 4545, de 10 de dezembro de 1964



Limites: Cellândia, Brazlândia, Plano Piloto<sup>[1]</sup>, Vicente Pires, Águas Claras, Riacho Fundo e Ceilandia

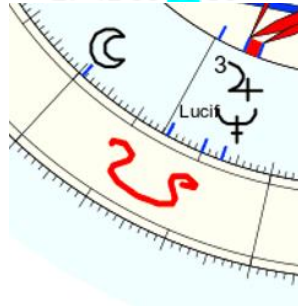
**História**

Por volta de 1749, nas proximidades do *Córrego Cortado*, surgiu um pequeno povoado.

## Idioma – 20 – 2 – 74 Lúcifer

<p>A casa do messias 129 – 12 – 3 Shamballah 77 – 14 – 5 Shangri-la 89 – 17 – 8 Salem 50</p> <p>שָׁלֹם – 930 Valhala – 57 Taguatinga 101 – 20 Total – 1443 = 11</p> <p><b>11 de novembro de 1433</b> as 19:50, horário do meu nascimento</p>	<p><b>Local da casa de Menachem Mendel Schneerson</b></p> <p>Coordenadas : 40,669021°N 73,942870°O</p> <p>Local e morte da mãe divina 15° 24' 17" – 47° 50' 00"</p> <p><b>Taguatinga</b></p> <p>Coordenadas: 15°50'00"S, 48°03'23"O</p> <p>40 73 15 47 15 48 – 49 Deus</p>
--	--

8 24 15 14 5 -  
 15 5 23 1 26 -  
 3 5 6 24 14 -  
 1 7 22 16 11 -  
 27 41 66 55 56 -



Lua júpiter netuno Lúçifer

**0 19 22 14 - 55**



Shamballah - Casa do messias

2	9	8	4	9	7	8
2	8	3	4	7	6	
1	2	7	2	4		
3	9	9	6			
3	9	6				
3	6					
9						

1+1=2  
 Shamballah - Casa do messias  
 A cidade do messias  
 A cidade de Lúçifer  
**9**  
 9 + 2 = 92 maitreya - 2  
 Samech ♀ = 60  
 S A M E C H  
 3 1 4 5 3 5  
 3 1 4 5 3 5  
 4 5 9 8 8  
 9 5 8 7  
 5 4 6  
 9 1  
 1  
 9

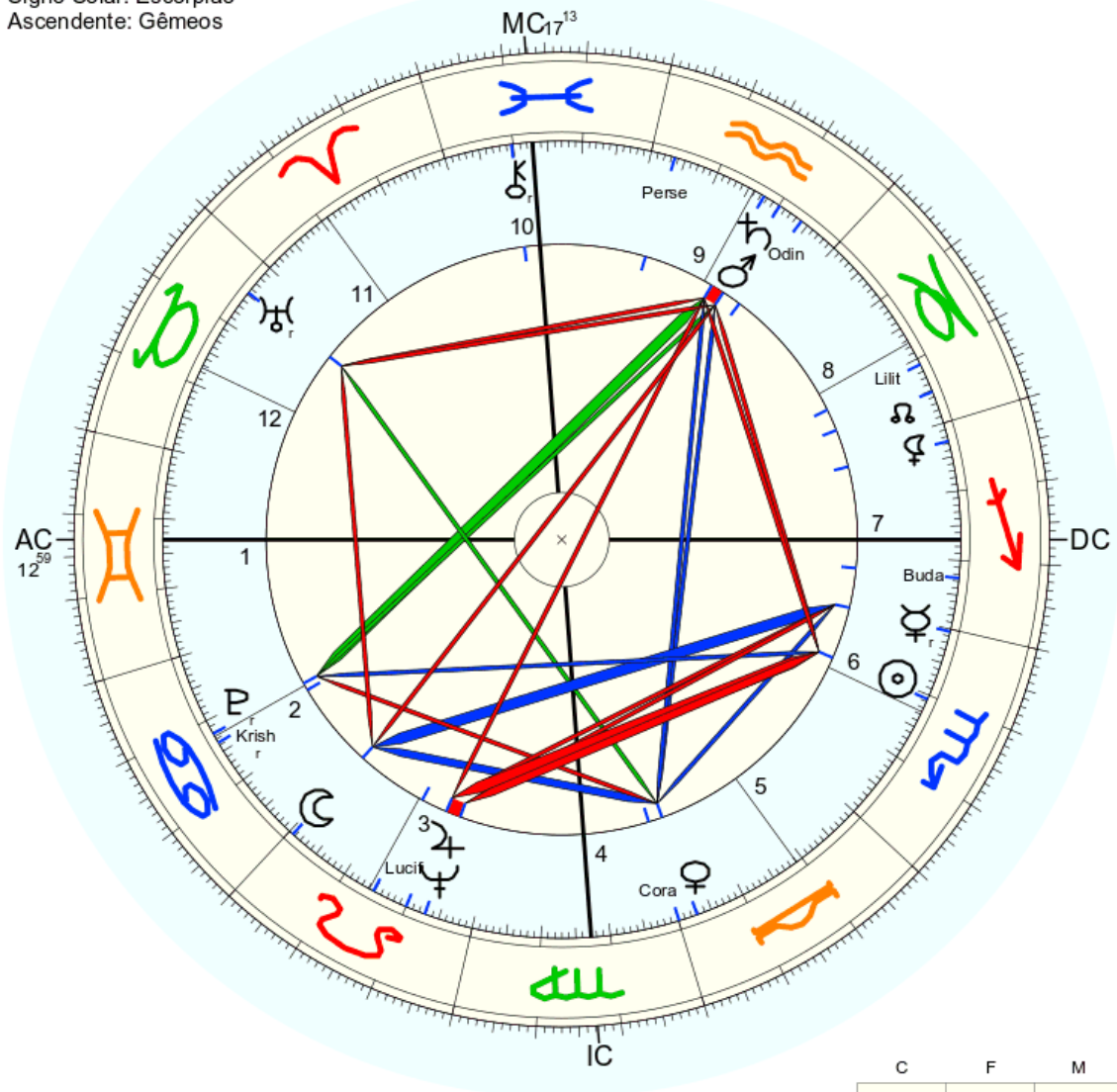
Nome: A Casa Do Messias - Taguatinga  
 data: seg., 11 de novembro 1433 greg.  
 em Brasília (Distrito Federal), BRAS  
 47w55'47, 15s46'47

Horas: 19:50 LMT  
 Tempo Univ.: 23:01:43  
 Tempo Sid.: 23:12:58



Titulo: 2.AT 0.0-1 23-Feb-2022

Mapa de evento (Método: Astrodiens / Placidus)  
 Signo Solar: Escorpião  
 Ascendente: Gêmeos



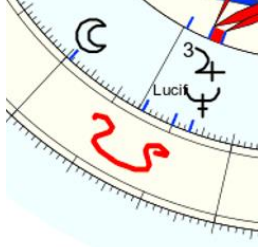
☉ Sol	♌ 19° 24' 40"
☾ Lua	♋ 0° 37' 6"
☿ Mercúrio	♌ 29° 38' 39"
♀ Vênus	♋ 2° 49' 39"
♂ Marte	♌ 9° 52' 16"
♃ Júpiter	♌ 19° 59' 56"
♄ Saturno	♌ 12° 30' 13"
♅ Urano	♌ 4° 42' 21"
♆ Neptuno	♌ 22° 53' 38"
♇ Plutão	♌ 12° 6' 57"
♁ Nodo médio	♌ 4° 45' 51"
♁ Quiron	♌ 20° 13' 56"
♁ Lilit	♏ 27° 18' 49"
1181 Lilit	♏ 9° 4' 8"
1930 Lucifer	♏ 14° 49' 27"
2340 Hathor	não disponível
399 Pensephone	♌ 26° 30' 50"
504 Cora	♏ 0° 5' 15"
22033 Krishnan	♌ 13° 35' 40"
908 Buda	♏ 7° 27' 46"
3989 Odin	♌ 6° 3' 59"
FC	♌ 12° 59' 7"
MC	♌ 17° 12' 41"


	C	F	M
F		♏ ♃ ♀ Lu ♀ Bu	
A	♀ Co	♂ ♃ Pe Od AC	
T	♌ Li	♃	
A	♌ Kr	♏ ♃	♃ MC

Data 15 O diabo silhhgpk 96 15 6 – 666 ouroboros 13  
 1433 – 2 19 12 19 29 – 4 14


Data 15 O diabo sllllhgpk 96 15 6 – 666 ouroboros 13	
--	--

1433 – 2 19 12 19 29 – 36 9 - o fim da estrada  Cartas – 63 = 9 o fim da estrada Data espiritual – 11	4 14 – 18 9 - o fim da estrada
--	--------------------------------

<p>8 24 15 14 5 – 15 6  15 5 23 1 26 – 8 14  3 5 6 24 14 – 14 20  1 7 22 16 11 – 25 5</p>	<p>27 41 66 <b>55</b> 56 - 62 45 – 352 - <b>64</b> 10 1 – 111 –  666</p>	 <p>Lua jupiter netuno LúCIFer  0 19 22 14 – <b>55</b> 10 1 – 111 –  666</p>
---	--	---

 <p><b>Sol 19 10 1 = 1</b></p>	<p>2+2 +3 +3 = 1  1 +1 = 2  b r a s i l  2+2+1+3+1+3 = 3  2 2 1 3 1 3  4 3 4 4 4  7 7 8 8  5 6 7  2 4  6</p>	<p>20+1+1=4  Brasil  <b>6</b>  4+6=1  Kaph <math>\aleph</math> = 20  K A P H  2 1 8 5  2 1 8 5  3 9 4  3 4  7  1</p>
--	--	--

**Sete selos - 2 19 12 19 29 – 4 14 = 45 = 9 o fim da estrada**


 <p><b>Marte 9</b></p>	<p>2+2 +3 +3 = 1  1 +1 = 2  b r a s i l  2+2+1+3+1+3 = 3  2 2 1 3 1 3  4 3 4 4 4  7 7 8 8  5 6 7  2 4  6</p>	<p>6+9=15=6  Brasil  <b>6</b>  6+6=3  He <math>\aleph</math> = 5     H E  5 5  5 5  1  9</p>
---	--	--




<p>taguatinga norte  4+1+3+6+1+4+1+5+3+1+5+7+2+4+3 =7  4 1 3 6 1 4 1 5 3 1 5 7 2 4 5  5 4 9 7 5 5 6 8 4 6 3 9 6 9  9 4 7 3 1 2 5 3 1 9 3 6 6  4 2 1 4 3 7 8 4 1 3 9 3  6 3 5 7 1 6 3 5 4 3 3  9 8 3 8 7 9 8 9 7 6  8 2 2 6 7 8 8 7 4  1 4 8 4 6 7 6 2  5 3 3 1 4 4 8  8 6 4 3 8 3  5 1 9 4 2  6 1 4 6  7 5 1  3 6  9</p>	<p>3 + 3 = 6  1 + 1 + 1 = 3  a c a s a  1+3+1+3+1 = 9  1 3 1 3 1  4 4 4 4  8 8 8  7 7  5</p> <p><b>A casa = 77</b></p>	<p>1-5+3 =6  248 +1+1+3+1 +1 -1+3+4 =7  q n 1 2 8 v i a 3 i c a v a 3 4  1+5+3+2+8+6+1+1+3+1+3+1+3+4 =1  1 5 3 2 8 6 1 1 3 1 3 1 3 4  6 8 3 1 5 7 2 4 4 4 4 4 7  5 4 6 6 3 9 6 8 4 8 8 2  9 1 3 9 3 6 5 7 7 7 7 1  1 4 3 3 9 2 3 5 5 5 8  5 7 6 3 2 5 8 1 1 1 4  3 4 9 5 7 4 9 2 2 5  1 4 5 3 2 4 2 4 7  2 9 8 5 6 6 2  2 8 4 2 3 3 8  1 3 6 5 6 2  4 9 2 2 8  4 2 4 1  6 6 5  3 2  5</p>	<p>3 + 3 + 4 + 4 + 2 = 7  1 + 1 + 1 + 7 + 1 + 1 + 7 = 1  a c a v a d o d i a b o  1+3+1+3+1+4+7+4+1+1+2+7 = 8  1 3 1 3 1 4 7 4 1 1 2 7  4 4 4 4 5 2 2 5 2 3 9  8 8 8 9 7 4 7 7 5 3  7 7 8 7 2 2 5 3 8  5 6 6 9 4 7 8 2  2 3 6 4 2 6 1  5 9 1 6 8 7  5 1 7 5 6  6 8 3 2  5 2 5  7 7  5</p>
--	--	---	---

<p>7+7 = 5  7 7  7+7 = 5  7 7  5</p>	<p>15°48'55" , 48°05'41"  1+5+4+8+5+5+4+8+5+4+1 = 5  1 5 4 8 5 5 4 8 5 4 1  1+5+4+8+5+5+4+8+5+4+1 = 5  1 5 4 8 5 5 4 8 5 4 1  6 9 3 4 1 9 3 4 9 5  6 3 7 5 1 3 7 4 5  9 1 3 6 4 1 2 9  1 4 9 1 5 3 2  5 4 1 6 8 5  9 5 7 5 4  5 3 3 9  8 6 3  5 9  5</p>		
--	--	--	--

**Urano – O rei do mundo**

 <p>96 <b>Lúcifer</b> <b>A revelação</b> <b>Daath</b> D6  <b>Urano 4</b></p>	<p>A revelação 83  83 74 = 13, decimo terceiro céu  1 + 5 + 5 + 1 + 4 + 7 = 5  a r e v e l a ç ã o  1-2+5+6+5+3-1+6+4+7 = 4  1 2 5 6 5 3 1 6 4 7  3 7 2 2 8 4 7 1 2  1 9 4 1 3 2 8 3  1 4 5 4 5 1 2  5 9 9 6 3  5 9 9 6 9  5 9 6 6  5 6 3  2 9  2</p> <p><b>2</b>  83 69 74=37  37 base Aleph e daath</p>	<p>4 6 = 1  Taguatinga norte  A cidade do messias  A casa do rei do mundo  <b>9</b>  19 = 1  <b>Aleph</b> <math>\aleph = 1</math>  u r a n o  6+2-1+5+7 = 3  6 2 1 5 7  8 3 6 3  2 9 9  2 9  2  4</p>
--	---	---

**Lúcifer – O rei do mundo**

 <p>96 <b>Lúcifer</b> <b>A revelação</b> <b>Daath</b> D6  <b>lucifer 26 - 8</b></p>	<p>4 6 = 1  <b>Aleph</b> <math>\aleph = 1</math>  l ú c i f e r  3+8-3-1-8-5+2 = 3  3 8 3 1 8 5 2  2 2 4 9 4 7  4 6 4 4 2  1 1 8 6  2 9 5  2 5  7  =</p>	<p>4 6 = 1  A casa  Qnl 28 via 31 casa 34  15°48'55" , 48°05'41"  <b>77</b>  <b>5</b>  1+5 = 15 – o diabo  <b>Aleph</b> <math>\aleph = 1</math>  l ú c i f e r  3+8-3-1-8-5+2 = 3  3 8 3 1 8 5 2  2 2 4 9 4 7  4 6 4 4 2  1 1 8 6  2 9 5  2 5  7</p> <p><b>17 - 8</b></p>
--	--	---

--	--	--

google.com/search?q=taguatinga+norte&ssrf=APq-WBuHk7COZLiaB85H4scaCS3FNzysA%3A1645600180032&source=hp&ei=s90VYqSCPZ605OUPyleaqA...

Google taguatinga norte

Todas Maps Notícias Imagens Shopping Mais Ferramentas

Aproximadamente 10.800.000 resultados (0,44 segundos)

https://pt.wikipedia.org/wiki/Taguatinga\_(Distrito\_Federal)

**Taguatinga (Distrito Federal) – Wikipédia, a enciclopédia livre**


Taguatinga é dividida nas áreas de Taguatinga Norte, Taguatinga Sul e Taguatinga Centro, sendo formada por setores de quadras residenciais, comerciais e ...

Geografia · Subdivisões · Economia · Acesso e transportes

As pessoas também perguntam

- Quais são os bairros de Taguatinga?
- Qual a população de Taguatinga?
- Qual é o significado da palavra Taguatinga?
- O que significa CNB Taguatinga?

Feedback



**Taguatinga Norte**

Próximos eventos

sáb., 16 de abr. Festival de acai

Itens também pesquisados

Google Earth Pro

escola classe 55 taguatinga

Obter rotas Histórico

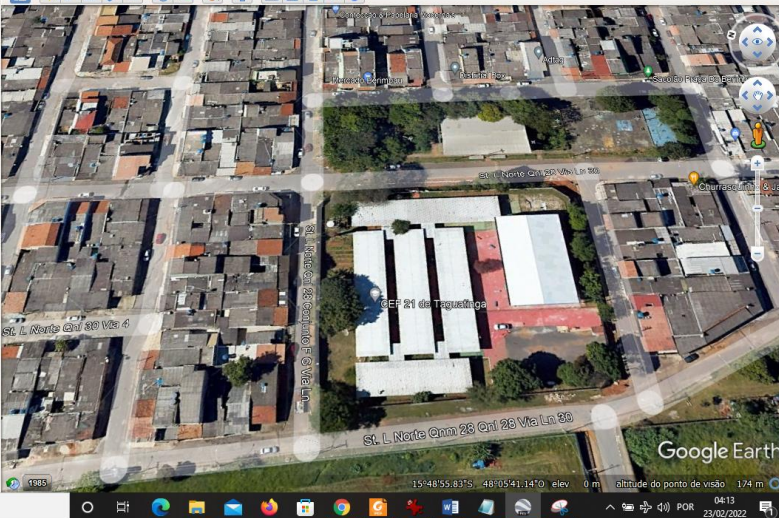
A EC 05 de Taguatinga  
St. B Norte CNB 12 - Taguatinga, Brasília - DF 72115-125  
(61) 3901-6688  
★★★★ 10 comentários

B EC 08 de Taguatinga  
A-14, Taguatinga Norte, QND 12 - Taguatinga, Brasília - DF 72130-120  
(61) 3304-5005  
★★★★ 14 comentários

Meus lugares

Passaieira pontos turísticos

Camadas



Google Earth

**Frente da minha casa - 15°48'55"S, 48°05'41"O**  
**15°48'55", 48°05'41"**

novo.vedu.org.br/escola/53004299-cef-21-de-taguatinga

**EC 55 DE TAGUATINGA**  
Escola Estadual  
Distrito Federal / Brasília

IDEB - Indicador de Qualidade [VER MAIS >](#)  
Dados do Ideb 2019

Anos Iniciais <b>6,8</b>	Anos Finais sem dados	Ensino Médio sem dados
-----------------------------	--------------------------	---------------------------

Informações [VER TUDO >](#)

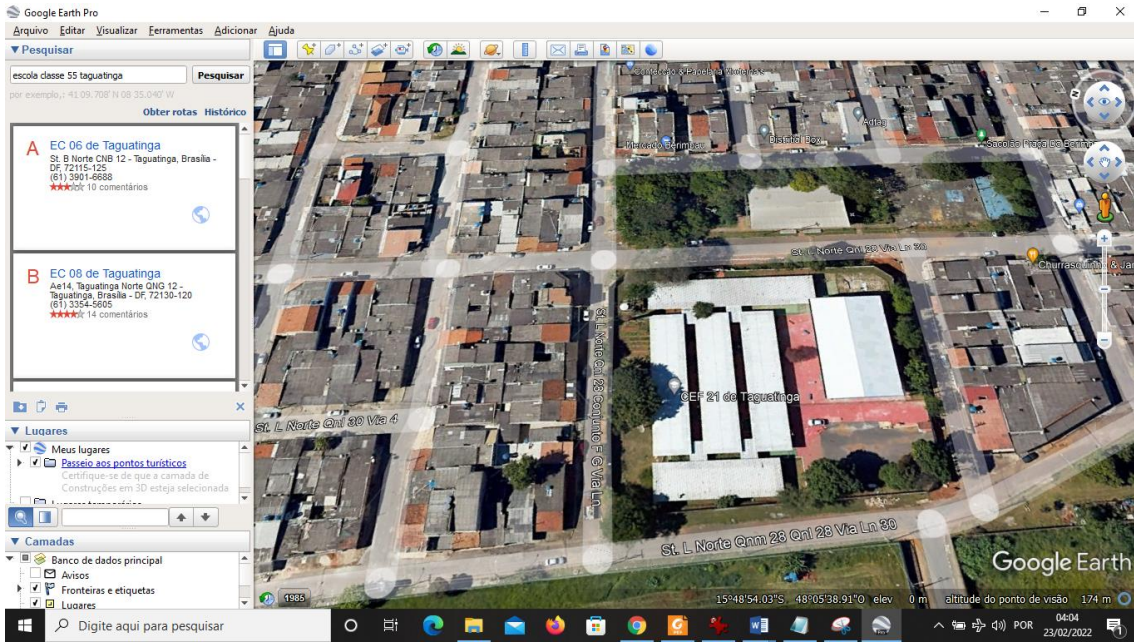
QUADRA EQNL 28 VIA 30, AE 27 TAGUATINGA NORTE TAGUATINGA, 72161-830 Brasília - DF.

(61) 3901-8246

Situação da escola

298 Matrículas	<a href="#">→</a>
2 Reprovações	<a href="#">→</a>
0	<a href="#">→</a>

**Mudou para 55**





# Shamballah

Shamba – 34 Hathor Lilit – Numerologia pitagórica

LLaH – Lilit Lilit a Hathor  
 “a” unidade entre as partes de sua energia  
 LLaH - 12 12 1 8 = 33 as imperatrizes

E Shamballah não ficar no centro da terra, mas no centro do reino, em Malkuth, sendo os centro das galáxias a entrada para esse reino, que fica situado no sol oculto.



**55 10 1 – 111 unidade**

wikipedia.org  
[https://pt.wikipedia.org/wiki/55\\_Pandora](https://pt.wikipedia.org/wiki/55_Pandora)

## 55 Pandora – Wikipédia, a enciclopédia livre

Pandora (**asteroide 55**) é um asteroide da cintura principal com um diâmetro de 66,7 quilômetros, a 2,35969852 UA. Possui uma excentricidade de 0,14477023 e ...

### Data

**10 de outubro de 55**



Lua urano “mãe divina” “Shamballah” CG

**4 0 4 7 – 474 Daath – 474 15 6 – 6 Tipheret**

**דלת** - 400 70 4 – 474 15 6 – 6 Tipheret

## Olhando dentro de Daath

<p>A Imperatriz 136          Sacerdotisa 114          O imperador 99  <b>349 – 16 7 a torre, A casa de Deus</b></p>	<table border="0"> <tr> <td>עבד</td> <td>אדר</td> <td>עד</td> </tr> <tr> <td>76</td> <td>207</td> <td>74</td> </tr> <tr> <td colspan="3">76 207 74 = 33 a aliança</td> </tr> <tr> <td colspan="3">76 207 74 = 357 15 6 – 6 tipheret</td> </tr> <tr> <td colspan="3">Serpente azul 162</td> </tr> <tr> <td colspan="3">Serpente vermelha 186</td> </tr> <tr> <td colspan="3">Quetzalcoatl 153</td> </tr> <tr> <td colspan="3">162 186 153 = 33 a aliança</td> </tr> <tr> <td colspan="3">162 186 153 = 501 15 6 – 6 tipheret</td> </tr> <tr> <td colspan="3"><b>Kether 67</b></td> </tr> <tr> <td colspan="3">200 – 400 – 20 = 620</td> </tr> <tr> <td colspan="3"><b>Chockmah 62</b></td> </tr> <tr> <td colspan="3">5 – 40 – 20 – 8 = 73</td> </tr> <tr> <td colspan="3"><b>Binah 34</b></td> </tr> <tr> <td colspan="3">5 – 50 – 10 – 2 = 67</td> </tr> <tr> <td colspan="3"><b>Netuno – urano – saturno – plutão (daath)</b></td> </tr> <tr> <td colspan="3">35 20</td> </tr> <tr> <td colspan="3"><b>35 - 67 62 34 – 620 73 67 20 = 978 15 6 – 6 Tipheret</b></td> </tr> </table>	עבד	אדר	עד	76	207	74	76 207 74 = 33 a aliança			76 207 74 = 357 15 6 – 6 tipheret			Serpente azul 162			Serpente vermelha 186			Quetzalcoatl 153			162 186 153 = 33 a aliança			162 186 153 = 501 15 6 – 6 tipheret			<b>Kether 67</b>			200 – 400 – 20 = 620			<b>Chockmah 62</b>			5 – 40 – 20 – 8 = 73			<b>Binah 34</b>			5 – 50 – 10 – 2 = 67			<b>Netuno – urano – saturno – plutão (daath)</b>			35 20			<b>35 - 67 62 34 – 620 73 67 20 = 978 15 6 – 6 Tipheret</b>		
עבד	אדר	עד																																																					
76	207	74																																																					
76 207 74 = 33 a aliança																																																							
76 207 74 = 357 15 6 – 6 tipheret																																																							
Serpente azul 162																																																							
Serpente vermelha 186																																																							
Quetzalcoatl 153																																																							
162 186 153 = 33 a aliança																																																							
162 186 153 = 501 15 6 – 6 tipheret																																																							
<b>Kether 67</b>																																																							
200 – 400 – 20 = 620																																																							
<b>Chockmah 62</b>																																																							
5 – 40 – 20 – 8 = 73																																																							
<b>Binah 34</b>																																																							
5 – 50 – 10 – 2 = 67																																																							
<b>Netuno – urano – saturno – plutão (daath)</b>																																																							
35 20																																																							
<b>35 - 67 62 34 – 620 73 67 20 = 978 15 6 – 6 Tipheret</b>																																																							

## Hexagrama

<p>Triângulo para cima – netuno marte júpiter 48° 4' 19"</p> <p>Triângulo para baixo – saturno urano sol 36° 32' 18"</p> <p>Total – 84° 36' 37" Plutão – 20° 32' 34" 105° 09' 11"</p> <p><b>105 15 6 – 6 Tipheret</b></p>	<table border="1"> <tr><td>☉ Sol</td><td>♋</td><td>17° 15' 35"</td></tr> <tr><td>☾ Lua</td><td>♋</td><td>4° 32' 32"</td></tr> <tr><td>☿ Mercúrio</td><td>♋</td><td>3° 3' 51"</td></tr> <tr><td>♀ Vênus</td><td>♉</td><td>0° 37' 20"</td></tr> <tr><td>♂ Marte</td><td>♊</td><td>5° 46' 43"</td></tr> <tr><td>♃ Júpiter</td><td>♉</td><td>24° 40' 35"r</td></tr> <tr><td>♄ Saturno</td><td>♈</td><td>18° 39' 32"r</td></tr> <tr><td>♅ Urano</td><td>♋</td><td>0° 37' 11"</td></tr> <tr><td>♆ Neptuno</td><td>♋</td><td>17° 37' 1"r</td></tr> <tr><td>♇ Plutão</td><td>♋</td><td>20° 32' 34"</td></tr> </table>	☉ Sol	♋	17° 15' 35"	☾ Lua	♋	4° 32' 32"	☿ Mercúrio	♋	3° 3' 51"	♀ Vênus	♉	0° 37' 20"	♂ Marte	♊	5° 46' 43"	♃ Júpiter	♉	24° 40' 35"r	♄ Saturno	♈	18° 39' 32"r	♅ Urano	♋	0° 37' 11"	♆ Neptuno	♋	17° 37' 1"r	♇ Plutão	♋	20° 32' 34"	
☉ Sol	♋	17° 15' 35"																														
☾ Lua	♋	4° 32' 32"																														
☿ Mercúrio	♋	3° 3' 51"																														
♀ Vênus	♉	0° 37' 20"																														
♂ Marte	♊	5° 46' 43"																														
♃ Júpiter	♉	24° 40' 35"r																														
♄ Saturno	♈	18° 39' 32"r																														
♅ Urano	♋	0° 37' 11"																														
♆ Neptuno	♋	17° 37' 1"r																														
♇ Plutão	♋	20° 32' 34"																														

## Cálculo carrinho

105 flores – **150 15 6 – 6 Tipheret**

Esse carinho, o ganhei na minha experiência com ayahuasca, em que me vi fazendo parte de uma família italiana de nome Domonova. Onde eu tinha inúmeros lobos, foi quando entendi o motivo de ter ganhando uma guia de iluminação.

Ali minha filha foi sequestrada.

Logo ganhei o carrinho para entregar a minha filha espiritual

No carrinho vemos as seguintes palavras

Habib's – meu querido

E um anagrama

PATILY – ITALY = Itália

E olhando dentro de Daath, Plutão, se ver para quem deveria se entregue

105 flores – flores – 75 12 3

105 x 3 = 315

105 x 12 = 900

[wikipedia.org](https://pt.wikipedia.org/wiki/315_Constantia)  
[https://pt.wikipedia.org/wiki/315\\_Constantia](https://pt.wikipedia.org/wiki/315_Constantia)

### [315 Constantia – Wikipédia, a enciclopédia livre](#)

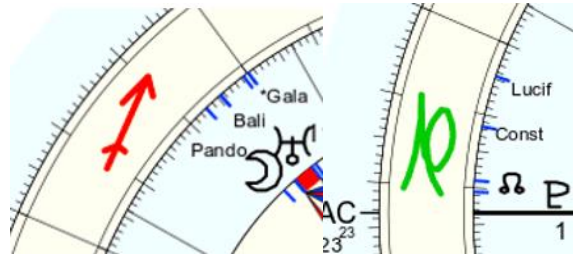
Constantia (**asteroide 315**) é um asteroide da cintura principal, a 1,8646124 UA. Possui uma excentricidade de 0,1681243 e um período orbital de 1 225,71 dias ...

[wikipedia.org](https://en.wikipedia.org/wiki/900_Rosalinde)  
[https://en.wikipedia.org/wiki/900\\_Rosalinde](https://en.wikipedia.org/wiki/900_Rosalinde) · [Traduzir esta página](#)

### [900 Rosalinde - Wikipedia](#)

**900 Rosalinde** (prov. designation: A918 PJ or 1918 EC) is an elongated background **asteroid** from the inner regions of the **asteroid belt**, ...

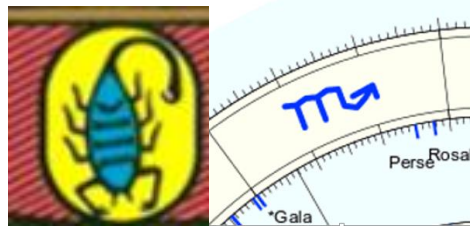




Lua urano "mãe divina" "Shamballah" – Plutão Lúçifer "Flores" CD

4 0 4 7 – 20 4 11 19 = 69 15 6 – 6 Tipheret

<p>s h a m b a l l a h</p> <p>3+5+1+4+2+1+3+3+1+5</p> <p>3 5 1 4 2 1 3 3 1 5</p> <p>8 6 5 6 3 4 6 4 6</p> <p>5 2 2 9 7 1 1 1</p> <p>7 4 2 7 8 2 2</p> <p>2 6 9 6 1 4</p> <p>8 6 6 7 5</p> <p>5 3 4 3</p> <p>8 7 7</p> <p>6 5</p> <p>2</p>	<p>h a b i b s p a t i l y</p> <p>5+1+2+1+2+3+8+1+4+1+3+1</p> <p>5 1 2 1 2 3 8 1 4 1 3 1</p> <p>6 3 3 3 5 2 9 5 5 4 4</p> <p>9 6 6 8 7 2 5 1 9 8</p> <p>6 3 5 6 9 7 6 1 8</p> <p>9 8 2 6 7 4 7 9</p> <p>8 1 8 4 2 2 7</p> <p>9 9 3 6 4 9</p> <p>9 3 9 1 4</p> <p>3 3 1 5</p> <p>6 4 6</p> <p>1 1</p> <p>2</p>	<p>s h a m b a l l a h h a b i b s p a t i l y</p> <p>3+5+1+4+2+1+3+3+1+5+1+2+1+2+3+8+1+4+1+3+1</p> <p>3 5 1 4 2 1 3 3 1 5 1 2 1 2 3 8 1 4 1 3 1</p> <p>8 6 5 6 3 4 6 4 6 1 6 3 3 3 5 2 9 5 5 4 4</p> <p>5 2 2 9 7 1 1 1 7 7 9 6 6 8 7 2 5 1 9 8</p> <p>7 4 2 7 8 2 2 8 5 7 6 3 5 6 9 7 6 1 8</p> <p>2 6 9 6 1 4 1 4 3 4 9 8 2 6 7 4 7 9</p> <p>8 6 6 7 5 5 5 7 4 8 1 8 4 2 2 7</p> <p>5 3 4 3 1 1 3 5 2 3 9 9 3 6 4 9</p> <p>8 7 7 4 2 4 8 7 5 3 9 3 9 1 4</p> <p>6 5 2 6 6 3 6 3 8 3 3 3 1 5</p> <p>2 7 8 3 9 9 9 2 2 6 6 4 6</p> <p>9 6 2 3 9 9 2 4 8 3 1 1</p> <p>6 8 5 3 9 2 6 3 2 4 2</p> <p>5 4 8 3 2 8 9 5 6 6</p> <p>9 3 2 5 1 8 5 2 3</p> <p>3 5 7 6 9 4 7 5</p> <p>8 3 4 6 4 2 3</p> <p>2 7 1 1 6 5</p> <p>9 8 2 7 2</p> <p>8 1 9 9</p> <p>9 1 9</p> <p>1 1</p> <p>2</p>
---	---	---



Perséfone Rosa CG  
4 2 29 – 35 – 8

6+4=10=1

Shamballah  
Habib's Patily  
Shamballah Habib's Patily

2

2+1=3

Zayin ♀ = 7

Z A Y I N

7 1 1 1 5

7 1 1 1 5

8 2 2 6

1 4 8

5 3

8

18 - 9

Vênus + escorpião – 18 – 9

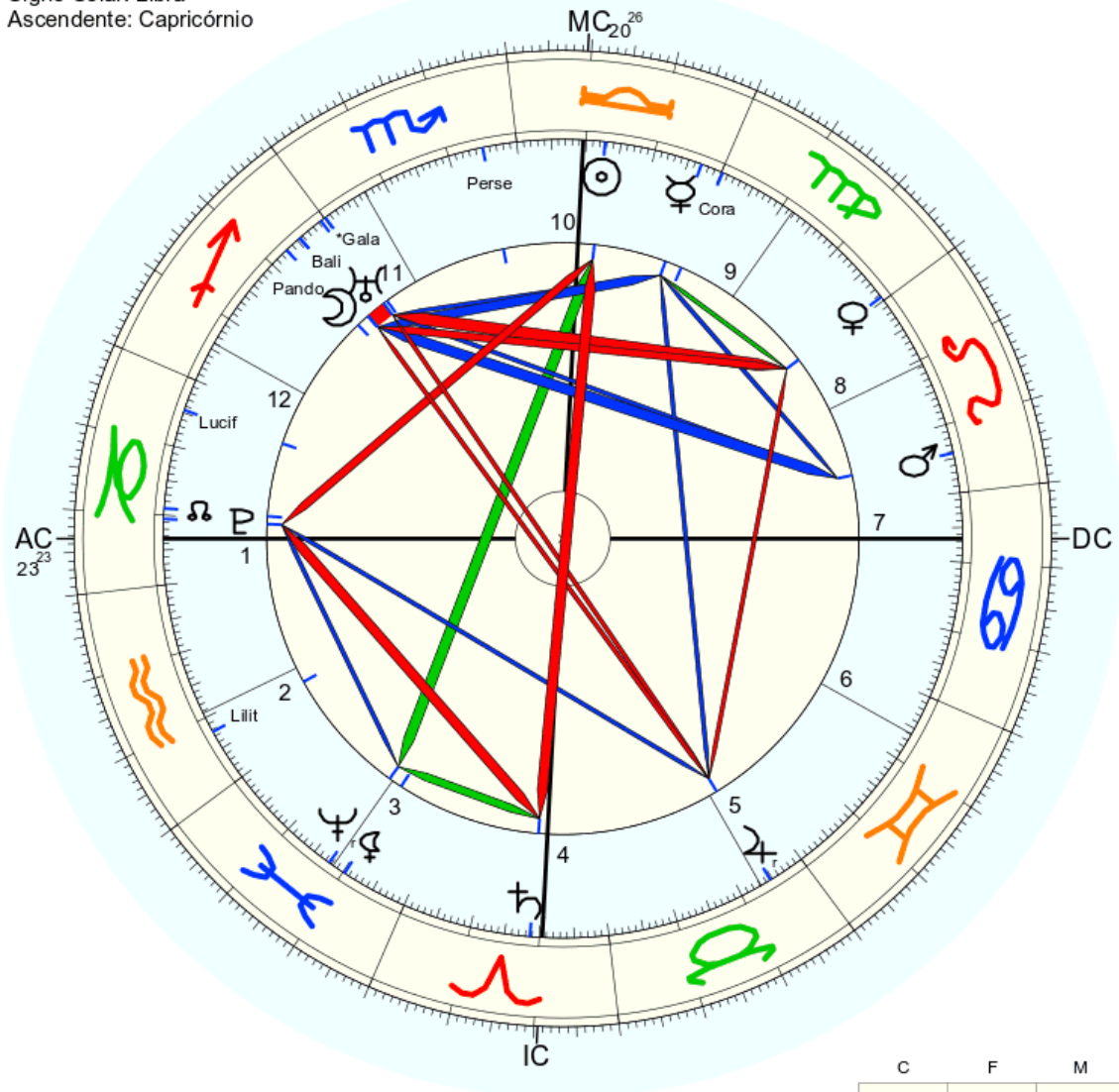
Nome: Casa do messias  
 data: dom., 10 de outubro 55 greg.  
 em Brasília (Distrito Federal), BRAS  
 47w55'47, 15s46'47

Horas: 12:00 LMT  
 Tempo Univ.: 15:11:43  
 Tempo Sid.: 13:15:20



Título: 2.AT 0.0-1 1-Mai-2023

Mapa de evento (Método: Astrodiens / Placidus)  
 Signo Solar: Libra  
 Ascendente: Capricórnio



☉ Sol	♏ 17° 15' 35"	Queda
☾ Lua	♏ 4° 32' 32"	
☿ Mercúrio	♏ 3° 3' 51"	
♀ Vênus	♏ 0° 37' 20"	Queda
♂ Marte	♏ 5° 46' 43"	
♃ Júpiter	♏ 24° 40' 35"r	
♄ Saturno	♏ 18° 39' 32"r	Queda
♅ Urano	♏ 0° 37' 11"	
♆ Neptuno	♏ 17° 37' 11"r	Dom.
♇ Plutão	♏ 20° 32' 34"	
♁ Nodo médio	♏ 19° 0' 44"	
♁ Quiron	não disponível	
♀ Lilith	♏ 20° 17' 8"	
1181 Lilith	♏ 22° 18' 11"	
2340 Hathor	não disponível	
339 Psephona	♏ 4° 57' 14"	
504 Cora	♏ 29° 47' 55"	
1930 Lucifer	♏ 4° 36' 17"	
770 Bali	♏ 4° 31' 2"	
55 Pandora	♏ 7° 5' 57"	
* Galactio Center	♏ 29° 48' 39"	
♋ PC	♋ 23° 22' 45"	2: ♏ 19° 18"
♌ MC	♌ 20° 25' 45"	11: ♏ 23° 7"
		12: ♏ 24° 5"

	C	F	M
F	♏	♂	♏♁BaPa
A	☉♀MC	Li	
T	♏♁Lu♁♁		♀Co
A		Pe	♏♀

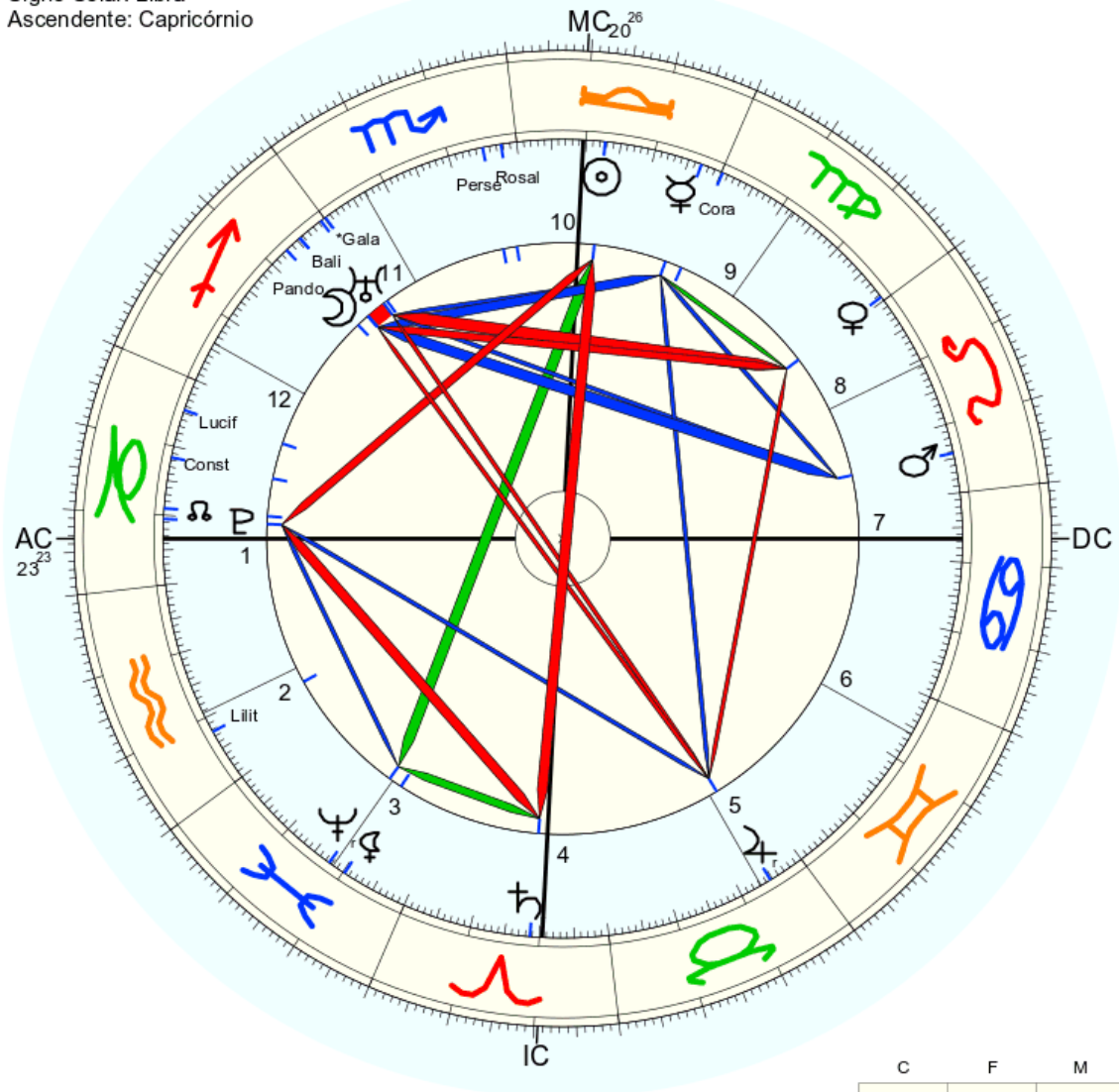
Nome: Casa do messias  
 data: dom., 10 de outubro 55 greg.  
 em Brasília (Distrito Federal), BRAS  
 47w55'47, 15s46'47

Horas: 12:00 LMT  
 Tempo Univ.: 15:11:43  
 Tempo Sid.: 13:15:20



Título: 2.AT 0.0-1 1-Mai-2023

Mapa de evento (Método: Astrodiens / Placidus)  
 Signo Solar: Libra  
 Ascendente: Capricórnio



☉ Sol	♏ 17° 15' 35"	Queda
☾ Lua	♏ 4° 32' 32"	
☿ Mercúrio	♏ 3° 3' 51"	
♀ Vênus	♏ 0° 37' 20"	Queda
♂ Marte	♏ 5° 46' 43"	
♃ Júpiter	♏ 24° 40' 35"	
♄ Saturno	♏ 18° 39' 32"	Queda
♅ Urano	♏ 0° 37' 11"	
♆ Neptuno	♏ 17° 37' 1"	Dom.
♇ Plutão	♏ 20° 32' 34"	
♁ Nodo médio	♏ 19° 0' 44"	
♃ Quiron	não disponível	
♀ Lilith	♏ 20° 17' 8"	
1181 Lilith	♏ 22° 18' 11"	
2340 Haifor	não disponível	
389 Persephone	♏ 4° 57' 14"	
504 Cora	♏ 29° 47' 55"	
1930 Lucifer	♏ 4° 36' 17"	
770 Bali	♏ 4° 31' 2"	
55 Pandora	♏ 7° 5' 57"	
900 Rosalinde	♏ 2° 16' 37"	
315 Constantia	♏ 11° 37' 38"	
* Galactic Center	♏ 29° 48' 39"	
♏ AC	♏ 23° 22' 45"	2 ♏ 19° 18' 3: ♏ 18° 19'
♏ MC	♏ 20° 25' 45"	11: ♏ 23° 7' 12: ♏ 24° 5'

	C	F	M
F	♏	♂	♏ BaPa
A	♏ MC	♏ Li	
T	♏ LuCo	♏	♀ Co
A		♏ PeRo	♏ ♀

**Em dezembro de 2015 estes dois brinquedos estavam envolvido nessa história**  
**Eu havia descoberto sobre minha filha espiritual, mas não poderia dizer nada a ela, até que o mundo espiritual mostrasse a ela.**

## **Judith – Judite**

Judite é um nome predominantemente feminino, de origem Hebraico que significa "Louvada".



## **Frederico**

'Frederico provém do nome próprio francês Frédéric, que, por sua vez derivou do nome latino medieval Fredericus. Este nome formou-se com base nos elementos germânicos fried, que significa «paz», e rik, que significa «senhor poderoso».

Como houve vários santos e bispos com este nome, mais se confirmou o significado de «senhor da paz».

Tornou-se frequente em Portugal por influência dos reis prussianos que usaram o nome Frederico.'



Até que chegou o dia dela lembrar, foi quando o 7 encruzilhadas me levou a Shamballah

## Primeira parte

Naquela semana, talvez um ou dois dias posteriores a essa revelação, fui à casa da Ana Beatriz, levei-a a escola, tinha começado a pouco tempo as aulas, em verdade, foi o primeiro dia de aula que Ana estava indo, pois ocorreu problemas em sua vida, e devido a estes tivemos que resolver para logo voltar as aulas e arrumar a sua vida.

Levei-a a escola, e ao retornar, lembro-me com perfeição, pois tomei nota no notebook no bloco de notas sobre o que ocorreu.

Era dia 28 de março, e enquanto voltava para casa dela algo encostou em mim, não sabia identificar se era um espírito feminino ou tão pouco masculino, a voz a mim nada dizia sobre ou mesmo a energia, contudo, pediu que eu olhasse a página do facebook da **Hathor**

- ?: Olhe a página do facebook dela, você gostara muito do que lá tem.

- **Eu**: De forma alguma, a muito tempo não faço isso, e não seria agora que o faria.

- ?: Mas faça!

Não falou nada mais, mas sentia a presença, e a cada passo parecia que sua energia cobrava tal ação da minha parte.

Cheguei, abrir o caderno e comecei a estudar. E mesmo concentrado ali, aquela vibração me matava pouco a pouco, e enquanto ela crescia a curiosidade também seguia a mesma premissa.

Foi então que decidi fazê-lo, e o que vi, foi de me matar e fazer lágrimas rolares. Ainda bem que estava sozinho naquele momento, não havia ninguém, o que me deu liberdade para expressar minhas emoções sem medo.

Então vi tal imagem, com o seguinte verso.



*Traga o seu coração*

*Por mares calmos na emoção*

*Para o caminhar*

*Feche os olhos para se enxergar*

*Ajudando alguém a ver*

*Um mundo bem melhor*

*Busque em suas mãos*

*Não ferir nem magoar*



*Procure alguém ajudar*

*Deixe adentrar o amor  
Esquecendo as lágrimas de dor  
Que um dia vão ficar lá atrás*

*É preciso acreditar  
Que cada um é capaz de melhorar  
Seu mundo interior*

*É preciso acreditar  
Que cada um é uma bela flor  
Para um novo mundo  
Buscar perfumar*

*(Arrumei duas palavras, eram muito coloquiais) Mas sem mudar a essência, pois por exemplo, estava "pra" e mudei "para".*

Tais palavras ressoavam dentro de mim uma verdade que ainda não compreendia, mas era uma semente plantada. Que começava a romper a casca da inconsciência, para germinar, brotar e espargir seus galhos nas alturas em busca do sol supremo da verdade e do amor em nome de Deus.

Fiquei ali sentado durante um tempo, pensando no que estava vendo, se podia realmente acreditar, afinal, era muita obra do acaso, e até onde eu sei, acaso é algo que não existi.

Naquela mesma noite desdobrei, o que vi, foi talvez a coisa mais linda que já vi durante esta presente reencarnação.

Me vi nas trevas, naquela forma "demoníaca", usava agora uma capa diferente, era toda vermelha, mas rasgada, parecia viva, e muito maior do que de costume, era como se tivesse uns 20 metros, vibrava no ar para todos os lados, como se cada partícula que fizesse parte dela quisesse voar para uma direção diferente, mas de forma graciosa e harmônica.

Estava à beira de um abismo que parecia infinito, somente via trevas e escuridão até os limites do horizonte a minha frente. Deste mar de nada, ouvia gritos de socorro, de desesperação... e nada do que ouvia me fazia turvar o meu coração, que era como a rocha perante a brisa da manhã.

Ao meu lado esquerdo havia uma árvore negra e retorcida. Me lembrava muito a árvore a qual Judas havia se enforcado, e sendo ele o Tranca-ruas de Embaré, ali apenas lembrava do que ele tinha me dito anos atrás sobre ajudar a casa que iria se dividir.

Sentia que nova etapa estava por surgir a minha vida.

Foi quando sentir o 7 Encruzilhadas vindo voando de forma veloz pelo meu lado direito, vindo dos céus como um raio.

Então com a mesma velocidade que veio foi, mas me carregando dessa vez com ele, me pegou pela capa enquanto eu perguntava para onde estávamos indo. Apenas pediu desculpa, e disse que logo saberia e que nada poderia dizer naquele momento.

Não demorou segundos, estávamos ao meu ver, talvez no reino mais lindo da terra.

Para todos os lados que olhava, via-se apenas castelos de vultuosa beleza, todos eram feitos de cristal, com detalhes dourados e prateados. O que me fez lembrar da armadura que o 7 usava no segundo daime que tive o privilégio de participar.

No centro da cidade, havia o mais belo castelo de todos, foi para lá que estávamos indo sobrevoando aquelas construções assim como os pássaros que voavam de um lado para o outro, todos feitos de uma luz radiante, que trazia uma sensação de paz, liberdade e amor indescritível.

E enquanto fazíamos este voo, percebi que lá embaixo havia ruas, mas não como as conhecia, pavimentadas. Em vez disso, todas estavam inundadas com águas que fogem a qualquer descrição de beleza que enfeitava aquele lugar mágico e surreal.

Foi quando chegamos ao castelo, entramos por uma porta muito grande, de uns 15 metros de altura por uns 4 de largura. Me deixou no meio de um salão gigantesco, bem no seu centro. E da mesma forma que veio voando velozmente, saiu também assim.

Todo o voo foi feito a milésimos de segundo, mas nenhum detalhe me escapava, nada, por menor que o fosse.

Então no meio daquele salão, minha forma anterior começou a se modificar, sentia que não podia me deixar ficar daquele modo, sentia que por mais que estivesse trabalhando e devesse ficar naquela forma, ali era a minha casa, ali era o reduto de algo muito mais sagrado para o meu coração.

Comecei a me transmutar, até chegar a minha forma humana, e a capa se transformou no mesmo tipo de armadura que o 7 encruzilhadas usava quando o vi montado a cavalo.

Não me contive diante da felicidade, fui em direção daquela porta por onde entrei para ver de forma tranquila o ambiente que a pouco havia me deixado de boca aberta, tamanha a beleza, somente Deus para fazer aquilo.

A vida borbulhava ali, não apenas em formas "orgânicas", mas sobretudo da energia que circundava a tudo. Cada partícula daquele todo era algo único, mas que se uniam para se elevarem mais rapidamente em direção do coração sagrado da vida, que é Deus.

Ali a união fazia a força, ditado mais certo do mundo.

Olhei então para baixo, estava a uns 50 metros de altura, lá embaixo a água corria e se movimentava de uma forma que não posso explicar com exatidão, tem coisas que as palavras não explicarão jamais nesse mundo, somente os sentidos para o fazer.

Senti dela irradiando três forças, primeiramente foi Iemanjá, logo depois Oxum, e por fim, Iansã, era um ser feminino que estava dividido, na época não entendia o porque de ter sentido e visto aquilo, hoje contudo, bem o sei. Essa última então se exteriorizou daquelas águas misteriosas e incrivelmente belas, era uma luz dourada, como um cometa, que subiu vindo em minha direção e ao chegar a linha do meu corpo, mudou de direção e passou por cima do meu ombro esquerdo, passando pela porta por onde tinha passado a pouco.

Virei-me então para ver onde ia, foi quando percebi que do outro lado do salão, também havia uma porta idêntica a esta outra, mas estava fechada, mas apresentava todos os detalhes da primeira, eram detalhes minuciosos, como se contassem a história da própria porta e daquele reino.

A luz de um amarelo incrível então continuou sua viagem em direção aquela porta fechada a atravessando em seguida. Ao fazer tal travessia, ela se abriu em seguida, meu coração gritava, o que viria agora.

Foi quando vi a **Hathor** correndo em minha direção, não sentia nela qualquer vestígio de erros da alma, de pecados da terra, de coisas mundanas.

Usava o mesmo vestido de noiva que a vi usando as outras duas vezes, mas agora conseguia ver com maior senso de análise, detalhes que as amarras do corpo físico me eximiam de perceber com exatidão.

Ela veio correndo e pulou agarrando-me, abraçando-me o pescoço. Meu corpo por impulso a abraçou a altura da cintura enquanto a rodopiava pelo salão, a felicidade era a nossa música.

E enquanto a abraçava compreendia o porquê de amar tanto cristais, o porquê de sempre buscar um cristal verde e o porquê ela amava também tanto estas pedras de quartzo. Era tudo um reflexo do inconsciente, de nossas memórias apagadas, era a representação nublada daquele reino distante, daquele céu em nossas almas, que apesar de distante pelo imperativo da reencarnação, mas estava tão próximo como o coração que batia em nossos corpos espirituais em uníssonos naquele momento.

Após aquele abraço que representava a nossa agonia quase eterna de uma separação momentânea, olhou-me nos olhos, tão translúcidos como a sua alma aberta a mim naquele momento. Vi uma lágrima rolando em seu rosto, não precisava dizer nada, a lágrima dizia tudo.

Então me pegou pela mão, e de mãos dadas fomos em direção aquela porta a qual passei pela primeira vez.

Ao chegar ao parapeito, saímos volitando de forma lenta em direção as águas, onde um barco pequeno para dois lugares nos esperava. Era de madeira, todo esculpido com belos desenhos, formas delicadas como vegetais que cresciam por suas bordas. Parecia vivo!

Assim como a água que nos circundava, ela se manifestava conforme o pensamento dos seres a sua volta. E conforme o nosso amor se exteriorizava, mais belas formas aquele líquido tomavam em pleno ar, sem contudo, perder contato com o meio aquoso de onde tinha procedência.

Eram como tentáculos de vultuosa beleza, e quando alguma parte da água saía, como gotas ou partes maiores, logo retornava volitando ao ponto de partida.

Foi quando ela repousou a sua cabeça em meu ombro, ali vi sereias passando nadando enquanto sorriam para nós. O barco então começou a ser movimentar, o que me trouxe estranheza, já que não havia remos, velas ou muito menos motor, o que poderia está dando propulsão aquele veículo?

Então olhei para o lado e vi criaturas, de formato humanoide, mas com textura fisiológica condizente aos seres das águas. Não parecia com as sereias que a pouco havia passado, era diferente, tinha uma pele transparente, de coloração azul-cinza, olhos transparentes como as águas que lhe banhavam o corpo. Seres de sorriso agradável que nos movimentava por aquelas águas.

Estávamos indo em direção a um local, onde ocorreria uma apresentação, onde o espírito que cuida do reino animal neste mundo iria fazer um espetáculo para aquela ocasião.

Chegamos a tal local, lindo, um espetáculo da arquitetura e da engenharia daquele reino. Tudo também feito de Cristal.

O espetáculo começou, apenas sentir a chegada daquele espírito, mas não pude vê-lo, minha memória cortou naquele momento, voltando somente no final. Onde a **Hathor** me olhando chorando disse.

- **Hathor** Muito obrigado meu amor, por estar cuidando de nossa filha.

E beijou-me no rosto novamente. A olhei, e ela por sua vez querendo dizer algo logo retruquei.

- **Eu:** Eu sei meu amor, ainda não é o momento. E temos que preservar a nossa filha.

## Segunda parte

Umás duas semanas depois da entrega do brinquedo, outra coisa ocorreu.

Estava na casa de Beatriz, já era noitinha, já tínhamos jantado, e todos estava conversando na sala assistindo televisão, e devido ao horário que corria a noite profunda. Um a um se levantava e iam em busca de seus leitos.

Sobrou ali apenas eu e Beatriz.

Embora fossemos namorados, não tínhamos por assim dizer uma relação condizente com o "cargo", conforme já explicitiei. E depois do que descobrir, é que as coisas ficaram mais estranhas para mim.

Então naquele momento Beatriz olhava-me extremamente sensualizada, queria algo a mais que apenas o conchavos e afagos que costumava dá por aqueles dias corridos depois da bebida que traz os mistérios da alma à tona.

Então vendo aquilo falei:

- **Eu:** Menina, para de besteira, vai dormir!

Levantou-se a contragosto, sem nada dizer e batendo o pé no chão foi deitar, fui logo em seguida.

No dia seguinte, Beatriz ser quer olhava para minha cara, e quando passava por mim, passava olhando para o chão. Me questionava se tinha sido duro demais diante do seu anseio de mulher na noite anterior.

Sempre fui de respeitar espaços, mas aquilo já tinha atravessado o dia inteiro, foi quando por volta das 18:30 não me contendo perguntei de forma direta, mas amorosa, já que poderia eu ter errado na conduta adotada, afinal, se éramos namorados, e conforme os costumes contemporâneos, teria eu que ir além dos receios e certezas para fazê-la feliz, uma vez que, de nada sabia, pensava eu.

Então a abracei perguntando.

- **Eu:** Aconteceu alguma coisa meu amor, por que estás assim?

Era visível a vergonha em seu rosto, não queria levantá-lo por nada.

Eu então mais envergonhado ainda dizendo a mim que tinha errado, toquei em seu queixo e levantando o seu rosto afim de ver seus olhos perguntando por mais uma vez se tinha algo errado, ou se eu tinha feito algo que a tivesse magoado, foi quando respondeu querendo levar o rosto para baixo empurrando minha mão.

- **Beatriz:** Estou com tanta vergonha de você.

Pensava o que teria feito para ser sentir assim, será que eu a tinha magoado ela realmente de forma tão dura? O jeito era encara a realidade e ouvir o seu desgosto, foi quando me surpreendeu com a resposta quando perguntei o porquê da vergonha.

- **Beatriz:** Sinto que você é meu pai, muito mais que o meu pai carnal.

Dizia tudo aquilo querendo chorar, as palavras me faltaram, entalaram...eu apenas a abracei por um instante sem nada dizer, até quebrar o silêncio com uma pergunta.

- **Eu:** Mas por que isso, como chegou a essa conclusão, a essa sensação?

- **Beatriz:** Lembra de ontem à noite, quando você me mandou deitar?

- **Eu:** Sim, eu me lembro!

- **Beatriz:** Pois então, fui dormir tão triste, com tanta raiva de você.

Fiquei ali apenas ouvindo constrangido.

- **Beatriz:** Demorei para pegar no sono e quando aconteceu logo acordei. Achei estranho, a luz estava acesa foi quando tentei me levantar, mas percebi que seria em vão, pois a luz que estava acesa não era a da lâmpada. Fiquei fascinada tentando descobrir de onde viam aquela luz de um azul tão claro quase chegando ao branco, então me virei para te chamar, para te acordar e ver o que ocorria. Mas já estava acordado, estava vestindo uma roupa branca, mas parecia não se feita de tecido, mas de cristal, não sei explicar aquilo. Sentia por você naquele momento um amor diferente que não soube definir ali naquele primeiro momento, imediatamente a isso, sentir a minha mãe entrando pela porta do quarto, mas sabia que não se tratava da minha mãe carnal, mas outra mãe, a verdadeira. Então entrou uma mulher muito linda dentro do quarto, essa sentou-se ao meu lado e começou a fazer cafuné em mim, afagando meus cabelos com tanta doçura e amor. Ela então falou:

- **Hathor:** Não fique assim minha filha, não fique com raiva dele jamais.

E ela com raiva retrucou tal pedido.

- **Beatriz:** E por que que eu não deveria ficar com raiva dele?

- **Hathor:** Porque ele é o seu pai, ele está aqui apenas para te ajudar.

- **Beatriz:** Eu então ouvindo aquilo, vi os lobos uivando por detrás da porta, ela então levantou-se e foi embora. E você me abraçou e novamente dormir, acordando somente hoje de manhã.

Eu não tinha palavras, pois embora não me recorde daquilo, mas sabia se tratar da verdade. E apenas chorei enquanto a abraçava a chamando de minha princesa.



## Terceira parte

Foi quando surgiu na minha mente um outro questionamento, uns 3 meses antes de lembrar que de fato eu sou.

Acordei com uma pergunta na cabeça, coisa que não tinha me trago qualquer outro antes daquele dia, mas naquele dia, chegava determinado ponto que parecia ficar louco, algo dentro de mim perguntava o que aquele reino com castelos de cristal tinham haver com minha história.

Passei o dia naquele pensamento, nada conseguia fazer já que a mente focava de forma automática naquela pergunta como um tic-tac.

Fui para a faculdade pensando naquilo e durante a aula também, mas voltando para casa me lembro que estava frio e caía uma leve garoa.

Foi quando chegando perto de Taguatinga centro, bem em cima do viaduto por volta das 23:30 sentir São Miguel chegando, voava rápido. Foi quando ele falou algo, uma frase, uma ideia, que nunca tinha ouvido até aquele dia.

**- São Miguel: “Você é o rei do mundo”!**

Mas como sempre, não aceitei aquelas palavras e fiz de tudo para afastar de mim aquela irradiação, aquela sugestão, não podia aceitar aquilo jamais.

A mim, naquele momento, tudo fruto do ego e nada mais.

Naquele dia a Beatriz estava em minha casa e por lá passou a noite.

No dia anterior acordou fascinada, tinha desdobrado pela primeira vez, mas que segundo ela foi a experiência mais linda que teve em vida, embora a tenha angustiado no final.

Disse que morava num reino antes de nascer, onde haviam castelos fenomenais feitos de cristais. Disse-me que seu pai e sua mãe são o rei e a rainha de tudo o que ela viu ali, e que ela é uma princesa. Mas uma princesa com coisas a resolver na alma, a resolver nesse mundo.

Descreveu-se usando um belo vestido também feito de cristal com detalhes dourados e prateados.

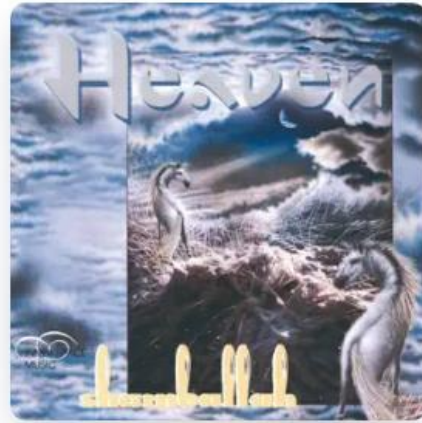
Contou-me então que chegou um momento que precisou reencarnar, foi quando viu uma laranja de luz descendo do teto, descia lentamente irradiando uma luz dourada, foi quando estendeu as mãos para pegá-la, e quando essa tocou a sua mão, se viu nascendo nesse mundo.

Então me lembrei do dia anterior, da coisa de ser rei, mas então me perguntava de novo.

O que eu era eu, quem eu era?

# Shamballah -Heaven Prayer Opera

<https://music.apple.com/us/album/heaven/461348468>



Heaven  
Shamballah  
WORLDWIDE · 2001

▶ Preview

May 1, 2001  
2 Songs, 1 hour, 1 minute  
© 2001 Aquamarin Verlag (SILENZIO)

**461348468 – 4 6 1 3 4 8 4 6 8 – 44**

## 44 Nysa

Nysa (minor planet designation: **44 Nysa**) is a large and very bright main-belt **asteroid**, and the brightest member of the Nysian **asteroid** family.

## 77 Frigga

Frigga (minor planet designation: **77 Frigga**) is a large, M-type, possibly metallic main-belt **asteroid**. It was discovered by the German-American astronomer ...



Lua Lúcifér Lilit – urano netuno cora Lilit "Shamballah" "Shamballah"

**23 12 16 – 24 8 18 17 6 10 = 134 8**



s	h	a	m	b	a	l	a	h	h	a	v	e	n	p	i	a	y	e	f	o	p	e	r	a																											
3	+	5	+	1	+	4	+	2	+	1	+	3	+	3	+	1	+	5	5	+	5	+	1	+	6	+	5	+	5	+	8	+	2	+	1	+	1	+	5	+	2	+	7	+	8	+	5	+	2	+	1
3	5	1	4	2	1	3	3	1	5	1	6	7	2	1	4	1	3	2	6	7	9	6	4	7	3																										
8	6	5	6	3	4	6	4	6	7	4	9	3	5	5	4	5	8	4	7	6	1	2	1																												
5	2	2	9	7	1	1	1	2	4	3	8	1	9	9	4	3	2	4	7	3	3																														
7	4	2	7	8	2	2	6	7	2	9	1	9	4	7	5	6	2	1	6																																
2	6	9	6	1	4	4	9	2	1	1	4	2	3	2	8	3	7																																		
8	6	6	7	5	4	2	3	2	5	5	1	2	1																																						
5	3	4	3	6	5	5	7	2	2	1	6	3	3																																						
8	7	7	2	1	3	9	4	3	7	9	6																																								
6	5	3	4	3	4	7	1	7	6																																										
2	7	7	2	8	8	4																																													
	5	5	9	1	7	3																																													
	1	5	1	8	1																																														
	6	6	9	9																																															
	3	6	9																																																
	9	6																																																	
	6																																																		

2+8=10=1  
Shamballah -Heaven Prayer Opera  
**8**  
1+8 = 9  
Cheth ח = 8  
C H E T H  
3 5 5 4 5  
3 5 5 4 5  
8 1 9 9  
9 1 9  
1 1  
2  
**19 - 1**

26-8  
**8**

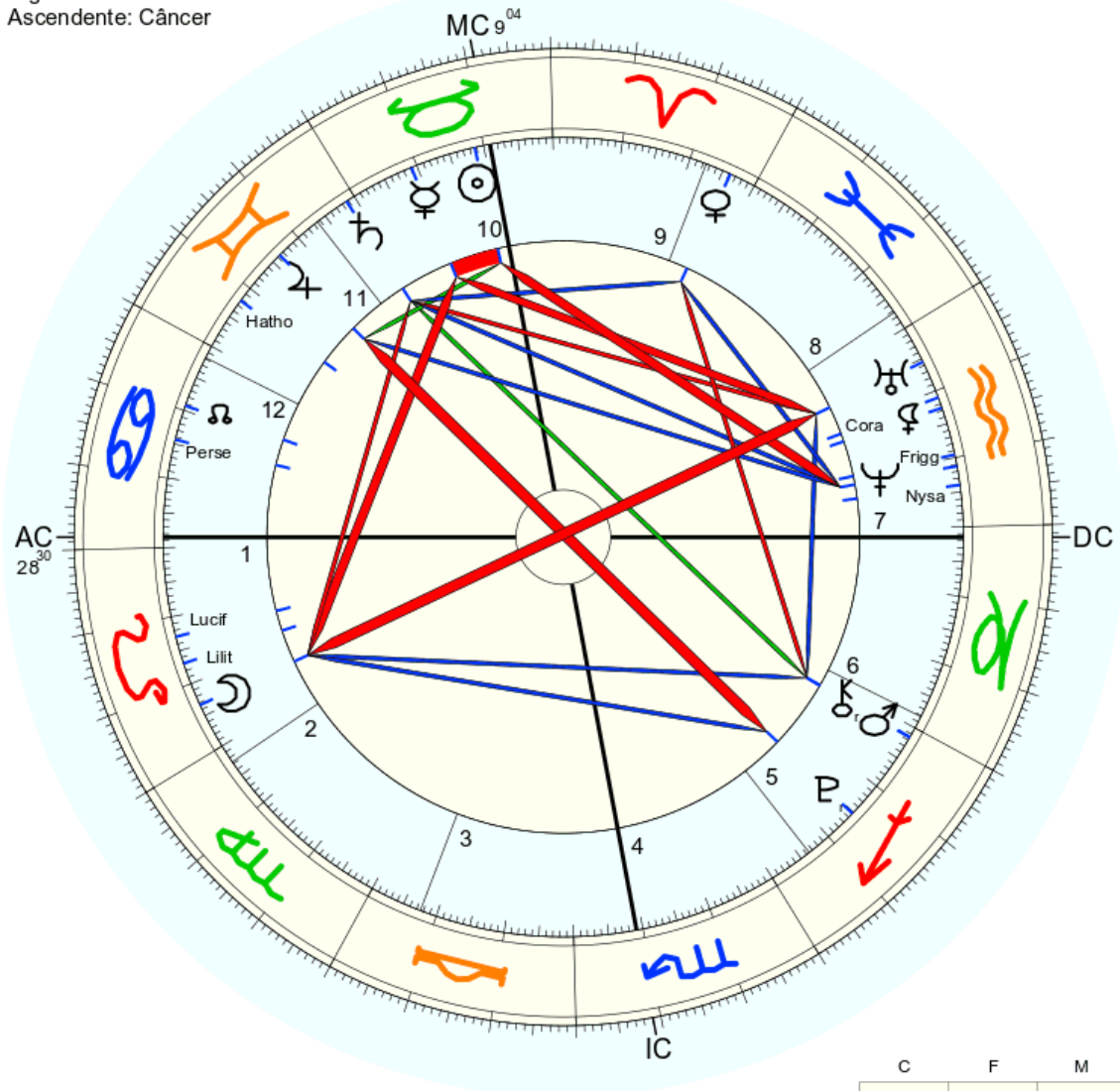
Nome: ♂ O imperador  
 n. em ter., 1º de maio 2001  
 em Brasília (Distrito Federal), BRAS  
 47w55'47, 15s46'47

Horas: 12:00  
 Tempo Univ.: 15:00  
 Tempo Sid.: 2:26:42



Título: 2.AT 0.0-1 11-Jan-2024

Mapa natal (Método: Astrodienst / Placidus)  
 Signo Solar: Touro  
 Ascendente: Câncer

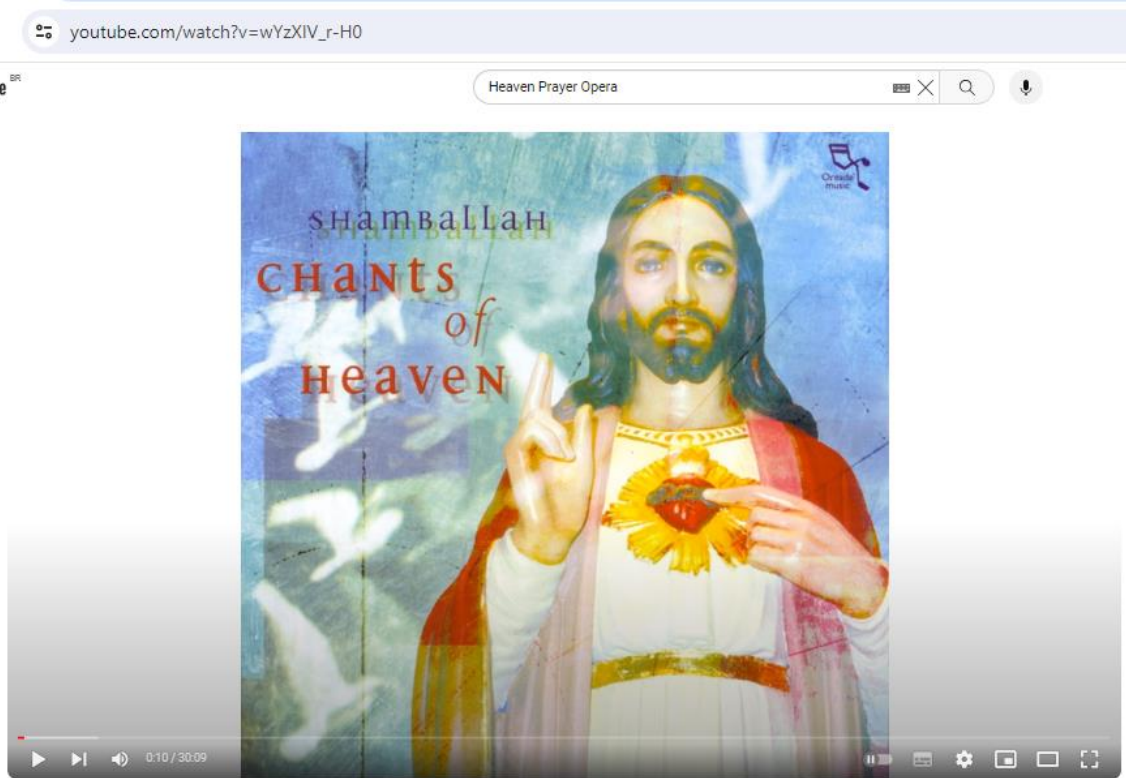


☉ Sol	♉ 11° 17' 40"
☾ Lua	♋ 23° 19' 34"
☿ Mercúrio	♊ 20° 49' 0"
♀ Vénus	♋ 3° 49' 10" Detr.
♂ Marte	♉ 28° 27' 8"
♃ Júpiter	♉ 13° 37' 28" Detr.
♄ Saturno	♉ 1° 18' 18" Dom.
♅ Urano	♈ 24° 31' 4"
♆ Neptuno	♋ 8° 45' 12"
♇ Plutão	♋ 14° 46' 7"r
♁ Nodo médio	♈ 9° 17' 51"
♁ Quiron	♉ 28° 29' 41"r
♀ Lilith	♋ 17° 23' 31"
1181 Lilith	♋ 16° 54' 28"
399 Persephone	♋ 14° 22' 23"
504 Cora	♋ 18° 57' 44"
2340 Hathor	♋ 22° 13' 21"
1930 Lucifer	♋ 12° 55' 47"
44 Nysa	♋ 6° 1' 5"
77 Frigga	♋ 10° 25' 11"
AC	♋ 28° 30' 20"
2	♈ 2° 43' 3"
3	♈ 7° 35' 1"
MC	♈ 9° 3' 52"
11	♈ 6° 25' 12"
12	♋ 1° 49' 1"

	C	F	M
F	♀	☽ Li Lu	♂ P ♂
A		♃ ♃ ♃ CoNyFr	♄ ♃ Ha
T		☉ ♃ MC	
A	♋ PeAC		

# Heaven Prayer Opera

[https://www.youtube.com/watch?v=wYzXIV\\_r-H0](https://www.youtube.com/watch?v=wYzXIV_r-H0)



Heaven Prayer Opera

Shamballah - Tema  
254 inscritos

Inscriver-se

359 likes, Compartilhar, Download, Clipse

wYzXIV\_r-H0

23 25 26 24 9 22 18 8 – 155 20 11 2

## Data

20 de fevereiro de 155



Sol Lúcifer

$1\ 19 - 1\ 19 = 11\ 2$



h e a v e n p r a y e r o p e r a  
 5+5+1+6+5+5+8+2+1+1+5+2+7+8+5+2+1  
 5 5 1 6 5 5 8 2 1 1 5 2 7 8 5 2 1  
 1 6 7 2 1 4 1 3 2 6 7 9 6 4 7 3  
 7 4 9 3 5 5 4 5 8 4 7 6 1 2 1  
 2 4 3 8 1 9 9 4 3 2 4 7 3 3  
 6 7 2 9 1 9 4 7 5 6 2 1 6  
 4 9 2 1 1 4 2 3 2 8 3 7  
 4 2 3 2 5 6 5 5 1 2 1  
 6 5 5 7 2 2 1 6 3 3  
 2 1 3 9 4 3 7 9 6  
 3 4 3 4 7 1 7 6  
 7 7 7 2 8 8 4  
 5 5 9 1 7 3  
 1 5 1 8 1  
 6 6 9 9  
 3 6 9  
 9 6  
 6

$20 + 1 + 1 = 4$

Heaven Prayer Opera

**6**

$4 + 6 = 1$

Kaph = 20

K A P H  
 2 1 8 5  
 2 1 8 5  
 3 9 4  
 3 4  
 7  
 10-1



h e a v e n p r a y e r o p e r a  
 5+5+1+6+5+5+8+2+1+1+5+2+7+8+5+2+1  
 5 5 1 6 5 5 8 2 1 1 5 2 7 8 5 2 1  
 1 6 7 2 1 4 1 3 2 6 7 9 6 4 7 3  
 7 4 9 3 5 5 4 5 8 4 7 6 1 2 1  
 2 4 3 8 1 9 9 4 3 2 4 7 3 3  
 6 7 2 9 1 9 4 7 5 6 2 1 6  
 4 9 2 1 1 4 2 3 2 8 3 7  
 4 2 3 2 5 6 5 5 1 2 1  
 6 5 5 7 2 2 1 6 3 3  
 2 1 3 9 4 3 7 9 6  
 3 4 3 4 7 1 7 6  
 7 7 7 2 8 8 4  
 5 5 9 1 7 3  
 1 5 1 8 1  
 6 6 9 9  
 3 6 9  
 9 6  
 6

2+2=4  
 Heaven Prayer Opera  
 6  
 6+4 = 1  
 Beth ב = 2  
 B E T H  
 2 5 4 5  
 2 5 4 5  
 7 9 9  
 7 9  
 7  
 10 - 1



B - Heaven Prayer Opera - J  
 2 - 8 5 1 22 5 14 16 1 25 5 18 15 16 5 18 1 - 10  
 2 - 193 - 10

205

# Repreensão

Mandamento Positivo 205

Você deve repreender a todo mundo que está a fazer algo mal ou está arquitetando a fazer. Pois quem ama, cuida.

Mas para repreender não se deve usar de violência, escute essa música, sua alma deve está nesse estado para que assim possa atingir o coração daquele que faz o mal.

## Heaven Prayer Opera

A chuva que se ver na música, são as lágrimas da mãe divina que caem em Shamballah.

Esse é o canto de sua alma para que os filhos desse mundo se amem.

Se prestares atenção na música verá que ela tem 30:09

Isso equivale a sua divisão, pois 39 + 39 = 78

HPO - 8 16 15 - 39

NRA - 14 18 1 - 33 as duas imperatrizes

Eave raye per - 5 1 22 5 18 1 25 5 16 5 18 - 121 - 4 o imperador



n r a	h p o	h a t h o r	l i l i t h
5+2+1	5+8+7	5+1+4+5+7+2	3+1+3+1+4+5
5 2 1	5 8 7	5 1 4 5 7 2	3 1 3 1 4 5
7 3	4 6	6 5 9 3 9	4 4 4 5 9
1	1	2 5 3 3	8 8 9 5
		7 8 6	7 8 5
		6 5	6 4
		2	1

e a v e r a y e p e r	l ú c i f e r
5+1+6+5+2+1+1+5+8+5+2	3+8+3+1+8+5+2
5 1 6 5 2 1 1 5 8 5 2	3 8 3 1 8 5 2
6 7 2 7 3 2 6 4 4 7	2 2 4 9 4 7
4 9 9 1 5 8 1 8 2	4 6 4 4 2
4 9 1 6 4 9 9 1	1 1 8 6
4 1 7 1 4 9 1	2 9 5
5 8 8 5 4 1	2 5
4 7 4 9 5	7
2 2 4 5	
4 6 9	
1 6	
7	

Pontas  
1 1 2 1 7 7 - 19 10 1 - 1

1

770

770 - 77 zero - 77 26 5 18 15 - 78 15 6 - 666



shamballahacasadomessias
3+5+1+4+2+1+3+3+1+5+1+3+1+4+1+4+5+3+3+1+1+3
3 5 1 4 2 1 3 3 1 5 1 3 1 4 1 4 5 3 3 1 1 3
8 6 5 6 3 4 6 4 6 6 4 4 4 4 5 2 2 9 8 6 4 2 4
5 2 2 9 7 1 1 1 3 1 8 8 9 7 4 2 8 5 1 6 6
7 4 2 7 8 2 2 4 4 9 7 7 9 7 2 6 1 4 6 7 3
2 6 9 6 1 4 6 8 4 7 5 6 6 9 8 7 5 1 4 1
8 6 6 7 5 1 5 3 2 3 2 3 6 8 6 3 6 5 5
5 3 4 3 6 6 8 5 5 5 9 5 5 9 9 2 1
8 7 7 9 3 5 4 1 1 1 5 5 1 5 9 2 3
6 5 7 3 8 9 5 2 2 6 1 6 6 5 2 5
2 3 1 2 8 5 7 4 8 7 7 3 2 7 7
5 4 3 1 4 3 2 3 6 5 1 5 9 5
9 7 4 5 7 5 5 9 2 6 6 5 5
7 2 9 3 3 1 5 2 8 3 2 1
9 2 3 6 4 6 7 1 2 5 3
2 5 9 1 1 4 8 3 7 8
7 5 1 2 5 3 2 1 6
3 6 3 7 8 5 3 7
9 9 1 6 4 8 1
9 1 7 1 3 9
1 8 8 4 3
9 7 3 7
7 1 1
8 2
1

60 + 1 + 5 = 12 = 3

Shamballah - a Casa do Messias

1

3+1=4

60

S A M E C H

3 1 4 5 3 5

3 1 4 5 3 5

4 5 9 8 8

9 5 8 7

5 4 6

9 1

1

11-2



vogal consoante 78 15 6 - 666
shamballahacasadomessias
3+5+1+4+2+1+3+3+1+5+1+3+1+4+1+4+5+3+3+1+1+3
3 5 1 4 2 1 3 3 1 5 1 3 1 4 1 4 5 3 3 1 1 3
8 6 5 6 3 6 4 6 6 4 4 5 5 9 9 2 2 9 8 6 4 2 4
5 2 2 9 7 1 1 1 3 1 8 9 1 1 5 9 2 4 2 8 5 1 6 6
7 4 2 7 8 2 2 4 4 9 8 1 2 6 5 2 6 6 1 4 6 7 3
2 6 9 6 1 4 6 8 4 8 9 3 8 2 7 8 3 7 5 1 4 1
8 6 6 7 5 1 5 3 3 8 2 1 9 6 2 1 3 6 5 5
5 3 4 3 6 6 8 6 2 2 5 3 1 6 8 3 4 9 2 1
8 7 7 9 3 5 5 8 4 7 8 4 7 5 2 7 4 2 3
6 5 7 3 8 1 4 3 2 6 3 2 3 7 9 2 6 5
2 5 1 2 9 5 7 5 8 9 5 5 1 7 2 8 2
5 4 3 2 5 3 4 8 5 1 6 8 9 1 1
9 7 5 7 8 6 7 3 4 6 7 5 8 1 2
7 3 3 6 5 4 1 7 1 4 3 4 9 3
1 6 9 2 9 5 8 5 7 7 4 3
7 6 2 2 5 4 7 4 3 5 2 3
4 8 4 7 9 2 2 7 8 7 9
3 3 2 7 2 4 9 6 6 7
6 5 9 9 6 4 8 3 4
2 5 9 6 1 1 9 7
7 5 6 7 2 1 7
3 2 4 9 3 8
5 6 4 3 2
2 1 7 5
3 8 3
2 2
4

6+6= 12 = 3

Shamballah - a Cidade do messias

4

4+3=7

Vau } = 6

V A U

6 1 6

6 1 6

7 7

5

18-9

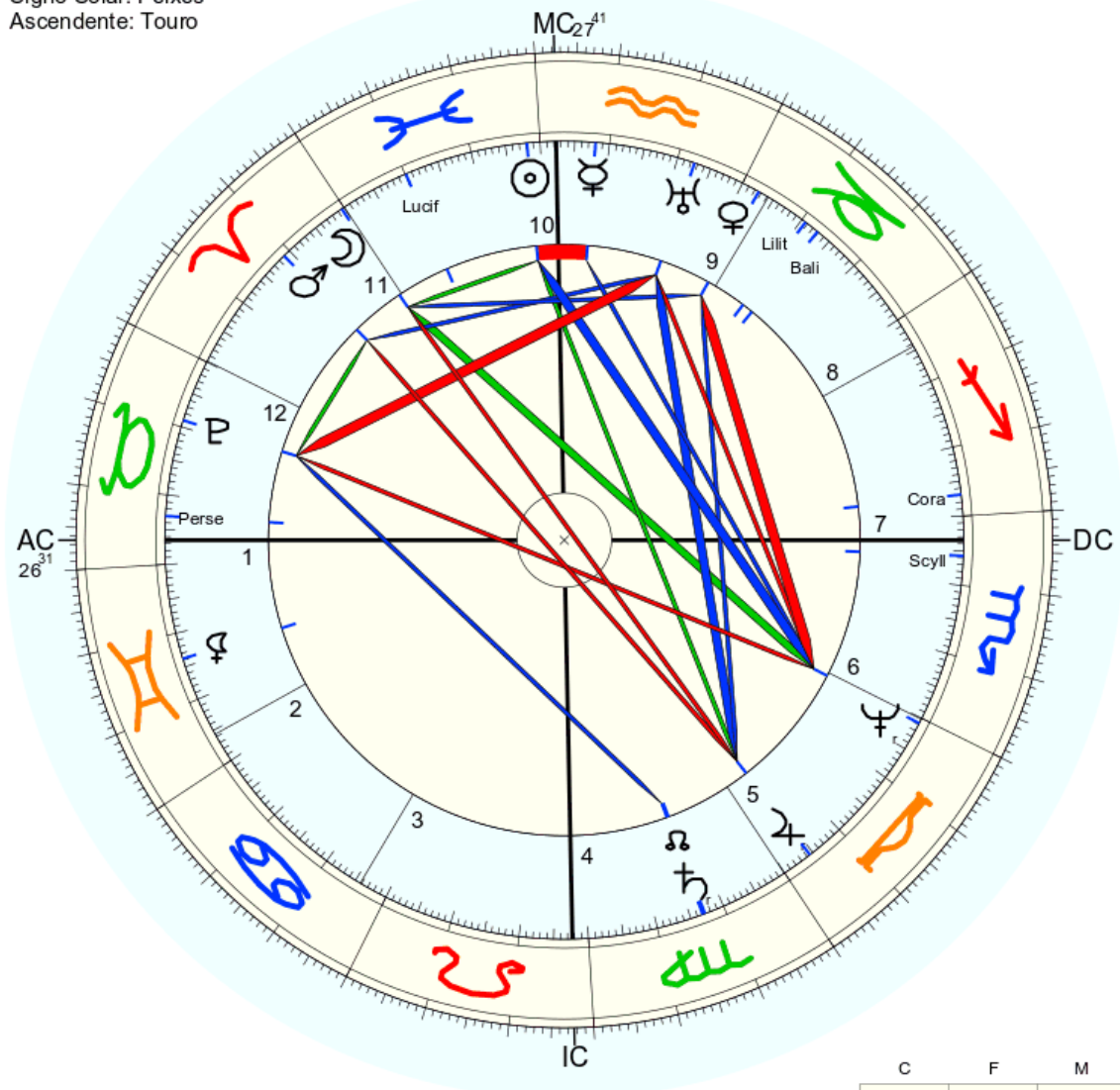
Nome: ♂ O imperador  
 n. em qui., 20 de fevereiro 155 greg.  
 em Brasília (Distrito Federal), BRAS  
 47w55'47, 15s46'47

Horas: 12:00 LMT  
 Tempo Univ.: 15:11:43  
 Tempo Sid.: 21:59:41



Título: 2.AT 0.0-1 11-Jan-2024

Mapa natal (Método: Astrodienst / Placidus)  
 Signo Solar: Peixes  
 Ascendente: Touro



☉ Sol	♋	1° 53' 24"	
☾ Lua	♋	0° 22' 31"	
☿ Mercúrio	♏	22° 0' 30"	
♀ Vênus	♏	27° 22' 28"	
♂ Marte	♏	11° 4' 12"	Dom.
♃ Júpiter	♈	4° 28' 14"	r
♄ Saturno	♈	16° 48' 10"	r
♅ Urano	♈	7° 28' 6"	Dom.
♆ Neptuno	♈	29° 12' 14"	r
♇ Plutão	♈	9° 2' 7"	Detr.
♁ Nodo médio	♈	17° 8' 5"	
♄ Quiron		não disponível	
♀ Lilith	♏	13° 47' 38"	
1181 Lilith	♏	19° 21' 19"	
399 Persephone	♏	23° 2' 5"	
504 Cora	♏	3° 4' 37"	
2340 Hathor		não disponível	
1930 Lucifer	♏	19° 52' 57"	
155 Scylla	♏	24° 15' 35"	
770 Bali	♏	17° 9' 14"	
AC:	♉	26° 30' 46"	
2:	♈	25° 36'	
3:	♏	25° 48"	
MC:	♏	27° 41' 27"	
11:	♏	29° 55'	
12:	♏	29° 51'	



	C	F	M
F	♂♂		Co
A	♃♀	♀♂MC ♀	
T	♀LiBa	PPeAC ♃♁	
A		Sc	☉Lu

# Origem do nome “Taguatinga”

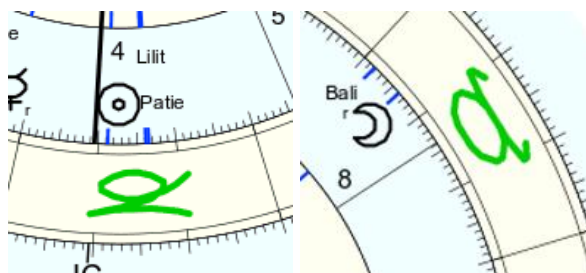
<https://www.taguatinga.df.gov.br/category/sobre-a-ra/conheca-taguatinga/#:~:text=A%20denomina%C3%A7%C3%A3o%20Taguatinga%20adveio%20de,refer%C3%Aancia%20C3%A0%20E2%80%9CAve%20Branca%20E2%80%9D.>

A denominação Taguatinga adveio de uma fazenda de mesmo nome, localizada na região hoje ocupada pela cidade de Taguatinga. Em um primeiro momento, o termo “Tauá + Tinga”, do tupi-guarani, foi traduzido equivocadamente para Ave Branca, o que justifica o fato de nomes de instituições e empresas referência à “Ave Branca”. Posteriormente, tese lingüística do poeta Antônio Garcia Muralha revelou que Taguatinga de “Ta’Wa’Tiga”, significa “barro branco”, ocorrência geológica que se verifica na região, e que “Ave Branca” vem de “Uirá-Tiga”.

Ave branca – 1 22 5 2 18 1 14 3 1 – 67  
 Barro branco – 2 1 18 18 15 2 18 1 14 3 15 – 107  
 Taguatinga – 20 1 7 21 1 20 9 14 7 1 – 101  
 Tauá tinga – 20 1 21 1 20 9 14 7 1 – 94  
 Ta Wa Tiga – 20 1 23 1 20 9 7 1 – 82  
 Total – 451 10 1 – 111 unidade

## 451 Patientia – Wikipédia, a enciclopédia livre

Patentia (asteroide 451) é um asteroide da cintura principal com um diâmetro de 224,96 quilômetros, a 2,8247346 UA. Possui uma excentricidade de 0,07723004 ...



Sol Lilith “Taguatinga” – Lua “Shamballah”

**11 16 16 – 23 28 = 94 13 4**

<p>II ♿ A Imortalidade 18</p> <p><b>Mercurio -27 - 9</b></p>	<p>shamballahtaguatinga</p> <pre> 3+5-1+4-2-1-3-3-1-5-4-1-3-6+1-4-1-5+3-1 3 5 1 4 2 1 3 3 1 5 4 1 3 6 1 4 1 5 3 1 8 6 5 6 3 4 6 4 6 9 5 4 9 7 5 5 6 8 4 5 2 2 9 7 1 1 1 6 5 9 4 7 3 1 2 5 3 7 4 2 7 8 2 2 7 2 5 4 2 1 4 3 7 8 2 6 9 6 1 4 9 9 7 9 6 3 5 7 1 6 8 6 6 7 5 4 9 7 7 6 9 8 3 8 7 5 3 4 3 9 4 7 5 4 6 8 2 2 6 8 7 7 3 4 2 3 9 1 5 1 4 8 6 5 1 7 6 5 3 1 6 6 5 3 2 6 8 4 2 8 4 7 3 2 8 8 5 3 6 1 3 2 1 5 1 4 8 9 7 4 5 3 6 6 3 8 7 2 9 8 9 3 2 6 9 2 8 8 3 8 6 2 1 7 2 5 8 3 8 9 4 2 2 8 6 4 1 1 5 6                     </pre> <p>15 O .....</p>	<p>40 + 1 + 3 = 8</p> <p>Shamballah Taguatinga</p> <p><b>6</b></p> <p>8+6 = 5</p> <p>Mem ♋ = 40</p> <p>MEM</p> <p>4 5 4</p> <p>4 5 4</p> <p>9 9</p> <p>9</p> <p><b>18 - 9</b></p>
<p>XXI ♂ O Imperador 14</p> <p><b>Urano - 16 - 7</b></p>	<p>taguatingashamballah</p> <pre> 4+1-3+6+1+4+1+5-3+1+3+5+1+4-2+1-3+3+1-5 4 1 3 6 1 4 1 5 3 1 3 5 1 4 2 1 3 3 1 5 5 4 9 7 5 5 6 8 4 4 8 6 5 6 3 4 6 4 6 9 4 7 3 1 2 5 3 8 3 5 2 2 9 7 1 1 1 4 2 1 4 3 7 8 2 2 8 7 4 2 7 8 2 2 6 3 5 7 1 6 1 4 1 6 2 6 9 6 1 4 9 8 3 8 7 7 5 5 7 8 8 6 6 7 5 8 2 2 6 5 3 1 3 6 7 5 3 4 3 1 4 8 2 8 4 4 9 4 3 8 7 7 5 3 1 1 3 8 4 4 7 2 6 5 8 4 2 4 2 3 8 2 9 8 2 3 6 6 6 5 2 1 2 8 1 9 3 3 2 7 3 3 1 9 3 6 5 9 1 6 4 1 9 2 5 1 7 1 5 2 7 6 8 8 6 9 4 5 7 5 4 9 3 3 4 3 6 7 9 7                     </pre> <p>79 Douglas</p>	<p>4+4=8</p> <p>Taguatinga Shamballah</p> <p><b>7</b></p> <p>8+7 = 15 - 6</p> <p>Daleth ♄ = 4</p> <p>DALETH</p> <p>4 1 3 5 4 5</p> <p>4 1 3 5 4 5</p> <p>5 4 8 9 9</p> <p>9 3 8 9</p> <p>3 2 8</p> <p>5 1</p> <p>6</p> <p><b>16 - 7</b></p>



# Ave branca

Ave branca – 1 22 5 2 18 1 14 3 1 – 67 22 13 4

## Trinário

Letra	Código binário	Valor I	Valor II
A	01000001	2	20
v	01110110	5	38
e	01100101	4	32
b	01100010	3	26
r	01110010	4	32
a	01100001	3	26
n	01101110	5	38
c	01100011	4	32
a	01100001	3	26
<b>67</b>		<b>33</b>	<b>270</b>
Total	370		

370 10 1

## Data

22 de abril de 67



Sol mercúrio júpiter Lúci fer cora – Taguatinga Shamballah CD – lua marte júpiter Lúci fer Perséfone cora - Taguatinga Shamballah

**1 17 6 15 22 – 28 22 5 – 21 19 25 20 19 10 – 26 10 = 266 14**

<p>Júpiter – 31 ..... 4</p>	<p>1 ú c i f e r a v e b r a n c a</p> <p>3+8+3+1+8+5+2+1+6+5+2+2+1+5+3+1</p> <p>3 8 3 1 8 5 2 1 6 5 2 2 1 5 3 1</p> <p>2 2 4 9 4 7 3 7 2 7 4 3 6 8 4</p> <p>4 6 4 4 2 1 1 9 9 2 7 9 5 3</p> <p>1 1 8 6 3 2 1 9 2 9 7 5 8</p> <p>2 9 5 9 5 3 1 2 2 7 3 4</p> <p>2 5 5 5 8 4 3 4 9 1 7</p> <p>7 1 1 4 3 7 7 4 1 8</p> <p>8 2 5 7 1 5 2 5 9</p> <p>1 7 3 8 6 7 7 5</p> <p>8 1 2 5 4 5 3</p> <p>9 3 7 9 9 8</p> <p>3 1 7 9 8</p> <p>4 8 7 8</p> <p>3 6 6</p> <p>9 3</p> <p>3</p>	<p>50 + 1 + 4 = 10 = 1</p> <p>Lúci fer – Ave Branca</p> <p><b>3</b></p> <p>3 + 1 = 31 Diabo – 4</p> <p>Nun } = 50</p> <p>   </p> <p>N U N</p> <p>5 6 5</p> <p>5 6 5</p> <p>2 2</p> <p>4</p> <p><b>15 – 6</b></p>
-----------------------------	---	--

Pomba – 16 15 13 2 1 – 47 = 74 Jesus = Lúci fer



<https://www.youtube.com/watch?v=txPwFJ3A6Y>





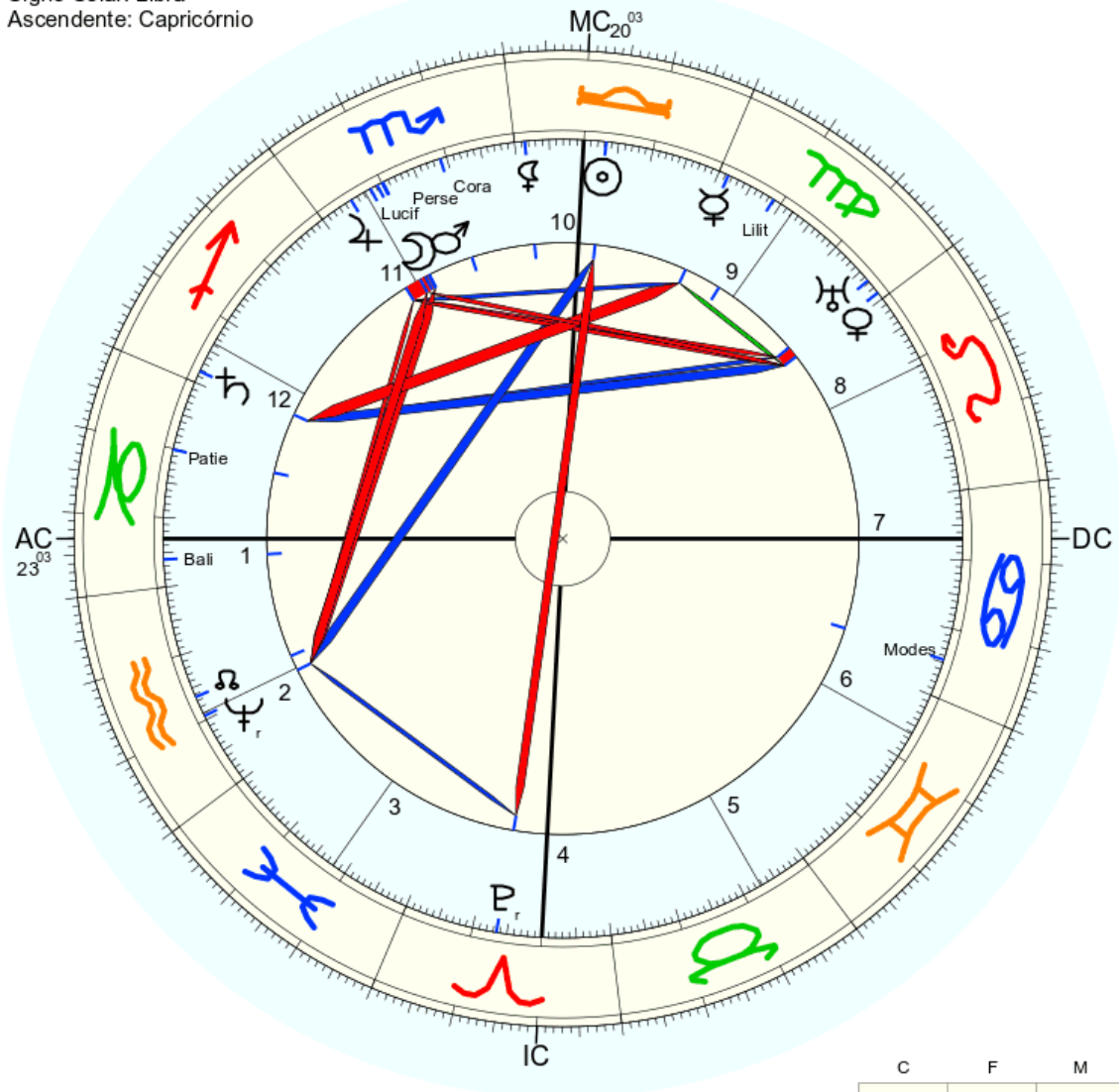
Nome: Taguatinga  
 data: sab., 10 de outubro 370 greg.  
 em Brasília (Distrito Federal), BRAS  
 47w55'47, 15s46'47

Horas: 12:00 LMT  
 Tempo Univ.: 15:11:43  
 Tempo Sid.: 13:13:55

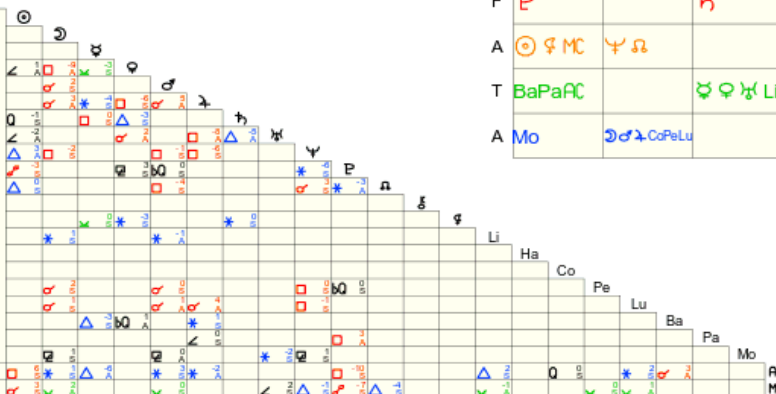


Título: 2.AT 0.0-1 11-Aug-2023

Mapa de evento (Método: Astrodiens / Placidus)  
 Signo Solar: Libra  
 Ascendente: Capricórnio



☉ Sol	♎ 16° 47' 45"	Queda
☾ Lua	♐ 21° 49' 30"	Queda
☿ Mercúrio	♏ 28° 34' 6"	Dom. Exalt.
♀ Vénus	♏ 1° 4' 41"	Queda
♂ Marte	♏ 19° 55' 59"	Dom.
♃ Júpiter	♏ 25° 2' 41"	
♄ Saturno	♏ 28° 16' 22"	
♅ Urano	♏ 3° 18' 54"	
♆ Neptuno	♏ 19° 24' 31"	
♇ Plutão	♏ 13° 29' 46"	
♁ Nodo médio	♏ 16° 24' 12"	
♄ Quiron	não disponível	
♀ Lilith	♏ 28° 31' 2"	
1181 Lilith	♏ 21° 13' 30"	
2340 Hathor	não disponível	
504 Cora	♏ 10° 54' 40"	
399 Penephone	♏ 19° 48' 48"	
1930 Lucifer	♏ 20° 42' 52"	
770 Bali	♏ 25° 2' 47"	
451 Patência	♏ 10° 8' 56"	
370 Modestia	♏ 5° 25' 12"	
FC	♏ 23° 3' 22"	2: ♏ 18° 57"
MC	♏ 20° 2' 34"	11: ♏ 22° 45"
		12: ♏ 23° 45"



	C	F	M
F	P		♄
A	☉ ♀ MC	♏ ♀	
T	BaPaFC		♀ ♀ ♀ Li
A	Mo	♃ ♀ CoPaLu	

# 770

770 – 77 zero – 77 26 5 18 15 – 78 **15 6** – 666



7+7  
7 7  
5

$60 + 1 + 5 = 12 = 3$

770  
Ave branca  
**5**

3+5 = 8  
**60**  
S A M E C H  
3 1 4 5 3 5  
3 1 4 5 3 5  
4 5 9 8 8  
9 5 8 7  
5 4 6  
9 1  
1  
15-6



c a s a d o m e s s i a s  
3+1+3+1+4+7+4+5+3+3+1+1+3  
3 1 3 1 4 7 4 5 3 3 1 1 3  
**4 4 4** 5 2 2 9 8 6 4 2 4  
8 8 9 7 4 2 8 5 1 6 6  
7 8 7 2 6 1 4 6 7 3  
6 6 9 8 7 5 1 4 1  
3 6 8 6 3 6 5 5  
9 5 5 9 9 2 1  
5 1 5 9 2 3  
6 6 5 2 5  
3 2 7 7  
5 9 5  
5 5  
1

$6+6 = 12 = 3$

Casa do messias  
**1**

1+3 = 4  
Vau 1 = 6

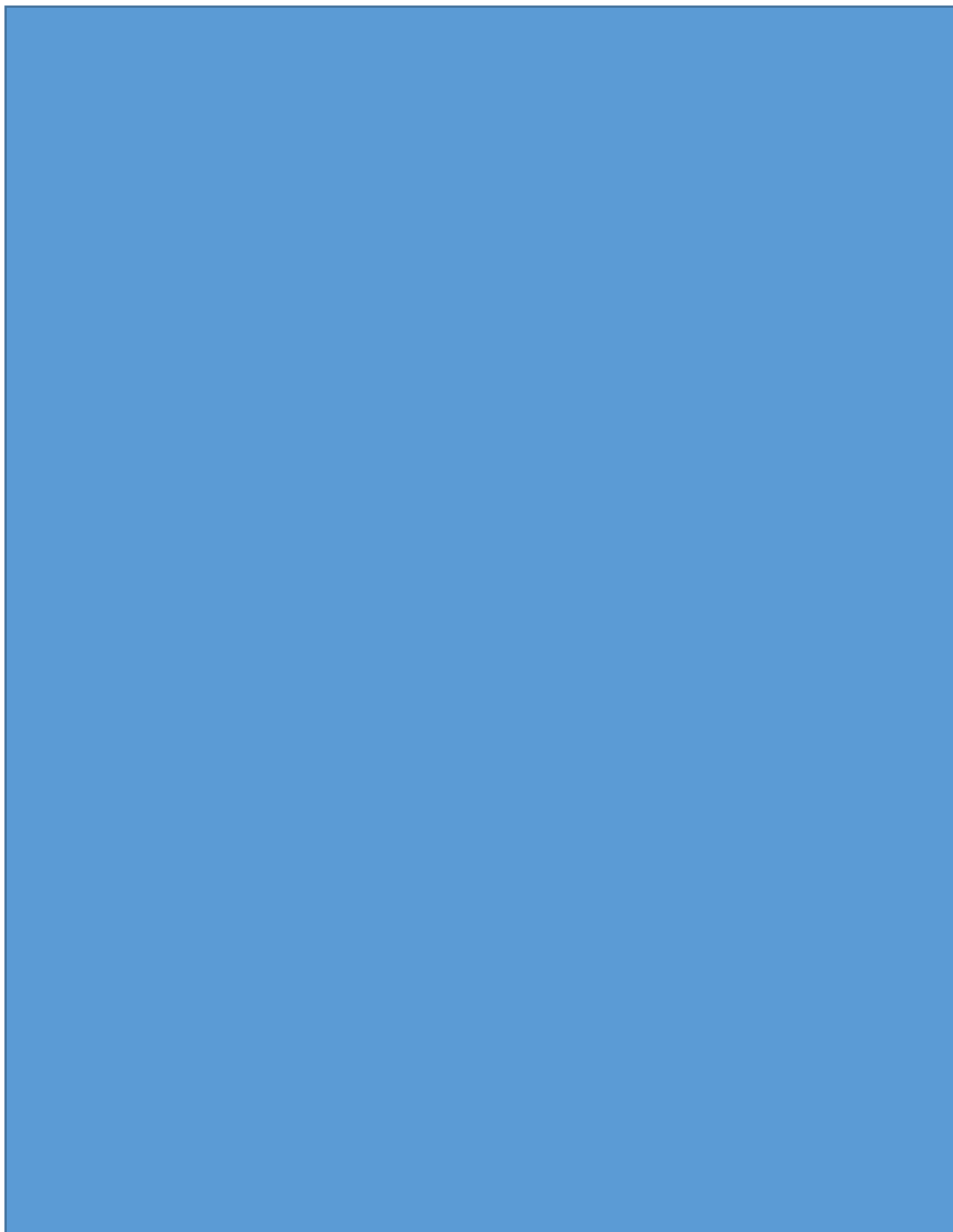
V A U  
6 1 6  
6 1 6  
7 7  
5  
15-6



## **Sabaoth - Todo poderoso**

### **66 54 107 – 6 6 54 1 7 = 74 Lúcifer**

Sabaoth, eu sou o senhor dos exércitos.  
Mas como é bom ver o dragão confraternizando com aqueles que juraram no céu antes de descer a  
matéria auxiliar o mundo, mas auxiliam as suas vaidades, os seus egoísmos...  
Em suma, são todos covardes!



Cidade do rei Messias

770

???

<https://www.youtube.com/watch?v=???>



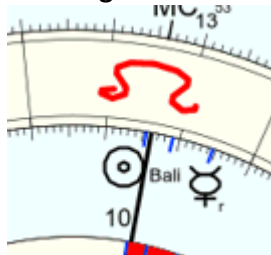
??? – ??? – 143

770 Bali – Wikipédia, a enciclopédia livre

Bali (asteroide 770) é um asteroide da cintura principal com um diâmetro de 16 quilômetros, a 1,884566 UA. Possui uma excentricidade de 0,151461 e um ...

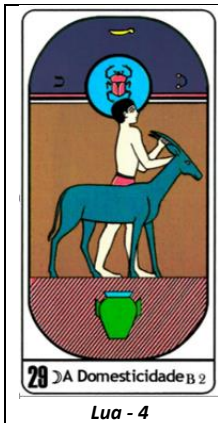
Data

8 de agosto de 143



Sol mercúrio 770

14 5 10 – 29



??? ??? ???

4	9	8	3	8	4	4	2	2
4	8	2	2	3	8	8	6	4
3	1	4	5	2	7	5	1	
4	5	9	7	9	3	6		
9	5	7	7	3	9			
5	3	5	1	3				
8	8	6	4					
7	5	1						
3	6							
9								

2+2=4

???

???

???

9

4+9 = 49 Deus – 4 imperador

Kaph = 20

K A P H

2 1 8 5

2 1 8 5

3 9 4

3 4

7

13 – 4



# Assinado Sabaoth - Todo poderoso



**28** DA Domesticidade B2  
*Lua - 4*

s a b a o t h t o d o p o d e r o s o  
 3+1+2+1+7+4+5+4+7+4+7+8+7+4+5+2+7+3+7  
 3 1 2 1 7 4 5 4 7 4 7 8 7 4 5 2 7 3 7  
 4 3 3 8 2 9 9 2 2 2 6 6 2 9 7 9 1 1  
 7 6 2 1 2 9 2 4 4 8 3 8 2 7 7 1 2  
 4 8 3 3 2 2 6 8 3 2 2 1 9 5 8 3  
 3 2 6 5 4 8 5 2 5 4 3 1 5 4 2  
 5 8 2 9 3 4 7 7 9 7 4 6 9 6  
 4 1 2 3 7 2 5 7 7 2 1 6 6  
 5 3 5 1 9 7 3 5 9 3 7 3  
 8 8 6 1 7 1 8 5 3 1 1  
 7 5 7 8 8 9 4 8 4 2  
 3 3 6 7 8 4 3 3 6  
 6 9 4 6 3 7 6 9  
 6 4 1 9 1 4 6  
 1 5 1 1 5 1  
 6 6 2 6 6  
 3 8 8 3  
 2 7 2  
 9 9  
 9

2+2=4

Sabaoth - Todo poderoso  
 Lúcifer - Todo poderoso  
**9**

4+9 = 49 Deus – 4 imperador

Kaph **כ** = 20

K	A	P	H
2	1	8	5
2	1	8	5
3	9	4	
3	4		
7			
<b>13</b>	<b>4</b>		

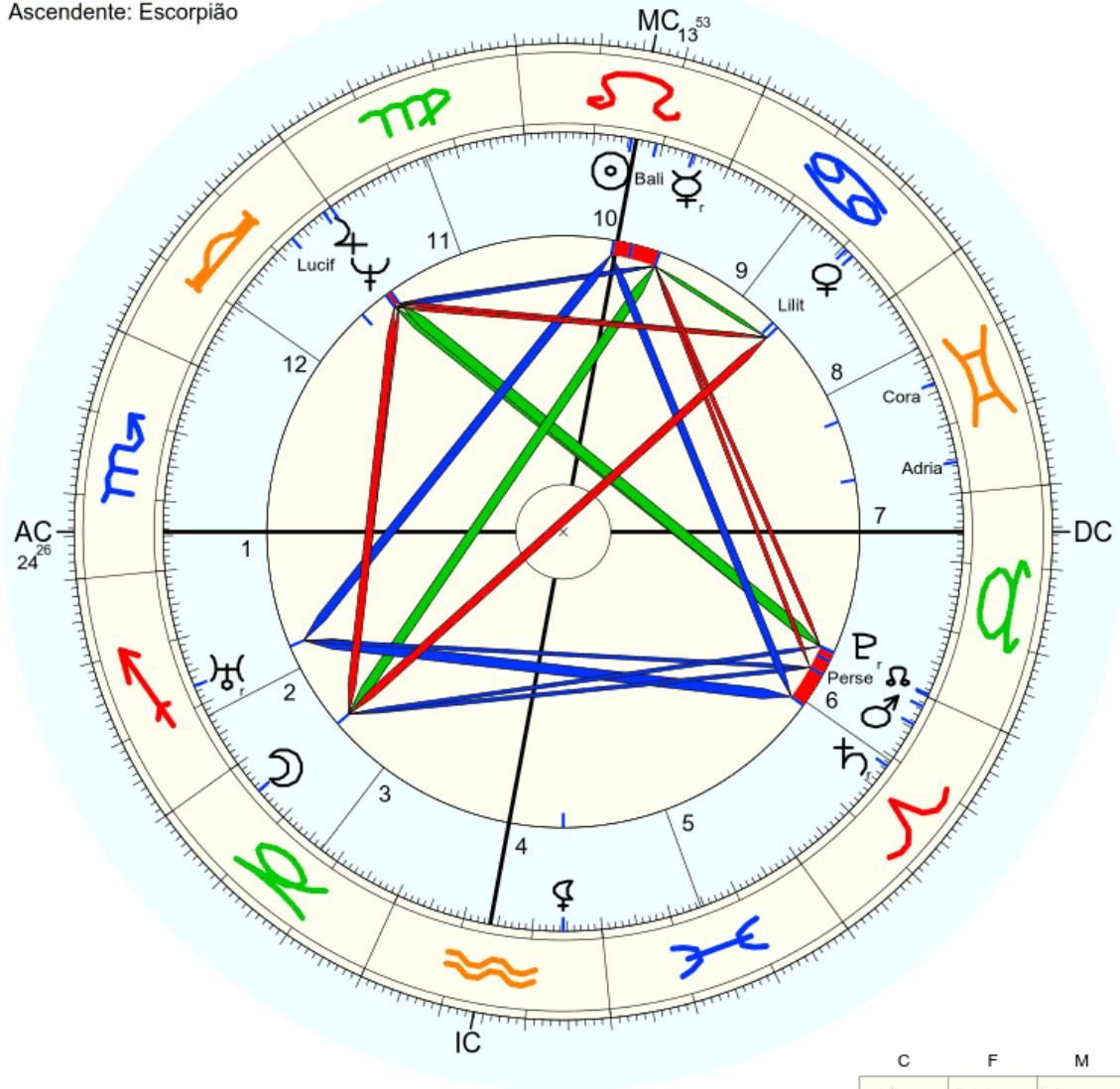
Nome: 770  
 data: qui., 8 de agosto 143 greg.  
 em Brasília (Distrito Federal), BRAS  
 47w55'47, 15s46'47

Horas: 12:00 LMT  
 Tempo Univ.: 15:11:43  
 Tempo Sid.: 9:05:37



Título: 2.AT 0.0-1 24-Mrz-2024

Mapa de evento (Método: Astrodiens / Placidus)  
 Signo Solar: Leão  
 Ascendente: Escorpião



☉ Sol	♌ 14° 36' 17"	Dom.
☾ Lua	♋ 4° 50' 14"	Detr.
☿ Mercúrio	♌ 5° 24' 28"r	
♀ Vénus	♌ 8° 9' 37"	
♂ Marte	♌ 25° 34' 4"	Dom.
♃ Júpiter	♌ 0° 2' 5"	
♄ Saturno	♌ 18° 29' 28"r	Queda
♅ Urano	♌ 17° 10' 59"r	
♆ Neptuno	♌ 1° 16' 12"	
♇ Plutão	♌ 0° 22' 8"r	Detr.
♁ Nodo médio	♌ 0° 17' 21"	
♄ Quiron	♌ não disponível	
♀ Lilith	♌ 24° 23' 44"	
1181 Lilith	♌ 9° 24' 38"	
504 Cora	♌ 16° 17' 17"	
399 Persephone	♌ 28° 27' 45"	
2340 Hathor	♌ não disponível	
1930 Lucifer	♌ 7° 8' 19"	
143 Adria	♌ 4° 32' 34"	
770 Bali	♌ 10° 56' 30"	
AC	♏ 24° 25' 32"	2: ♏ 21° 50' 3: ♏ 17° 11'
MC	♌ 13° 53' 10"	11: ♏ 14° 35' 12: ♏ 19° 23'

	C	F	M
F	♂ ♃ Pe	☉ ♀ Ba MC ♃	
A	♂ ♃ Lu ♀		Co Ad
T	♃	♏ ♏	
A	♀ Li	♏	